



Análise do
Desempenho
3T24





Apresentação

O relatório Análise do Desempenho tem periodicidade trimestral e apresenta a discussão e análise da situação econômico-financeira do Banco do Brasil (BB). Destinado aos acionistas, investidores e analistas de mercado, nele o leitor encontrará informações sobre rentabilidade, produtividade, qualidade da carteira de crédito, estrutura de capital, mercado de capitais, dados estruturais, dentre outras.

O relatório Análise do Desempenho e demais documentos podem ser acessados no [portal de Relações com Investidores](#), onde também estão disponíveis informações adicionais sobre o BB, como: estrutura organizacional, composição acionária, governança corporativa e sustentabilidade, fatos relevantes e comunicados ao mercado, apresentações, calendários de eventos, dentre outras. Todos os documentos referentes às divulgações do resultado podem ser consultados na [Central de Resultados](#), e estão disponíveis para download no kit investidor.

Banco do Brasil

bb.com.br

Relações com Investidores

bb.com.br/ri



Este relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre o Conglomerado Banco do Brasil. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles, aqui, antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios do Conglomerado. O Banco do Brasil não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida em relatório publicado em períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.



Índice

Resumo do Desempenho	9
Sumário do Resultado	10
Apoio ao Rio Grande do Sul.....	11
Demonstração do Resultado	12
Margem Financeira Bruta (MFB)	13
MFB Contábil	13
MFB Gerencial.....	14
PCLD Ampliada	15
Receitas de Prestação de Serviços	16
Despesas Administrativas e Índice de Eficiência	17
Índice de Basileia.....	18
Carteira de Crédito.....	19
Projeções Corporativas	21
1. Informações Financeiras Consolidadas Resumidas	22
Balanço Patrimonial Consolidado	23
Demonstração do Resultado Consolidado	24
Abertura das Realocações.....	25
2. Margem Financeira Bruta	28
MFB Contábil	29
Receita Financeira de Operações de Crédito	30
Despesa Financeira de Captação Comercial	31
Despesa Financeira de Captação Institucional.....	32
Resultado de Tesouraria	33
MFB Gerencial.....	36
Análise dos Ativos e Passivos	38
Ativos Rentáveis	38
Passivos Onerosos	39
Análise Volume e Taxa.....	40
Spreads	41
Spread Global	41
Spread com Clientes.....	42
Spread Gerencial de Crédito	42
Balanço em Moedas Estrangeiras	43
Balanço por Indexadores	44
3. Receitas de Prestação de Serviços	46
4. Despesas Administrativas	49
Canais de Atendimento.....	52
Terminais de Autoatendimento	53
Indicadores.....	54
5. Outros Componentes do Resultado	55



Outras Receitas e Despesas	56
Informações de Controladas e Coligadas	57
6. Gestão de Capital	58
7. Crédito	64
Carteira Ampliada	65
Crédito Pessoa Física	74
Crédito Pessoa Jurídica	81
Crédito Agro	89
8. Captações	95
Volume e <i>Market Share</i>	96
Fontes e Usos	98
9. Soluções Financeiras	100
Meios de Pagamentos	101
Gestão de Recursos de Terceiros	103
Custódia	106
Mercado de Capitais	107
Consórcios	108
Tesouraria Global	110
10. Outras Informações	111
Ativo e Passivo Atuarial	112
Negócios Internacionais	114
Cadernos Estratégicos	118
Experiência do Cliente	119
Sustentabilidade	128
Estratégia Digital	134
Assessoria em Investimentos	141
Glossário	147



Índice de Tabelas

Tabela 1. Banco do Brasil – Resumo do Resultado, Balanço Patrimonial e Indicadores	9
Tabela 2. Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões	12
Tabela 3. Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões	13
Tabela 4. Margem Financeira com Clientes e com Mercado – R\$ milhões	14
Tabela 5. PCLD Ampliada – R\$ bilhões.....	15
Tabela 6. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ bilhões.....	16
Tabela 7. Balanço Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R\$ milhões	23
Tabela 8. Demonstração do Resultado com Realocações – R\$ milhões	24
Tabela 9. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R\$ milhões.....	26
Tabela 10. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R\$ milhões.....	27
Tabela 11. Principais Indicadores.....	29
Tabela 12. Composição da Margem Financeira Bruta – R\$ milhões.....	29
Tabela 13. Receita Financeira de Operação de Crédito – R\$ milhões.....	30
Tabela 14. Resultado de Captação Comercial – R\$ milhões.....	31
Tabela 15. Captações vs. Taxa Selic – R\$ milhões.....	32
Tabela 16. Despesa de Captação Institucional – R\$ milhões.....	32
Tabela 17. Resultado de Tesouraria – R\$ milhões.....	33
Tabela 18. Resultado de TVM – R\$ milhões	33
Tabela 19. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R\$ milhões.....	34
Tabela 20. Carteira de Títulos por Prazo – Valor de Mercado – R\$ milhões	34
Tabela 21. Saldo da Liquidez – R\$ milhões	35
Tabela 22. Despesa de Captação no Mercado Aberto – R\$ milhões.....	35
Tabela 23. Margem Financeira com Clientes e Mercado – R\$ milhões	37
Tabela 24. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R\$ milhões.....	38
Tabela 25. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R\$ milhões.....	38
Tabela 26. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (acumulado) – R\$ milhões.....	38
Tabela 27. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R\$ milhões.....	39
Tabela 28. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R\$ milhões	39
Tabela 29. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (acumulado) – R\$ milhões	40
Tabela 30. Variação de Volume/Taxa – R\$ milhões	40
Tabela 31. Spread Global e Margem Financeira Bruta – R\$ milhões.....	41
Tabela 32. Spread Global e Spread Ajustado pelo Risco – %.....	41
Tabela 33. Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – R\$ milhões	42
Tabela 34. Balanço em Moedas Estrangeiras – R\$ milhões	43
Tabela 35. Descasamento por Vencimento (Banco Múltiplo) – R\$ milhões	45
Tabela 36. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões.....	47
Tabela 37. Despesas Administrativas – R\$ milhões	50
Tabela 38. Perfil dos Colaboradores.....	51
Tabela 39. Rede de Atendimento	52
Tabela 40. Atendimento Tradicional e Especializado	52



Tabela 41. Índices de Cobertura Ajustados – R\$ milhões.....	54
Tabela 42. Índices de Eficiência Ajustados – R\$ milhões.....	54
Tabela 43. Outras Receitas e Despesas – R\$ milhões.....	56
Tabela 44. Participações Societária no Brasil e no Exterior – R\$ mil.....	57
Tabela 45. Índice de Basileia – R\$ milhões	60
Tabela 46. PRMR Referente à Parcela do RWA_{CPAD}^1 – R\$ milhões.....	62
Tabela 47. PRMR Referente à Parcela do RWA_{OPAD} – R\$ milhões	62
Tabela 48. PRMR Referente à Parcela do RWA_{MPAD} – R\$ milhões	62
Tabela 49. RWA_{CPAD}^1 Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR – R\$ milhões	63
Tabela 50. Carteira de Crédito Classificada e Ampliada ¹ – R\$ milhões	65
Tabela 51. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R\$ milhões.....	67
Tabela 52. Despesa de PCLD Ampliada – R\$ milhões	68
Tabela 53. Risco de Crédito – R\$ milhões	68
Tabela 54. Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – %	69
Tabela 55. Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo ¹ – R\$ milhões.....	71
Tabela 56. Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo ¹ – R\$ milhões.....	71
Tabela 57. Carteira de Crédito Pessoa Física – R\$ milhões	74
Tabela 58. Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – R\$ milhões.....	78
Tabela 59. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R\$ milhões	81
Tabela 60. Carteira de Crédito MPME ¹ – R\$ milhões.....	84
Tabela 61. Macrosetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R\$ milhões.....	85
Tabela 62. Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – R\$ milhões.....	86
Tabela 63. Carteira de Crédito de Agronegócios – R\$ milhões.....	89
Tabela 64. Carteira de Crédito de Agronegócios por Porte – R\$ milhões	89
Tabela 65. Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R\$ milhões	90
Tabela 66. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R\$ milhões.....	90
Tabela 67. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R\$ milhões	91
Tabela 68. Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Região – %	91
Tabela 69. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis de Agronegócios – R\$ milhões	92
Tabela 70. Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Nível de Risco – R\$ milhões.....	92
Tabela 71. Captações Comerciais – R\$ milhões	96
Tabela 72. Captações Institucionais – R\$ milhões	97
Tabela 73. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US\$ milhões	97
Tabela 74. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US\$ milhões	97
Tabela 75. Fontes e Usos – R\$ milhões	98
Tabela 76. Emissões Vigentes no Exterior	99
Tabela 77. Base de Cartões – Uso Recorrente ¹ – milhões	101
Tabela 78. Resultado com Negócios de Cartões* – R\$ milhões.....	102
Tabela 79. Fundos de Investimento por Segmento – R\$ milhões	104
Tabela 80. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima ¹ – R\$ milhões.....	104
Tabela 81. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R\$ milhões	105
Tabela 82. Consórcios – Cotas Ativas por Tipo – mil	109
Tabela 83. Consórcios – Ticket Médio – R\$	109



Tabela 84. Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média	109
Tabela 85. Previ (Plano 1) – Composição dos Ativos – %.....	112
Tabela 86. Previ (Plano 1) – Principais Premissas Atuariais – %	112
Tabela 87. Previ (Plano 1) – Efeitos da Contabilização da Resolução CVM 110– R\$ milhões	112
Tabela 88. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização ¹ – R\$ milhões	113
Tabela 89. Efeitos da Contabilização da Cassi – Resolução CVM 110– R\$ milhões	113
Tabela 90. Rede de Atendimento no Exterior	114
Tabela 91. Consolidado no Exterior – Ativo – R\$ milhões	115
Tabela 92. Consolidado no Exterior – Passivo – R\$ milhões.....	115
Tabela 93. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R\$ milhões	115
Tabela 94. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R\$ milhões	116
Tabela 95. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R\$ milhões	117
Tabela 96. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R\$ milhões	117
Tabela 97. Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – %	117



Índice de Figuras

Figura 1. Exposição Carteira de Crédito do Rio Grande do Sul.....	11
Figura 2. Margem Financeira com Clientes ¹ e com Mercado ² – R\$ bilhões	14
Figura 3. Despesas Administrativas – R\$ bilhões.....	17
Figura 4. Índice de Basileia – %	18
Figura 5. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) – %.....	18
Figura 6. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões	19
Figura 7. INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada.....	20
Figura 8. Projeções Corporativas 2024	21
Figura 9. Distribuição das Receitas de Crédito – %.....	30
Figura 10. Distribuição da Carteira de Crédito Classificada – %	31
Figura 11. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – %.....	34
Figura 12. Margem Financeira com Clientes ¹ e com Mercado ² – R\$ milhões	36
Figura 13. Spread com Clientes e Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – %	42
Figura 14. Spread Gerencial de Crédito – % ¹	42
Figura 15. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida (Banco Múltiplo) – R\$ bilhões ¹	44
Figura 16. Variação Trimestral nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões.....	48
Figura 17. Variação Anual nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões	48
Figura 18. Terminais de Autoatendimento	53
Figura 19. Evolução do Índice de Basileia – %.....	59
Figura 20. Consumo de RWA – R\$ bilhões	61
Figura 21. Composição do RWA – %	61
Figura 22. Carteira conforme Projeções Corporativas – R\$ bilhões	66
Figura 23. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões.....	66
Figura 24. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – %	67
Figura 25. Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R\$ milhões.....	69
Figura 26. INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada – %.....	70
Figura 27. New NPL – % da Carteira de Crédito Classificada.....	70
Figura 28. Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança – %.....	72
Figura 29. Cobrança e Regularização em Caixa Antes do Envio para Perdas (Acumulado 12 meses) – %	72
Figura 30. Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista ¹ – %	73
Figura 31. Composição da Carteira de Crédito Interna Pessoa Física – R\$ milhões	74
Figura 32. Crédito Consignado – R\$ milhões	75
Figura 33. Crédito Não Consignado – R\$ milhões.....	75
Figura 34. Financiamento Imobiliário– R\$ milhões.....	76
Figura 35. Financiamento Imobiliário– R\$ milhões	76
Figura 36. Cartão de Crédito – Composição Carteira – R\$ milhões	77
Figura 37. INAD+90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – %	78
Figura 38. INAD+90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito.....	79
Figura 39. New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Física.....	79
Figura 40. Safra Anual – Crédito Pessoa Física	80



Figura 41. Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R\$ milhões	81
Figura 42. Segmentação da Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica ¹ – R\$ milhões	82
Figura 43. Carteira de Crédito Grandes Empresas Ampliada – R\$ milhões	83
Figura 44. INAD+90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – %	86
Figura 45. INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito	87
Figura 46. <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica	87
Figura 47. Safra Anual – Carteira MPME	88
Figura 48. INAD+90d e Cobertura da Carteira Classificada de Agronegócios – %	93
Figura 49. INAD. +90d Carteira Classificada de Agronegócios – em % por Linha de Crédito	93
Figura 50. <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito de Agronegócios	94
Figura 51. Participação de Mercado das Captações do BB – R\$ bilhões	96
Figura 52. Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões	101
Figura 53. Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R\$ bilhões	103
Figura 54. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões	103
Figura 55. Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões	106
Figura 56. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços e Cotas Ativas	108
Figura 57. Banco Patagonia – Captações Comerciais e Interbancárias – US\$ milhões	116
Figura 58. Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável	130
Figura 59. Adicionalidade/Contribuição da Carteira de Negócios Sustentáveis	131
Figura 60. Investimentos em Tecnologia – R\$ bilhões	136
Figura 61. Evolução do PL de Fundos de Renda Fixa e LCA – Varejo e Estilo (Base 100)	143
Figura 62. Saldo Produtos Varejo Alta Renda (Base 100)	143
Figura 63. NPS Investidores Alta Renda (Base 100)	144
Figura 64. Volume Contratado pelo Robô Advisor e Simulador de Investimentos (acumulado) – R\$ bilhões	145



Resumo do Desempenho

Tabela 1. Banco do Brasil – Resumo do Resultado, Balanço Patrimonial e Indicadores

R\$ milhões, exceto porcentagens				3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acum.
Resultado Gerencial											
Lucro Líquido Ajustado				8.785	9.502	9.515	8,3	0,1	26.119	28.317	8,4
Margem Financeira Bruta				23.680	25.549	25.870	9,3	1,3	67.728	77.153	13,9
PCLD Ampliada				(7.516)	(7.807)	(10.086)	34,2	29,2	(20.548)	(26.435)	28,7
Receitas de Prestação de Serviços				8.670	8.845	9.096	4,9	2,8	25.088	26.285	4,8
Despesas Administrativas				(8.926)	(9.245)	(9.373)	5,0	1,4	(26.202)	(27.496)	4,9
Lucro Líquido Contábil				8.396	8.965	8.920	6,2	(0,5)	24.957	26.667	6,9
R\$ milhões, exceto porcentagens				Set/23	Jun/24	Set/24	Δ% A/A	Δ% T/T			
Balanço Patrimonial											
Total de Ativos				2.248.911	2.362.966	2.469.586	9,8	4,5			
Títulos e Valores Mobiliários				442.827	578.022	509.318	15,0	(11,9)			
Total de Passivos				2.078.400	2.181.136	2.282.167	9,8	4,6			
Recursos de Clientes				773.854	822.463	851.556	10,0	3,5			
Patrimônio Líquido				170.511	181.831	187.419	9,9	3,1			
Carteira de Crédito											
Carteira de Crédito Ampliada				1.066.232	1.182.860	1.204.752	13,0	1,9			
Carteira Ampliada PF				304.147	320.765	328.267	7,9	2,3			
Carteira Ampliada PJ				371.447	421.072	421.583	13,5	0,1			
Carteira Ampliada Agro				339.937	374.989	386.571	13,7	3,1			
INAD+90d Carteira Classificada				2,8%	3,0%	3,3%	53 bps	33 bps			
Cobertura INAD+90d				199,1%	191,3%	177,6%	(2.148) bps	(1.363) bps			
Indicadores de Capital											
Índice de Capital Nível I		(Nível I/RWA)	14,64%	13,01%	13,51%	(114) bps	50 bps				
Índice de Capital Principal		(CP/RWA)	12,49%	11,60%	11,77%	(72) bps	17 bps				
Índice de Basileia		(PR/RWA)	16,24%	14,19%	14,66%	(158) bps	47 bps				
Unidades conforme indicado				3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acum.
Indicadores e Múltiplos de Mercado											
Retorno sobre Ativos (ROA)				1,6%	1,6%	1,6%	(4) bps	(5) bps	1,6%	1,6%	(0,1) bps
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)				21,3%	21,6%	21,1%	(14) bps	(46) bps	21,3%	21,5%	15,4 bps
Índice de Eficiência 12 meses				27,6%	25,5%	25,4%	(220) bps	(8) bps	27,6%	25,4%	(220) bps
JCP/Dividendos – R\$ milhões				3.203	3.828	3.824	19,4	(0,1)	9.671	11.436	18,2
JCP/Dividendos por Ação – R\$				0,56	0,67	0,67	19,4	(0,1)	1,69	2,00	18,2
Lucro Líquido por Ação – R\$				1,47	1,56	1,55	5,4	(0,6)	4,35	4,65	6,9
Valor Patrimonial por Ação – R\$				28,12	30,11	31,13	10,7	3,4	28,12	31,13	10,7
Valor de Mercado por Ação – R\$				23,59	26,71	27,18	15,2	1,8	23,59	27,18	15,2
(P/LPA) Preço / Lucro por Ação 12 Meses				4,04	4,37	4,39	35 bps	2 bps	4,04	4,39	35 bps
(P/VPA) Preço / Valor Patrimonial da Ação				0,84	0,89	0,87	3 bps	(1) bps	0,84	0,87	3,4 bps

Sumário do Resultado

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 9,5 bilhões no 3T24, crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que corresponde a um RSPL de 21,1%.

Na comparação com o 2T24, o resultado foi influenciado pelo crescimento da margem financeira bruta (+1,3%) e das receitas com prestação de serviços (+2,8%), acompanhado pelo controle das despesas administrativas (+1,4%).

No período, a carteira de crédito ampliada cresceu 1,9%, influenciada pelo desempenho nos segmentos de agronegócio, pessoas físicas e empresas. As despesas de PCLD no conceito ampliado cresceram 29,2%.

No 9M24, o lucro líquido ajustado alcançou R\$ 28,3 bilhões, crescimento de 8,4% na comparação com o 9M23, influenciado principalmente pelo desempenho positivo da margem financeira bruta (+13,9%) e das receitas com prestação de serviços (+4,8%).

As despesas administrativas permanecem sob controle, crescendo 4,9%. Em 12 meses, a carteira de crédito ampliada cresceu 13,0%, com elevação em todos os segmentos de atuação. A despesa com PCLD ampliada teve aumento de 28,7%. Com isso, o RSPL no período alcançou 21,5%.



Apoio ao Rio Grande do Sul

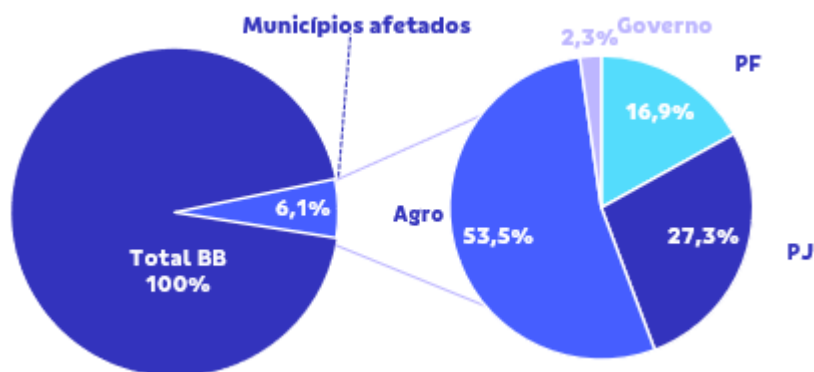
O BB é solidário com a população do Rio Grande do Sul pela calamidade que atingiu o estado e está comprometido em prestar auxílio às famílias e aos negócios atingidos pelas enchentes. A empresa se empenhou em ações que têm como prioridade oferecer assistência imediata e eficaz para a população afetada, fazendo valer o propósito de “Ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos”.

Inicialmente, foram recolhidas doações de suprimentos de primeira necessidade, bem como doações financeiras, no sentido de prestar apoio emergencial ainda durante as chuvas. Nesse contexto, o BB aprovou aporte de mais de R\$ 50 milhões na Fundação BB e alocação de R\$ 10 milhões adicionais, provenientes de doações de empresas e da sociedade, com objetivo de somar esforços ao cuidado da população gaúcha.

Durante o período, o conglomerado BB flexibilizou condições negociais de produtos e serviços com o objetivo de apoiar a transição dos clientes, funcionários e parceiros, dentre os quais, destacam-se isenção de tarifas, ações dentro dos negócios de consórcios, seguridade e meios de pagamentos.

Em setembro/24, a carteira de crédito no Rio Grande do Sul somava R\$ 67,4 bilhões, sendo R\$ 61,2 bilhões se considerados apenas os municípios em situação de emergência ou calamidade pública (o que corresponde a 6,1% da carteira de crédito interna), totalizando 3,7 milhões de operações com 706,1 mil clientes. Destaca-se que 66% dessas transações contam com garantias reais e 92,8% do saldo das operações nos municípios atingidos estava classificado entre os riscos AA e C.

Figura 1. Exposição Carteira de Crédito do Rio Grande do Sul



Para saber mais detalhes sobre as medidas de apoio do Banco do Brasil ao Rio Grande do Sul acesse <https://www.bb.com.br/site/pra-voce/atendimento/bb-apoia/>.



Demonstração do Resultado

Tabela 2. Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acm.
Margem Financeira Bruta	23.680	25.549	25.870	9,3	1,3	67.728	77.153	13,9
Operações de Crédito	34.430	34.704	35.412	2,9	2,0	100.349	104.415	4,1
Tesouraria	13.063	10.878	10.868	(16,8)	(0,1)	34.780	33.708	(3,1)
Captação Comercial	(20.821)	(16.665)	(17.091)	(17,9)	2,6	(58.089)	(51.042)	(12,1)
Captação Institucional	(2.992)	(3.368)	(3.319)	10,9	(1,5)	(9.311)	(9.928)	6,6
PCLD Ampliada	(7.516)	(7.807)	(10.086)	34,2	29,2	(20.548)	(26.435)	28,7
PCLD – Recuperação de Crédito	2.131	2.983	2.597	21,9	(12,9)	6.170	7.571	22,7
PCLD – Risco de Crédito	(9.164)	(9.610)	(11.627)	26,9	21,0	(21.807)	(31.237)	43,2
PCLD – Perdas por Imparidade	(93)	(272)	(663)	614,8	143,6	(3.670)	(1.134)	(69,1)
PCLD – Descontos Concedidos	(391)	(908)	(393)	0,5	(56,7)	(1.240)	(1.635)	31,8
Margem Financeira Líquida	16.163	17.742	15.784	(2,3)	(11,0)	47.180	50.718	7,5
Receitas de Prestação de Serviços	8.670	8.845	9.096	4,9	2,8	25.088	26.285	4,8
Despesas Administrativas	(8.926)	(9.245)	(9.373)	5,0	1,4	(26.202)	(27.496)	4,9
Risco Legal ¹	(1.584)	(1.804)	(1.978)	24,9	9,6	(4.022)	(5.305)	31,9
Participação em Controladas e Coligadas	1.885	1.945	1.942	3,0	(0,1)	5.373	5.729	6,6
Previ – Plano de Benefícios 1	567	616	700	23,4	13,7	2.335	1.931	(17,3)
Previ – Atualização de Fundo Utilização	160	265	209	31,0	(20,9)	730	793	8,6
Outros Componentes do Resultado ²	(3.931)	(4.218)	(4.252)	8,2	0,8	(11.370)	(12.545)	10,3
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	13.005	14.145	12.129	(6,7)	(14,2)	39.112	40.111	2,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.139)	(2.530)	(500)	(76,6)	(80,2)	(7.038)	(5.408)	(23,2)
Participações Estatutárias	(1.119)	(1.208)	(1.209)	8,1	0,1	(3.327)	(3.600)	8,2
Participações Minoritárias	(962)	(905)	(906)	(5,8)	0,1	(2.627)	(2.787)	6,1
Lucro Líquido Ajustado	8.785	9.502	9.515	8,3	0,1	26.119	28.317	8,4
Itens Extraordinários	(389)	(537)	(595)	53,1	10,9	(1.162)	(1.650)	41,9
Lucro Líquido	8.396	8.965	8.920	6,2	(0,5)	24.957	26.667	6,9
Retorno s/ o Patrimônio LÍq. (RSPL) - % a.a.	21,3	21,6	21,1	(14) bps	(46) bps	21,3	21,5	15 bps

(1) Grupamento contendo o saldo da linha 'Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas'; (2) Grupamento contendo o resultado das linhas 'Outras Provisões', Despesas Tributárias, 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' e 'Resultado Não Operacional'.



Margem Financeira Bruta (MFB)

MFB Contábil

No 3T24, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 25,9 bilhões, com elevação de 1,3% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 13,9% na comparação entre os períodos acumulados (9M24/9M23).

Na comparação trimestral, houve acréscimo de 1,5% nas receitas financeiras (+2,0% em operações de crédito e -0,1% em tesouraria), e crescimento de 1,9% nas despesas financeiras, que foram influenciadas pela aumento de 2,6% nas despesas de captação comercial.

Na comparação acumulada, houve elevação 2,2% nas receitas financeiras (+4,1% em operações de crédito e -3,1% no resultado de tesouraria), ao passo que as despesas financeiras se reduziram em 12,1%, devido à queda de 194 bps da TMS no período.

Tabela 3. Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acm.
Margem Financeira Bruta	23.680	25.549	25.870	9,3	1,3	67.728	77.153	13,9
Receitas Financeiras	47.493	45.582	46.280	(2,6)	1,5	135.128	138.123	2,2
Operações de Crédito	34.430	34.704	35.412	2,9	2,0	100.349	104.415	4,1
Tesouraria ¹	13.063	10.878	10.868	(16,8)	(0,1)	34.780	33.708	(3,1)
Despesas Financeiras	(23.813)	(20.033)	(20.410)	(14,3)	1,9	(67.400)	(60.970)	(9,5)
Captação Comercial	(20.821)	(16.665)	(17.091)	(17,9)	2,6	(58.089)	(51.042)	(12,1)
Captação Institucional ²	(2.992)	(3.368)	(3.319)	10,9	(1,5)	(9.311)	(9.928)	6,6
Spread Global - %³	4,9	4,9	4,8	(6) bps	(10) bps	4,8	4,9	14 bps
Spread Ajustado pelo Risco - %	3,3	3,4	2,9	(39) bps	(48) bps	3,3	3,2	(10) bps
CDI / TMS - %	3,2	2,5	2,6	(58) bps	10 bps	9,9	8,0	(194) bps

(1) inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior; (3) Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

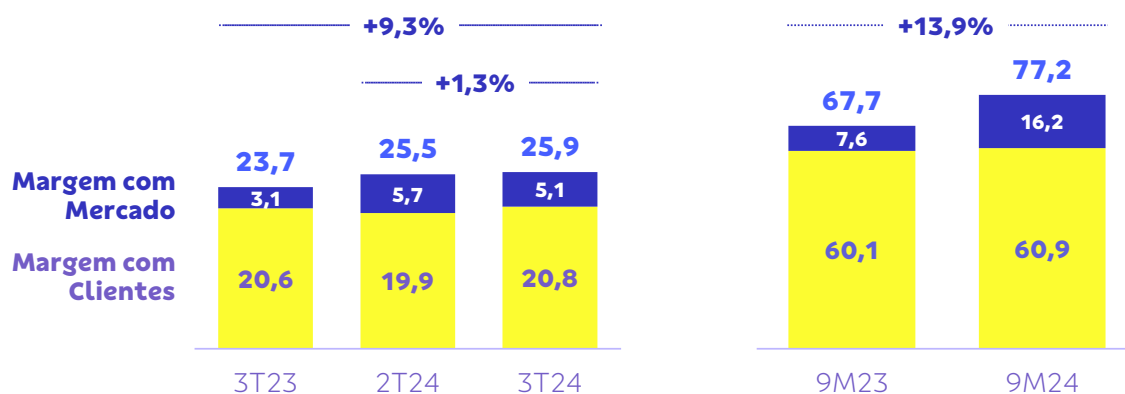


MFB Gerencial

Margem com Clientes e com Mercado

No 3T24, a Margem com Clientes obteve crescimento trimestral de 4,8%, influenciada, principalmente, pelo mix de funding com participação relevante de poupança e depósitos judiciais, somado à margem de crédito. Na mesma comparação, a Margem com Mercado, obteve recuo de 10,9%, influenciado pela alteração da composição da carteira de TVM do Banco Patagonia.

Figura 2. Margem Financeira com Clientes¹ e com Mercado² – R\$ bilhões



(1) Comparando com a visão contábil apresentada no início deste capítulo, a Margem com Clientes é formada essencialmente pela receita de operações de crédito, acrescida de TVMs privados, descontada de despesas de oportunidade para cada tipo de operação e pelas despesas de captação comercial (sem aplicações compulsórias), acrescidas de receitas de oportunidade para cada tipo de operação; (2) De modo similar, a Margem com Mercado é formada essencialmente pelo resultado de tesouraria (sem TVMs privados), pelas despesas de captação institucional, pela margem financeira bruta total do Banco Patagonia e pelo resultado líquido das oportunidades (receitas/despesas) acrescido do resultado das aplicações compulsórias.

Na comparação acumulada, o crescimento da Margem com Clientes (+1,4%) foi influenciado pela margem de crédito que, por sua vez, foi reflexo dos movimentos de elevação do saldo médio e mix da carteira. Na mesma comparação, o desempenho positivo da Margem com Mercado (+112,7%), foi influenciado pelo resultado de tesouraria e pela maior MFB do Banco Patagonia.

Tabela 4. Margem Financeira com Clientes e com Mercado – R\$ milhões

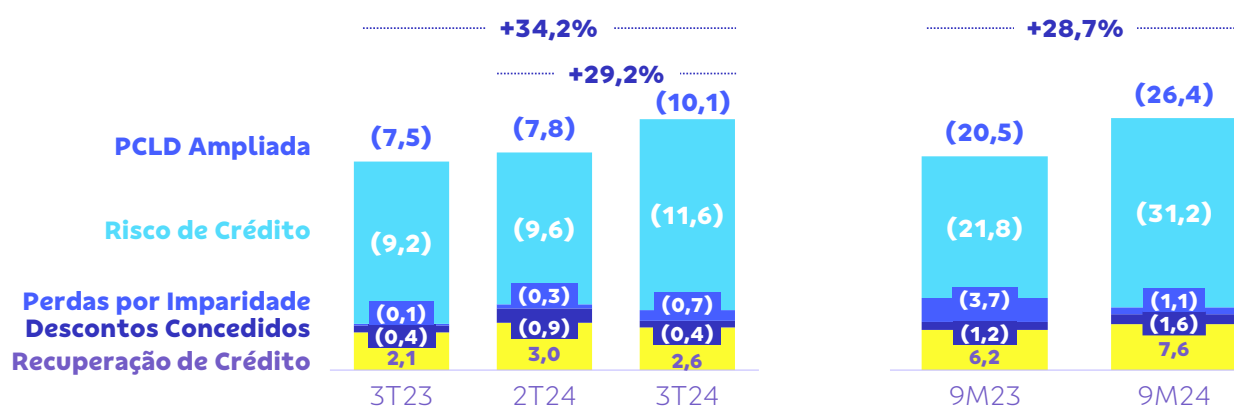
	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acum.
Margem Financeira Bruta	23.680	25.549	25.870	9,3	1,3	67.728	77.153	13,9
Margem com Clientes	20.574	19.852	20.797	1,1	4,8	60.098	60.927	1,4
Saldo Médio	950.154	1.048.787	1.074.472	13,1	2,4	932.465	1.048.265	12,4
Spread com Clientes %	8,95	7,79	7,97	(10,9)	2,3	8,68	7,82	(9,9)
Margem com Mercado	3.106	5.697	5.073	63,3	(10,9)	7.630	16.226	112,7



PCLD Ampliada

As despesas de PCLD Ampliada, que correspondem às despesas com o risco de crédito (conforme a Resolução CMN nº 2.682/99), somada aos descontos concedidos e perdas por imparidade, deduzidas das receitas com recuperação de crédito, totalizaram R\$ 10,1 bilhões no 3T24 (+29,2% t/t e +34,2% a/a). No acumulado, o crescimento foi de 28,7% totalizando R\$ 26,4 bilhões.

Tabela 5. PCLD Ampliada – R\$ bilhões



Risco de Crédito – crescimento de 21,0% no trimestre e de 26,9% na comparação anual, explicado, principalmente, pela elevação da inadimplência no segmento Agro.

Recuperação de Crédito – redução de 12,9% na comparação com o 2T24, que foi majorado por volumes de recuperações pontuais de grandes clientes. No acumulado o crescimento foi de 22,7%.

Perdas por Imparidade – totalizaram R\$ 663 milhões no 3T24, crescimento de 143,6% t/t, impactada pelo segmento de grandes empresas. No acumulado do ano houve redução de 69,1%.

Descontos Concedidos – redução de 56,7% no trimestre e de crescimento de 31,8% no acumulado do ano.

A provisão do trimestre foi impactada por resolução de caso de cliente em recuperação judicial que impactou as linhas de recuperação de crédito e imparidade.

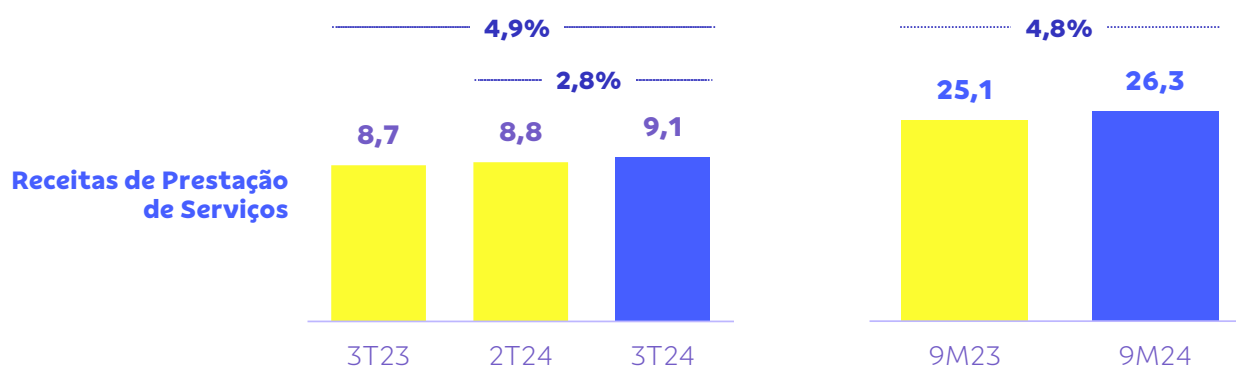


Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços (RPS) somaram R\$ 9,1 bilhões no 3T24, aumento de 2,8% em relação ao trimestre anterior (2T24), influenciadas positivamente pelas linhas de administração de fundos (+5,1%), de seguros, previdência e capitalização (+6,9%) e consórcios (+4,7%).

Na visão acumulada, houve crescimento de 4,8% influenciado principalmente pelo desempenho positivo nas linhas de administração de fundos (+11,6%), de seguros, previdência e capitalização (+10,6%), consórcios (+19,1%), além de rendas do mercado de capitais (+34,0%).

Tabela 6. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ bilhões



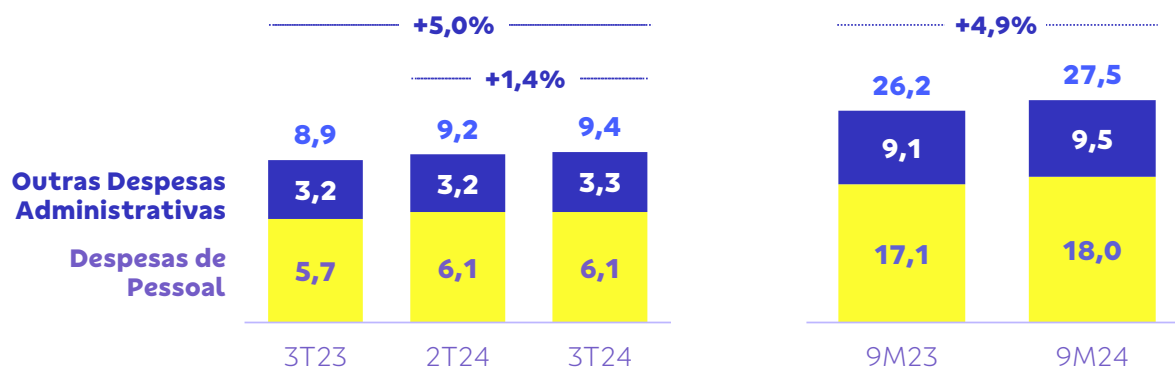


Despesas Administrativas e Índice de Eficiência

No 3T24, as despesas administrativas totalizaram R\$ 9,4 bilhões, aumento de 1,4% em relação ao trimestre anterior, reflexo da elevação de 3,8% em Outras Despesas Administrativas e pelo acréscimo de 0,1% em Despesas de Pessoal.

No 9M24, as despesas administrativas cresceram 4,9%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, refletindo tanto o impacto dos reajustes salariais de 4,58% em setembro/23 e 4,64% em setembro/24, quanto o ingresso de novos funcionários, inclusive via concurso específico para tecnologia e cibersegurança. O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 25,4%, menor patamar histórico e reflexo de uma geração de receitas consistente e do controle de despesas.

Figura 3. Despesas Administrativas – R\$ bilhões



(1) Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações.



Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi de 14,66% em setembro de 2024. O índice de capital nível I foi de 13,51%, sendo 11,77% de capital principal. O Patrimônio de Referência, que considera os requisitos de apuração do capital regulamentar de Basileia, atingiu o montante de R\$ 185,8 bilhões, aumento de 3,7% em 12 meses.

Figura 4. Índice de Basileia – %

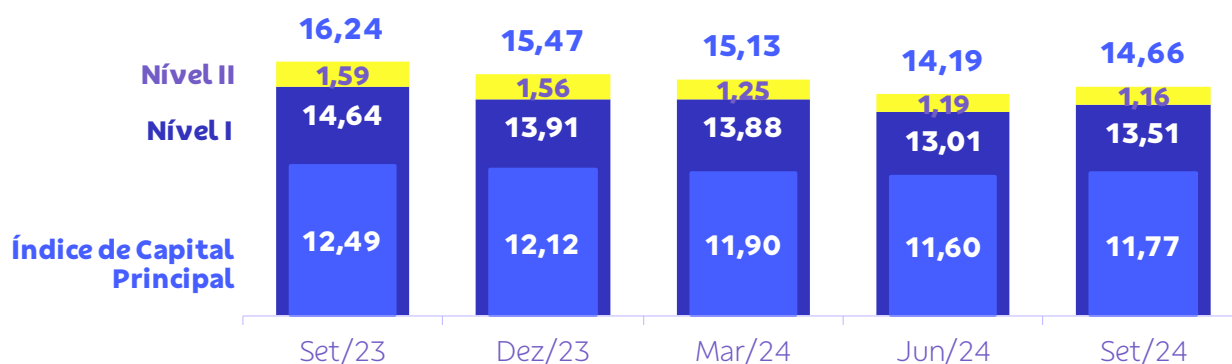
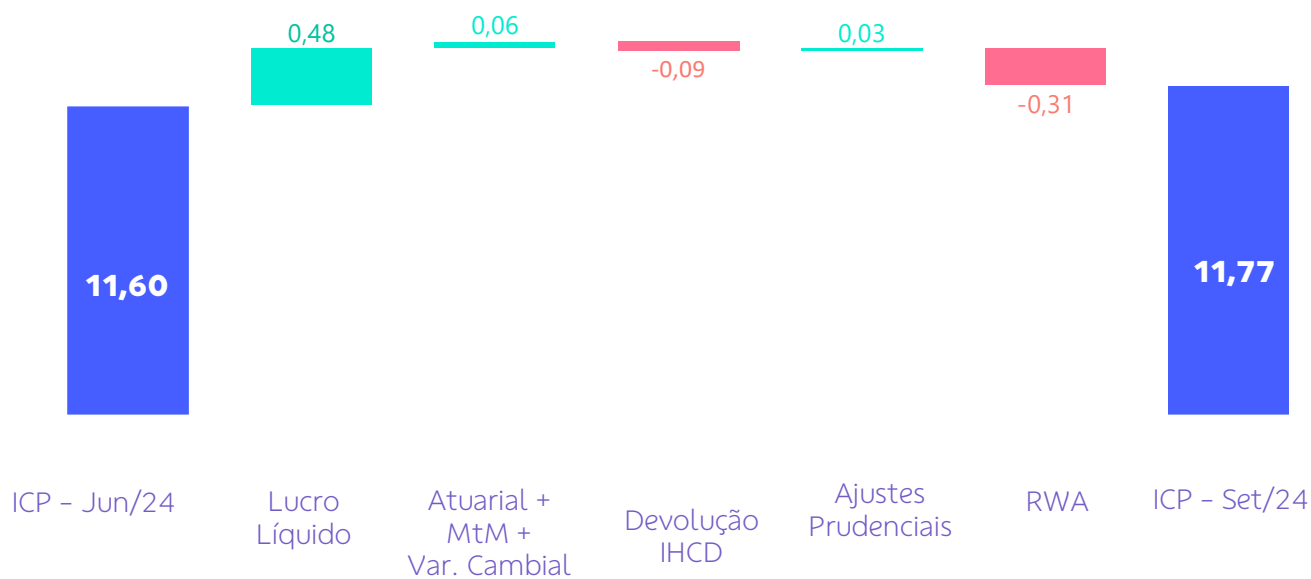


Figura 5. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) – %





Carteira de Crédito

Volume de Crédito

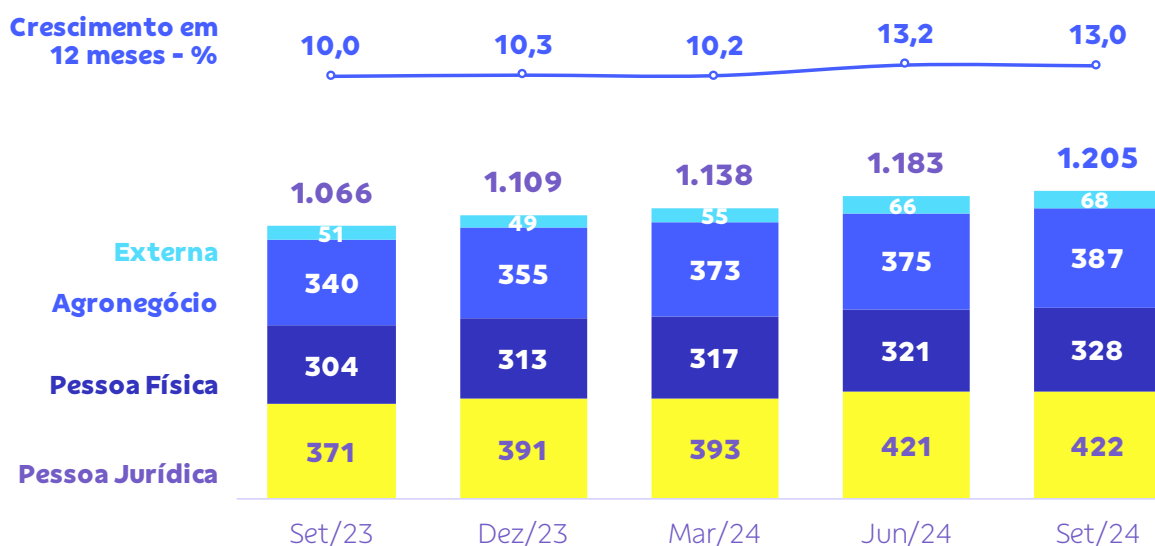
A carteira de crédito ampliada total superou R\$ 1,2 trilhão e cresceu 1,9% no trimestre e 13,0% em 12 meses, com performance positiva em todos os segmentos de atuação.

A carteira ampliada PF cresceu 2,3% no trimestre e 7,9% em 12 meses, influenciada, principalmente, pelo desempenho do crédito consignado (+2,6% t/t e +11,2% a/a).

A carteira ampliada PJ cresceu 0,1% no trimestre e 13,5% em 12 meses, com destaque no trimestre para o desempenho das operações de investimento (+9,6%). Na comparação anual destaque para capital de giro (+3,9%), investimento (+23,7%) e ACC/ACE (+34,7%).

A carteira ampliada Agro cresceu 3,1% no trimestre e 13,7% em 12 meses. Na comparação com o trimestre anterior, destaque para os desempenhos de custeio (+7,4%), Pronaf (+3,1%) e investimento (+3,0%). Na comparação em 12 meses, destaque para as operações de custeio (+19,0%), investimento (+16,5%) e comercialização (+38,4%).

Figura 6. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões

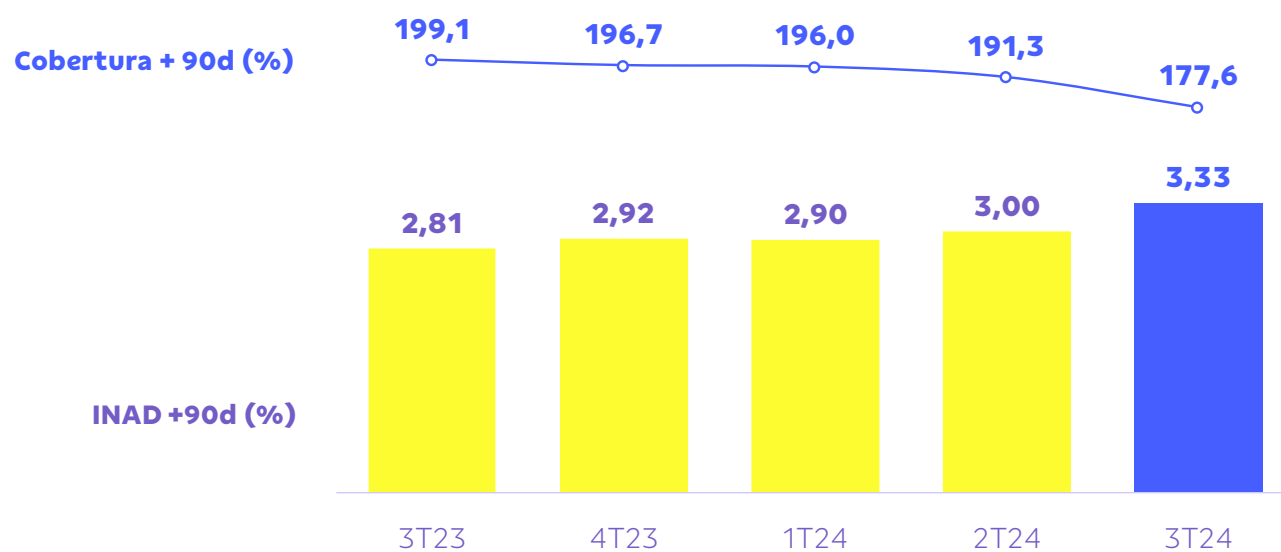




Qualidade do Crédito

O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) finalizou setembro/24 em 3,33% e a cobertura em 177,6%.

Figura 7. INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada





Projeções Corporativas

As projeções corporativas (guidance) do Banco do Brasil são elaboradas e apresentadas para o ano de referência, com acompanhamento trimestral.

As estimativas baseiam-se nas atuais expectativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado BB e não são garantia de desempenho futuro, ademais, envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles apresentados.

Figura 8. Projeções Corporativas 2024

	Indicadores	Divulgado	Observado	Revisado
		entre	9M24	entre
Patrimonial	Carteira de Crédito	8% e 12%	+11,2%	mantido
	Pessoas Físicas	6% e 10%	+7,9%	mantido
	Empresas	7% e 11%	+11,8%	mantido
	Agronegócios	11% e 15%	+13,7%	mantido
ASG	Carteira Sustentável	9% e 13%	+9,1%	mantido
Resultado	Margem Financeira Bruta	10% e 13%	+13,9%	mantido
	PCLD Ampliada	-34 e -31 R\$bi	-R\$ 26,4 bi	-37 e -34 bi
	Receitas de Prestação de Serviços	4% e 8%	+4,8%	mantido
	Despesas Administrativas	6% e 10%	+4,9%	5% e 7%
	Lucro Líquido Ajustado	37 e 40 R\$bi	R\$ 28,3 bi	mantido

(1) As projeções de crédito consideram a carteira classificada doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao governo.

1. Informações Financeiras Consolidadas Resumidas



Balanco Patrimonial Consolidado

Tabela 7. Balanco Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R\$ milhões

	Set/23	Jun/24	Set/24	Δ% A/A	Δ% T/T
 Total do Ativo	2.248.911	2.362.966	2.469.586	9,8	4,5
Disponibilidades	23.808	25.773	24.215	1,7	(6,0)
Ativos Financeiros	2.143.988	2.253.287	2.358.257	10,0	4,7
Depósitos Compulsórios no Bacen	99.623	120.745	120.354	20,8	(0,3)
Aplic. Interfinanceiras de Liquidez	554.845	413.464	561.634	1,2	35,8
Títulos e Valores Mobiliários	442.827	578.022	509.318	15,0	(11,9)
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.708	5.983	5.614	51,4	(6,2)
Carteira de Crédito	945.508	1.024.416	1.050.006	11,1	2,5
Outros Ativos Financeiros	97.477	110.657	111.331	14,2	0,6
(Provisões para Perdas Assoc. ao Risco de Crédito)	(56.427)	(62.880)	(66.393)	17,7	5,6
(Carteira de Crédito)	(52.838)	(58.786)	(62.192)	17,7	5,8
(Outros Ativos financeiros)	(3.588)	(4.094)	(4.201)	17,1	2,6
Ativos Fiscais	69.671	73.472	78.799	13,1	7,3
Investimentos	20.283	22.764	21.079	3,9	(7,4)
Imobilizado de Uso	9.587	10.204	10.782	12,5	5,7
Intangível	10.681	10.423	10.663	(0,2)	2,3
Outros Ativos Não Financeiros	27.318	29.924	32.183	17,8	7,5
 Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.248.911	2.362.966	2.469.586	9,8	4,5
Total do Passivo	2.078.400	2.181.136	2.282.167	9,8	4,6
Passivos Financeiros	1.988.987	2.088.755	2.182.629	9,7	4,5
Recursos de Clientes	773.854	822.463	851.556	10,0	3,5
Recursos de Instituições Financeiras	785.828	767.939	829.877	5,6	8,1
Recursos de Emissões de Títulos e Valores Mobiliários	280.721	285.275	293.314	4,5	2,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.166	4.792	4.433	6,4	(7,5)
Outros Passivos Financeiros	144.419	208.285	203.449	40,9	(2,3)
Provisões	26.681	29.156	30.564	14,6	4,8
Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	18.705	20.824	22.060	17,9	5,9
Outras Provisões	7.976	8.333	8.504	6,6	2,1
Passivos Fiscais	18.400	16.428	20.638	12,2	25,6
Outros Passivos Não Financeiros	44.332	46.796	48.336	9,0	3,3
Patrimônio Líquido	170.511	181.831	187.419	9,9	3,1
Capital	120.000	120.000	120.000	–	–
Instrumento Elegível ao Capital Principal	6.100	6.100	5.100	(16,4)	(16,4)
Reservas de Capital	1.408	1.412	1.412	0,3	(0,0)
Reservas de Lucros	47.310	71.161	67.322	42,3	(5,4)
Outros Resultados Abrangentes	(16.755)	(20.849)	(20.138)	20,2	(3,4)
(Ações em Tesouraria)	(268)	(264)	(264)	(1,8)	(0,1)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	8.393	–	8.910	6,2	–
Participação dos Não Controladores	4.324	4.270	5.077	17,4	18,9



Demonstração do Resultado Consolidado

Tabela 8. Demonstração do Resultado com Realocações – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acm.
 Margem Financeira Bruta ^{2 4 5 13 14}	23.680	25.549	25.870	9,3	1,3	67.728	77.153	13,9
PCLD Ampliada	(7.516)	(7.807)	(10.086)	34,2	29,2	(20.548)	(26.435)	28,7
PCLD – Recuperação de Crédito ^{2 13}	2.131	2.983	2.597	21,9	(12,9)	6.170	7.571	22,7
PCLD – Risco de Crédito	(9.164)	(9.610)	(11.627)	26,9	21,0	(21.807)	(31.237)	43,2
PCLD – Descontos Concedidos ^{3 4}	(391)	(908)	(393)	0,5	(56,7)	(1.240)	(1.635)	31,8
PCLD – Perdas por Imparidade ^{5 11}	(93)	(272)	(663)	614,8	143,6	(3.670)	(1.134)	(69,1)
 Margem Financeira Líquida	16.163	17.742	15.784	(2,3)	(11,0)	47.180	50.718	7,5
Receitas de Prestação de Serviços	8.670	8.845	9.096	4,9	2,8	25.088	26.285	4,8
Despesas Administrativas	(8.926)	(9.245)	(9.373)	5,0	1,4	(26.202)	(27.496)	4,9
Despesas de Pessoal	(5.696)	(6.075)	(6.081)	6,8	0,1	(17.105)	(18.035)	5,4
Outras Despesas Administrativas ⁸	(3.230)	(3.171)	(3.292)	1,9	3,8	(9.097)	(9.461)	4,0
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.309)	(1.422)	(1.347)	2,9	(5,2)	(3.140)	(4.088)	30,2
Participações em Controladas e Coligadas	1.885	1.945	1.942	3,0	(0,1)	5.373	5.729	6,6
PREVI – Plano de Benefícios I ⁶	567	616	700	23,4	13,7	2.335	1.931	(17,3)
PREVI – Atualização de Fundo Utilização ⁷	160	265	209	31,0	(20,9)	730	793	8,6
Despesas Tributárias	(2.183)	(2.176)	(2.113)	(3,2)	(2,9)	(6.125)	(6.412)	4,7
Outras Receitas/Despesas ^{1 3 6 7 8 10}	(1.738)	(2.071)	(2.086)	20,0	0,7	(5.454)	(6.131)	12,4
Provisões	(1.634)	(1.831)	(2.120)	29,7	15,8	(4.013)	(5.501)	37,1
Cíveis, Fiscais e Trabalhistas ^{9 10}	(1.584)	(1.804)	(1.978)	24,9	9,6	(4.022)	(5.305)	31,9
Outras Provisões	(50)	(27)	(143)	184,4	428,8	9	(196)	–
 Resultado Operacional	12.964	14.089	12.040	(7,1)	(14,5)	38.913	39.918	2,6
 Resultado Não Operacional	41	56	90	118,1	59,9	199	193	(3,0)
 Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	13.005	14.145	12.129	(6,7)	(14,2)	39.112	40.111	2,6
Imposto de Renda e Contr. Social ^{12 14 15}	(2.139)	(2.530)	(500)	(76,6)	(80,2)	(7.038)	(5.408)	(23,2)
Participações Estatutárias ¹⁶	(1.119)	(1.208)	(1.209)	8,1	0,1	(3.327)	(3.600)	8,2
Participações Minoritárias	(962)	(905)	(906)	(5,8)	0,1	(2.627)	(2.787)	6,1
 Lucro Líquido Ajustado	8.785	9.502	9.515	8,3	0,1	26.119	28.317	8,4
Itens Extraordinários	(389)	(537)	(595)	53,1	10,9	(1.162)	(1.650)	41,9
Planos Econômicos ⁹	(750)	(1.036)	(1.149)	53,1	10,9	(2.244)	(3.194)	42,3
Autorregularização Incentivada de Tributos ¹²	–	–	–	–	–	–	949	–
Imparidade de TVM ¹¹	–	–	–	–	–	–	(1.717)	–
Efeitos Fiscais e de PLR ^{15 16}	362	499	554	53,1	10,9	1.082	2.312	113,7
 Lucro Líquido	8.396	8.965	8.920	6,2	(0,5)	24.957	26.667	6,9
RSPL	21,3%	21,6%	21,1%			21,3%	21,5%	

Cada índice apresentado nas linhas da tabela acima corresponde ao item do evento na tabela “Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários”.



Abertura das Realocações

Na próxima tabela são demonstrados os ajustes realizados na Demonstração do Resultado na visão BB Consolidado, apresentada nas Demonstrações Contábeis do período, para a obtenção da DRE com Realocações. Tais ajustes têm como objetivo:

- a)** segregar os itens extraordinários e apresentar o lucro líquido ajustado do período;
- b)** alterar a disposição dos itens de receitas e despesas, para possibilitar um melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa;
- c)** permitir que a Margem Financeira Bruta (MFB) registrada no período reflita, efetivamente, o ganho de todos os ativos rentáveis, na busca de informar qual é o spread obtido pela divisão dessa margem pelo saldo médio dos ativos rentáveis. Para tal, foi necessário:
 - I.** integrar na MFB as rendas com características de intermediação financeira contabilizadas em Outras Receitas Operacionais provenientes de ativos rentáveis registrados no grupamento de Outros Ativos Financeiros do Balanço Patrimonial;
 - II.** identificar em item específico na MFB o ganho (perda) cambial sobre os ativos e passivos no exterior;
 - III.** manter na MFB os valores relativos a reajustes cambiais negativos e reversão de despesas que foram originalmente contabilizados em Outras Receitas Operacionais e/ou Outras Despesas Operacionais para evitar inversão de saldo de rubricas, cujas naturezas são de intermediação financeira;
 - IV.** integrar na MFB todas as despesas de captação relativas à emissão de Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD).
- d)** destacar os efeitos relacionados ao custo do crédito em PCLD Ampliada. Para tal, foi necessário integrar em itens específicos dentro da PCLD Ampliada:
 - I.** as despesas contabilizadas em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito;
 - II.** as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo, originalmente contabilizadas em Resultado da Carteira de Crédito;
 - III.** as perdas permanentes de ativos financeiros, os ganhos (perdas) na alienação e/ou transferência de ativos financeiros e os ganhos (perdas) na alienação de bens arrendados, sendo o primeiro originalmente contabilizado em Resultado de Operações com TVM e os demais em Resultado da Carteira de Crédito; e
 - IV.** as despesas de descontos concedidos em renegociação, originalmente contabilizadas em Outras Despesas Operacionais.



Tabela 9. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R\$ milhões

#	De	Para	Evento	3T23	2T24	3T24	9M23	9M24
1	Outros Ativos Financeiros	Outras Receitas/Despesas	PCLD sem Característica de Intermediação Financeira	(131)	(198)	(107)	(272)	(455)
2	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Recuperação de Crédito	PCLD Ampliada	2.131	2.983	2.997	6.170	7.971
3	Outras Receitas/Despesas	PCLD – Descontos Concedidos	PCLD Ampliada	(325)	(405)	(353)	(986)	(1.094)
4	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Descontos Concedidos	PCLD Ampliada	(66)	(504)	(40)	(255)	(541)
5	* Resultado de Operações com TVM	PCLD – Perdas por Imparidade	PCLD Ampliada	(93)	(272)	(663)	(3.670)	(2.851)
6	Outras Receitas/Despesas	PREVI – Plano de Benefícios I	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	567	616	700	2.335	1.931
7	Outras Receitas/Despesas	PREVI – Atualização de Fundo Utilização	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	160	265	209	730	793
8	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Verba de Relacionamento Negocial	(467)	(475)	(474)	(1.398)	(1.424)
9	Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Planos Econômicos	Planos Econômicos	(750)	(1.036)	(1.149)	(2.244)	(3.194)
10	Outras Receitas/Despesas	Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Outras Despesas com Demandas Cíveis	(105)	(147)	(161)	(310)	(434)
11	PCLD – Perdas por Imparidade	Imparidade de TVM	Imparidade de TVM	–	–	–	–	(1.717)
12	Imposto de Renda e Contr. Social	Autorregularização Incentivada de Tributos	Autorregularização Incentivada de Tributos	–	–	–	–	949
13	* Resultado de Operações com TVM	PCLD – Recuperação de Crédito	Avaliação de ativo financeiro	–	–	(400)	–	(400)
14	Imposto de Renda e Contr. Social	* Resultado de Operações com TVM	Rendimentos de Aplicações Financeiras	–	–	201	–	201
15	Imposto de Renda e Contr. Social	Efeitos Fiscais e de PLR	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	318	439	487	951	2.126
16	Participações Estatutárias	Efeitos Fiscais e de PLR	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	44	60	67	131	186

(*) Contas que compõem a Margem Financeira Bruta (MFB). Informações adicionais no Capítulo 2.



Glossário das Realocações

(01) Reversão (reforço) de PCLD para créditos sem característica de intermediação financeira.

(02), (03), (04) e (05) Receitas (despesas) relacionadas ao custo do crédito contabilizadas em recuperação de créditos baixados como prejuízo, descontos concedidos em renegociação, perdas permanentes de ativos financeiros, alienação e/ou transferência de ativos financeiros e alienação de bens arrendados.

(06) Receitas (despesas) financeiras da revisão dos ativos e passivos atuariais da Previ.

(07) Receitas financeiras de atualização do Fundo Utilização da Previ.

(08) Amortização de aquisição de folha de pagamentos.

(09) Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

(10) Outras despesas provenientes de demandas cíveis.

(11) Imparidade de títulos e valores mobiliários (TVM) por recuperação judicial prejudicada de exercícios anteriores.

(12) Efeitos da adesão voluntária do BB ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos Administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB).

(13) Efeito de avaliação de ativo financeiro recuperado em perdas.

(14) Realocação de resultado positivo de aplicações financeiras.

(15) e (16) Segregação dos efeitos de itens extraordinários do período em relação ao imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) e à apuração de participações nos lucros e resultados (PLR). A composição dos efeitos de itens extraordinários está disponível na tabela a seguir.

Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários

A tabela a seguir demonstra os efeitos fiscais (IR e CSLL) e de participação nos lucros e resultados (PLR) relacionados a cada um dos itens extraordinários.

Tabela 10. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	9M23	9M24
Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários	362	499	554	1.082	2.312
Planos Econômicos	362	499	554	1.082	1.539
Autorregularização Incentivada de Tributos	–	–	–	–	(55)
Imparidade de TVM	–	–	–	–	828

2. Margem Financeira Bruta

No 3T24, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 25,9 bilhões, com elevação de 1,3% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 13,9% na comparação entre os períodos acumulados (9M24/9M23).

Na comparação trimestral, houve acréscimo de 1,5% nas receitas financeiras (+2,0% em operações de crédito e -0,1% em tesouraria), e crescimento de 1,9% nas despesas financeiras, que foram influenciadas pela aumento de 2,6% nas despesas de captação comercial.

Na comparação acumulada, houve elevação 2,2% nas receitas financeiras (+4,1% em operações de crédito e -3,1% no resultado de tesouraria), ao passo que as despesas financeiras se reduziram em 12,1%, devido à queda de 194 bps da TMS no período.



MFB Contábil

Tabela 11. Principais Indicadores

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acum.
CDI / TMS – %	3,22	2,53	2,63	(18,1)	4,1	9,92	7,99	(19,5)
TJLP – %	1,76	1,68	1,74	(1,3)	3,6	5,54	5,14	(7,3)
Dias úteis	64	63	66	3,1	4,8	188	190	1,1
Dias corridos	92	91	92	–	1,1	273	274	0,4
Câmbio – US\$ ¹	5,01	5,56	5,45	8,8	(2,0)			

(1) Câmbio de fechamento (PTAX venda) do último dia útil do período de referência.

Tabela 12. Composição da Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acum.
Margem Financeira Bruta	23.680	25.549	25.870	9,3	1,3	67.728	77.153	13,9
Receitas Financeiras	47.493	45.582	46.280	(2,6)	1,5	135.128	138.123	2,2
Operações de Crédito	34.430	34.704	35.412	2,9	2,0	100.349	104.415	4,1
Tesouraria ¹	13.063	10.878	10.868	(16,8)	(0,1)	34.780	33.708	(3,1)
Despesas Financeiras	(23.813)	(20.033)	(20.410)	(14,3)	1,9	(67.400)	(60.970)	(9,5)
Captação Comercial	(20.821)	(16.665)	(17.091)	(17,9)	2,6	(58.089)	(51.042)	(12,1)
Captação Institucional ²	(2.992)	(3.368)	(3.319)	10,9	(1,5)	(9.311)	(9.928)	6,6

(1) Inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD (exceto instrumento elegível ao Capital Principal).



Receita Financeira de Operações de Crédito

Tabela 13. Receita Financeira de Operação de Crédito – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acm.
Receita Financ. de Operações de Crédito	34.430	34.704	35.412	2,9	2,0	100.349	104.415	4,1
Operações de Crédito – PF	13.914	14.094	14.529	4,4	3,1	40.387	42.644	5,6
Operações de Crédito – PJ	9.874	9.930	9.987	1,1	0,6	29.179	29.834	2,2
Operações de Crédito – Agronegócio	8.321	8.700	8.853	6,4	1,8	24.074	25.858	7,4
Operações de Crédito – Rede Externa	1.456	1.247	1.418	(2,6)	13,8	4.066	3.974	(2,3)
Op. de Venda ou de Transf. de Ativos Fin.	300	291	245	(18,3)	(15,8)	847	826	(2,5)
Operações de Arrendamento Mercantil	30	22	24	(19,2)	8,5	78	70	(9,4)
Demais Operações de Crédito	534	420	355	(33,6)	(15,5)	1.717	1.210	(29,5)

A receita financeira de operações de crédito totalizou R\$ 35,4 bilhões no 3T24, acréscimo trimestral de 2,0%. Na comparação acumulada com o mesmo período do ano anterior (9M24/9M23), o aumento foi de 4,1%. Tanto na visão acumulada, quanto na trimestral, as elevações são explicadas, principalmente, pelo crescimento das operações de crédito para pessoas físicas e para o agronegócio.

Na comparação em nove meses, é válido destacar que as receitas de crédito da **carteira PF** foram impulsionadas pelo desempenho das operações de crédito consignado, enquanto na **carteira Agro**, destaque para o desempenho das receitas das operações de custeio, investimento e de comercialização.

A seguir são apresentadas as distribuições das receitas de crédito e da carteira de crédito classificada.

Figura 9. Distribuição das Receitas de Crédito – %

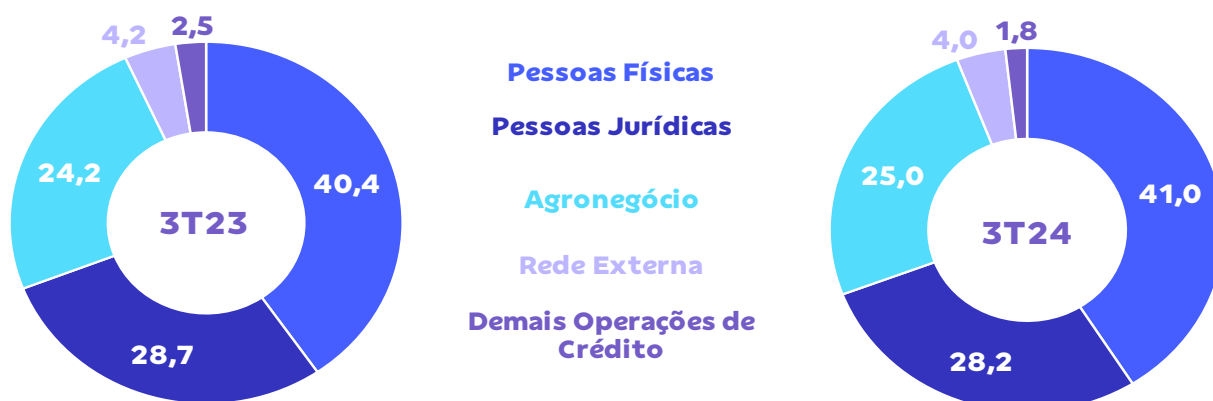



Figura 10. Distribuição da Carteira de Crédito Classificada – %


Despesa Financeira de Captação Comercial

Tabela 14. Resultado de Captação Comercial – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acm.
Resultado de Captação Comercial	(20.821)	(16.665)	(17.091)	(17,9)	2,6	(58.089)	(51.042)	(12,1)
Despesas de Captação com Depósitos	(17.242)	(13.514)	(13.777)	(20,1)	2,0	(49.151)	(41.142)	(16,3)
Depósitos a Prazo	(7.356)	(4.468)	(4.643)	(36,9)	3,9	(19.697)	(14.179)	(28,0)
Depósitos de Poupança	(3.939)	(3.408)	(3.576)	(9,2)	4,9	(11.827)	(10.224)	(13,6)
Depósitos Judiciais	(5.946)	(5.637)	(5.559)	(6,5)	(1,4)	(17.627)	(16.738)	(5,0)
Despesas de Emissão de Títulos	(5.404)	(4.683)	(4.948)	(8,5)	5,7	(14.239)	(14.551)	2,2
Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)	(5.018)	(4.379)	(4.636)	(7,6)	5,9	(13.192)	(13.615)	3,2
Letra de Crédito Imobiliário (LCI)	(387)	(304)	(312)	(19,4)	2,6	(1.047)	(936)	(10,6)
Fundo Garantidor Créditos (FGC)	(199)	(209)	(218)	9,4	4,5	(571)	(633)	10,7
Aplicações Compulsórias	2.024	1.740	1.852	(8,5)	6,4	5.873	5.284	(10,0)

A despesa financeira de captação comercial totalizou R\$ 17,1 bilhões no 3T24, aumento trimestral de 2,6%, alinhada com o crescimento observado na TMS (+10 bps) e pela maior quantidade de dias úteis (63 no 2T24 ante 66 no 3T24). Na comparação acumulada, a queda da despesa de captação comercial foi de 12,1%, refletindo tanto a retração de 194 bps na TMS do período (9,92% no 9M23 contra 7,99% no 9M24) quanto os efeitos da maxidesvalorização do peso argentino sobre as despesas de captação comercial do Banco Patagonia.

**Tabela 15.** Captações vs. Taxa Selic – R\$ milhões

	3T23			2T24			3T24		
	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic
Depósitos Totais	983.062	(23.055)	72,9	1.037.258	(18.553)	70,7	1.072.139	(19.106)	67,7
Depósitos a Prazo ¹	461.264	(13.302)	89,7	498.579	(10.105)	80,1	521.323	(10.202)	74,3
Depósitos de Poupança	206.312	(3.939)	59,4	209.658	(3.408)	64,3	215.063	(3.576)	63,2
Letras de Créd. do Agronegócio	171.408	(5.018)	91,0	186.482	(4.379)	92,9	192.025	(4.636)	91,7
Depósitos à Vista	104.360	–	–	104.329	–	–	106.806	–	–
Depósitos Interfinanceiros ²	25.322	(409)	50,2	23.850	(356)	59,1	22.765	(381)	63,6
Letras de Crédito Imobiliário	14.396	(387)	83,5	14.360	(304)	83,6	14.157	(312)	83,6

(1) Inclui depósitos judiciais; (2) As despesas com depósitos interfinanceiros são apresentadas em despesas de captação de mercado aberto (dentro de resultado de tesouraria).

Despesa Financeira de Captação Institucional

A tabela a seguir apresenta a abertura das Despesas de Captação Institucional, que são referentes aos títulos corporativos emitidos pelo Banco no mercado de capitais, no Brasil e no exterior, cujos subscritores são investidores qualificados. Vale ressaltar que o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD) emitido no Brasil, fruto de contrato mútuo com a União e elegível a capital principal, é apresentado no Patrimônio Líquido em Instrumento Elegível ao Capital Principal e o pagamento de sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reserva de lucros, ou seja, não estão refletidos nas despesas financeiras de captações institucionais.

Tabela 16. Despesa de Captação Institucional – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acum.
Despesa Financ. de Captação Institucional	(2.992)	(3.368)	(3.319)	10,9	(1,5)	(9.311)	(9.928)	6,6
Oper. de Emp., Cessões e Repasses	(1.595)	(1.963)	(1.972)	23,6	0,5	(5.204)	(5.861)	12,6
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(589)	(607)	(630)	7,0	3,8	(1.668)	(1.816)	8,9
Letras Financeiras	(439)	(473)	(507)	15,6	7,2	(1.099)	(1.428)	30,0
Bônus Perpétuos no Exterior	(369)	(325)	(209)	(43,4)	(35,7)	(1.341)	(823)	(38,6)

A despesa financeira de captação institucional totalizou R\$ 3,3 bilhões no 3T24, com redução de 1,5% no trimestre, influenciada, principalmente pela redução de 35,7% nas operações de Bônus Perpétuos no Exterior, em virtude da recompra total do título de dívida subordinada de capital nível I emitido em 2014 com cupom 9% a.a, realizada em junho de 2024. Na comparação acumulada, o crescimento de 6,6% é justificado, principalmente, pelo aumento das despesas com as Letras Financeiras, alinhado com a estratégia de substituição de parte dos instrumentos de capital nível I no exterior por emissões no mercado local.



Resultado de Tesouraria

O resultado de tesouraria é formado por: (i) resultado de TVM, onde estão as receitas/despesas de juros e negociação das carteiras de negociação e bancária, tais como títulos públicos, debêntures, CDCA e CPR, além da marcação à mercado dos títulos da carteira de negociação; (ii) aplicações interfinanceiras de liquidez, onde estão as aplicações no mercado aberto; (iii) captações no mercado aberto; e; (iv) outros componentes, onde estão os resultados da variação cambial incidente sobre TVM, operações de crédito, resultado com instrumentos financeiros derivativos, captação comercial e institucional dentre outras, resultado das operações de câmbio, hedge fiscal e o ganho/perda cambial sobre os investimentos no exterior.

O resultado de tesouraria apresentou estabilidade trimestral (-0,1%) e recuo de 3,1% na comparação acumulada, refletindo uma menor contribuição do resultado de tesouraria do Banco Patagonia que, por sua vez, refletiu a alteração da composição da carteira de TVM daquele banco ocorrida no período. O resultado de tesouraria do BB (Ex-Patagonia) apresentou elevação de 12,3% no trimestre e 11,3% no acumulado do 9M24. Além disso, também influenciou a variação a queda da TMS no período comparativo.

Tabela 17. Resultado de Tesouraria – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acm.
Resultado de Tesouraria	13.063	10.878	10.868	(16,8)	(0,1)	34.780	33.708	(3,1)
Res. Títulos e Valores Mobiliários	16.821	15.519	16.303	(3,1)	5,1	48.494	46.703	(3,7)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.484	11.736	12.375	(24,9)	5,4	46.506	38.051	(18,2)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(21.195)	(17.464)	(18.621)	(12,1)	6,6	(61.959)	(53.795)	(13,2)
Outros Componentes de Tesouraria ¹	952	1.088	811	(14,8)	(25,4)	1.739	2.748	58,0

(1) Contém itens não discriminados na abertura do resultado de tesouraria, inclusive variação cambial e resultado com instrumentos financeiros derivativos.

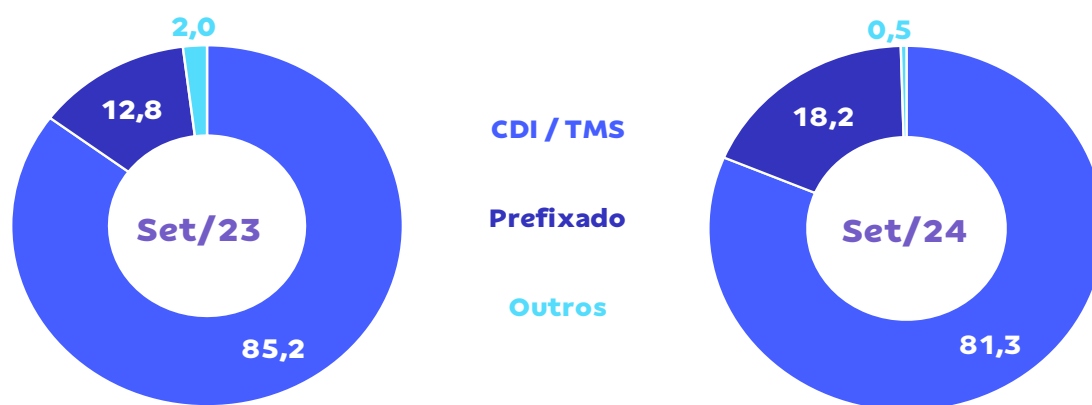
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

O resultado de TVM totalizou R\$ 16,3 bilhões, crescimento trimestral de 5,1%. Nos nove primeiros meses, o resultado de TVM foi de R\$ 46,7 bilhões, apresentando queda de 3,7% contra o mesmo período do ano anterior. O crescimento na comparação trimestral deve-se à estratégia de alongamento do prazo da carteira de TVM (títulos disponíveis para venda). Na comparação acumulada, a redução é explicada pela queda da TMS (-194 bps). É válido ressaltar que o saldo médio da carteira de títulos é majoritariamente (81,3%) pós-fixada. A carteira é composta principalmente por títulos públicos federais e TVM privados, notadamente para pessoas jurídicas (debêntures) e agronegócios (CPR e CDCA).

Tabela 18. Resultado de TVM – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acm.
Resultado de TVM	16.821	15.519	16.303	(3,1)	5,1	48.494	46.703	(3,7)
Resultado de Títulos de Renda Fixa	16.812	15.509	16.307	(3,0)	5,1	48.503	46.683	(3,8)
Receitas de Juros	16.559	15.505	16.249	(1,9)	4,8	47.474	46.472	(2,1)
Resultado das Negociações	197	63	123	(37,3)	95,8	599	359	(40,0)
Resultado de Marcação a Mercado	(43)	(154)	(14)	(67,3)	(90,9)	352	(225)	-
Outros – Rendas no Exterior	99	96	(51)	-	-	78	76	(3,0)
Demais Títulos ¹	10	10	(4)	-	-	69	96	39,1

(1) Inclui o resultado de títulos de renda variável, de aplicações em fundos e ouro e de rendas no exterior.

**Figura 11.** Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – %

As tabelas a seguir demonstram a composição da carteira de TVM.

Tabela 19. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R\$ milhões

	Set/23	Part. %	Jun/24	Part. %	Set/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Títulos e Valores Mobiliários	442.693	100,0	578.439	100,0	508.851	100,0	14,9	(12,0)
Títulos para Negociação	9.509	2,1	15.171	2,6	10.943	2,2	15,1	(27,9)
Títulos Disponíveis p/ Venda	376.664	85,1	489.165	84,6	424.782	83,5	12,8	(13,2)
Títulos Mantidos até o Vencimento	56.520	12,8	74.102	12,8	73.127	14,4	29,4	(1,3)
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.708	100,0	5.983	100,0	5.614	100,0	51,4	(6,2)

Tabela 20. Carteira de Títulos por Prazo – Valor de Mercado – R\$ milhões

Referência	Até 1 ano ¹		1 a 5 anos		5 a 10 anos		Acima de 10 anos		Total
	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos
Dez/22	64.534	15,1	197.393	46,1	154.960	36,2	10.987	2,6	427.873
Mar/23	65.396	15,2	219.613	51,0	134.644	31,2	11.302	2,6	430.955
Jun/23	66.069	15,0	211.403	47,9	151.106	34,2	12.774	2,9	441.351
Set/23	64.818	14,6	257.455	58,2	107.628	24,3	12.792	2,9	442.693
Dez/23	50.483	10,8	239.999	51,4	163.871	35,1	12.475	2,7	466.828
Mar/24	44.460	8,8	271.768	53,8	177.486	35,1	11.731	2,3	505.445
Jun/24	45.949	7,9	270.947	46,8	244.401	42,3	17.142	3,0	578.439
Set/24	56.215	11,0	235.556	46,3	201.589	39,6	15.491	3,0	508.851



Captação no Mercado Aberto

A tabela seguinte apresenta o saldo de liquidez, diferença entre os ativos e passivos de liquidez.

Tabela 21. Saldo da Liquidez – R\$ milhões

	Set/23	Part. %	Jun/24	Part. %	Set/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Ativos de Liquidez (a)	1.021.481	100,0	1.017.259	100,0	1.095.167	100,0	7,2	7,7
Aplicações Interfinanceiras	554.845	54,3	413.464	40,6	561.634	51,3	1,2	35,8
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	442.827	43,4	578.022	56,8	509.318	46,5	15,0	(11,9)
Disponibilidades	23.808	2,3	25.773	2,5	24.215	2,2	1,7	(6,0)
Passivos de Liquidez (b)	723.564	100,0	696.945	100,0	753.488	100,0	4,1	8,1
Captações no Mercado Aberto	697.797	96,4	673.939	96,7	731.533	97,1	4,8	8,5
Depósitos Interfinanceiros	25.767	3,6	23.006	3,3	21.956	2,9	(14,8)	(4,6)
Saldo da Liquidez (a-b)	297.917	100,0	320.314	100,0	341.679	100,0	14,7	6,7

As despesas de captação no mercado aberto são formadas principalmente por despesas incorridas com operações compromissadas lastreadas com títulos em carteira própria e de terceiros. Assim como nas aplicações interfinanceiras de liquidez (que abrange as rendas de aplicações no mercado aberto e de depósitos interfinanceiros), a dinâmica das operações de mercado aberto se altera conforme volume aplicado/captado e variação da TMS.

Vale ressaltar que as captações em carteira própria são lastreadas por títulos de renda fixa (carteira própria financiada) que contribuem para a formação do resultado de TVM, também em tesouraria.

Tabela 22. Despesa de Captação no Mercado Aberto – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acum.
Desp. de Captação no Mercado Aberto	(21.195)	(17.464)	(18.621)	(12,1)	6,6	(61.959)	(53.795)	(13,2)
Carteira de Terceiros	(14.908)	(10.106)	(11.003)	(26,2)	8,9	(42.040)	(32.672)	(22,3)
Carteira Própria	(5.869)	(6.987)	(7.224)	23,1	3,4	(18.809)	(19.985)	6,3
Depósitos Interfinanceiros	(409)	(356)	(381)	(6,8)	6,9	(1.089)	(1.096)	0,7
Outras Operações de Captação no Mercado	(9)	(15)	(13)	47,4	(12,7)	(22)	(41)	84,8



MFB Gerencial

A seguir é apresentada a MFB Gerencial, formada pela Margem com Clientes e Margem com Mercado.

A **Margem com Clientes** é formada pelo resultado das operações (I) ativas (crédito, TVMs privados e similares) e (II) passivas (captações comerciais e similares) sensíveis a *spreads*. O cálculo da margem gerencial considera, na parte dos ativos, a receita de juros deduzida da despesa de oportunidade e, na parte passiva, a diferença entre a despesa de juros e a receita de oportunidade.

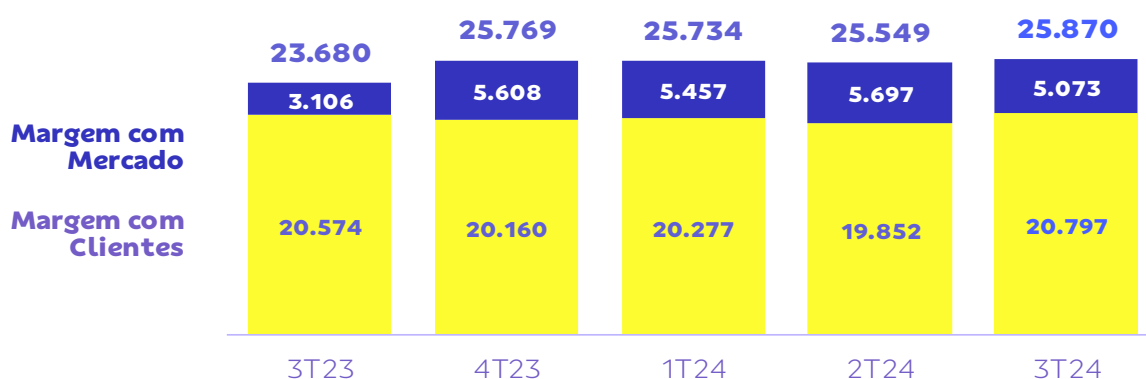
A **Margem com Mercado** é formada pelo (I) resultado da gestão de ativos e passivos (ALM) quanto aos descasamentos de prazos, taxas de juros, câmbio (e outros), (II) resultado de trading da tesouraria (III) margem financeira bruta total do Banco Patagonia.

É importante destacar que a **despesa de oportunidade** é definida, no caso de operações

prefixadas, considerando o custo de captação no momento da contratação, não sendo impactado pelas variações da taxa Selic e/ou uma ETTJ. Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, a despesa de oportunidade pode ser lastreada à TMS (Taxa Média Selic) e/ou uma ETTJ (Estrutura a Termo de Taxa de Juros).

No caso da carteira Agro e outros recursos direcionados, a despesa de oportunidade é calculada de acordo com a origem dos recursos captados e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso. A **receita de oportunidade**, de modo análogo, é predominantemente pós-fixada e baseada na TMS do período.

Figura 12. Margem Financeira com Clientes¹ e com Mercado² – R\$ milhões



(1) Comparando com a visão contábil apresentada no início deste capítulo, a Margem com Clientes é formada essencialmente pela receita de operações de crédito, acrescida de TVMs privados, descontada de despesas de oportunidade para cada tipo de operação e pelas despesas de captação comercial (sem aplicações compulsórias), acrescidas de receitas de oportunidade para cada tipo de operação; (2) De modo similar, a Margem com Mercado é formada essencialmente pelo resultado de tesouraria (sem TVMs privados), pelas despesas de captação institucional, pela margem financeira bruta total do Banco Patagonia e pelo resultado líquido das oportunidades (receitas/despesas) acrescido do resultado das aplicações compulsórias.

**Tabela 23.** Margem Financeira com Clientes e Mercado – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acum.
Margem Financeira Bruta	23.680	25.549	25.870	9,3	1,3	67.728	77.153	13,9
Margem com Clientes	20.574	19.852	20.797	1,1	4,8	60.098	60.927	1,4
Saldo Médio	950.154	1.048.787	1.074.472	13,1	2,4	932.465	1.048.265	12,4
Spread com Clientes %	8,95	7,79	7,97	(10,9)	2,3	8,68	7,82	(9,9)
Margem com Mercado	3.106	5.697	5.073	63,3	(10,9)	7.630	16.226	112,7

No 3T24, a Margem com Clientes obteve crescimento trimestral de 4,8%, influenciada, principalmente, pelo mix de *funding* com participação relevante de poupança e depósitos judiciais, e pela margem de crédito. Na mesma comparação, a Margem com Mercado, obteve recuo de 10,9%, influenciado pela alteração da composição da carteira de TVM do Banco Patagonia.

Na comparação acumulada, o crescimento da Margem com Clientes (+1,4%) foi influenciado pela margem de crédito que, por sua vez, foi reflexo dos movimentos de elevação do saldo médio e mix da carteira. Na mesma comparação, o desempenho positivo da Margem com Mercado (+112,7%), foi influenciado pelo resultado de tesouraria e pela maior MFB do Banco Patagonia.



Análise dos Ativos e Passivos

Ativos Rentáveis

Tabela 24. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R\$ milhões

	3T23			3T24		
	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)
Ativos Rentáveis	1.966.324	69.760	14,7	2.172.984	65.942	12,1
Operações de Crédito ⁴	923.053	34.430	15,5	1.031.954	35.412	13,7
TVM e Aplic. Interfinanceiras ⁵	946.873	33.306	14,6	1.035.745	28.678	11,0
Depósito Compulsório Rentável	81.830	1.854	9,2	92.956	1.848	7,8
Demais	14.568	170	4,7	12.329	4	0,1

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

Tabela 25. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R\$ milhões

	2T24			3T24		
	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)
Ativos Rentáveis	2.105.351	63.699	12,7	2.172.984	65.942	12,1
Operações de Crédito ⁴	1.003.672	34.704	14,6	1.031.954	35.412	13,7
TVM e Aplic. Interfinanceiras ⁵	994.326	27.255	11,4	1.035.745	28.678	11,0
Depósito Compulsório Rentável	88.890	1.647	7,6	92.956	1.848	7,8
Demais	18.463	94	2,0	12.329	4	0,1

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

Tabela 26. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (acumulado) – R\$ milhões

	9M23			9M24		
	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual (%) ³	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual (%) ³
Ativos Rentáveis	1.908.623	201.221	14,4	2.112.982	194.453	12,4
Operações de Crédito ⁴	903.849	100.349	15,2	1.004.895	104.415	14,0
TVM e Aplic. Interfinanceiras ⁵	912.159	95.000	14,2	1.003.648	84.754	11,4
Depósito Compulsório Rentável	78.153	5.576	9,7	89.803	5.089	7,6
Demais	14.462	297	2,8	14.637	195	1,8

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.



Passivos Onerosos

Tabela 27. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R\$ milhões

	3T23			3T24		
	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³
Passivos Onerosos	1.714.818	(46.833)	11,2	1.870.039	(40.665)	8,6
Captações no Mercado Aberto	642.441	(20.786)	13,4	695.294	(18.240)	10,4
Depósitos a Prazo	461.264	(13.302)	11,8	521.323	(10.202)	7,7
Depósitos de Poupança	206.312	(3.939)	7,7	215.063	(3.576)	6,5
Letras de Crédito do Agronegócio	171.408	(5.018)	12,0	192.025	(4.636)	9,5
Obrig. por Emprést. e Repasses	62.985	(1.469)	9,5	74.014	(1.688)	9,0
Dívida Subordinada	40.519	(808)	8,1	34.937	(716)	8,1
Obrigações com TVM no Exterior	40.280	(589)	5,9	42.028	(630)	5,8
Fundos Fin. e de Desenvolvimento	40.638	(126)	1,2	49.929	(285)	2,2
Depósitos Interfinanceiros	25.322	(409)	6,5	22.765	(381)	6,5
Demais Letras Bancárias ⁴	23.649	(387)	6,6	22.662	(312)	5,4

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

Tabela 28. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R\$ milhões

	2T24			3T24		
	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³
Passivos Onerosos	1.813.815	(39.029)	8,9	1.870.039	(40.665)	8,6
Captações no Mercado Aberto	677.099	(17.108)	10,5	695.294	(18.240)	10,4
Depósitos a Prazo	498.579	(10.105)	8,4	521.323	(10.202)	7,7
Depósitos de Poupança	209.658	(3.408)	6,7	215.063	(3.576)	6,5
Letras de Crédito do Agronegócio	186.482	(4.379)	9,7	192.025	(4.636)	9,5
Obrig. por Emprést. e Repasses	68.146	(1.643)	10,0	74.014	(1.688)	9,0
Dívida Subordinada	37.531	(798)	8,8	34.937	(716)	8,1
Obrigações com TVM no Exterior	41.787	(607)	5,9	42.028	(630)	5,8
Fundos Fin. e de Desenvolvimento	47.999	(320)	2,7	49.929	(285)	2,2
Depósitos Interfinanceiros	23.850	(356)	6,1	22.765	(381)	6,5
Demais Letras Bancárias ⁴	22.684	(304)	5,5	22.662	(312)	5,4

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

**Tabela 29.** Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (acumulado) – R\$ milhões

	9M23			9M24		
	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³
Passivos Onerosos	1.667.388	(134.661)	11,0	1.819.351	(119.416)	8,8
Captações no Mercado Aberto	628.078	(60.871)	13,2	677.102	(52.699)	10,5
Depósitos a Prazo	449.618	(37.324)	11,3	503.297	(30.918)	8,2
Depósitos de Poupança	206.615	(11.827)	7,7	209.864	(10.224)	6,5
Letras de Crédito do Agronegócio	152.254	(13.192)	11,8	188.767	(13.615)	9,7
Obrig. por Emprest. e Repasses	63.013	(4.569)	9,8	68.250	(4.957)	9,7
Dívida Subordinada	42.744	(2.439)	7,7	36.806	(2.251)	8,2
Obrigações com TVM no Exterior	39.395	(1.668)	5,7	41.102	(1.816)	5,9
Fundos Fin. e de Desenvolvimento	39.588	(635)	2,2	48.140	(903)	2,5
Depósitos Interfinanceiros	24.748	(1.089)	5,9	23.116	(1.096)	6,3
Demais Letras Bancárias ⁴	21.335	(1.047)	6,6	22.906	(936)	5,5

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

As tabelas a seguir apresentam as variações nas receitas e despesas de juros em função do volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos.

Análise Volume e Taxa

Tabela 30. Variação de Volume/Taxa – R\$ milhões

	3T24 / 2T24			3T24 / 3T23			9M24 / 9M23		
	Volume Médio ¹	Taxa Média ²	Variação Líquida ³	Volume Médio ¹	Taxa Média ²	Variação Líquida ³	Volume Médio ¹	Taxa Média ²	Variação Líquida ³
Ativos Rentáveis ⁴	2.052	190	2.243	6.271	(10.089)	(3.818)	18.807	(25.575)	(6.768)
Operações de Crédito ⁵	971	(262)	709	3.737	(2.755)	982	10.499	(6.433)	4.066
TVM e Aplic. Interfinanceiras ⁶	1.147	276	1.423	2.461	(7.088)	(4.628)	7.726	(17.972)	(10.246)
Depósito Compulsório Rentável	81	120	201	221	(227)	(6)	660	(1.147)	(487)
Demais	(2)	(87)	(89)	(1)	(165)	(166)	2	(104)	(101)
Passivos Onerosos ⁴	(1.223)	(413)	(1.636)	(3.375)	9.543	6.168	(9.974)	25.219	15.245
Captações no Mercado Aberto	(477)	(655)	(1.132)	(1.387)	3.933	2.546	(3.816)	11.988	8.172
Depósitos a Prazo	(445)	349	(96)	(1.175)	4.276	3.101	(3.298)	9.704	6.406
Depósitos de Poupança	(90)	(78)	(168)	(145)	509	363	(158)	1.761	1.603
Letras de Crédito do Agronegócio	(134)	(123)	(257)	(498)	880	382	(2.634)	2.210	(423)
Obrig. por Emprest. e Repasses	(134)	89	(44)	(251)	33	(219)	(380)	(9)	(389)
Dívida Subordinada	53	29	82	114	(23)	92	363	(175)	188
Obrigações com T.V.M. no Exterior	(4)	(19)	(23)	(26)	(15)	(41)	(75)	(73)	(148)
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(11)	46	35	(53)	(105)	(158)	(160)	(108)	(268)
Depósitos Interfinanceiros	18	(43)	(25)	43	(15)	28	77	(85)	(7)
Demais Letras Bancárias ⁷	0	(8)	(8)	14	61	75	(64)	175	111

(1) Variação Líquida – Taxa Média; (2) (Juros Período Atual / Saldo Período Atual) x (Saldo Período Anterior) – (Juros Período Anterior); (3) Juros Período Atual – Juros do Período Anterior; (4) Cálculo realizado de acordo com a mesma metodologia apresentada nas notas de rodapé 1, 2 e 3; (5) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (6) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez; (7) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.



Spreads

Spread Global

O spread global é a aplicação do conceito de spread específico ao segmento bancário que é calculado dividindo-se a margem financeira bruta pelos ativos rentáveis médios.

Tabela 31. Spread Global e Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	9M23	9M24
(a) Saldo Médio dos Ativos Rentáveis	1.966.324	2.105.351	2.172.984	1.908.623	2.112.982
(b) Saldo Médio dos Passivos Onerosos	1.714.818	1.813.815	1.870.039	1.667.388	1.819.351
(c) Margem Financeira Bruta	23.680	25.549	25.870	67.728	77.153
(d) Receita Líquida de Juros	22.927	24.670	25.277	66.560	75.037
(d.I) Receitas de Juros	69.760	63.699	65.942	201.221	194.453
(d.II) Despesas de Juros	(46.833)	(39.029)	(40.665)	(134.661)	(119.416)
(e) Demais Componentes ¹	753	879	593	1.168	2.116
Passivos Onerosos / Ativos Rentáveis (b/a) – %	87,2	86,2	86,1	87,4	86,1
Rentabilidade Média dos Ativos ^{2 4} (d.I/a) – %	15,0	12,7	12,7	14,3	12,5
Custo Médio dos Passivos ^{2 4} (d.II/b) – %	11,4	8,9	9,0	10,9	8,8
Margem de Lucro Líquida ^{2 3} – %	3,6	3,8	3,7	3,4	3,6
Margem Líquida de Juros ² (d/a) – %	4,7	4,8	4,7	4,7	4,8
Spread Global ² (c/a) – %	4,9	4,9	4,8	4,8	4,9

(1) Contém resultado de derivativos, contratos de assunção de dívidas, resultado de op. de câmbio, recuperação de créd. baixados como prejuízo, empréstimos de ouro, fundo garantidor de crédito, ganho/perda cambial no exterior e outras receitas com características de intermediação financeira; (2) Taxas anualizadas; (3) Diferença entre a taxa média dos ativos rentáveis e a taxa média dos passivos onerosos; (4) Calculado com efeito parcial da variação cambial.

Tabela 32. Spread Global e Spread Ajustado pelo Risco – %

	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Spread Global ¹	4,2	4,7	4,6	4,9	4,9	5,3	5,1	4,9	4,8
Spread Ajustado pelo Risco ²	3,2	3,2	3,3	3,4	3,3	3,2	3,4	3,4	2,9

(1) Margem Financeira Bruta dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado; (2) Margem Financeira Líquida (MFB menos PCLD Ampliada) dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.



Spread com Clientes

Tabela 33. Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acm.
Margem com Clientes	20.574	19.852	20.797	1,1	4,8	60.098	60.927	1,4
Despesa de PCLD Ampliada	7.516	7.807	10.086	34,2	29,2	20.548	26.435	28,7
Saldo Médio com Clientes	950.154	1.048.787	1.074.472	13,1	2,4	932.465	1.048.265	12,4
Spread com Clientes %	8,95	7,79	7,97	(10,9)	2,3	8,68	7,82	(9,9)
Spread c/ Clientes Ajust. pelo Risco % ¹	5,61	4,67	4,05	(27,9)	(13,4)	5,69	4,41	(22,5)

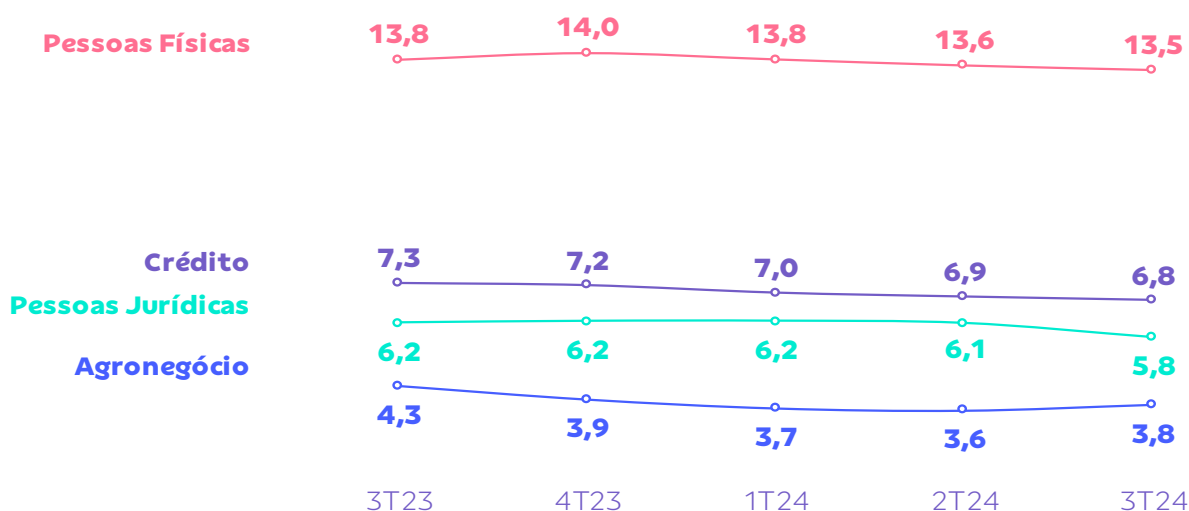
(1) Margem com Clientes, líquida de PCLD Ampliada, dividida pelo Saldo Médio com Clientes, anualizado.

Figura 13. Spread com Clientes e Spread com Clientes Ajustado pelo Risco – %



Spread Gerencial de Crédito

Figura 14. Spread Gerencial de Crédito – %¹



(1) Resultado da margem gerencial de crédito dividido pelo respectivos saldos médios de cada carteira, posteriormente anualizado. Vale ressaltar que os spreads de crédito não consideram as operações de títulos privados, operações com governo e operações contratadas por unidades/subsidiárias do BB no exterior.



Balanço em Moedas Estrangeiras

O Banco do Brasil utiliza a estratégia de hedge fiscal que tem como objetivo reduzir a volatilidade do resultado, após os efeitos tributários sobre faturamento, haja vista que os ganhos com a variação cambial dos investimentos no exterior não são tributados e, similarmente, as perdas não geram dedução na base tributária.

A exposição cambial é gerenciada de forma a minimizar seus efeitos sobre o resultado do Consolidado. Apresenta-se, a seguir, o demonstrativo dos ativos, passivos e derivativos do Consolidado referenciados em moedas estrangeiras. Em 30 de setembro de 2024, a exposição cambial líquida era de US\$ 56 milhões em ativos.

Tabela 34. Balanço em Moedas Estrangeiras – R\$ milhões

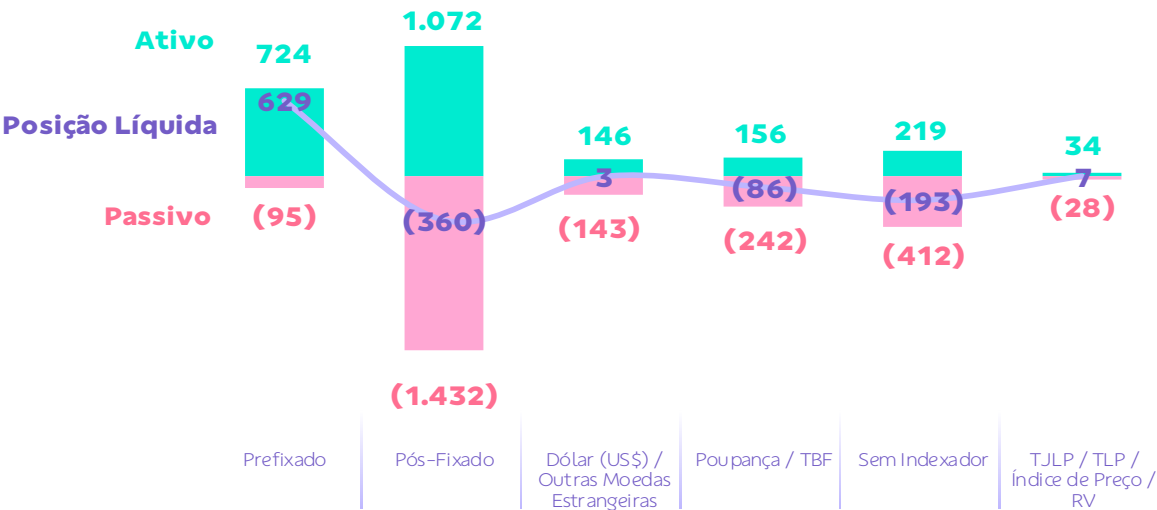
Moeda	Contas Patrimoniais		Derivativos		Total	
	Ativo	Passivo	Comprado	Vendido	Ativo + Comprado	Passivo + Vendido
Dólar dos EUA	240.847	249.824	83.420	77.178	324.267	327.002
Euro	17.399	10.176	4.320	12.288	21.719	22.464
Iene	3.318	2.807	1.224	1.460	4.542	4.267
Libra Esterlina	476	460	569	512	1.045	972
Franco Suíço	10	8	–	–	10	8
Ouro	171	–	–	–	171	–
Dólar Canadense	13	10	–	–	13	10
Demais	17.791	16.278	1.753	5	19.544	16.283
Total	280.025	279.563	91.286	91.443	371.311	371.006
Posição Total Líquida					305	
Posição Total Líquida - em US\$ milhões					56	



Balanco por Indexadores

O gráfico a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos, inclusive derivativos, do Banco Múltiplo, detalhada por indexador em 30 de setembro de 2024 e a posição líquida.

Figura 15. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida (Banco Múltiplo) – R\$ bilhões¹



(1) Classificação gerencial de ativos e passivos.



Apresenta-se, a seguir, o estoque de operações sensíveis às variações nas taxas de juros, alocados por prazo de vencimento.

Tabela 35. Descasamento por Vencimento (Banco Múltiplo) – R\$ milhões

	< 1 Mês	1 > 3 Meses	3 > 6 Meses	6 > 12 Meses	1 > 3 Anos	> 3 Anos	Total
Ativos	1.168.768	68.854	107.855	99.102	390.230	517.265	2.352.075
Prefixado	162.961	43.860	62.450	74.489	209.536	171.169	724.465
Pós-Fixado	800.464	13.340	15.474	38.646	79.882	124.305	1.072.111
Poupança / TBF	10.442	6.091	2.188	11.328	31.584	94.328	155.962
Índice de Preço	1.187	477	581	4.505	11.641	6.458	24.848
TJLP / TLP	91	160	1.476	220	886	6.771	9.605
TJLP	91	160	1.476	220	886	6.771	9.605
Dólar (US\$) / Outras Moedas Estrang.	80.772	1.482	17.201	1.748	7.379	37.254	145.837
Renda Variável	212	—	—	—	—	—	212
Sem Indexador	112.638	3.444	8.484	(31.834)	49.323	76.979	219.035
Passivos	(984.090)	(40.759)	(83.580)	(131.676)	(430.179)	(681.790)	(2.352.075)
Prefixado	(19.578)	(7.562)	(8.257)	(17.032)	(34.724)	(7.872)	(95.025)
Pós-Fixado	(821.044)	(19.739)	(27.588)	(75.066)	(298.263)	(190.044)	(1.431.744)
Poupança / TBF	(16.863)	(5.508)	(4.765)	(9.929)	(58.511)	(146.338)	(241.913)
Índice de Preço	(4.133)	(456)	(548)	(886)	(3.075)	(6.032)	(15.129)
TJLP / TLP	(86)	(124)	(305)	(300)	(965)	(11.007)	(12.789)
TJLP	(86)	(124)	(305)	(300)	(965)	(11.007)	(12.789)
Dólar (US\$) / Outras Moedas Estrang.	(18.689)	(5.091)	(32.541)	(20.912)	(18.056)	(48.014)	(143.303)
Sem Indexador	(103.697)	(2.279)	(9.578)	(7.551)	(16.584)	(272.483)	(412.172)
Gap	184.678	28.095	24.275	(32.574)	(39.949)	(164.525)	0
Gap Acumulado	184.678	212.773	237.048	204.473	164.525	0	0
Gap Acum. como % Ativos	15,8	309,0	219,8	206,3	42,2	0,0	

3.

Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços (RPS) somaram R\$ 9,1 bilhões no 3T24, aumento de 2,8% em relação ao trimestre anterior (2T24), influenciadas positivamente pelas linhas de administração de fundos (+5,1%), de seguros, previdência e capitalização (+6,9%) e consórcios (+4,7%).

Na visão acumulada, houve crescimento de 4,8% influenciado principalmente pelo desempenho positivo nas linhas de administração de fundos (+11,6%), de seguros, previdência e capitalização (+10,6%), consórcios (+19,1%), além de rendas do mercado de capitais (+34,0%).



A tabela a seguir apresenta a composição das receitas de prestação de serviços. A comparação com o trimestre anterior deve ser avaliada considerando os efeitos de sazonalidade (volume de produtos e serviços comercializados) e a dinâmica dos negócios que impactam a receita, como a gestão de ativos, a concessão de crédito, a performance comercial de consórcio e a atividade de mercado de capitais. Essas informações estão disponíveis no Capítulo 9 deste documento.

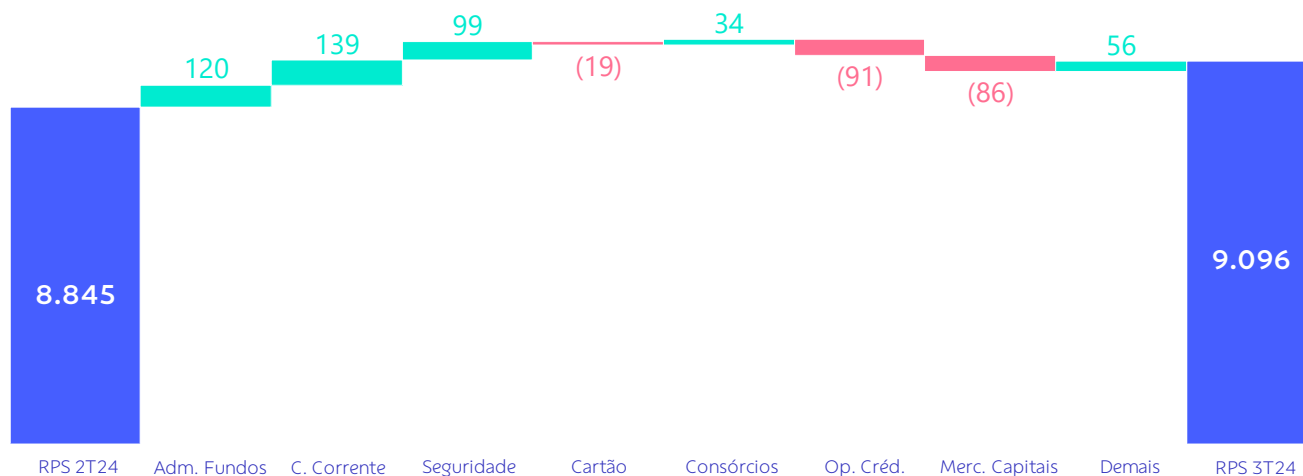
Tabela 36. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acm.
Receitas de Prestação de Serviços	8.670	8.845	9.096	4,9	2,8	25.088	26.285	4,8
Administração de Fundos	2.151	2.335	2.456	14,2	5,1	6.242	6.966	11,6
Conta Corrente	1.673	1.639	1.778	6,3	8,5	4.874	4.969	1,9
Seguros, Previdência e Capitalização	1.418	1.437	1.536	8,4	6,9	4.005	4.430	10,6
Taxas de Administração de Consórcios	658	731	766	16,4	4,7	1.837	2.187	19,1
Operações de Crédito e Garantias	642	669	579	(9,9)	(13,6)	1.832	1.827	(0,3)
Renda de Cartões	705	528	508	(27,9)	(3,7)	1.997	1.561	(21,8)
Cobrança	331	301	302	(8,6)	0,4	1.060	909	(14,3)
Processamento de Convênios	247	254	259	4,7	2,0	722	762	5,5
Subsid./Controladas no Exterior	194	199	251	29,3	26,0	639	620	(2,9)
Arrecadações	245	250	242	(1,5)	(3,5)	752	744	(1,1)
Rendas do Mercado de Capitais	154	213	127	(17,9)	(40,5)	351	471	34,0
Tes. Nac. e Adm. de Fundos Oficiais	81	82	74	(8,5)	(10,4)	251	233	(6,9)
Serviços de Comércio Exterior	60	57	58	(2,6)	1,4	177	169	(4,2)
Demais	111	148	162	45,2	9,7	349	438	25,5
Dias Úteis	64	63	66	3,1	4,8	188	190	1,1



A seguir, são apresentadas as principais variações na visão trimestral e anual.

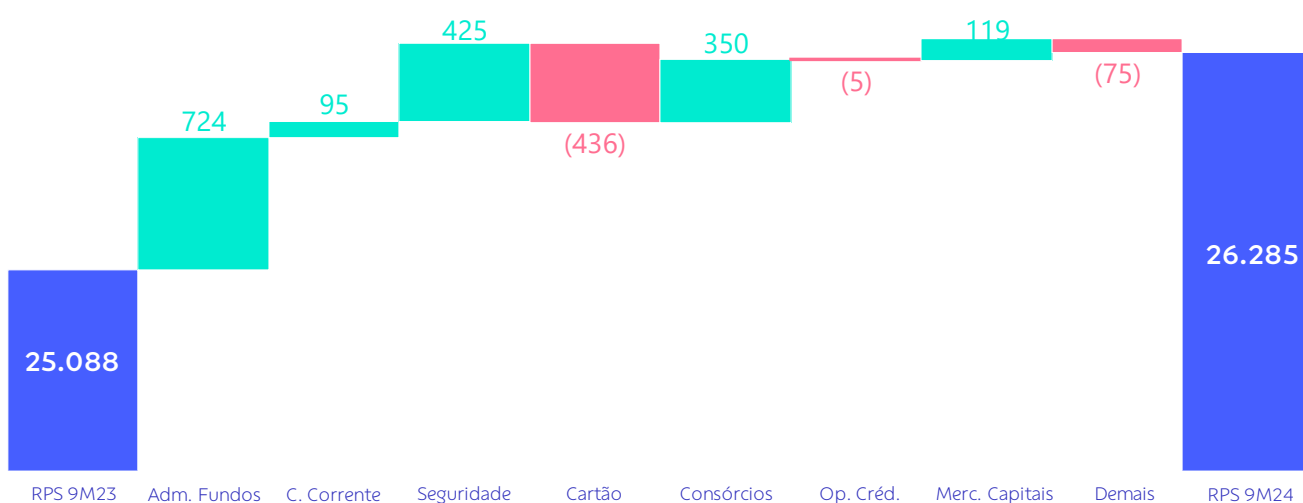
Figura 16. Variação Trimestral nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões



Quando avaliada a variação acumulada, o desempenho das receitas de prestação de serviços, com aumento de 4,8%, se deve principalmente aos seguintes fatores: (a) aumento do saldo médio na administração de fundos; (b) acréscimos nas receitas

de corretagens de seguros, previdência e capitalização; (c) aumento do volume de negócios e da taxa média de administração praticada em consórcios, (d) bem como o maior número de dias úteis do 9M24 em relação ao 9M23.

Figura 17. Variação Anual nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões



4.

Despesas Administrativas

No 3T24, as despesas administrativas totalizaram R\$ 9,4 bilhões, aumento de 1,4% em relação ao trimestre anterior, reflexo da elevação de 3,8% em Outras Despesas Administrativas e pelo acréscimo de 0,1% em Despesas de Pessoal.

No 9M24, as despesas administrativas cresceram 4,9%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, refletindo tanto o impacto dos reajustes salariais de 4,58% em setembro/23 e 4,64% em setembro/24, quanto o ingresso de novos funcionários, inclusive via concurso específico para tecnologia e cibersegurança. O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 25,4%, menor patamar histórico e reflexo de uma geração de receitas consistente e controle de despesas.

Nesta seção também será apresentada a plataforma de canais do BB.

**Tabela 37.** Despesas Administrativas – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acum.
Despesas Administrativas	(8.926)	(9.245)	(9.373)	5,0	1,4	(26.202)	(27.496)	4,9
Despesas de Pessoal	(5.696)	(6.075)	(6.081)	6,8	0,1	(17.105)	(18.035)	5,4
Proventos	(2.717)	(3.351)	(2.910)	7,1	(13,2)	(8.676)	(9.040)	4,2
Benefícios	(930)	(992)	(1.001)	7,6	0,9	(2.760)	(2.965)	7,4
Encargos Sociais	(886)	(985)	(900)	1,7	(8,6)	(2.681)	(2.795)	4,3
Provisões Administrativas de Pessoal	(902)	(462)	(985)	9,1	113,1	(2.229)	(2.409)	8,0
Previdência Complementar	(232)	(253)	(252)	8,4	(0,5)	(677)	(739)	9,2
Honorários de Diret. e Conselheiros	(16)	(17)	(15)	(2,9)	(8,7)	(46)	(48)	3,0
Treinamento	(13)	(14)	(17)	31,1	22,4	(35)	(40)	14,3
Outras Despesas Administrativas	(3.230)	(3.171)	(3.292)	1,9	3,8	(9.097)	(9.461)	4,0
Imóveis e Bens de Uso	(686)	(710)	(705)	2,7	(0,7)	(2.059)	(2.098)	1,9
Amortização e Depreciação	(543)	(564)	(596)	9,6	5,6	(1.573)	(1.713)	8,9
Comunicação e Proc. de Dados	(452)	(347)	(448)	(1,0)	28,8	(1.150)	(1.226)	6,6
Serv. de Vigilância, Segur. e Transp.	(384)	(390)	(408)	6,4	4,8	(1.106)	(1.166)	5,4
Serviços de Terceiros	(371)	(393)	(359)	(3,3)	(8,7)	(1.036)	(1.097)	5,9
Publicidade e Relações Públicas	(278)	(198)	(276)	(0,8)	39,0	(601)	(660)	9,8
Prog. de Desemp. Gratificado – PDG	(155)	(159)	(167)	7,8	5,2	(448)	(471)	5,2
Demais	(361)	(409)	(334)	(7,5)	(18,4)	(1.124)	(1.030)	(8,4)

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 6,1 bilhões no 3T24, praticamente estável na comparação com o trimestre anterior. Na comparação em nove meses (9M23/9M24), houve aumento de 5,4%, justificado, principalmente, pelo reajuste salarial de 4,64%, concedido em setembro/24, aos bancários em razão da convenção coletiva (ACT 24/26).

As outras despesas administrativas totalizaram R\$ 3,3 bilhões no 3T24, acréscimo de 3,8% na comparação com o trimestre anterior. No comparativo com o 9M23, a linha de outras despesas administrativas cresceu 4,0%, justificado, sobretudo pelo aumento nas despesas com Amortização e Depreciação (+8,9%) e Comunicação e Processamento de Dados (+6,6%), em linha com os investimentos anunciados em tecnologia.



Tabela 38. Perfil dos Colaboradores

	Set/23	Dez/23	Mar/24	Jun/24	Set/24
Funcionários	84.712	86.220	87.067	87.130	87.101
Gênero					
Feminino	35.476	35.629	35.698	35.660	35.571
Masculino	49.236	50.591	51.369	51.470	51.530
Escolaridade					
Ensino Médio	9.187	10.365	10.986	10.820	10.628
Graduação	25.222	25.192	25.171	25.062	24.913
Especialização, Mestrado e Doutorado	50.224	50.585	50.834	51.172	51.484
Demais	79	78	76	76	76
Cargo					
Gerencial	31.637	31.593	31.658	31.602	31.678
Técnico	1.214	1.222	1.222	1.222	1.237
Assessoria	10.318	10.759	11.304	11.732	12.125
Operacional	41.406	42.505	42.735	42.426	41.907
Especialista	137	141	148	148	154
Estagiários	421	413	463	485	479
 Índice de Rotatividade Trimestral (%)	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5

A variação no quantitativo de funcionários em 12 meses ocorreu pelo avanço das contratações dos candidatos aprovados na última seleção externa para as funções de Agente Comercial e Agente de Tecnologia e desligamentos naturais.



Canais de Atendimento

A rede de atendimento do Banco do Brasil é segmentada entre rede própria, compartilhada e correspondentes.

Tabela 39. Rede de Atendimento

	Set/23	Jun/24	Set/24	Δ% A/A	Δ% T/T
Rede de Atendimento	54.750	52.865	52.103	(4,8)	(1,4)
Rede Própria	10.969	10.706	10.698	(2,5)	(0,1)
Agências	3.984	3.998	3.997	0,3	(0,0)
Postos de Atendimento	1.569	1.530	1.525	(2,8)	(0,3)
Postos de Atendimento Eletrônico	5.416	5.178	5.176	(4,4)	(0,0)
Rede MaisBB	19.141	18.206	17.547	(8,3)	(3,6)
Rede Compartilhada	24.640	23.953	23.858	(3,2)	(0,4)
Banco24Horas	24.176	23.953	23.858	(1,3)	(0,4)
TAA: Bancos Parceiros	464	–	–	–	–

Tabela 40. Atendimento Tradicional e Especializado

	Set/23	Jun/24	Set/24	Δ% A/A	Δ% T/T
Rede Própria	10.969	10.706	10.698	(2,5)	(0,1)
Atendimento Tradicional	10.157	9.880	9.872	(2,8)	(0,1)
Agências Tradicionais	3.172	3.172	3.171	(0,0)	(0,0)
Postos de Atendimento	1.569	1.530	1.525	(2,8)	(0,3)
Postos de Atendimento Eletrônico	5.416	5.178	5.176	(4,4)	(0,0)
Atendimento Especializado	812	826	826	1,7	–
Agências Digitais e Especializadas	812	826	826	1,7	–
Escritórios Leve Digital	16	16	16	–	–

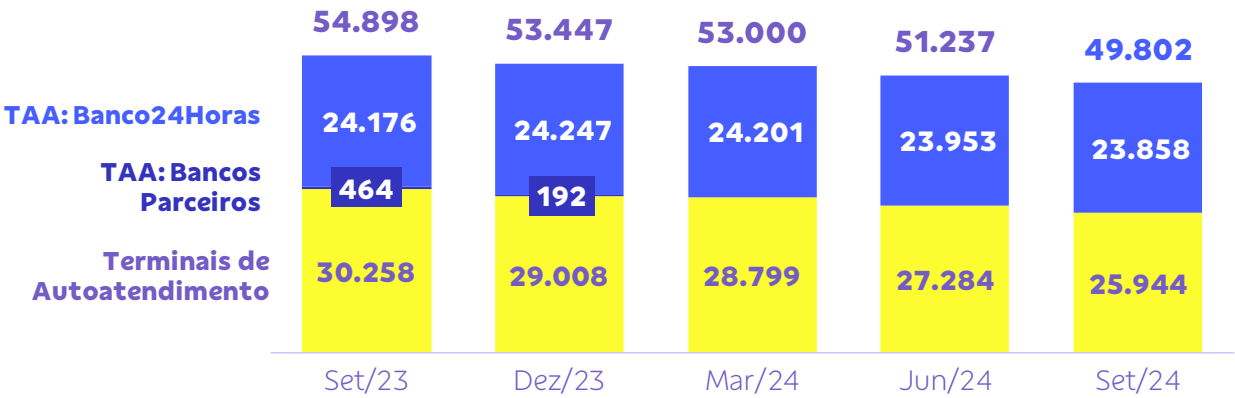


Terminais de Autoatendimento

O Banco do Brasil disponibiliza aos seus clientes uma ampla rede de terminais de autoatendimento (TAA) no País. A figura a seguir apresenta a quantidade de terminais da rede própria, das parcerias com outros bancos e da rede Banco24Horas.

A redução na quantidade de terminais de rede compartilhada com banco parceiros ocorreu em razão do encerramento do acordo de compartilhamento de terminais de autoatendimento.

Figura 18. Terminais de Autoatendimento





Indicadores

Tabela 41. Índices de Cobertura Ajustados – R\$ milhões

	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Receitas de Prestação de Serviços (A)	8.670	8.744	8.344	8.845	9.096
Desp. Administrativas (B) = (C) + (D)	8.926	9.253	8.878	9.245	9.373
Despesas de Pessoal (C)	5.696	6.033	5.880	6.075	6.081
Outras Despesas Administrativas (D)	3.230	3.220	2.998	3.171	3.292
 Cobertura Desp. de Pessoal (A/C) - %	152,2	144,9	141,9	145,6	149,6
 Cobertura Desp. de Pessoal 12 m - %	147,5	146,2	145,5	146,1	145,5
 Cobertura Desp. Adm. (A/B) - %	97,1	94,5	94,0	95,7	97,0
 Cobertura Desp. Adm. 12 m - %	95,6	95,4	94,9	95,3	95,3

Tabela 42. Índices de Eficiência Ajustados – R\$ milhões

	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Despesas Administrativas (A)	8.926	9.253	8.878	9.245	9.373
Despesas de Pessoal	5.696	6.033	5.880	6.075	6.081
Outras Despesas Administrativas	3.230	3.220	2.998	3.171	3.292
Receitas Operacionais (B)	34.144	36.874	35.406	36.070	36.363
Margem Financeira Bruta	23.680	25.769	25.734	25.549	25.870
Recuperação de Crédito	2.131	2.105	1.991	2.983	2.597
Descontos Concedidos	(391)	(445)	(334)	(908)	(393)
Perdas por Imparidade	(93)	(1.230)	(198)	(272)	(663)
Receitas de Prestação de Serviços	8.670	8.744	8.344	8.845	9.096
Part. em Controladas, Coligadas e JV	1.885	1.952	1.842	1.945	1.942
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.738)	(20)	(1.973)	(2.071)	(2.086)
 Índice de Eficiência (A/B) - %	26,1	25,1	25,1	25,6	25,8
 Índice de Eficiência 12 meses - %	27,6	27,1	25,9	25,5	25,4

5. Outros Componentes do Resultado

Nesta seção são apresentadas as principais linhas que formam o resultado de Outros Componentes do Resultado do Exercício, sendo elas: Outras Receitas, Outras Despesas e Resultado da Participação, este último, parte consolidado nas demais linhas da Demonstração do Resultado do Exercício e parte destacado em Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e *Joint Ventures*.



Outras Receitas e Despesas

A tabela a seguir apresenta as principais linhas nas outras receitas e despesas:

Tabela 43. Outras Receitas e Despesas – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acm.
Outras Receitas/Despesas	(1.738)	(2.071)	(2.086)	20,0	0,7	(5.454)	(6.131)	12,4
Outras Receitas (ORO)	2.000	1.811	1.909	(4,6)	5,4	5.324	5.582	4,8
Operações com Cartões	293	234	198	(32,6)	(15,6)	517	757	46,5
Atualização De Depósitos Em Garantia	685	584	556	(18,8)	(4,7)	2.044	1.686	(17,5)
Recuperação de Encargos e Despesas	503	477	544	8,1	14,0	1.295	1.514	16,9
Clube de Benefícios BB	102	111	110	7,6	(0,7)	294	332	12,9
Empresas Controladas Não Financeiras	80	66	78	(2,3)	18,0	237	220	(7,4)
Reversão de Provisões – Outras	40	46	92	127,2	98,8	89	228	154,5
Atualização de impostos a compensar	51	83	60	17,6	(28,0)	169	190	12,6
Demais ORO	246	210	272	10,4	29,5	678	656	(3,3)
Outras Despesas (ODO)	(3.738)	(3.882)	(3.995)	6,9	2,9	(10.778)	(11.712)	8,7
Operações com Cartões	(552)	(499)	(592)	7,4	18,7	(1.732)	(1.629)	(5,9)
Verba de Relacionamento Negocial	(467)	(475)	(474)	1,3	(0,3)	(1.398)	(1.424)	1,9
Bônus de Relacionamento Negocial	(346)	(323)	(356)	3,1	10,3	(979)	(1.012)	3,4
Atualização das Obrigações Atuariais	(330)	(335)	(337)	2,2	0,7	(962)	(1.007)	4,7
Empresas Controladas Não Financeiras	(174)	(181)	(211)	21,4	16,3	(651)	(592)	(9,1)
Serviços de terceiros	(416)	(499)	(465)	11,7	(6,9)	(1.219)	(1.346)	10,4
Convênio INSS	(129)	(139)	(143)	11,0	2,5	(377)	(445)	18,1
Autoatendimento	(111)	(108)	(109)	(1,7)	1,6	(315)	(366)	16,3
Transporte de valores	(135)	(149)	(151)	11,5	1,7	(393)	(431)	9,7
Prêmio de Seguro de Vida – CDC	(117)	(113)	(122)	4,2	8,1	(294)	(355)	20,8
Remuneração pelas transações de corresp.	(97)	(77)	(135)	39,7	77,0	(250)	(312)	25,1
Falhas/Fraudes e Outras Perdas	(116)	(74)	(56)	(51,4)	(24,1)	(251)	(168)	(33,3)
Demais ODO	(748)	(910)	(843)	12,6	(7,4)	(1.958)	(2.625)	34,1



Informações de Controladas e Coligadas

Tabela 44. Participações Societária no Brasil e no Exterior – R\$ mil

Saldo de Investimento						Resultado da Participação	
Participações Societárias no Brasil	Atividade		Part.	Set/23	Set/24	9M23	9M24
Banco Votorantim S.A.	Banco Múltiplo	(ii)	50,00%	6.510.732	6.975.132	406.863	585.812
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	(i)	100,00%	48.237	49.133	23.904	24.800
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	(i)	100,00%	1.214.076	1.456.055	900.208	1.054.959
BB Banco de Investimento S.A. – BBBI	Banco de Invest.	(i)	100,00%	1.052.431	933.756	411.919	539.977
▶ Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créd.	(i)	100,00%	1.128.229	1.160.983	171.444	125.582
▶ UBS BB Serv. de Assessoria Fin. e Participações S.A.	Banco de Invest.	(ii)	49,99%	738.132	768.518	7.401	20.302
BB Asset	Adm. de Ativos	(i)	100,00%	1.915.771	1.953.919	1.409.559	1.518.560
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	(i)	100,00%	11.095.463	10.991.793	1.664.093	1.376.195
▶ Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ¹	Serviços	(ii)	64,49%	2.819.213	2.711.004	286.878	224.669
▶ Cielo S.A. ²	Serviços	(ii)	49,28%	5.344.948	2.579.836	463.247	310.865
▶ Elo Participações S.A.	Holding	(ii)	49,99%	1.404.736	2.271.079	585.715	609.708
Alelo S.A.	Serviços	(ii)	49,99%	446.365	450.116	162.938	176.719
Elo Serviços S.A. ³	Serviços	(ii)	28,53%	334.793	271.527	103.580	360.107
BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	(i)	100,00%	4.896.878	4.887.255	265.335	206.906
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	(i)	68,26%	6.698.343	7.962.431	3.908.441	4.342.139
▶ BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.	Corretora	(i)	68,26%	797.007	869.006	2.205.338	862.832
▶ BB Seguros Participações S.A.	Holding	(i)	68,26%	8.293.606	9.991.183	3.635.231	1.381.366
BB Mapfre Participações S.A. ⁴	Holding	(ii)	51,19%	2.005.097	2.297.686	2.096.136	2.385.560
Brasilcap Capitalização S.A. ⁴	Capitalização	(ii)	45,58%	456.733	486.430	132.880	140.762
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁴	Seg./Previd.	(ii)	51,19%	5.344.948	5.276.110	1.357.569	1.393.315
BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS	Informática	(i)	99,99%	410.847	512.745	89.254	119.528

Saldo de Investimento						Resultado da Participação	
Participações Societárias no Exterior	Atividade		Part.	Set/23	Set/24	9M23	9M24
Banco do Brasil Aktiengesellschaft – BBAG	Holding	(i)	100,00%	942.077	832.163	(41.354)	(17.709)
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	(i)	80,39%	3.269.377	4.613.259	2.631.399	2.967.834
BB Americas	Banco Múltiplo	(i)	100,00%	1.086.193	1.547.609	174.857	188.750
BB Cayman Islands Holding – BBCL	Holding	(i)	100,00%	1.070.933	1.305.892	54.812	96.034
▶ BB Securities LTD	Corretora	(i)	100,00%	324.619	373.304	19.546	2.763
BB Securities LLC	Corretora	(i)	100,00%	378.564	413.576	11.935	5.887
BB USA Holding Company INC	Holding	(i)	100,00%	746	800	(78)	(10)

(i) Empresas consolidadas integralmente; (ii) Empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

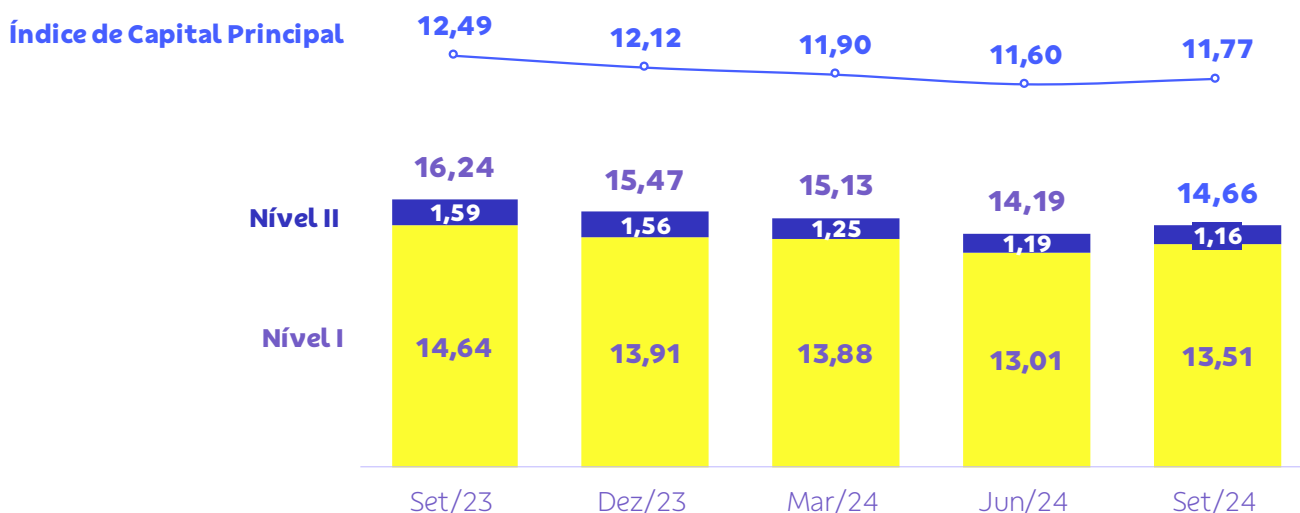
(1) A participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua subsidiária BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 64,49% (50,20% em 31/12/2023), devido à Cielo S.A. deter uma participação direta de 70,00% na Cateno; (2) A participação indireta do Banco na Cielo, por meio de sua subsidiária BB Elo Cartões Participações S.A, também considerando as aquisições de ações pela própria investida mantidas em tesouraria. Em 14 de agosto de 2024, foi realizado um leilão de OPA para adquirir as ações da empresa que eram negociadas no mercado, assim a participação total do Banco na Cielo passou a ser de 49,28%, levando em conta as participações detidas pela Livel e Elo Participações Ltda; (3) O patrimônio da Elo Participações Ltda é calculado proporcionalmente à contribuição mensal da BB Elo Cartões para os negócios da empresa, de acordo com o acordo de 1º de novembro de 2017, entre BB Elo Cartões e Bradescard; (4) Participação acionária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes para harmonização das práticas contábeis.

6. Gestão de Capital

A gestão de riscos e de capital é fundamental para a sustentabilidade do sistema bancário. Os métodos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos salvaguardam as instituições financeiras em momentos adversos e proporcionam suporte à geração de resultados positivos e recorrentes ao longo do tempo.

O Índice de Basileia foi de 14,66% em setembro de 2024. O índice de capital nível I foi de 13,51%, sendo 11,77% de capital principal. O Patrimônio de Referência, que considera os requisitos de apuração do capital regulamentar de Basileia, atingiu o montante de R\$ 185,8 bilhões, redução de 3,7% em 12 meses.

O gerenciamento de riscos no Banco do Brasil contempla todos os riscos relevantes declarados no inventário de riscos do BB. As atividades de gerenciamento são realizadas por estruturas especializadas, conforme objetivos, políticas, estratégias, processos e sistemas descritos em cada um desses riscos.

**Figura 19.** Evolução do Índice de Basileia – %

O Índice de Basileia é apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação ao Ativo Ponderado pelo Risco – RWA, respectivamente. Os termos técnicos utilizados para regulação de capital estão disponíveis no glossário.

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa (c) o Plano Diretor e (d) Orçamento Corporativo.

O foco está na geração orgânica de capital e no crescimento sustentável do crédito em linhas com retorno ajustado ao risco adequado.

Além disso, neste período da visão prospectiva, se destacam as adequações regulatórias, como as alterações de conceitos e critérios contábeis aplicáveis

a instrumentos financeiros (Resolução CMN 4966/2021) e de metodologia de cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada (Resolução BCB 356/2023).

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais é o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.950/2021.

Nos termos do Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o Conglomerado Prudencial abrange não só as instituições financeiras, como também administradoras de consórcios, instituições de pagamento, sociedades que realizem aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito, sobre as quais tenham controle direto e indireto e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

**Tabela 45.** Índice de Basileia – R\$ milhões

	Set/23	Dez/23	Mar/24	Jun/24	Set/24
 Patrimônio de Referência - PR	179.275	174.033	177.822	175.348	185.841
Nível I	161.673	156.431	163.154	160.680	171.173
Capital Principal	137.938	136.356	139.852	143.271	149.178
Patrimônio Líquido	160.888	163.827	168.949	172.481	178.366
Instrumentos elegíveis a capital	6.100	6.100	6.100	6.100	5.100
Ajustes prudenciais	(29.051)	(33.571)	(35.197)	(35.310)	(34.288)
Capital Complementar	23.736	20.075	23.302	17.409	21.995
Nível II	17.602	17.602	14.668	14.668	14.668
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	17.602	17.602	14.668	14.668	14.668
Recursos captados no FCO ¹	17.602	17.602	14.668	14.668	14.668
 Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.104.001	1.124.754	1.175.116	1.235.313	1.267.438
Risco de Crédito (RWACPAD) ²	915.823	938.287	962.140	1.008.383	1.027.515
Risco de Mercado (RWAMPAD)	29.995	28.285	33.476	47.429	41.284
Risco Operacional (RWAOPAD)	158.182	158.182	179.500	179.500	198.638
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) - (%)³	14,64	13,91	13,88	13,01	13,51
Índice de Capital Principal (CP/RWA) - (%)³	12,49	12,12	11,90	11,60	11,77
Índice de Basileia (PR/RWA) - (%)³	16,24	15,47	15,13	14,19	14,66

(1) Em cumprimento ao disposto no artigo 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021, em 2024, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 50% (60% em 2023) ao montante computado no Nível II em 30/06/2018; (2) Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/2021, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%; (3) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

Teste de Estresse Integrado (TEI)

O Banco do Brasil possui processo de Teste de Estresse Integrado com o objetivo de avaliar os impactos de cenários de estresse sobre os negócios, o resultado e o capital do Banco. Dada a relevância para o processo decisório do Banco, os resultados são reportados periodicamente aos órgãos colegiados do BB e dão suporte à formulação da estratégia corporativa da Instituição. As metodologias aplicadas ao TEI são revisadas periodicamente e aprovadas pela Diretoria de Gestão de Riscos.

O processo atual do TEI considera os riscos relevantes identificados pela Instituição, inclusive os

relacionados ao risco climático por meio de cenários embasados na ocorrência de eventos severos. O exercício ocorre a partir da aplicação dos cenários macroeconômicos produzidos pela área de economia do Banco, com choques prospectivos nas variáveis macroeconômicas no período de três anos.

Cabe mencionar que o TEI está contemplado no Programa de Testes de Estresse do Banco do Brasil e seus resultados também são considerados no Plano de Contingência de Capital.



Ativo Ponderado pelo Risco – RWA

Figura 20. Consumo de RWA – R\$ bilhões

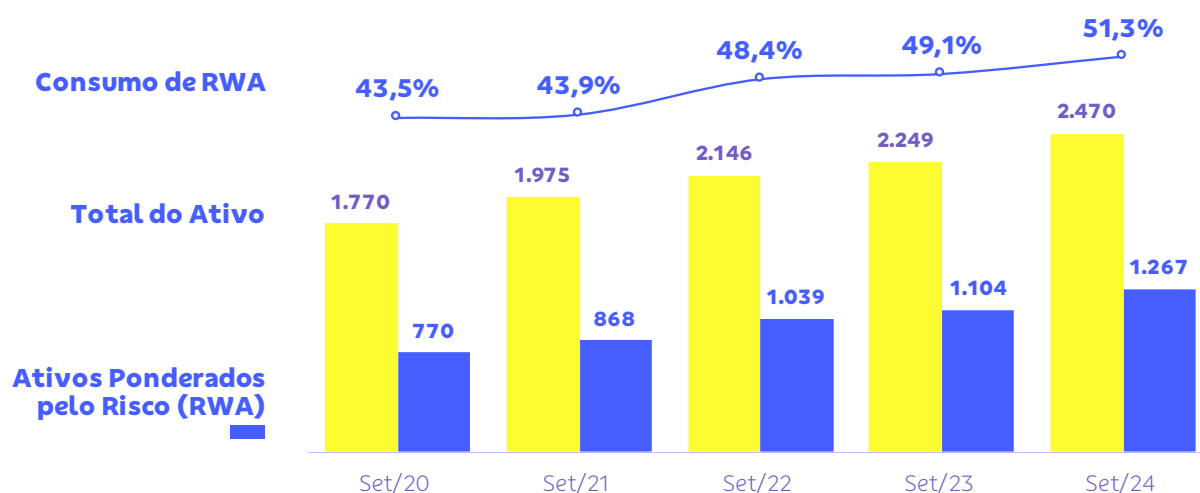


Figura 21. Composição do RWA – %



A seguir, é apresentado o PRMR referente às parcelas de RWA sujeitas aos riscos de crédito, operacional e de mercado, mediante abordagem padronizada. O fator "F" vigente é de 8,0%. Para o RWACPAD, considera-se a ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco de crédito mediante abordagem padronizada.

**Tabela 46.** PRMR Referente à Parcela do RWA_{CPAD}¹ – R\$ milhões

	Set/23			Jun/24			Set/24		
	RWA _{CPAD}	PRMR	%	RWA _{CPAD}	PRMR	%	RWA _{CPAD}	PRMR	%
Total	915.823	73.266	100,0	1.008.383	80.671	100,0	1.027.515	82.201	100,0
Operações de Crédito	579.278	46.342	63,3	624.072	49.926	61,9	637.633	51.011	62,1
TVM e Derivativos	73.948	5.916	8,1	100.265	8.021	9,9	94.847	7.588	9,2
Créditos Tributários	61.850	4.948	6,8	70.899	5.672	7,0	73.952	5.916	7,2
Outros Direitos	57.305	4.584	6,3	59.719	4.777	5,9	61.703	4.936	6,0
Permanente	56.145	4.492	6,1	48.005	3.840	4,8	53.702	4.296	5,2
Lim. de Crédito e Créd.a Liberar	28.789	2.303	3,1	29.141	2.331	2,9	31.382	2.511	3,1
Garantias Prestadas	11.492	919	1,3	14.171	1.134	1,4	11.916	953	1,2
Part. Fundos de Gar. de Clearings	55	4	0,0	231	19	0,0	351	28	0,0
Demais	46.961	3.757	5,1	61.882	4.951	6,1	62.029	4.962	6,0

(1) A partir de 01.07.2023, o RWA_{CPAD} passou a ser apurado em conformidade com os procedimentos de apuração da parcela definidos por meio da Resolução BCB nº 229/22, em substituição à Circular nº 3.644/13, a qual foi revogada pelo Bacen.

Tabela 47. PRMR Referente à Parcela do RWA_{OPAD} – R\$ milhões

	Set/23			Jun/24			Set/24		
	RWA _{OPAD}	PRMR	%	RWA _{OPAD}	PRMR	%	RWA _{OPAD}	PRMR	%
Total	158.182	12.655	100,0	179.500	14.360	100,0	198.638	15.891	100,0
Negociação e Vendas	58.892	4.711	37,2	74.405	5.952	41,5	86.142	6.891	43,4
Comercial	48.210	3.857	30,5	51.570	4.126	28,7	56.288	4.503	28,3
Varejo	21.960	1.757	13,9	23.428	1.874	13,1	24.908	1.993	12,5
Administração de Ativos	14.578	1.166	9,2	15.234	1.219	8,5	16.048	1.284	8,1
Pagamentos e Liquidações	10.559	845	6,7	10.633	851	5,9	10.681	854	5,4
Finanças Corporativas	2.243	179	1,4	2.352	188	1,3	2.591	207	1,3
Serviços de Agente Financeiro	1.678	134	1,1	1.824	146	1,0	1.936	155	1,0
Corretagem de Varejo	63	5	0,0	56	4	0,0	43	3	0,0

Tabela 48. PRMR Referente à Parcela do RWA_{MPAD} – R\$ milhões

	Set/23			Jun/24			Set/24		
	RWA _{MPAD}	PRMR	%	RWA _{MPAD}	PRMR	%	RWA _{MPAD}	PRMR	%
Total	29.995	2.400	100,0	47.429	3.794	100,0	41.284	3.303	100,0
Câmbio	17.216	1.377	57,4	23.694	1.896	50,0	16.446	1.316	39,8
Taxa de Juros	7.324	586	24,4	11.161	893	23,5	10.424	834	25,2
CVA	2.923	234	9,7	9.226	738	19,5	6.123	490	14,8
DRC ¹	–	–	–	–	–	–	4.187	335	10,1
Commodities	2.521	202	8,4	3.303	264	7,0	4.083	327	9,9
Ações	10	1	0,0	44	4	0,1	21	2	0,1

(1) A partir de 01.07.2024, o RWADRC passou a ser apurado em conformidade com a Resolução BCB nº 313/23.

**Tabela 49.** RWA_{CPAD}¹ Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR – R\$ milhões

	Operações de Crédito		Créditos Tributários		TVM e Instr. Financeiros Derivativos		Outros Direitos		Permanente		Demais		Total	
	RWA _{CPAD} ²	PRMR ³	RWA _{CPAD} ²	PRMR ³	RWA _{CPAD} ²	PRMR ³	RWA _{CPAD} ²	PRMR ³	RWA _{CPAD} ²	PRMR ³	RWA _{CPAD} ²	PRMR ³	RWA _{CPAD} ²	PRMR ³
Total	637.633	51.011	73.952	5.916	94.847	7.588	61.703	4.936	53.702	4.296	105.678	8.454	1.027.515	82.201
FPR 2%	–	–	–	–	52	4	–	–	–	–	354	28	406	32
FPR 20%	5.025	402	–	–	203	16	0	0	–	–	1.220	98	6.449	516
FPR 25%	2.356	189	–	–	–	–	–	–	–	–	9	1	2.365	189
FPR 30%	3.980	318	–	–	165	13	–	–	–	–	862	69	5.007	401
FPR 40%	479	38	–	–	3.702	296	8.501	680	–	–	5.627	450	18.309	1.465
FPR 45%	–	–	–	–	–	–	19.928	1.594	–	–	5.912	473	25.840	2.067
FPR 50%	4.335	347	–	–	0	0	15	1	–	–	1.659	133	6.009	481
FPR 60%	287	23	–	–	–	–	–	–	–	–	1	0	288	23
FPR 65%	32.849	2.628	–	–	31.741	2.539	671	54	–	–	24.803	1.984	90.064	7.205
FPR 70%	44.387	3.551	–	–	593	47	11	1	–	–	636	51	45.627	3.650
FPR 75%	260.539	20.843	–	–	–	–	2.491	199	–	–	6.137	491	269.167	21.533
FPR 85%	24.833	1.987	–	–	3.668	293	882	71	–	–	5.070	406	34.452	2.756
FPR 90%	10.740	859	–	–	246	20	1	0	–	–	347	28	11.333	907
FPR 100%	175.875	14.070	48.161	3.853	43.862	3.509	28.273	2.262	10.605	848	27.906	2.232	334.681	26.774
FPR 110%	26.988	2.159	–	–	2.825	226	36	3	–	–	890	71	30.739	2.459
FPR 112,5%	1.535	123	–	–	–	–	824	66	–	–	284	23	2.643	211
FPR 130%	10.451	836	–	–	–	–	–	–	12.879	1.030	5.138	411	28.468	2.277
FPR 150%	32.975	2.638	–	–	7.030	562	71	6	–	–	18.824	1.506	58.900	4.712
FPR 160%	–	–	–	–	–	–	–	–	67	5	–	–	67	5
FPR 250%	–	–	25.791	2.063	–	–	–	–	30.151	2.412	–	–	55.942	4.475
FPR 1.250%	–	–	–	–	760	61	–	–	–	–	–	–	760	61

(1) A partir de 01.07.2023, o RWA_{CPAD} passou a ser apurado em conformidade com os procedimentos de apuração da parcela definidos por meio da Resolução BCB nº 229/22, em substituição à Circular nº 3.644/13, a qual foi revogada pelo Bacen;
 (2) Somatório dos produtos das exposições pelos respectivos Fatores de Ponderação de Risco, ajustados pelo Fator de Conversão; (3) Exposição ponderada por Fator de Risco multiplicada por 8,0%.

7. Crédito

A carteira de crédito ampliada que inclui, além da carteira classificada, TVMs privados e garantias prestadas, totalizou R\$ 1,20 trilhão em setembro/2024, alta de 1,9% no trimestre e de 13,0% em 12 meses.



Carteira Ampliada

A carteira ampliada PF cresceu 2,3% no trimestre e 7,9% em 12 meses, influenciada, principalmente, pelo desempenho do crédito consignado (+2,6% t/t e +11,2% a/a).

A carteira ampliada PJ cresceu 0,1% no trimestre e 13,5% em 12 meses, com destaque no trimestre para o desempenho das operações de investimento (+9,6%). Na comparação anual destaque para capital de giro (+3,9%), investimento (+23,7%) e ACC/ACE (+34,7%).

A carteira ampliada Agro cresceu 3,1% no trimestre e 13,7% em 12 meses. Na comparação com o trimestre anterior, destaque para os desempenhos de custeio (+7,4%), Pronaf (+3,1%) e investimento (+3,0%). Na comparação em 12 meses, destaque para as operações de custeio (+19,0%), investimento (+16,5%) e comercialização (+38,4%).

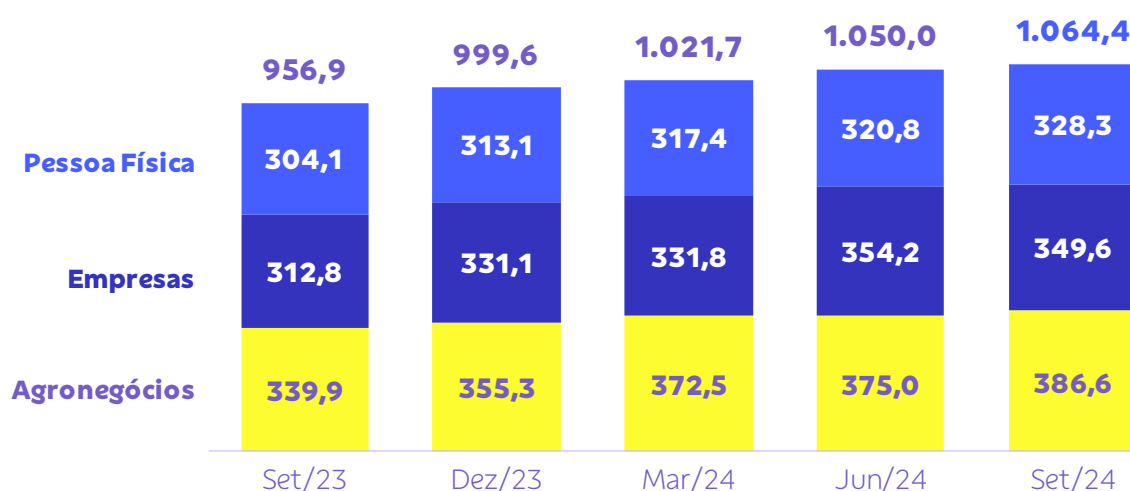
Tabela 50. Carteira de Crédito Classificada e Ampliada¹ – R\$ milhões

	Set/23	Part. %	Jun/24	Part. %	Set/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
 Carteira de Crédito Classificada (a)	945.508	100,0	1.024.416	100,0	1.050.006	100,0	11,1	2,5
Interna	907.988	96,0	976.496	95,3	999.297	95,2	10,1	2,3
Pessoa Física	302.118	32,0	317.235	31,0	324.824	30,9	7,5	2,4
Pessoa Jurídica	296.450	31,4	323.812	31,6	327.363	31,2	10,4	1,1
Grandes Empresas	122.814	13,0	135.132	13,2	132.338	12,6	7,8	(2,1)
MPME	115.015	12,2	121.814	11,9	123.044	11,7	7,0	1,0
Governo	58.621	6,2	66.866	6,5	71.982	6,9	22,8	7,7
Agronegócio	309.419	32,7	335.448	32,7	347.109	33,1	12,2	3,5
Pessoa Física	295.583	31,3	322.748	31,5	333.352	31,7	12,8	3,3
Pessoa Jurídica	13.836	1,5	12.700	1,2	13.758	1,3	(0,6)	8,3
Exterior	37.521	4,0	47.920	4,7	50.709	4,8	35,1	5,8
 TVM Privados e Garantias (b)	120.724	100,0	158.444	100,0	154.746	100,0	28,2	(2,3)
 Carteira de Crédito Ampliada (a + b)	1.066.232	100,0	1.182.860	100,0	1.204.752	100,0	13,0	1,9
Interna	1.015.531	95,2	1.116.827	94,4	1.136.420	94,3	11,9	1,8
Pessoa Física	304.147	28,5	320.765	27,1	328.267	27,2	7,9	2,3
Pessoa Jurídica	371.447	34,8	421.072	35,6	421.583	35,0	13,5	0,1
Agronegócio	339.937	31,9	374.989	31,7	386.571	32,1	13,7	3,1
Externa	50.701	4,8	66.033	5,6	68.332	5,7	34,8	3,5
 Participação de Mercado BB - %	16,2		16,2		16,2			



A próxima figura apresenta a visão da carteira ampliada de Pessoa Física, Empresas e de Agronegócios, conforme as projeções corporativas para o ano de 2024.

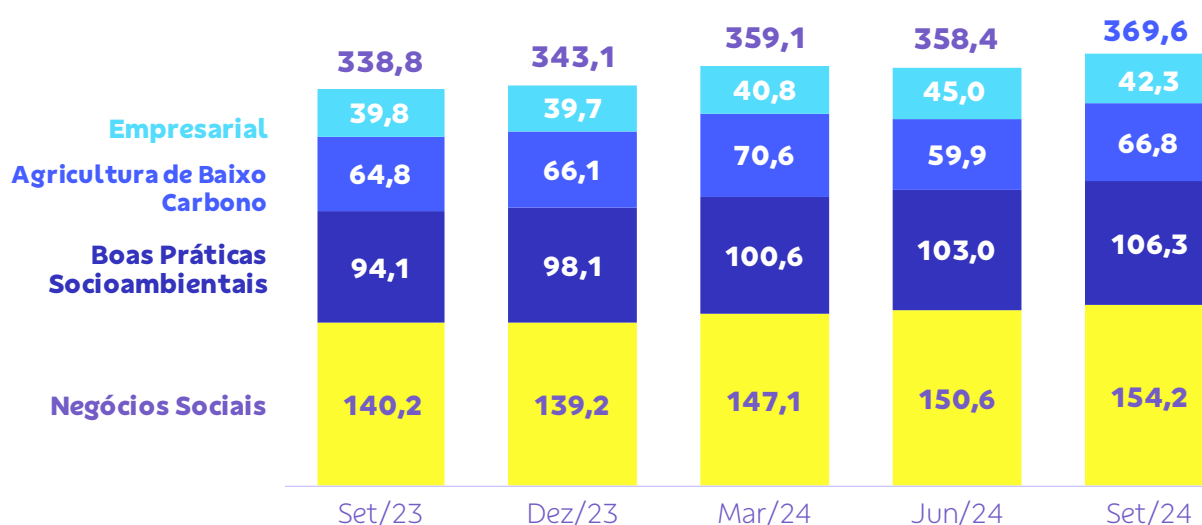
Figura 22. Carteira conforme Projeções Corporativas – R\$ bilhões



Reforçando o compromisso do BB para um futuro mais sustentável, o Banco iniciou o acompanhamento das projeções para a carteira sustentável, que abrange linhas de crédito com enfoque ambiental, social e financiamentos de atividades ou segmentos que tragam impactos socioambientais positivos.

Em setembro/24, a carteira de negócios sustentáveis apresentou um saldo de R\$ 369,6 bilhões, crescimento de 9,1% em 12 meses, e corresponde por 35,2% da carteira classificada.

Figura 23. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões

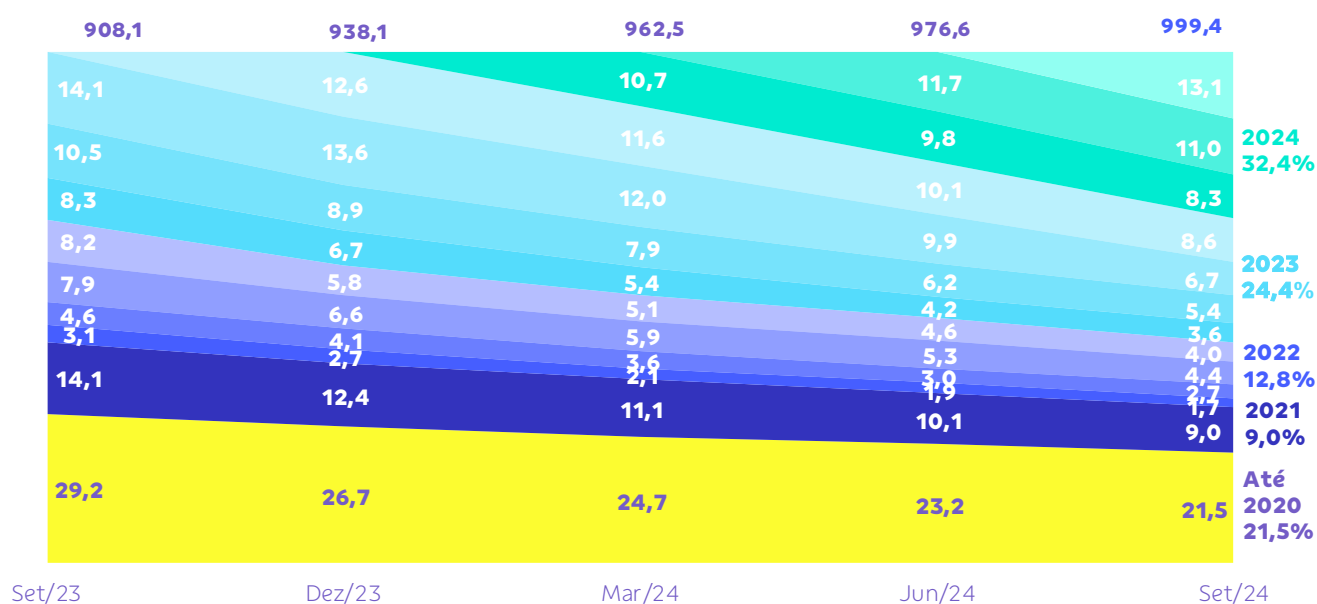




A próxima figura apresenta a carteira de crédito classificada interna considerando o período de contratação. Em alguns casos, existe a possibilidade de o desembolso ocorrer de forma parcelada. Nesses casos todas as parcelas são consideradas no período em que foram contratadas.

Avaliando a carteira de setembro/24, 78,5% dos ativos foram contratados entre 2021 e 2024. Os ativos gerados em 2014 e anos anteriores representam 8,1%.

Figura 24. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – %



A tabela a seguir apresenta o nível de concentração dos clientes e grupos empresariais com os quais o Banco do Brasil se relaciona.

Tabela 51. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R\$ milhões

	Set/23	Jun/24	Set/24	Carteira ¹	PR ²
1º Cliente	9.508	9.193	9.217	0,9%	5,0%
2º ao 20º	62.912	69.356	72.815	6,9%	39,2%
21º ao 100º	56.044	59.823	57.844	5,5%	31,1%
100 maiores	128.464	138.372	139.876	13,3%	75,3%

(1) Carteira de Crédito Classificada; (2) Patrimônio de Referência.



Qualidade do Crédito

PCLD Ampliada

As despesas de PCLD Ampliada, que correspondem às despesas com o risco de crédito (conforme a Resolução CMN nº 2.682/99), somada aos descontos concedidos e perdas por imparidade, deduzidas das receitas com recuperação de crédito, totalizaram R\$ 10,1 bilhões no 3T24 (+29,2% t/t e +34,2% a/a). No acumulado, o crescimento foi de 28,7% totalizando R\$ 26,4 bilhões.

Risco de Crédito – crescimento de 21,0% no trimestre e de 26,9% na comparação anual, explicado principalmente pela elevação da inadimplência no segmento Agro.

Recuperação de Crédito – redução de 12,9% na comparação com o 2T24, que foi majorado por

Tabela 52. Despesa de PCLD Ampliada – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acm.
PCLD Ampliada	(7.516)	(7.807)	(10.086)	34,2	29,2	(20.548)	(26.435)	28,7
PCLD – Risco de Crédito	(9.164)	(9.610)	(11.627)	26,9	21,0	(21.807)	(31.237)	43,2
PCLD – Recuperação de Crédito	2.131	2.983	2.597	21,9	(12,9)	6.170	7.571	22,7
PCLD – Perdas por Imparidade	(93)	(272)	(663)	614,8	143,6	(3.670)	(1.134)	(69,1)
PCLD – Descontos Concedidos	(391)	(908)	(393)	0,5	(56,7)	(1.240)	(1.635)	31,8

volumes de recuperações pontuais de grandes clientes. No acumulado o crescimento foi de 22,7%.

Perdas por Imparidade – totalizaram R\$ 663 milhões no 3T24, crescimento de 143,6% t/t, impactada pelo segmento de grandes empresas. No acumulado do ano houve redução de 69,1%.

Descontos Concedidos – redução de 56,7% no trimestre e crescimento de 31,8% no acumulado do ano.

A provisão do trimestre foi impactada por resolução de caso de cliente em recuperação judicial que impactou as linhas de recuperação de crédito e imparidade.

Tabela 53. Risco de Crédito – R\$ milhões

	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T
 Risco de Crédito	(9.164)	(10.413)	(10.000)	(9.610)	(11.627)	26,9	21,0
Piora de Risco	(9.402)	(11.216)	(10.783)	(12.385)	(13.113)	39,5	5,9
Pessoa Física	(4.714)	(4.840)	(4.795)	(5.238)	(5.093)	8,1	(2,8)
Pessoa Jurídica	(3.024)	(4.108)	(3.458)	(3.757)	(3.714)	22,8	(1,1)
Agronegócio	(1.665)	(2.268)	(2.529)	(3.391)	(4.305)	158,6	27,0
Melhora de Risco	1.856	2.705	3.219	4.421	2.534	36,5	(42,7)
Pessoa Física	923	1.607	1.351	1.231	1.498	62,3	21,6
Pessoa Jurídica	421	542	1.297	2.585	415	(1,3)	(83,9)
Agronegócio	512	557	571	605	621	21,2	2,7
Contratações	(1.698)	(1.385)	(1.225)	(1.130)	(1.054)	(37,9)	(6,8)
Pessoa Física	(706)	(670)	(653)	(704)	(647)	(8,4)	(8,1)
Pessoa Jurídica	(790)	(634)	(499)	(364)	(303)	(61,7)	(16,9)
Agronegócio	(202)	(81)	(73)	(62)	(104)	(48,4)	68,5
Demais ¹	80	(518)	(1.212)	(515)	5	(93,4)	-

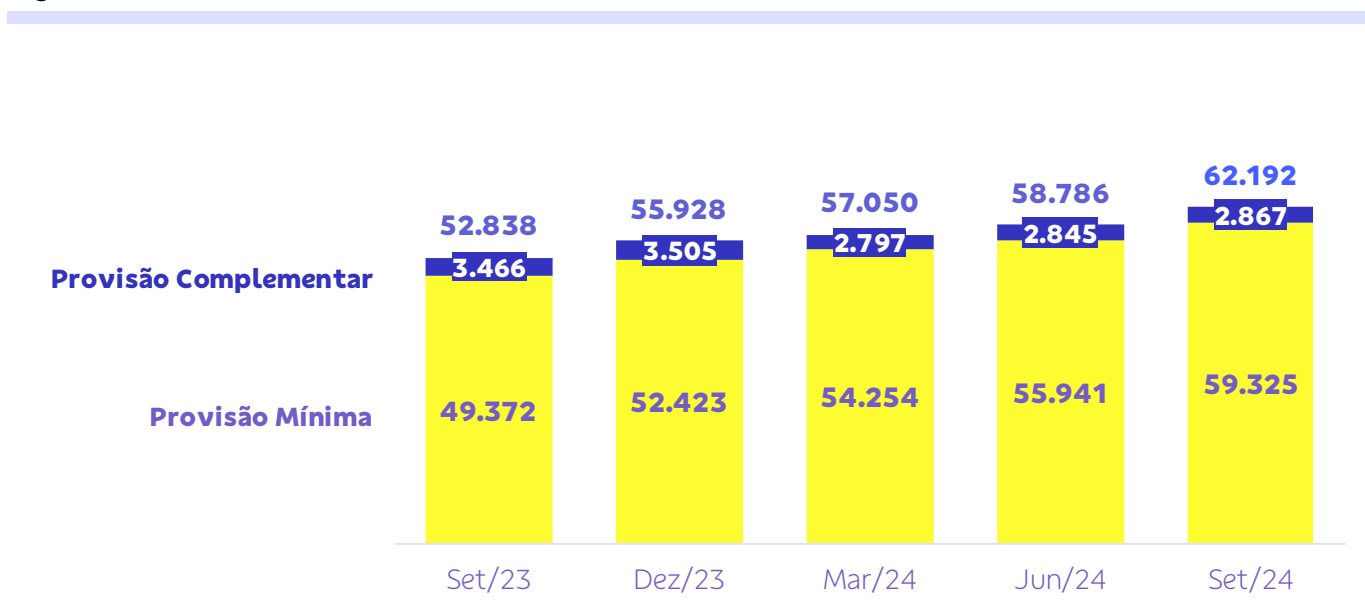
(1) A linha Demais representa o fluxo da Carteira de Crédito Externa e os Outros Impactos (amortização, liquidação, liberação de parcelas e débito de encargos dos demais segmentos).

**Tabela 54.** Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – %

Nível de Risco	Set/23			Jun/24			Set/24		
	Saldo	Provisão	Part. (%)	Saldo	Provisão	Part. (%)	Saldo	Provisão	Part. (%)
AA	552.172	–	58,4	583.332	–	56,9	591.477	–	56,3
A	111.784	598	11,8	154.381	844	15,1	157.424	859	15,0
B	115.013	1.510	12,2	113.963	1.546	11,1	120.424	1.634	11,5
C	92.932	5.466	9,8	87.329	4.545	8,5	91.197	4.685	8,7
D	18.210	2.186	1,9	17.473	2.146	1,7	17.206	2.093	1,6
E	11.008	3.302	1,2	18.290	5.487	1,8	18.936	5.681	1,8
F	6.499	3.273	0,7	7.084	3.542	0,7	7.885	3.943	0,8
G	4.627	3.239	0,5	6.434	4.546	0,6	7.342	5.183	0,7
H	33.264	33.264	3,5	36.130	36.130	3,5	38.114	38.114	3,6
 Total	945.508	52.838	100,0	1.024.416	58.786	100,0	1.050.006	62.192	100,0
AA-C	871.901	7.574	92,2	939.006	6.935	91,7	960.522	7.178	91,5
D-H	73.607	45.264	7,8	85.410	51.851	8,3	89.483	55.013	8,5

A próxima figura apresenta o saldo de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), detalhando a provisão mínima, que é a provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99, e a provisão complementar, que corresponde à provisão dos 30 níveis intermediários estabelecidos pelo Banco do Brasil.

O saldo de provisão de crédito totalizou R\$ 62,2 bilhões em setembro/24, crescimento de 17,7% em 12 meses.

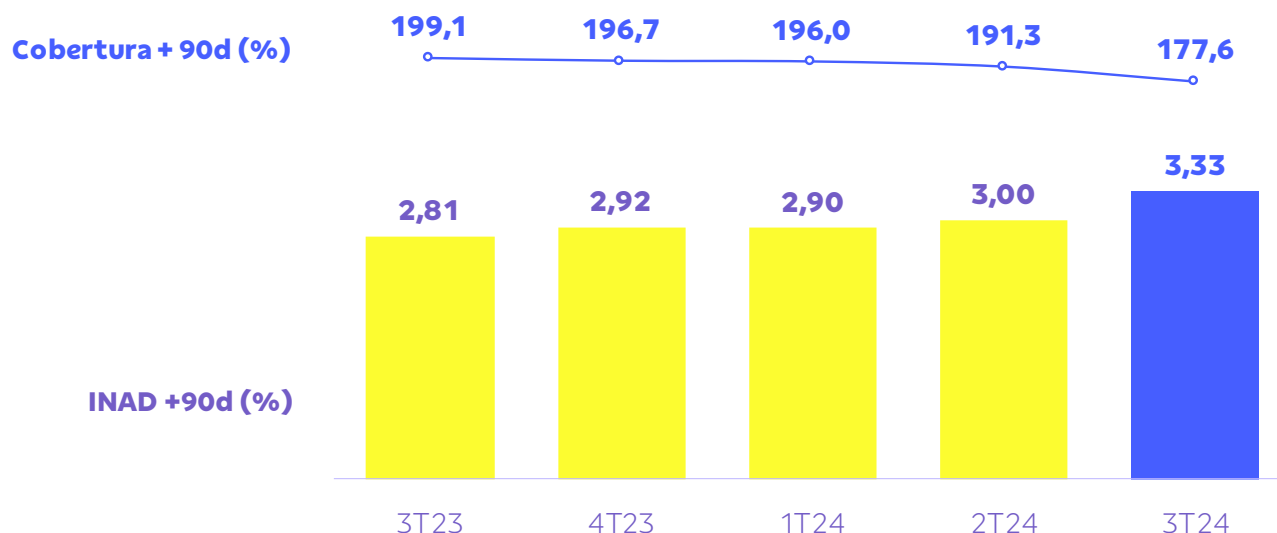
Figura 25. Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R\$ milhões



Inadimplência e Cobertura

O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) finalizou setembro/24 em 3,33%. O índice de cobertura foi de 177,6% no mesmo período.

Figura 26. INAD+90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada – %



O indicador *New NPL*/Carteira de Crédito é apurado pela relação entre: (i) a variação trimestral do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias, acrescida das baixas para prejuízo efetuadas no trimestre; e (ii) o saldo da carteira de crédito classificada do trimestre imediatamente anterior.

No 3T24, a formação da inadimplência totalizou R\$ 12,5 bilhões com cobertura do *New NPL* de 93,2%.

Figura 27. *New NPL* – % da Carteira de Crédito Classificada





Créditos Renegociados por Atraso

Os créditos renegociados por atraso correspondem à composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento. A carteira renegociada não contempla as operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

O Banco do Brasil atua de forma preventiva no sentido de readequar o portfólio dos clientes à sua capacidade de pagamento. No 3T24, 17,6% das operações contratadas foram de operações em atraso há mais de 90 dias ou em perdas.

O saldo final da carteira renegociada foi de R\$ 44,4 bilhões, com elevação de 3,8% no trimestre. A cobertura da carteira de crédito renegociada por atraso foi de 244,1%.

Tabela 55. Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo ¹ – R\$ milhões

	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T
Saldo Inicial	34.118	36.220	38.325	40.477	42.746	25,3	5,6
Contratações	5.707	6.293	5.684	8.080	6.402	12,2	(20,8)
Sem atraso (0 a 14 dias)	2.397	2.740	2.895	3.959	3.026	26,2	(23,6)
Atraso de 15 a 90 dias	1.982	2.164	1.718	2.575	2.247	13,4	(12,8)
Atraso acima de 90 dias	853	939	620	1.089	837	(1,9)	(23,2)
Em prejuízo	474	451	450	456	293	(38,2)	(35,8)
Recebimentos menos Juros Líquidos ²	(2.393)	(2.581)	(2.025)	(3.937)	(3.136)	31,0	(20,4)
Baixas para Prejuízo	(1.212)	(1.608)	(1.508)	(1.873)	(1.654)	36,5	(11,7)
Saldo Final (a)	36.220	38.325	40.477	42.746	44.358	22,5	3,8
Renegociados por Atraso – Provisão para Perdas (b)	18.136	19.436	20.403	19.764	20.738	14,4	4,9
Renegociados por Atraso – INAD +90d (c)	5.122	5.650	6.658	7.298	8.497	65,9	16,4
 Saldo de Provisão/Saldo da Carteira – (b)/(a) – %	50,1	50,7	50,4	46,2	46,8	(6,6)	1,1
 Saldo de INAD +90d/Saldo da Carteira – (c)/(a) – %	14,1	14,7	16,4	17,1	19,2	35,4	12,2
 Índice de Cobertura – (b)/(c) – %	354,0	344,0	306,5	270,8	244,1	(31,1)	(9,9)
 Part. da Cart. Reneg. por Atraso na Classif. – %	3,8	3,9	4,0	4,2	4,2	10,3	1,2

(1) Conforme Nota Explicativa 12 – Créditos Renegociados; (2) Recebimentos de principal e juros menos juros capitalizados, incluindo operações alongadas no período.

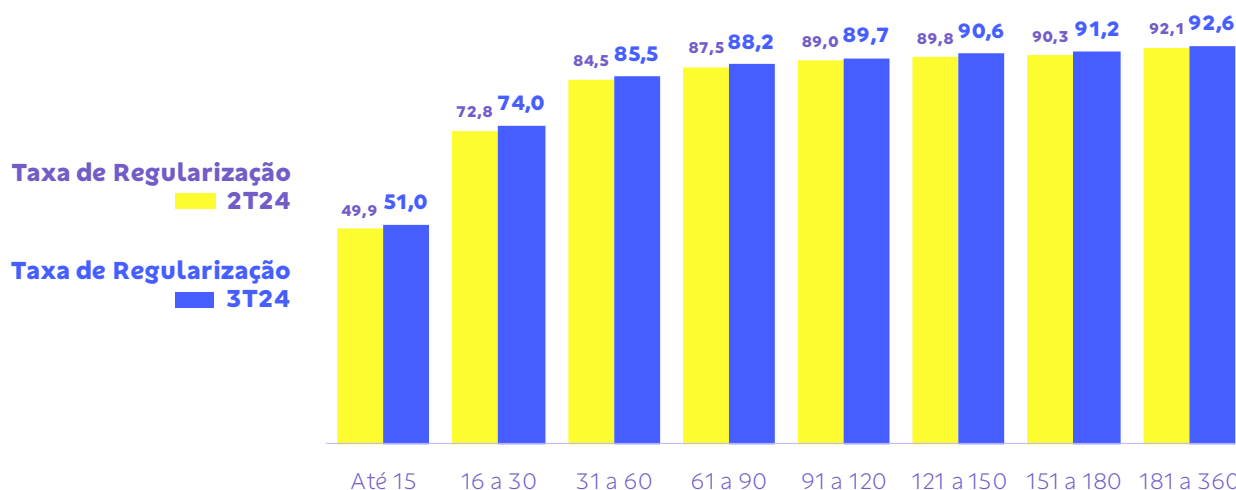
Tabela 56. Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo ¹ – R\$ milhões

	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T
Contratações	5.707	6.293	5.684	8.080	6.402	12,2	(20,8)
Pessoa Física	3.537	3.749	3.007	3.537	3.476	(1,7)	(1,7)
Pessoa Jurídica	2.170	2.544	2.677	4.542	2.927	34,9	(35,6)

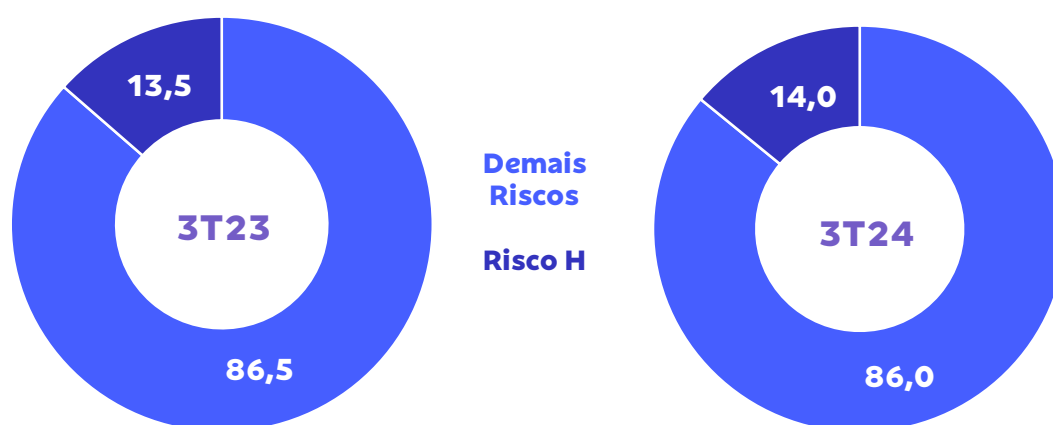
(1) Conforme Nota Explicativa 12 – Créditos Renegociados.

Regularização de Créditos

O Banco prioriza o recebimento de créditos em atraso no menor tempo possível, atuando preventivamente, de modo a evitar o agravamento de risco e o envio para perda. Do volume de crédito que ingressou em cobrança nos últimos 12 meses, 92,6% foram regularizados em até 360 dias.


Figura 28. Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança – %


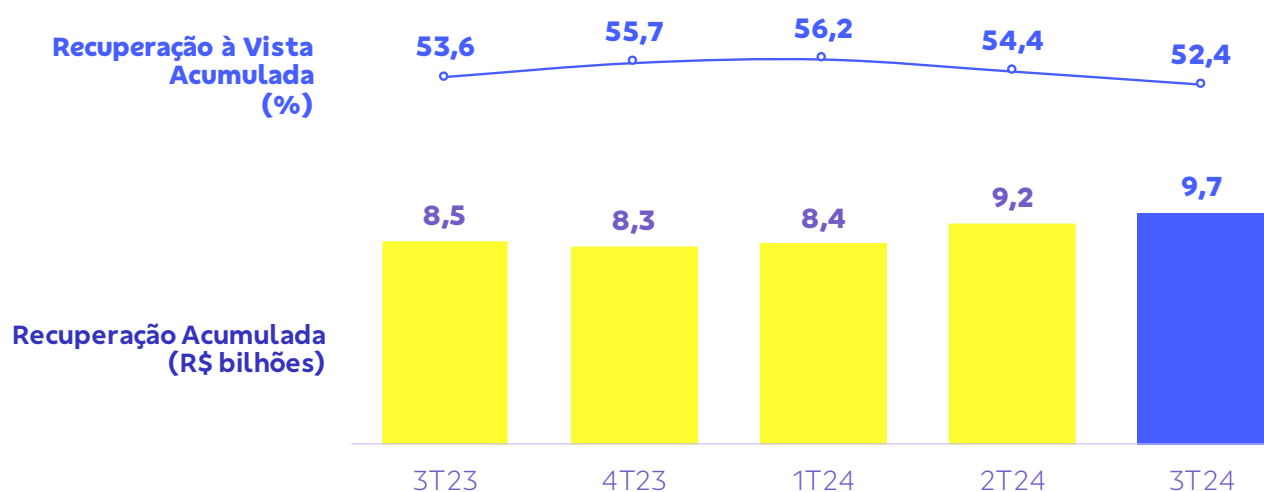
Nos últimos doze meses, os créditos em atraso cobrados e recebidos, classificados em risco H, representaram 14,0% do total recebido. Os outros 86,0% foram cobrados e regularizados enquanto estavam em melhores níveis de risco.

Figura 29. Cobrança e Regularização em Caixa Antes do Envio para Perdas (Acumulado 12 meses) – %




Nos últimos doze meses foram recuperados R\$ 9,7 bilhões, sendo R\$ 5,1 bilhões (52,4%) recebidos à vista.

Figura 30. Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista ¹ – %



(1) Acumulado 12 meses.



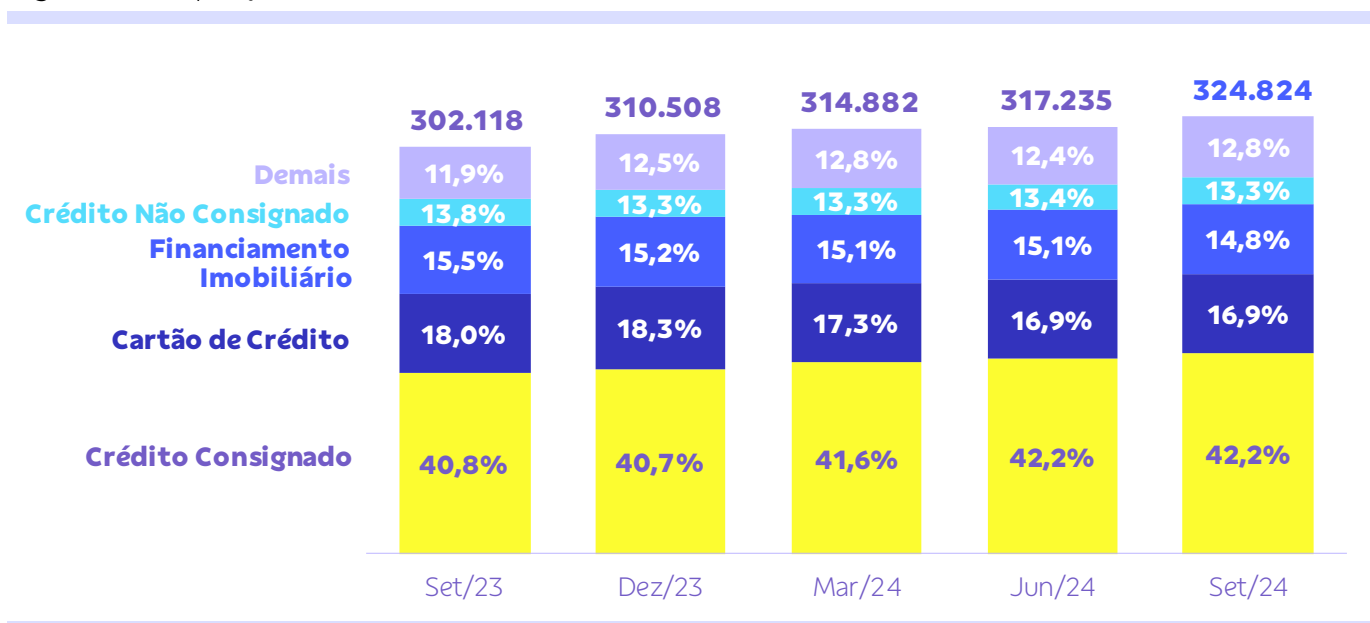
Crédito Pessoa Física

A carteira ampliada PF cresceu 2,3% no trimestre e 7,9% em 12 meses, influenciada, principalmente, pelo desempenho do crédito consignado (+2,6% t/t e +11,2% a/a).

Tabela 57. Carteira de Crédito Pessoa Física – R\$ milhões

	Set/23	Part. %	Jun/24	Part. %	Set/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
 Carteira de Crédito Classificada (a)	302.118	99,3	317.235	98,9	324.824	99,0	7,5	2,4
Crédito Direto ao Consumidor	165.044	54,3	176.334	55,0	180.356	54,9	9,3	2,3
Crédito Consignado	123.344	40,6	133.742	41,7	137.187	41,8	11,2	2,6
Crédito Não Consignado	41.700	13,7	42.591	13,3	43.168	13,2	3,5	1,4
Cartão de Crédito	54.347	17,9	53.770	16,8	54.806	16,7	0,8	1,9
Financiamento Imobiliário	46.870	15,4	47.842	14,9	48.099	14,7	2,6	0,5
Crédito Renegociado	18.301	6,0	21.237	6,6	22.096	6,7	20,7	4,0
Pessoa Física	13.925	4,6	16.325	5,1	16.526	5,0	18,7	1,2
Produtor Rural	4.376	1,4	4.912	1,5	5.570	1,7	27,3	13,4
Financiamento de Veículos	13.539	4,5	14.043	4,4	15.265	4,7	12,7	8,7
Carteira Orgânica	4.696	1,5	4.903	1,5	4.877	1,5	3,9	(0,5)
Carteira Adquirida	8.843	2,9	9.140	2,8	10.388	3,2	17,5	13,7
Cheque Especial	2.580	0,8	2.642	0,8	2.876	0,9	11,5	8,9
Microcrédito	259	0,1	259	0,1	236	0,1	(8,9)	(9,2)
Demais	1.180	0,4	1.109	0,3	1.090	0,3	(7,6)	(1,7)
 TVM Privados e Garantias (b)	2.029	0,7	3.530	1,1	3.443	1,0	69,7	(2,5)
 Carteira de Crédito Ampliada (a + b)	304.147	100,0	320.765	100,0	328.267	100,0	7,9	2,3

Figura 31. Composição da Carteira de Crédito Interna Pessoa Física – R\$ milhões



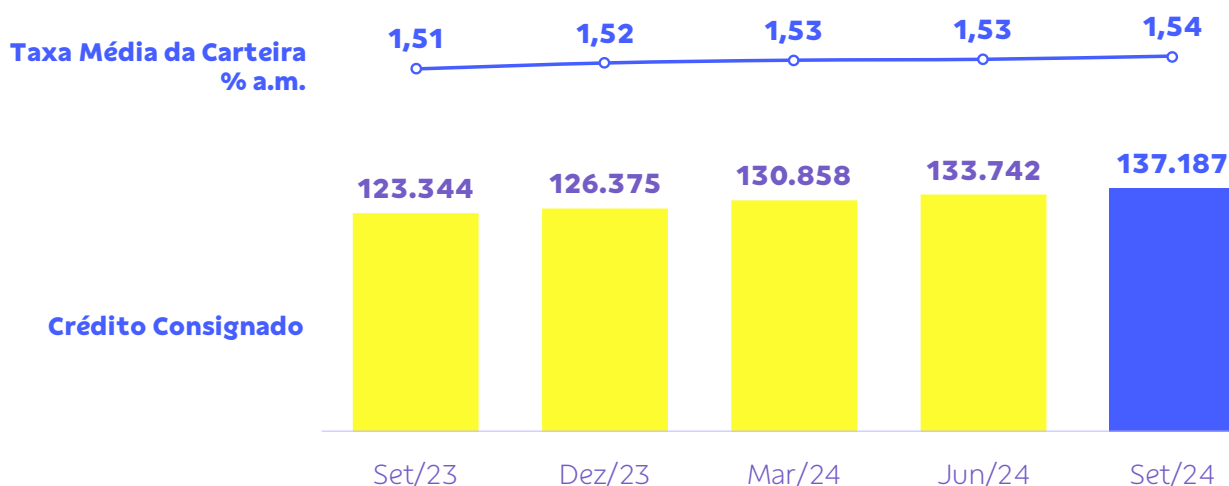


Crédito Consignado

O saldo da carteira de crédito consignado alcançou R\$ 137,2 bilhões em setembro/24, aumento de 11,2% em 12 meses e conta com 97,5% das operações realizadas com clientes servidores públicos e aposentados/pensionistas.

A taxa média das operações de crédito consignado contratadas é de 1,54% a.m., com o prazo médio de 73 meses.

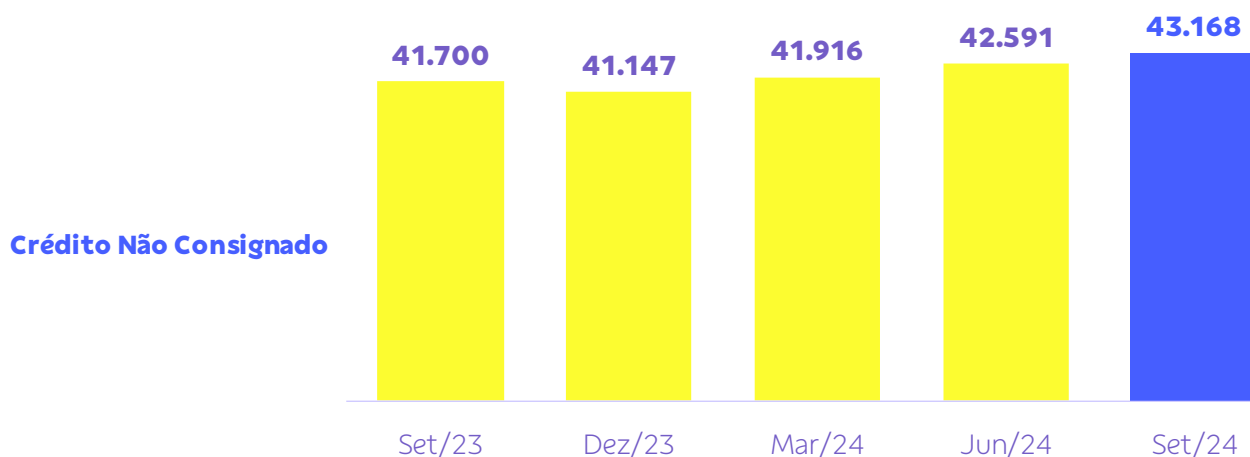
Figura 32. Crédito Consignado – R\$ milhões



Crédito Não Consignado

A carteira de crédito não consignado atingiu R\$ 43,2 bilhões em setembro/24, crescimento de 3,5% em 12 meses e de 1,4% em relação a junho/24.

Figura 33. Crédito Não Consignado – R\$ milhões

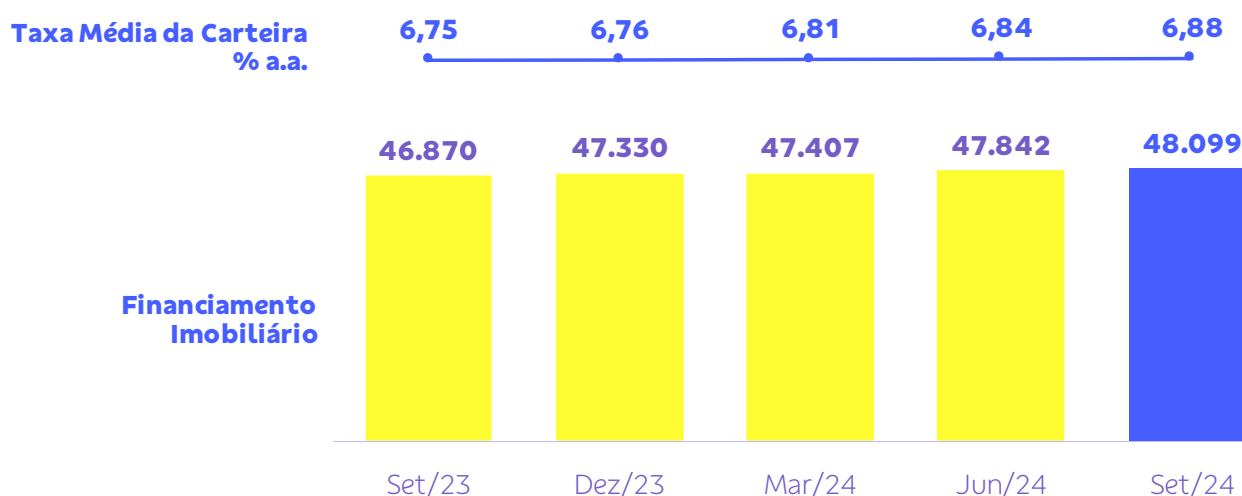




Financiamento Imobiliário

A carteira de financiamento imobiliário encerrou setembro/24 em R\$ 48,1 bilhões, crescimento de 2,6% em 12 meses, e percentual financiado de 62,0% (*loan-to-value* – LTV). No mesmo período, a carteira apresentou taxa média de 6,88% a.a, com o prazo médio de 339 meses.

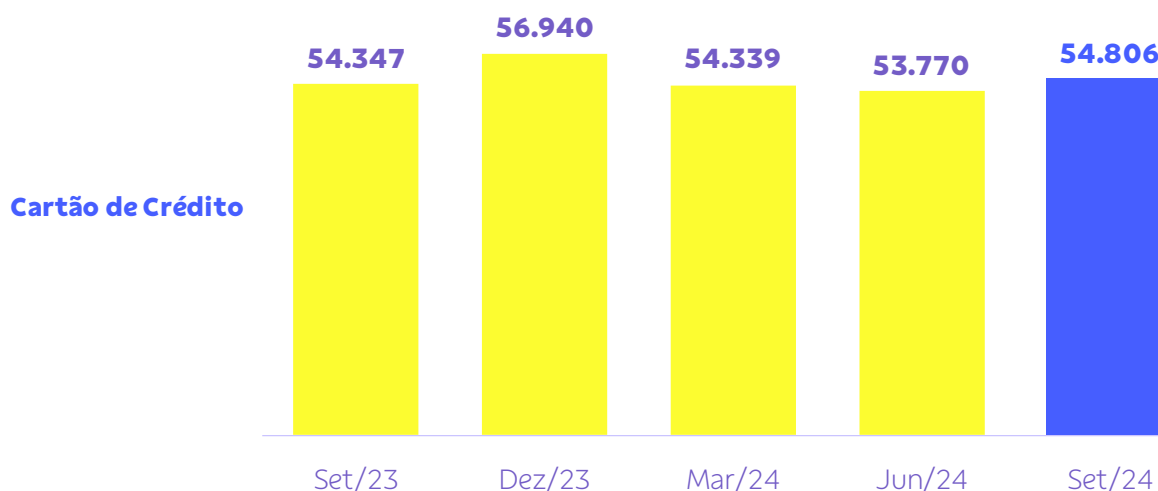
Figura 34. Financiamento Imobiliário– R\$ milhões



Cartão de Crédito

O saldo da carteira de cartão de crédito apresentou crescimento de 1,9% no trimestre e de 0,8% em 12 meses.

Figura 35. Financiamento Imobiliário– R\$ milhões





A figura a seguir apresenta o perfil da carteira de cartão de crédito pessoa física por modalidade e segregada de acordo com a sensibilidade a juros.

Vale destacar que 81,9% do volume financeiro da carteira de cartão de crédito PF está concentrado nas modalidades "à vista" e "parcelado sem juros".

Esse cenário reflete uma atuação do BB focada na construção de relacionamentos de longo prazo e *suitability* de produtos e serviços, pautada pela oferta das linhas de crédito mais adequadas às necessidades dos clientes.

Figura 36. Cartão de Crédito – Composição Carteira – %





Qualidade do Crédito PF

A tabela a seguir detalha a Carteira PF por nível de risco. O saldo de provisão de crédito PF atingiu R\$ 26,7 bilhões em setembro/24.

Tabela 58. Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – R\$ milhões

Nível de Risco	Set/23			Jun/24			Set/24		
	Saldo	Provisão	Part. (%)	Saldo	Provisão	Part. (%)	Saldo	Provisão	Part. (%)
AA	119.390	–	39,5	143.201	–	45,1	146.091	–	45,0
A	49.883	271	16,5	51.550	310	16,2	52.342	314	16,1
B	42.379	581	14,0	28.418	367	9,0	28.730	374	8,8
C	51.284	2.725	17,0	56.030	2.998	17,7	58.823	3.083	18,1
D	13.231	1.632	4,4	10.820	1.408	3,4	11.215	1.434	3,5
E	4.934	1.480	1,6	5.172	1.551	1,6	5.233	1.570	1,6
F	2.497	1.248	0,8	2.854	1.427	0,9	2.965	1.482	0,9
G	2.664	1.865	0,9	3.323	2.326	1,0	3.217	2.252	1,0
H	15.857	15.857	5,2	15.869	15.869	5,0	16.208	16.208	5,0
Total	302.119	25.660	100,0	317.235	26.256	100,0	324.824	26.716	100,0
AA-C	262.936	3.577	87,0	279.199	3.674	88,0	285.987	3.771	88,0
D-H	39.183	22.082	13,0	38.037	22.581	12,0	38.837	22.946	12,0

O índice de inadimplência INAD+90d PF (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada PF) apresentou crescimento na comparação trimestral, atingindo 5,03% em setembro/24. O índice de cobertura foi de 163,7%.

Figura 37. INAD+90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – %

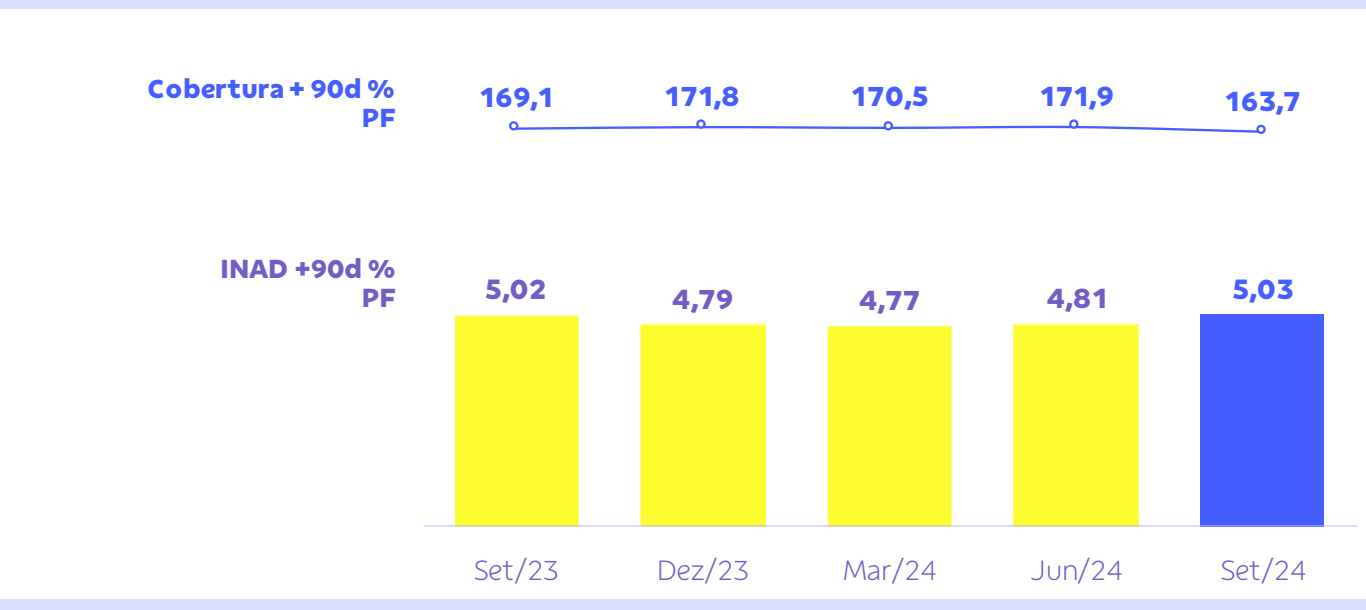
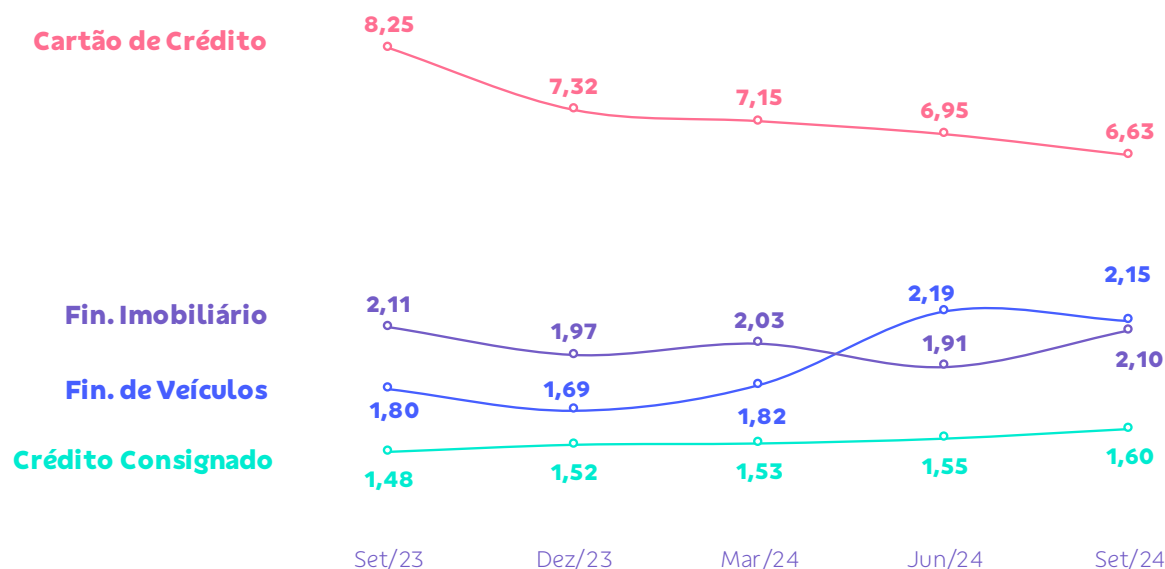
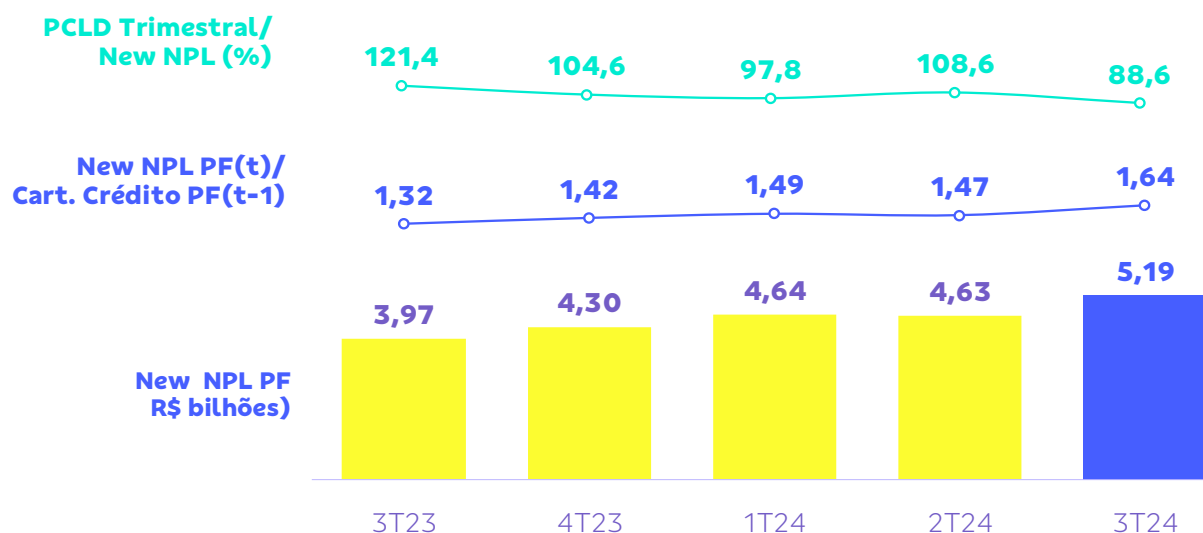



Figura 38. INAD+90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito


A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira PF. O índice encerrou em 1,64%. A cobertura do *New NPL* foi de 88,6%.

Figura 39. *New NPL* – Carteira de Crédito Pessoa Física




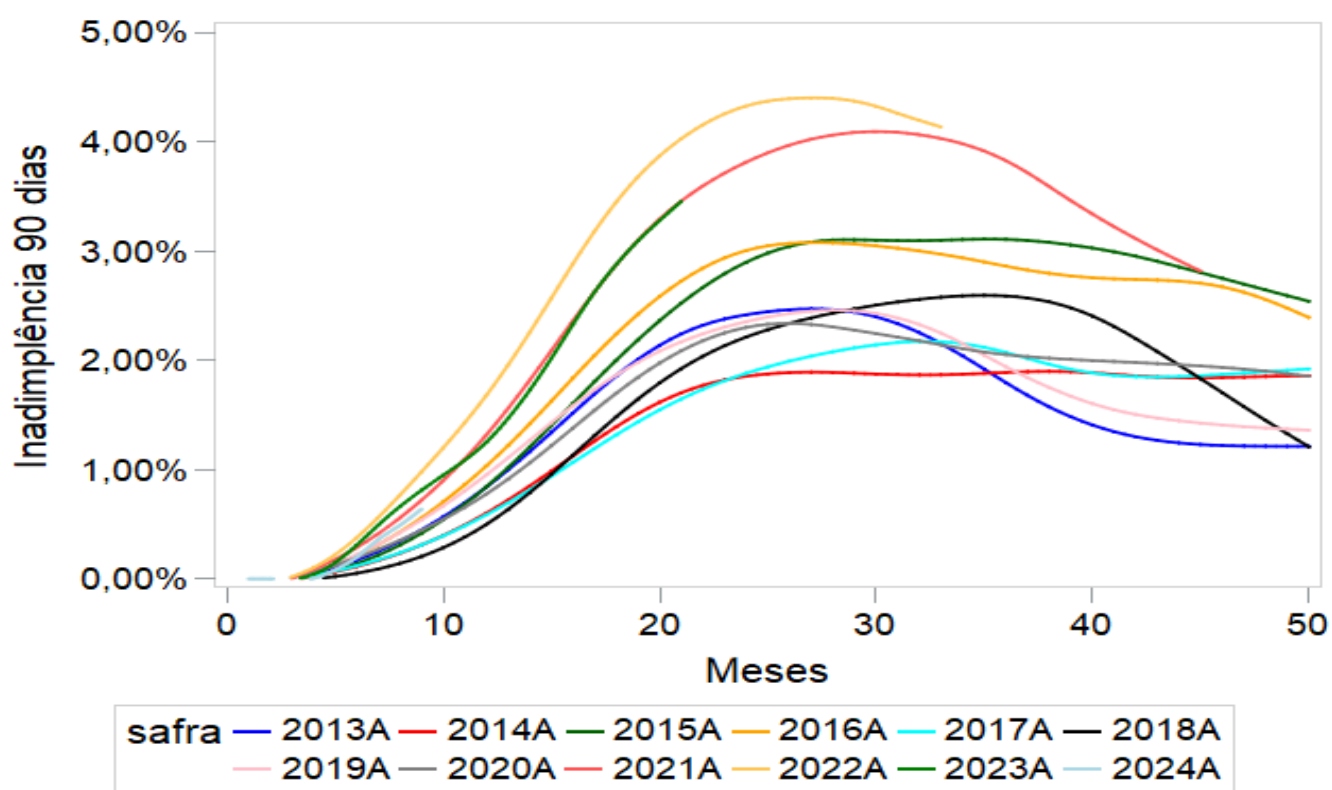
Acompanhamento por Safras

No gráfico seguinte é apresentado o acompanhamento da inadimplência da Carteira de Crédito de Pessoas Físicas por safras. Essa metodologia proporciona um detalhamento maior e mais próximo da carteira do que os indicadores tradicionais, o que permite avaliar, ao longo do tempo, como se comporta a inadimplência do conjunto de operações contratadas em determinado período.

Para o cálculo da inadimplência são consideradas as operações vencidas há mais de 90 dias. Em relação ao saldo da carteira de crédito pessoa física, ressalta-se que as operações de cheque especial e cartão de crédito não estão incluídas.

O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras na periodicidade anual, o que facilita a visualização e a interpretação dos dados.

Figura 40. Safra Anual – Crédito Pessoa Física





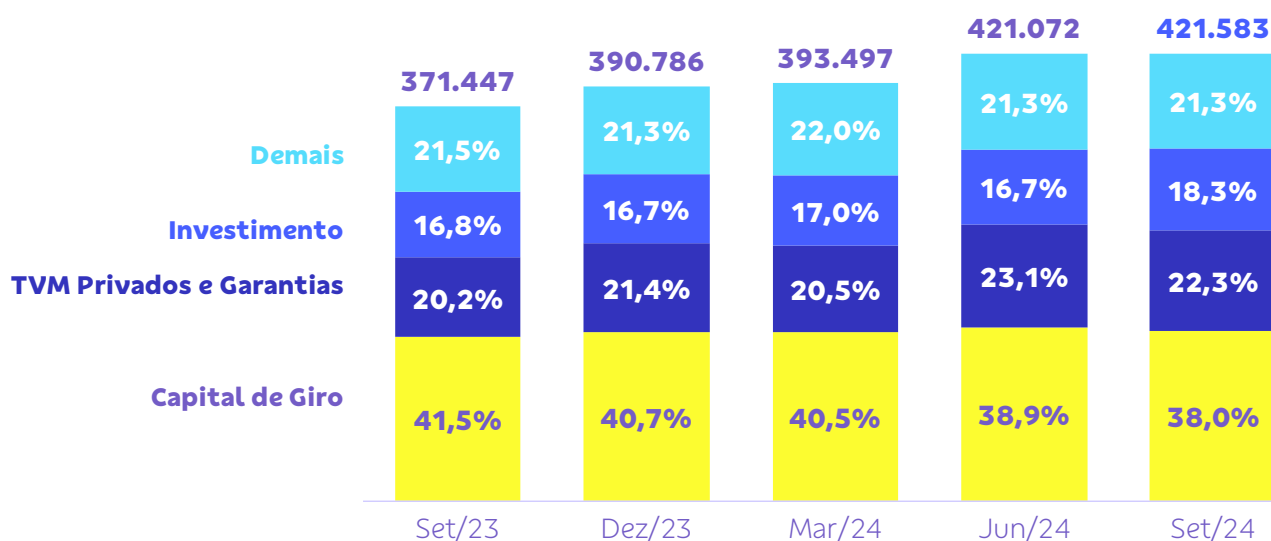
Crédito Pessoa Jurídica

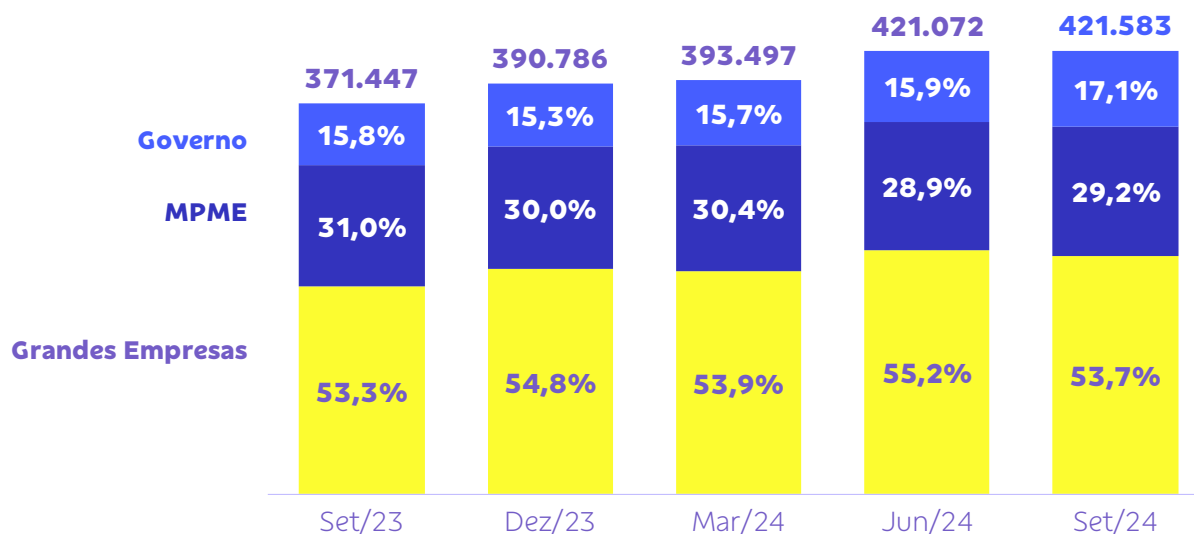
A carteira ampliada PJ cresceu 0,1% no trimestre e 13,5% em 12 meses, com destaque no trimestre para o desempenhos das operações de investimento (+9,6%). Na comparação anual destaque para capital de giro (+3,9%), investimento (+23,7%) e ACC/ACE (+34,7%).

Tabela 59. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R\$ milhões

	Set/23	Part. %	Jun/24	Part. %	Set/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
 Carteira de Crédito Classificada (a)	296.450	79,8	323.812	76,9	327.363	77,7	10,4	1,1
Capital de Giro Amplo	177.228	47,7	184.083	43,7	180.584	42,8	1,9	(1,9)
Capital de Giro	154.316	41,5	163.633	38,9	160.329	38,0	3,9	(2,0)
Recebíveis	19.565	5,3	16.538	3,9	16.014	3,8	(18,2)	(3,2)
Conta Garantida	2.792	0,8	3.420	0,8	3.757	0,9	34,6	9,8
Cheque Especial	555	0,1	491	0,1	484	0,1	(12,7)	(1,4)
Investimento	62.434	16,8	70.513	16,7	77.251	18,3	23,7	9,6
ACC/ACE	22.244	6,0	30.644	7,3	29.966	7,1	34,7	(2,2)
Crédito Renegociado	17.919	4,8	21.508	5,1	22.262	5,3	24,2	3,5
Cartão de Crédito	9.783	2,6	7.352	1,7	6.534	1,5	(33,2)	(11,1)
Crédito Imobiliário	1.879	0,5	2.659	0,6	3.125	0,7	66,3	17,6
Demais	4.962	1,3	7.053	1,7	7.642	1,8	54,0	8,3
 TVM Privados e Garantias (b)	74.997	20,2	97.261	23,1	94.219	22,3	25,6	(3,1)
 Carteira de Crédito Ampliada (a+b)	371.447	100,0	421.072	100,0	421.583	100,0	13,5	0,1

Figura 41. Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R\$ milhões



**Figura 42.** Segmentação da Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica ¹ – R\$ milhões

(1) Série revisada em dezembro/23 com migração de operações entre as carteiras MPME e Grandes Empresas na Carteira PJ.

Crédito para Grandes Empresas

Enquadram-se no segmento grandes empresas aquelas com faturamento bruto anual superior a R\$ 200 milhões.

A carteira de Grandes Empresas encerrou setembro/24 com saldo de R\$ 226,6 bilhões, ante R\$ 232,4 bilhões em junho/24 e R\$ 197,8 bilhões em setembro/23.

TVM Privados e Garantias

Os principais instrumentos de TVM Privados utilizados pelas Grandes Empresas para financiamento dos seus negócios são Debêntures, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Debêntures

As Debêntures são títulos privados representativos de dívida das Sociedades Anônimas de capital aberto ou fechado ("S.A.") e o principal instrumento de captação de recursos no mercado de capitais.

Para as Grandes Empresas, as emissões de Debêntures são fontes competitivas de captação de recursos quando comparado com as linhas de créditos tradicionais, por apresentarem muitas vezes menor custo de captação.

Para os investidores das Debêntures, estas costumam oferecer bons rendimentos, em geral indexado ao CDI ou à Índices de Preços.

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC

Os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios representam uma comunhão de recursos que destinam uma parcela do seu patrimônio líquido para aplicação em direitos creditórios provenientes de operações comerciais, industriais, imobiliárias, financeiras ou de prestação de serviços que as empresas têm a receber, como duplicatas, contratos, cheques, entre outros.

O direito desses créditos é negociável, ou seja, a Grande Empresa cede ao fundo, antecipando o



recebimento do recurso, cuja antecipação é descontada por uma taxa variável com o risco de crédito desses recebíveis, otimizando a gestão de caixa sem a necessidade de elevar seu grau de endividamento.

Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários são títulos lastreados em créditos imobiliários, representativos de parcelas de um direito creditório pertencente a uma Grande Empresa.

Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

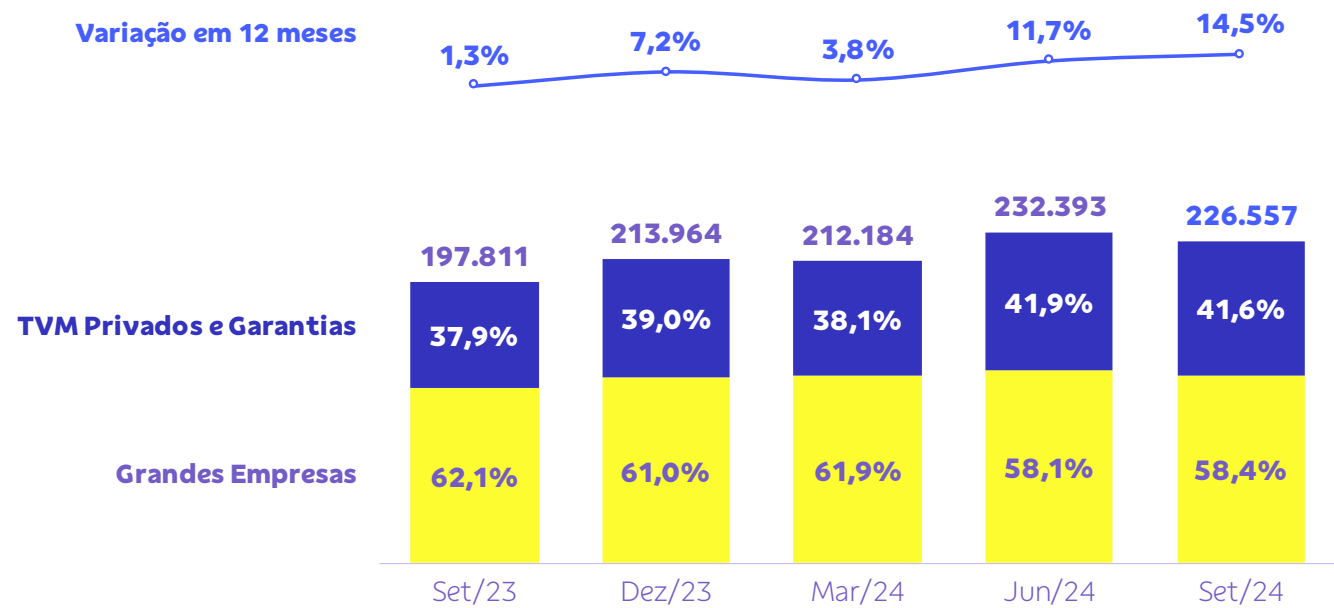
Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio são títulos lastreados em direitos creditórios originários

de negócios realizados entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, relacionados ao financiamento das atividades do Agronegócio.

Prestação de Garantias

Dentre os negócios voltados à prestação de garantias, uma importante frente de atuação é a de fianças completion no âmbito de Project Finance. Trata-se de prestação de fiança destinada a garantir os credores de projetos de investimento durante a fase de implantação dos empreendimentos. Destaca-se nessa frente o apoio do BB a projetos de infraestrutura, sobretudo os de geração de energia renovável (eólica e solar, principalmente).

Figura 43. Carteira de Crédito Grandes Empresas Ampliada– R\$ milhões





Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME)

Enquadram-se no segmento micro, pequenas e médias empresas aquelas com faturamento bruto anual inferior a R\$ 200 milhões.

A carteira classificada MPME encerrou setembro/24 com saldo de R\$ 123,0 bilhões (+1,0% t/t e +7,0% a/a). Na comparação anual com destaque para capital de giro (+2,5%) e conta garantida (+39,2%). Do saldo dessa carteira, 96,6% estão aplicados junto aos correntistas com tempo de relacionamento superior a dois anos.

Tabela 60. Carteira de Crédito MPME ¹ – R\$ milhões

	Set/23	Part. %	Jun/24	Part. %	Set/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Carteira de Crédito Classificada	115.015	100,0	121.814	100,0	123.044	100,0	7,0	1,0
Capital de Giro Amplo	82.021	71,3	84.202	69,1	83.952	68,2	2,4	(0,3)
Capital de Giro	72.368	62,9	74.351	61,0	74.149	60,3	2,5	(0,3)
Recebíveis	6.726	5,8	6.366	5,2	6.016	4,9	(10,6)	(5,5)
Conta Garantida	2.378	2,1	3.000	2,5	3.311	2,7	39,2	10,4
Cheque Especial	550	0,5	485	0,4	476	0,4	(13,3)	(1,8)
Investimento	12.059	10,5	11.646	9,6	11.870	9,6	(1,6)	1,9
Crédito Renegociado	10.358	9,0	13.464	11,1	14.043	11,4	35,6	4,3
ACC/ACE	4.553	4,0	4.945	4,1	4.892	4,0	7,4	(1,1)
Cartão de Crédito	4.117	3,6	4.173	3,4	4.303	3,5	4,5	3,1
Crédito Imobiliário	1.159	1,0	888	0,7	933	0,8	(19,5)	5,1
Demais	748	0,7	2.495	2,0	3.053	2,5	308,2	22,3

Crédito para Governo

O Banco do Brasil apoia os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, no financiamento de programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo para o desenvolvimento do país.

Em setembro/24 a carteira Governo totalizou R\$ 72,0 bilhões, crescimento de 7,7% no trimestre e de 22,8% em 12 meses. No 3T24, foram desembolsados R\$ 6,9 bilhões em operações de crédito com estados e municípios para viabilizar a

execução de programas de investimentos constantes do plano plurianual. A maior parte das operações com o Setor Público contam com garantia do Tesouro.

De acordo com a Resolução Bacen nº 229/2022, artigo 23, deve ser aplicado o Fator de Ponderação de Risco (FPR) de 0% à parcela de exposição coberta por operações de crédito com garantias prestadas pelo Tesouro Nacional, não havendo assim, comprometimento de capital.

A carteira de governo tem uma participação importante de créditos repassados em moeda estrangeira, o que implica em variações de saldo em função do comportamento do câmbio.



Concentração PJ por Macrossetor

A próxima tabela apresenta a concentração por macrossetores econômicos da carteira PJ e Agro PJ, considerando o Banco Múltiplo, as operações com TVM e garantia e a carteira externa. A carteira é constituída a partir das exposições com clientes conforme sua respectiva atividade econômica principal, sendo agregados conforme a estrutura macrossetorial adotada pelo BB.

Tabela 61. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R\$ milhões

	Set/23	Part. %	Jun/24	Part. %	Set/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Total	443.392	85,9	507.796	86,3	508.307	86,4	14,6	0,1
Administração Pública	58.634	13,2	66.913	13,2	71.916	14,1	22,7	7,5
Agronegócio de Origem Vegetal	49.300	11,1	59.062	11,6	57.834	11,4	17,3	(2,1)
Serviços	41.020	9,3	52.153	10,3	49.091	9,7	19,7	(5,9)
Petroleiro	22.110	5,0	30.844	6,1	29.549	5,8	33,6	(4,2)
Energia Elétrica	29.705	6,7	29.552	5,8	28.624	5,6	(3,6)	(3,1)
Mineração e Metalurgia	24.384	5,5	28.667	5,6	28.235	5,6	15,8	(1,5)
Transportes	22.913	5,2	25.287	5,0	25.636	5,0	11,9	1,4
Agronegócio de Origem Animal	20.532	4,6	20.600	4,1	23.689	4,7	15,4	15,0
Automotivo	17.983	4,1	21.628	4,3	21.799	4,3	21,2	0,8
Insumos Agrícolas	17.065	3,8	20.339	4,0	19.453	3,8	14,0	(4,4)
Comércio Varejista	19.748	4,5	19.526	3,8	18.749	3,7	(5,1)	(4,0)
Instituições e Serviços Financeiros	14.871	3,4	15.595	3,1	16.909	3,3	13,7	8,4
Fornecedores da Construção Civil	14.902	3,4	15.882	3,1	16.089	3,2	8,0	1,3
Eletroeletrônico	14.542	3,3	15.748	3,1	15.955	3,1	9,7	1,3
Químico	13.152	3,0	16.544	3,3	15.814	3,1	20,2	(4,4)
Comércio Atacadista e Ind. Diversas	10.612	2,4	12.264	2,4	11.471	2,3	8,1	(6,5)
Imobiliário	8.985	2,0	11.369	2,2	11.458	2,3	27,5	0,8
Têxtil e Confecções	8.323	1,9	9.686	1,9	9.970	2,0	19,8	2,9
Madeireiro e Moveleiro	6.346	1,4	6.945	1,4	6.905	1,4	8,8	(0,6)
Papel e Celulose	5.037	1,1	6.768	1,3	6.871	1,4	36,4	1,5
Telecomunicações	8.228	1,9	5.497	1,1	5.884	1,2	(28,5)	7,0
Construção Pesada	4.726	1,1	5.319	1,0	5.085	1,0	7,6	(4,4)
Couro e Calçados	2.334	0,5	2.736	0,5	2.672	0,5	14,5	(2,3)
Bebidas	1.570	0,4	1.571	0,3	1.550	0,3	(1,2)	(1,4)
Demais Atividades	6.371	1,4	7.301	1,4	7.099	1,4	11,4	(2,8)
Total	443.392	100,0	507.796	100,0	508.307	100,0	14,6	0,1
Carteira de Crédito Interna	310.379	70,0	336.595	66,3	341.194	67,1	9,9	1,4
Carteira de Crédito Externa	24.471	5,5	31.740	6,3	32.025	6,3	30,9	0,9
Garantias + TVM	108.542	24,5	139.461	27,5	135.088	26,6	24,5	(3,1)



Qualidade do Crédito PJ

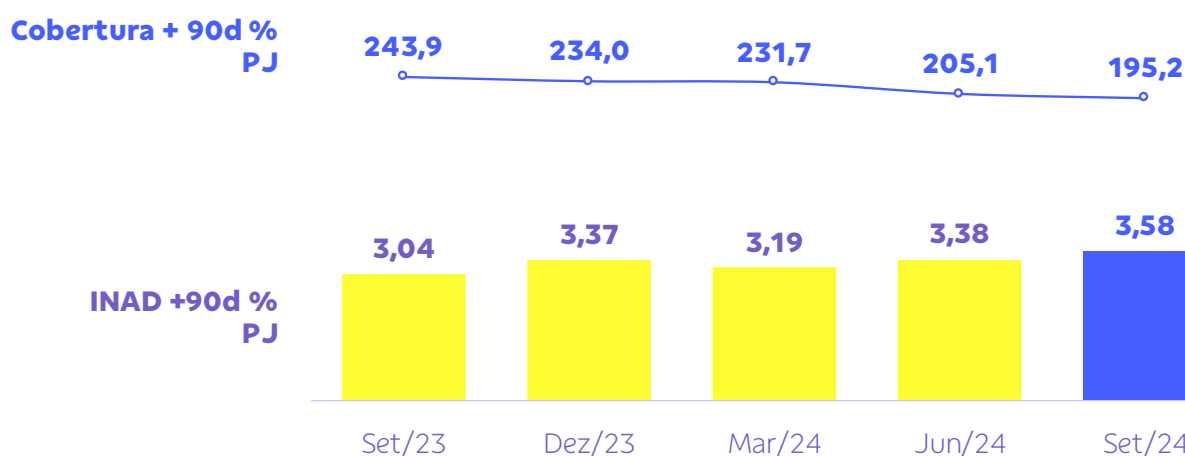
A tabela a seguir detalha a Carteira PJ por nível de risco. O saldo de provisão de crédito PJ atingiu R\$ 22,8 bilhões em setembro/24.

Tabela 62. Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – R\$ milhões

Nível de Risco	Set/23			Jun/24			Set/24		
	Saldo	Provisão	Part. (%)	Saldo	Provisão	Part. (%)	Saldo	Provisão	Part. (%)
AA	167.412	–	56,5	183.942	–	56,8	185.981	–	56,8
A	27.961	144	9,4	32.197	170	9,9	31.119	164	9,5
B	39.760	531	13,4	52.998	722	16,4	55.596	758	17,0
C	34.769	2.450	11,7	21.295	999	6,6	21.143	990	6,5
D	3.024	351	1,0	4.013	465	1,2	3.727	423	1,1
E	4.352	1.306	1,5	10.426	3.128	3,2	10.361	3.108	3,2
F	3.105	1.576	1,0	2.786	1.393	0,9	2.882	1.441	0,9
G	1.367	957	0,5	2.012	1.445	0,6	2.075	1.490	0,6
H	14.700	14.700	5,0	14.143	14.143	4,4	14.479	14.479	4,4
 Total	296.450	22.015	100,0	323.812	22.465	100,0	327.363	22.852	100,0
AA-C	269.901	3.125	91,0	290.432	1.891	89,7	293.840	1.912	89,8
D-H	26.548	18.890	9,0	33.380	20.574	10,3	33.523	20.941	10,2

O índice de inadimplência INAD+90d PJ (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada PJ) cresce 20 bps na comparação trimestral, atingindo 3,58% em setembro/24, ante 3,38% em junho/24. O índice de cobertura foi de 195,2% no mesmo período.

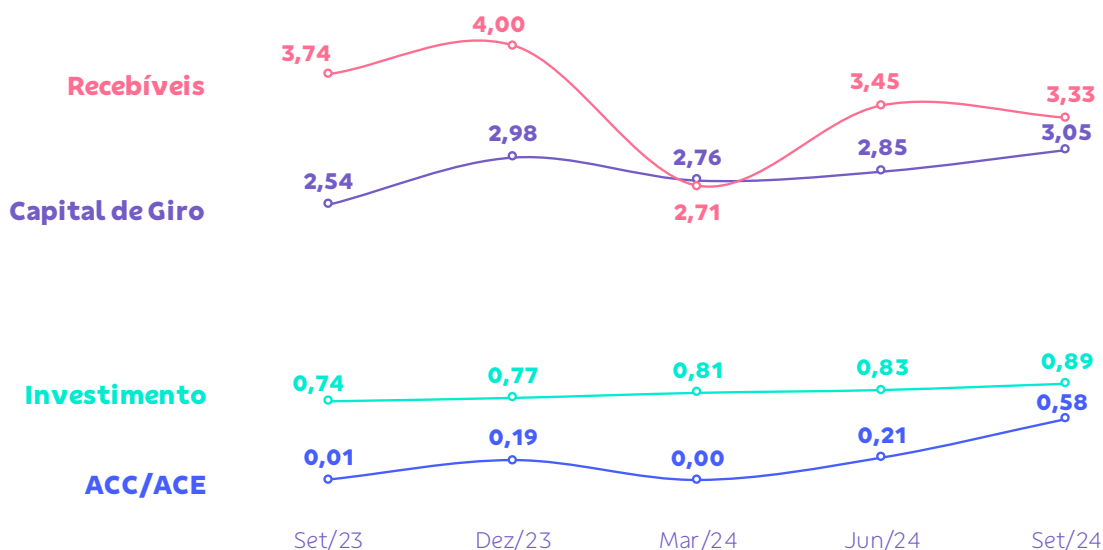
Figura 44. INAD+90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – %





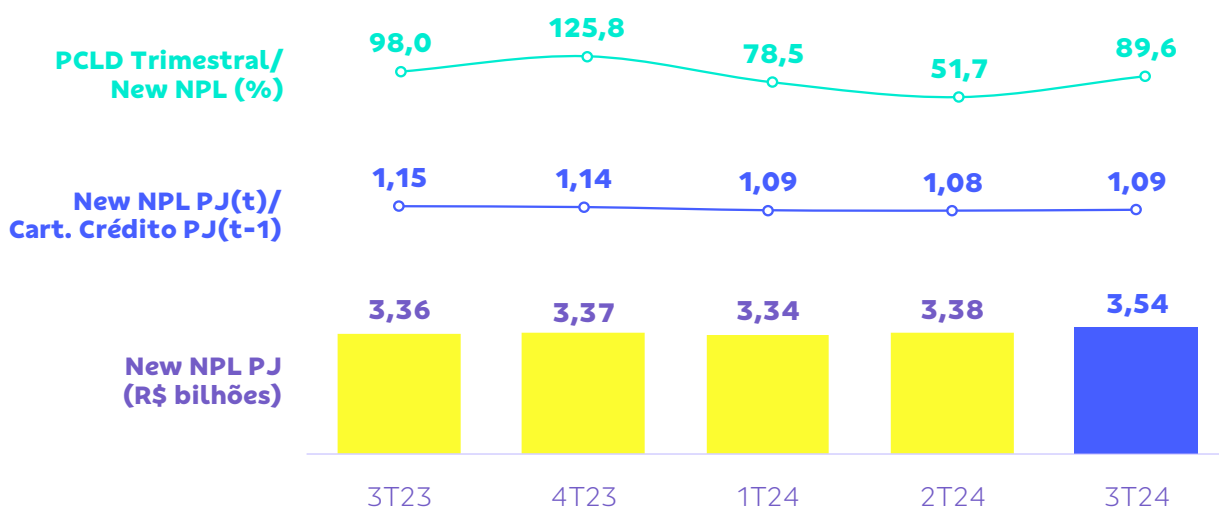
O índice de inadimplência INAD+90d da linha recebíveis foi de 3,33% em setembro/24, enquanto na linha de capital de giro o índice foi de 3,05%.

Figura 45. INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito



O índice de formação da inadimplência da Carteira PJ encerrou em 1,09%, crescimento de 1 bp em relação ao trimestre anterior (1,08%). A cobertura do New NPL foi de 89,6%.

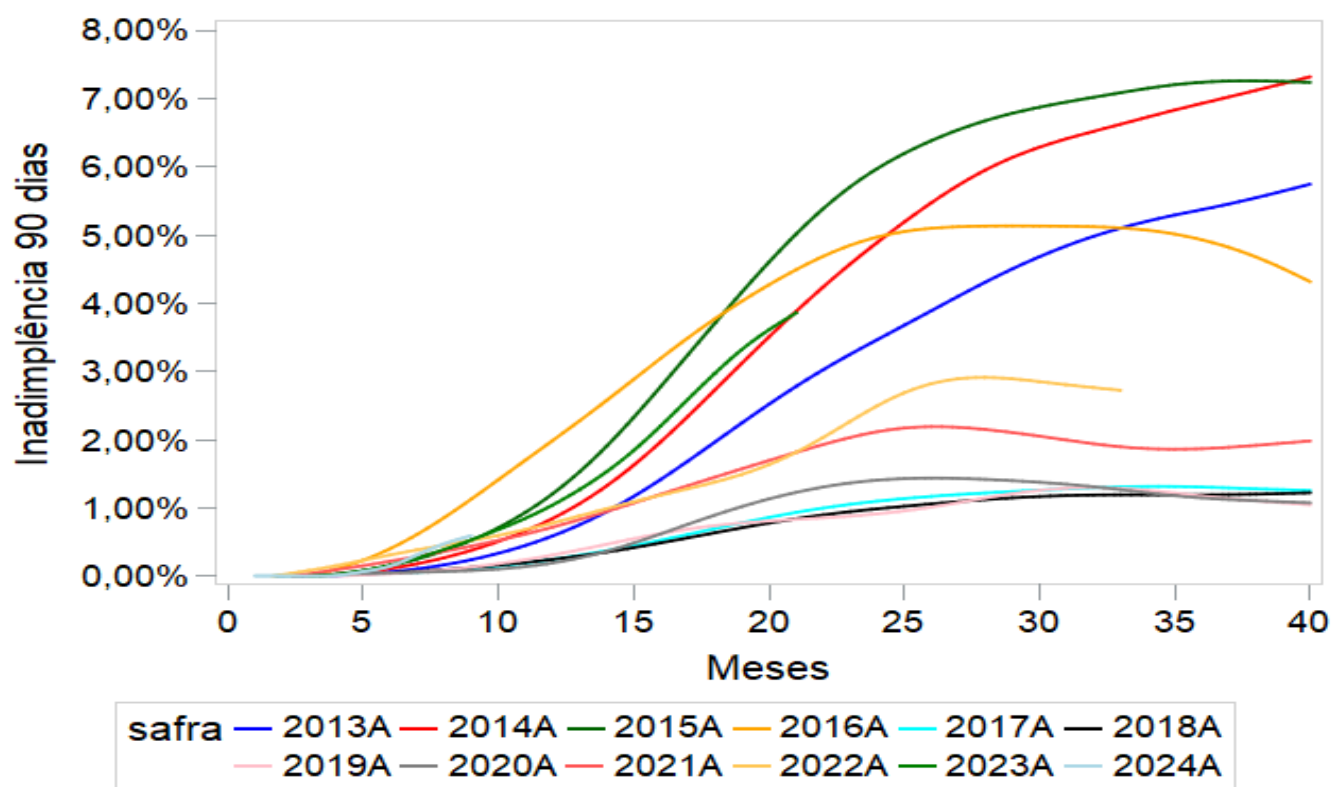
Figura 46. New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica





O gráfico a seguir traz o acompanhamento das safras de crédito MPME na periodicidade anual.

Figura 47. Safra Anual – Carteira MPME





Crédito Agro

A carteira ampliada Agro cresceu 3,1% no trimestre e 13,7% em 12 meses. Na comparação com o trimestre anterior, destaque para os desempenhos de custeio (+7,4%), pronaf (+3,1%) e investimento (+3,0%). Na comparação em 12 meses, destaque para as operações de custeio (+19,0%), investimento (+16,5%) e comercialização (+38,4%).

Tabela 63. Carteira de Crédito de Agronegócios – R\$ milhões

	Set/23	Part. %	Jun/24	Part. %	Set/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Carteira de Crédito Classificada (a)	309.419	91,0	335.448	89,5	347.109	89,8	12,2	3,5
Crédito Rural	303.443	89,3	331.977	88,5	343.791	88,9	13,3	3,6
Custeio Agropecuário	102.365	30,1	113.456	30,3	121.840	31,5	19,0	7,4
Investimento Agropecuário	70.250	20,7	79.487	21,2	81.876	21,2	16,5	3,0
Pronaf	59.324	17,5	62.457	16,7	64.401	16,7	8,6	3,1
FCO Rural	30.169	8,9	32.004	8,5	32.584	8,4	8,0	1,8
Comercialização Agropecuária	12.899	3,8	18.957	5,1	17.857	4,6	38,4	(5,8)
Pronamp	14.950	4,4	10.410	2,8	8.702	2,3	(41,8)	(16,4)
BNDES/Finame Rural	3.714	1,1	4.924	1,3	4.990	1,3	34,4	1,3
Industrialização	2.551	0,8	2.870	0,8	4.203	1,1	64,8	46,5
Baixo Carbono	4.468	1,3	3.795	1,0	3.412	0,9	(23,6)	(10,1)
Demais	2.754	0,8	3.619	1,0	3.925	1,0	42,5	8,5
Crédito Agroindustrial	5.976	1,8	3.471	0,9	3.318	0,9	(44,5)	(4,4)
CPR e Garantias (b)	19.501	5,7	29.312	7,8	31.040	8,0	59,2	5,9
CDCA (c)	11.017	3,2	10.229	2,7	8.422	2,2	(23,6)	(17,7)
 Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c)	339.937	100,0	374.989	100,0	386.571	100,0	13,7	3,1

A tabela a seguir demonstra o saldo da carteira do agronegócio segregado conforme o porte do cliente.

Tabela 64. Carteira de Crédito de Agronegócios por Porte – R\$ milhões

	Set/23	Part. %	Jun/24	Part. %	Set/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Carteira de Crédito Classificada (a)	309.419	91,0	335.448	89,5	347.109	89,8	12,2	3,5
Médio e Grande Produtor	229.779	67,6	253.294	67,5	261.888	67,7	14,0	3,4
Pequeno Produtor	65.804	19,4	69.454	18,5	71.464	18,5	8,6	2,9
Empresas	8.344	2,5	6.812	1,8	6.736	1,7	(19,3)	(1,1)
Cooperativas Agropecuárias	5.492	1,6	5.888	1,6	7.021	1,8	27,8	19,2
CPR (b)	19.501	5,7	29.312	7,8	31.040	8,0	59,2	5,9
CDCA (c)	11.017	3,2	10.229	2,7	8.422	2,2	(23,6)	(17,7)
 Carteira de Crédito Ampliada (a + b + c)	339.937	100,0	374.989	100,0	386.571	100,0	13,7	3,1



A tabela a seguir detalha o saldo das operações de crédito destinadas ao agronegócio por tipo de item financiado.

Tabela 65. Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R\$ milhões

	Set/23	Part. %	Jun/24	Part. %	Set/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Carteira de Crédito Classificada	309.419	91,0	335.448	89,5	347.109	89,8	12,2	3,5
Crédito Rural	303.443	89,3	331.977	88,5	343.791	88,9	13,3	3,6
Bovinocultura	75.651	22,3	83.557	22,3	85.765	22,2	13,4	2,6
Carne	62.930	18,5	70.318	18,8	73.105	18,9	16,2	4,0
Leite	12.721	3,7	13.239	3,5	12.660	3,3	(0,5)	(4,4)
Máquinas e Implementos	55.793	16,4	57.767	15,4	57.509	14,9	3,1	(0,4)
Soja	44.971	13,2	47.635	12,7	50.434	13,0	12,1	5,9
Milho	19.313	5,7	19.512	5,2	19.947	5,2	3,3	2,2
Armazenagem	13.385	3,9	14.797	3,9	15.184	3,9	13,4	2,6
Melhoramento do Solo	12.049	3,5	13.982	3,7	14.623	3,8	21,4	4,6
Café	11.275	3,3	11.355	3,0	11.529	3,0	2,3	1,5
Pastagem	8.641	2,5	9.497	2,5	9.887	2,6	14,4	4,1
Avicultura	3.910	1,2	4.600	1,2	5.175	1,3	32,4	12,5
Cana-de-açúcar	4.207	1,2	4.462	1,2	4.473	1,2	6,3	0,2
Arroz	2.462	0,7	3.116	0,8	3.306	0,9	34,3	6,1
Suinocultura	2.663	0,8	2.800	0,7	2.789	0,7	4,7	(0,4)
Caminhões/Veículos	2.372	0,7	2.397	0,6	2.398	0,6	1,1	0,0
Algodão	1.956	0,6	2.086	0,6	2.252	0,6	15,1	8,0
Trigo	2.680	0,8	2.272	0,6	2.137	0,6	(20,3)	(5,9)
Eucalipto/Pinus/Florestas	953	0,3	904	0,2	1.029	0,3	8,0	13,8
Demais	41.162	12,1	51.238	13,7	55.354	14,3	34,5	8,0
Crédito Agroindustrial	5.976	1,8	3.471	0,9	3.318	0,9	(44,5)	(4,4)
CPR	19.501	5,7	29.312	7,8	31.040	8,0	59,2	5,9
CDCA	11.017	3,2	10.229	2,7	8.422	2,2	(23,6)	(17,7)
Carteira de Crédito Ampliada	339.937	100,0	374.989	100,0	386.571	100,0	13,7	3,1

No primeiro trimestre da Safra 24/25, o Banco do Brasil desembolsou R\$ 63,4 bilhões em crédito ao agronegócio. Ainda, há outros R\$ 11,0 bilhões desembolsados na cadeia de valor do agro, totalizando assim R\$ 74,4 bilhões. Foram mais de 200 mil operações contratadas no período em mais de 4,8 mil municípios em todo o país, sendo 69,8% destinadas a agricultura familiar (Pronaf) e médios produtores (Pronamp).

A tabela a seguir mostra o comparativo do desembolso da safra (24/25) em comparação com a safra anterior (23/24), detalhando o segmento do cliente e títulos agro.

Tabela 66. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R\$ milhões

	Safra 23/24	Safra 24/25	Δ% Safra 23/24
Total	68.756	63.354	(7,9)
Agricultura Empresarial	46.622	35.410	(24,0)
Agricultura Familiar – Pronaf	8.087	7.859	(2,8)
Médios Produtores – Pronamp	8.295	11.508	38,7
Títulos Agro	5.752	8.577	49,1



Mitigadores de Risco

O Banco do Brasil estimula o uso de mecanismos mitigadores de risco à contratação das operações de custeio agrícola. A estratégia é aperfeiçoada a cada nova safra, ampliando os mecanismos de proteção para que os produtores possam investir com segurança.

A estratégia de mitigação considera diversas informações, tais como o risco da atividade, a cultura

a ser financiada e o local do financiamento. Essas informações permitem direcionar o mecanismo de proteção mais adequado ao perfil de risco de cada operação e empreendimento agropecuário.

A tabela a seguir apresenta o histórico recente de utilização de mitigadores de risco na contratação de operações de custeio agrícola, para as respectivas safras.

Tabela 67. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R\$ milhões

	Safra 22/23	Part. %	Safra 23/24	Part. %	Safra 24/25	Part. %
Custeio Agrícola	35.781	100,0	33.760	100,0	23.254	100,0
Total com Mitigador	20.099	56,2	17.965	53,2	12.218	52,5
Seguro Agrícola	15.571	43,5	14.429	42,7	9.602	41,3
Proagro	4.478	12,5	3.490	10,3	2.565	11,0
Proteção de Preço	51	0,1	46	0,1	50	0,2
Sem Mitigador	15.682	43,8	15.795	46,8	11.036	47,5

Os riscos assumidos, em decorrência da contratação de seguro agrícola da safra, foram distribuídos da seguinte forma no 3T24: Brasilseg, 22,0%, 21,6% para a Hannover Ruck SE, 19,5% para o IRB Brasil Resseguros, 11,8% para Mapfre Re, 11,8% para a Arch Re e 10,1% para a MS Amlin AG, dentre outros.

Participação no Agronegócio

O Banco mantém-se historicamente como o principal agente financeiro do agronegócio no país, contribuindo de forma expressiva para o atendimento da demanda de crédito do segmento. Conforme dados do Banco Central do Brasil, em setembro/24, o BB detinha 49,9% de participação nos financiamentos destinados ao setor. Nos créditos direto ao produtor rural (participação de mercado no crédito agro pessoa física), a participação de mercado é de 56,7%.

A distribuição das operações de agronegócios por região do País mostra a participação de cada uma delas no desempenho do crédito.

Tabela 68. Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Região – %

Região	Set/21	Set/22	Set/23	Set/24
Centro-Oeste	33,5	34,6	34,8	34,6
Sul	25,1	24,1	22,6	22,9
Sudeste	24,0	23,3	23,9	22,7
Norte	8,3	8,9	9,4	9,9
Nordeste	9,1	9,1	9,3	9,9



Em setembro/24 as operações caracterizadas como sustentáveis agro correspondiam a 47,5% do total da carteira classificada agro.

Tabela 69. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis de Agronegócios – R\$ milhões

	Set/23	Part. %	Jun/24	Part. %	Set/24	Part. %
Carteira de Negócios Sustentáveis - Agro	152.716	100,0	155.022	100,0	164.722	100,0
Boas Práticas Socioambientais	87.948	57,6	95.086	61,3	97.972	59,5
Pronaf Mais Alimentos	40.681	26,6	42.983	27,7	44.490	27,0
Investimentos	33.492	21,9	36.953	23,8	38.435	23,3
Pronaf Custeio	13.776	9,0	15.150	9,8	15.047	9,1
Agricultura de Baixo Carbono	64.768	42,4	59.936	38,7	66.750	40,5
Custeio Plantio Direto	55.481	36,3	50.543	32,6	56.744	34,4
Programa ABC	9.287	6,1	9.393	6,1	10.006	6,1

Qualidade do Crédito Agro

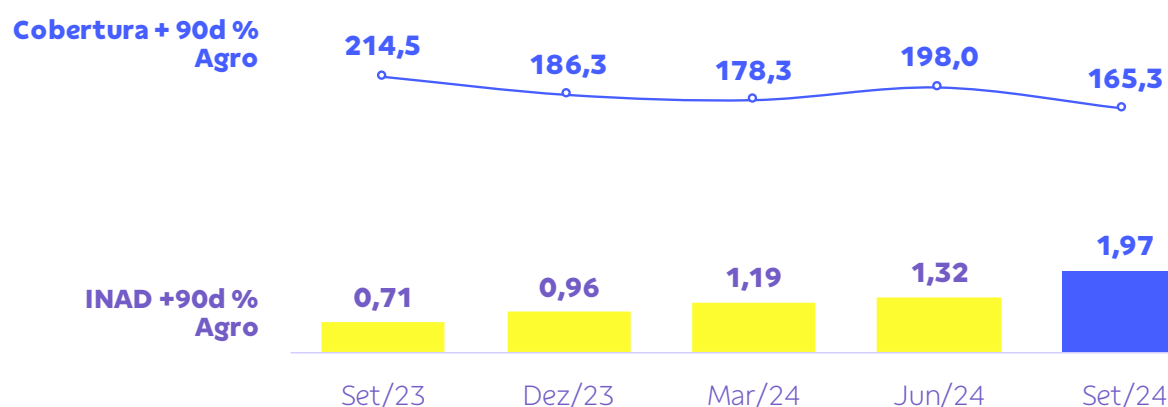
A tabela a seguir detalha a Carteira Agro por nível de risco. O saldo de provisão de crédito foi de R\$ 11,3 bilhões em setembro/24.

Tabela 70. Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios por Nível de Risco – R\$ milhões

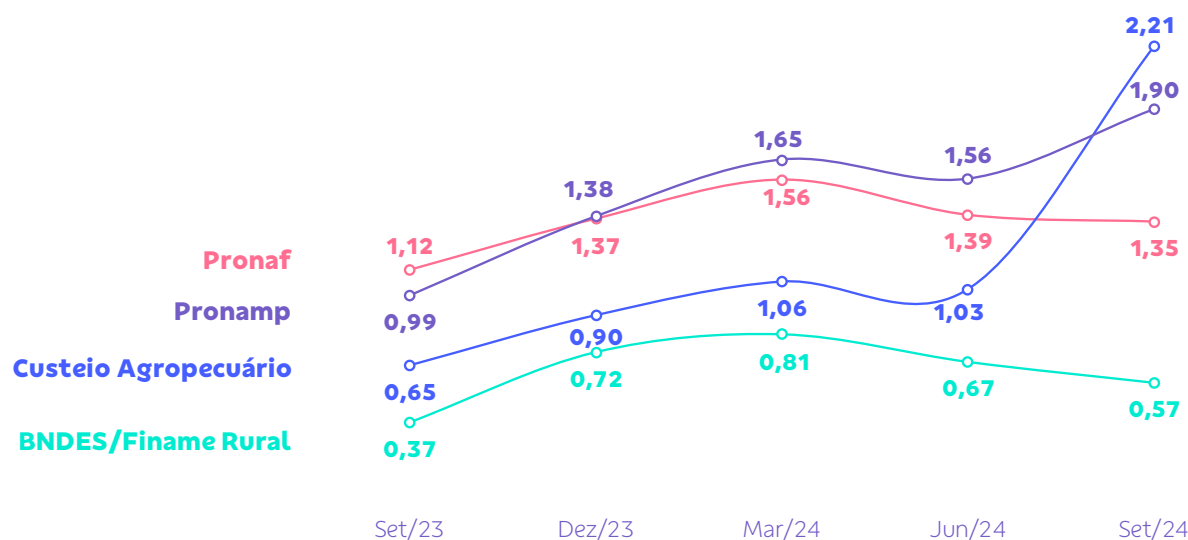
Nível de Risco	Set/23			Jun/24			Set/24		
	Saldo	Provisão	Part. (%)	Saldo	Provisão	Part. (%)	Saldo	Provisão	Part. (%)
AA	241.205	–	78,0	223.357	–	66,6	226.042	–	65,1
A	29.856	162	9,6	66.667	344	19,9	68.623	354	19,8
B	25.034	320	8,1	22.630	358	6,7	25.389	395	7,3
C	6.659	284	2,2	9.969	547	3,0	11.176	611	3,2
D	1.363	144	0,4	2.630	272	0,8	2.255	235	0,6
E	1.262	378	0,4	2.685	805	0,8	3.276	983	0,9
F	888	444	0,3	1.438	719	0,4	2.032	1.016	0,6
G	592	415	0,2	1.094	772	0,3	2.035	1.431	0,6
H	2.560	2.560	0,8	4.979	4.979	1,5	6.280	6.280	1,8
 Total	309.419	4.707	100,0	335.448	8.797	100,0	347.109	11.306	100,0
AA-C	302.755	767	97,8	322.624	1.249	96,2	331.231	1.361	95,4
D-H	6.665	3.940	2,2	12.825	7.547	3,8	15.879	9.945	4,6

A inadimplência da Carteira Agro foi de 1,97% no 3T24, enquanto a cobertura foi de 165,3% no mesmo período.

O índice de inadimplência INAD+90d do crédito agro apresentou elevação de 65 bps no trimestre, impactado por questões conjunturais que afetaram o fluxo de caixa do produtor rural, majoritariamente na cultura da soja.


Figura 48. INAD+90d e Cobertura da Carteira Classificada de Agronegócios – %


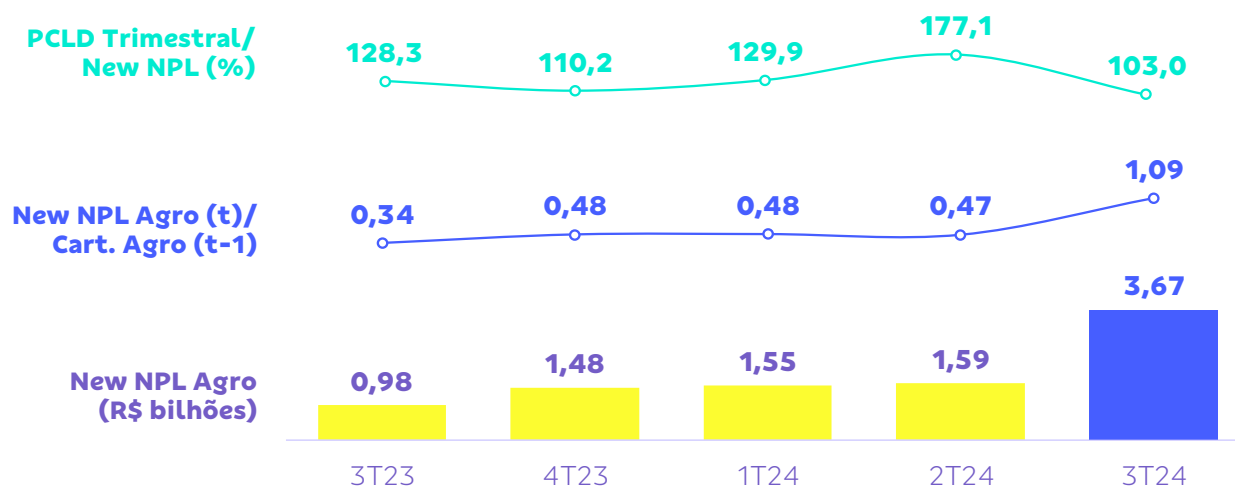
O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira Agro por linha de crédito.

Figura 49. INAD. +90d Carteira Classificada de Agronegócios – em % por Linha de Crédito




A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira Agro. O índice encerrou o trimestre em 1,09%. A cobertura do New NPL foi de 103,0%.

Figura 50. New NPL – Carteira de Crédito de Agronegócios



8. Captações

O montante de captações comerciais foi de R\$ 1,1 trilhão em setembro/24, acréscimo trimestral de 3,1% e crescimento de 9,9% em 12 meses. Na comparação em 12 meses, destaque para o desempenho das letras de crédito ao agronegócio, que apresentou expansão de 11,0%, e depósitos a prazo, com crescimento de 15,9%.



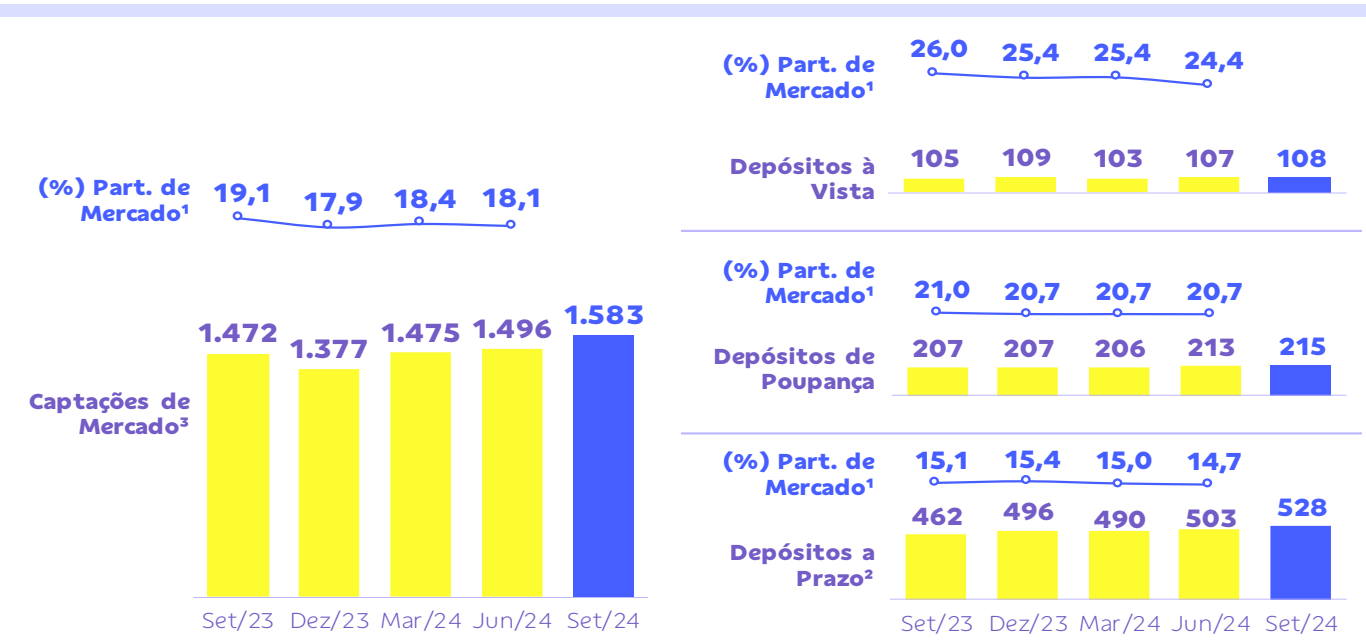
Volume e Market Share

Tabela 71. Captações Comerciais – R\$ milhões

	Set/23	%	Jun/24	%	Set/24	%	Δ% A/A	Δ% T/T
Captações Comerciais	997.079	100,0	1.062.922	100,0	1.095.501	100,0	9,9	3,1
Depósitos Judiciais	227.070	22,8	256.758	24,2	255.705	23,3	12,6	(0,4)
Depósitos a Prazo ¹	234.907	23,6	246.206	23,2	272.162	24,8	15,9	10,5
Depósitos de Poupança	206.504	20,7	212.664	20,0	215.321	19,7	4,3	1,2
Letras de Crédito do Agronegócio	174.968	17,5	188.587	17,7	194.220	17,7	11,0	3,0
Depósitos à Vista	105.374	10,6	106.834	10,1	108.368	9,9	2,8	1,4
Depósitos Interfinanceiros	25.767	2,6	23.006	2,2	21.956	2,0	(14,8)	(4,6)
Comprom. c/ Tit. Privados ²	7.981	0,8	14.627	1,4	13.634	1,2	70,8	(6,8)
Letras de Crédito Imobiliário ³	14.510	1,5	14.239	1,3	14.135	1,3	(2,6)	(0,7)

(1) Inclui o saldo de Outros Depósitos constante das Notas Explicativas; (2) Inclui parte dos saldos de Títulos Privados constante das Notas Explicativas; (3) Inclui o saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Figura 51. Participação de Mercado das Captações do BB – R\$ bilhões



(1) As informações sobre participação de mercado no Sistema Financeiro Nacional (SFN) são provenientes de relatórios do Bacen "Dados Seleccionados de Entidades Supervisionadas", disponível em <<https://www3.bcb.gov.br/infdata>>. Posição: junho de 2024, última disponível; (2) Inclui os depósitos judiciais; (3) Considera depósitos totais e captações no mercado aberto. Série histórica atualizada pelo Bacen.



A tabela a seguir mostra o saldo das captações institucionais do BB, que consistem, em sua maioria, nas emissões de títulos adquiridos por investidores qualificados.

Tabela 72. Captações Institucionais – R\$ milhões

	Set/23	%	Jun/24	%	Set/24	%	Δ% A/A	Δ% T/T
Captações Institucionais	173.944	100,0	173.705	100,0	173.935	100,0	(0,0)	0,1
Emp., Cessões e Repasses	100.453	57,8	106.052	61,1	108.314	62,3	7,8	2,1
TVM no Exterior	39.783	22,9	40.892	23,5	38.722	22,3	(2,7)	(5,3)
Letras Financeiras	13.937	8,0	17.003	9,8	21.637	12,4	55,2	27,3
Bônus Perpétuos no Exterior	19.770	11,4	9.758	5,6	5.261	3,0	(73,4)	(46,1)

As tabelas a seguir apresentam os saldos das captações no exterior (por modalidade e produto):

Tabela 73. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US\$ milhões

	Set/23	%	Jun/24	%	Set/24	%	Δ% A/A	Δ% T/T
Captações no Exterior	29.641	100,0	24.959	100,0	26.989	100,0	(8,9)	8,1
Tít. de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	9.863	33,3	7.247	29,0	6.988	25,9	(29,2)	(3,6)
Depósitos e Emprést. Interbancários	7.496	25,3	7.626	30,6	8.437	31,3	12,5	10,6
Pessoa Jurídica	7.887	26,6	6.540	26,2	7.727	28,6	(2,0)	18,2
Pessoa Física	3.532	11,9	2.778	11,1	3.088	11,4	(12,6)	11,2
Compromissadas	862	2,9	768	3,1	750	2,8	(13,1)	(2,4)

Tabela 74. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US\$ milhões

	Set/23	%	Jun/24	%	Set/24	%	Δ% A/A	Δ% T/T
Captações no Exterior	29.641	100,0	24.959	100,0	26.989	100,0	(8,9)	8,1
Tít. de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	9.863	33,3	7.247	29,0	6.988	25,9	(29,2)	(3,6)
Depósitos a Prazo	10.066	34,0	7.380	29,6	8.244	30,5	(18,1)	11,7
Empréstimos	3.942	13,3	4.748	19,0	5.596	20,7	41,9	17,9
Depósitos à Vista	2.672	9,0	2.053	8,2	2.236	8,3	(16,3)	8,9
Call Account	518	1,7	668	2,7	1.272	4,7	145,7	90,4
Compromissadas	862	2,9	768	3,1	750	2,8	(13,1)	(2,4)
Depósitos de Poupança	868	2,9	888	3,6	922	3,4	6,3	3,8
Pledge	400	1,3	812	3,3	599	2,2	49,8	(26,3)
Over	449	1,5	395	1,6	384	1,4	(14,6)	(2,8)



Fontes e Usos

Os indicadores apresentados na tabela a seguir demonstram a relação entre as fontes de captação e as aplicações dos recursos no Banco do Brasil. O BB busca diversificar suas fontes de captação, oferecendo alternativas atrativas aos clientes e que representem redução dos custos de captação para o Banco.

A carteira de crédito permanece sendo o principal destino dos recursos captados com participação de

88,1% do total de usos. A tabela também apresenta o indicador carteira de crédito ajustada sobre captações comerciais, que desconsidera o crédito com natureza de repasse.

Mais informações sobre a liquidez do Banco podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos do BB (RGR), disponível no site de [Relações com Investidores](#) do Banco do Brasil.

Tabela 75. Fontes e Usos – R\$ milhões

	Set/23	%	Jun/24	%	Set/24	%	Δ% A/A	Δ% T/T
Fontes (a)	1.098.052	100,0	1.150.215	100,0	1.191.818	100,0	8,5	3,6
Captações Comerciais	997.079	90,8	1.062.922	92,4	1.095.501	91,9	9,9	3,1
Depósitos a Prazo	461.754	42,1	502.759	43,7	527.668	44,3	14,3	5,0
Depósitos de Poupança	206.504	18,8	212.664	18,5	215.321	18,1	4,3	1,2
Letras de Crédito do Agronegócio	174.968	15,9	188.587	16,4	194.220	16,3	11,0	3,0
Depósitos à Vista	105.374	9,6	106.834	9,3	108.368	9,1	2,8	1,4
Depósitos Interfinanceiros	25.767	2,3	23.006	2,0	21.956	1,8	(14,8)	(4,6)
Letras de Crédito Imobiliário	14.510	1,3	14.239	1,2	14.135	1,2	(2,6)	(0,7)
Capt. no Mercado Aberto – Títulos Privados	7.981	0,7	14.627	1,3	13.634	1,1	70,8	(6,8)
Outros Depósitos	222	0,0	206	0,0	200	0,0	(10,1)	(3,0)
Fontes (Exterior)	79.954	7,3	78.755	6,8	76.951	6,5	(3,8)	(2,3)
Emissão de Títulos e Valores Mobiliários	39.783	3,6	40.892	3,6	38.722	3,2	(2,7)	(5,3)
Obrigações por Empréstimos	20.401	1,9	28.105	2,4	32.967	2,8	61,6	17,3
Bônus Perpétuos	19.770	1,8	9.758	0,8	5.261	0,4	(73,4)	(46,1)
Obrigações por Repasses	41.724	3,8	42.769	3,7	43.308	3,6	3,8	1,3
Dívidas Subordinadas – no País	22.170	2,0	23.293	2,0	27.720	2,3	25,0	19,0
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	41.127	3,7	48.614	4,2	50.337	4,2	22,4	3,5
Letras Financeiras	9.329	0,8	8.136	0,7	8.363	0,7	(10,4)	2,8
IHCD – no País	6.255	0,6	6.229	0,5	9.769	0,8	56,2	56,8
Certificados de Operações Estruturadas	36	0,0	242	0,0	223	0,0	512,4	(8,0)
Dep. Compulsórios em Bancos Centrais	(99.623)	(9,1)	(120.745)	(10,5)	(120.354)	(10,1)	20,8	(0,3)
Usos	1.098.052	100,0	1.150.215	100,0	1.191.818	100,0	8,5	3,6
Carteira de Crédito Classificada (b)	945.508	86,1	1.024.416	89,1	1.050.006	88,1	11,1	2,5
Recursos Disponíveis (a-b)	152.543	13,9	125.799	10,9	141.812	11,9	(7,0)	12,7
Carteira Classificada/Depósitos Totais	118,2		121,2		120,2		2,0 p.p.	(1,0) p.p.
Cart. Classificada/Captações Comerciais	94,8		96,4		95,8		1,0 p.p.	(0,5) p.p.
Carteira Classificada/Usos	86,1		89,1		88,1		2,0 p.p.	(1,0) p.p.



A próxima tabela apresenta os títulos de renda fixa vigentes emitidos pelo Banco do Brasil, individualmente ou através de Sociedades de Propósito Específico (SPE), no mercado de capitais internacional.

Tabela 76. Emissões Vigentes no Exterior

Emissões do Banco do Brasil									
Data de Emissão	Data de Vencimento	Volume Emitido (US\$ mil)	Saldo Atual (US\$ mil)	Cupom e Frequência ¹ (% a.a.)	Preço de Emissão	Retorno para o Investidor (% a.a.)	Spread s/ US Treasury (bps)	Moeda Emissão	Rating S&P/Moody's/Fitch
31/01/2013	Perpétuo	2.000.000	1.723.600	8,748 S	100,000	8,748	439,8	USD	B- / SR / SR
23/10/2017	15/01/2025	1.000.000	1.000.000	4,625 S	99,551	4,700	250,9	USD	BB / Ba2 / BB
30/09/2021	30/09/2026	750.000	750.000	3,250 S	100,000	3,250	244,5	USD	SR/ Ba2 / BB
11/01/2022	11/01/2029	500.000	500.000	4,875 S	99,561	4,950	328,7	USD	SR/ Ba2 / BB
18/04/2023	18/04/2030	750.000	750.000	6,25 S	98,612	6,500	301,8	USD	SR/ Ba2 / BB
18/03/2024	18/03/2031	750.000	750.000	6,000 S	98,323	6,300	220,0	USD	SR/ Ba2 / BB
Emissões em Sociedades de Propósito Específico									
Data de Emissão	Data de Vencimento	Volume Emitido (US\$ mil)	Saldo Atual (US\$ mil)	Cupom e Frequência ¹ (% a.a.)	Preço de Emissão	Retorno para o Investidor (% a.a.)	Spread s/ US Treasury (bps)	Moeda Emissão	Rating S&P/Moody's/Fitch
02/07/2019	15/06/2026	200.000	70.000	3,70 T	100,000	3,700	N/A	USD	BBB
06/12/2022	15/12/2029	750.000	750.000	2,75 + 3mSfr T	100,000	2,75 + 3mSfr T	N/A	USD	BBB
06/12/2022	15/12/2032	150.000	150.000	6,65 T	100,000	6,65 T	N/A	USD	BBB
09/12/2014	01/11/2034	500.000	500.000	2,92826 + 6mSfr T	100,000	2,92826 + 6mSfr T	N/A	USD	AA-
23/12/2015	16/12/2030	320.000	320.000	3,62826 + 6mSfr T	100,000	3,62826 + 6mSfr T	N/A	USD	AA-

(1) A: anual; S: semestral; T: trimestral.

9. Soluções Financeiras

O Banco do Brasil oferece aos seus clientes uma grande variedade de soluções financeiras, as quais atendem diferentes necessidades de pessoas e organizações. Assim, o BB busca entregar a melhor experiência, de maneira rápida, segura e ágil, por meio da sua rede de escritórios ou de forma digital.

As soluções do BB estão alinhadas com o momento de vida e as demandas do seu público. Abrangem, portanto, desde os serviços de meios de pagamentos, que contam com um amplo portfólio de soluções para pessoa física, jurídica, agronegócio e governo; passando pela gestão de recursos de terceiros, por meio de uma variedade de produtos de investimento; mercado de capitais, como uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva no país e da oferta de diferentes instrumentos de captação; até a flexibilidade oferecida pelos consórcios.



Meios de Pagamentos

O Banco do Brasil tem papel relevante no mercado de Meios de Pagamentos no país e busca manter essa posição ampliando seu portfólio de soluções, aprimorando processos e investindo em pessoas, inovação, tecnologia e desenvolvimento sustentável, sempre com o objetivo central de garantir a satisfação e a segurança dos seus milhões de clientes, que têm, à disposição, canais digitais e físicos para atendê-los de acordo com suas necessidades.

Base de Cartões e Faturamento

A redução na base de uso recorrente no comparativo com o 3T23, considerando os cartões na função crédito e débito, deve-se a ações de melhoria no processo de aquisição, priorizando a venda qualificada de produtos para novos clientes.

Destaca-se o crescimento da base de clientes alta renda e a redução da parcela de maior risco,

favorecendo a manutenção da inadimplência em patamares mais baixos, contribuindo para o fortalecimento do mix de resultados futuros.

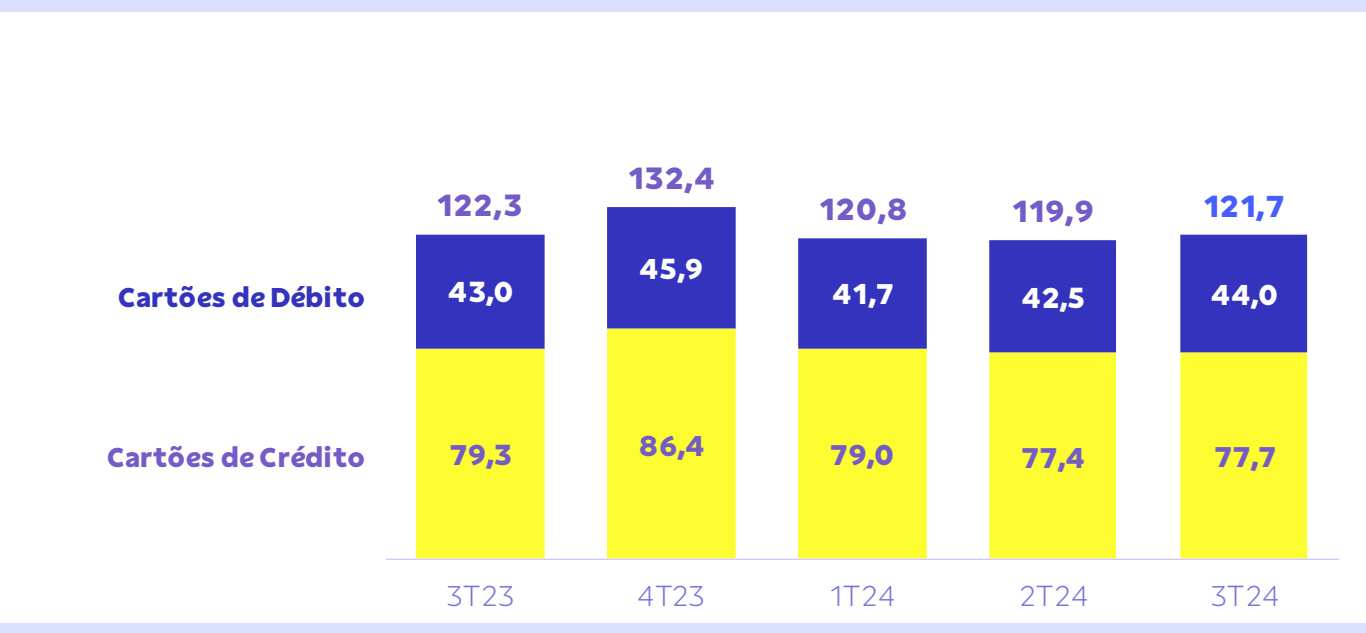
Além disso, reforça-se a resiliência do faturamento do débito no Banco do Brasil, que mantém o crescimento, mesmo diante da crescente adoção do Pix e suas evoluções.

Tabela 77. Base de Cartões – Uso Recorrente¹ – milhões

	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T
Crédito	11,7	11,6	11,2	11,1	11,1	(4,8)	(0,3)
Débito	15,1	15,1	14,8	14,8	14,7	(2,2)	(0,2)

(1) Pelo menos uma utilização no trimestre.

Figura 52. Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões





Desempenho do negócio Cartão

Ao longo de 2024, o Banco do Brasil vem adotando medidas com foco na qualificação da carteira e no crescimento sustentável do negócio, amparadas nos seguintes pilares: (a) ampliar a penetração do produto cartão na base de clientes ativos e conquistar novos clientes; (b) elevar e acelerar investimentos na melhoria da experiência e entrega de valor aos seus clientes; (c) ampliar a relevância do cartão na vida das pessoas e empresas, com novas funcionalidades, *cross-sell* com outros produtos do portfólio BB, e benefícios; e (d) gerar retorno financeiro.

A estratégia já apresenta os primeiros resultados positivos, o que pode ser percebido, por exemplo, na continuidade da redução da inadimplência de cartões em um cenário de piora no índice no mercado. Maiores informações sobre o tamanho da carteira de

cartão e qualidade de crédito estão disponíveis no Capítulo 7 deste documento.

O cartão de crédito ocupa posição de destaque na estratégia de fidelização e conquista de clientes do Banco do Brasil, sendo o segundo produto mais relevante no NPS. A rentabilidade média de clientes com cartão é aproximadamente três vezes superior à dos demais, evidenciando a importância estratégica do produto.

Nesse sentido, diversas ações foram realizadas para melhorar a experiência do cliente e fortalecer a principalidade, tais como a redução para 1,1%, do IOF nas compras internacionais, o PCV (Parcelamento de Compra à Vista), e a integração PIX com Cartão, a qual permite que o cliente possa realizar Pix utilizando o limite do cartão de crédito.

Tabela 78. Resultado com Negócios de Cartões* – R\$ milhões

	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T
Resultado Líquido ¹	621	868	783	605	574	(7,6)	(5,3)
Resultado Líquido com Emissão no BB ²	81	284	297	151	114	40,8	(25,0)
Resultado dos Demais Negócios de Cartão ³	540	584	486	454	460	(14,8)	1,3

(*) No 1T24 foi ajustada a série histórica sobre os demais negócios de cartão com as informações a partir do 1T22 de acordo com a Nota Explicativa 14 – Investimentos. (1) Tributos calculados gerencialmente para todas as linhas, exceto equivalência; não considera o resultado de cartões no exterior; (2) Receita financeira, Tarifas e Outras. Despesas com programa de relacionamento, PCLD e outras; (3) Resultado de equivalência patrimonial das participações societárias de meios de pagamento.

A redução do resultado líquido com emissão no BB no comparativo com o 3T23 está associado ao aumento de investimentos em publicidade, ações comerciais e reorganização da operação para a sustentação dos próximos ciclos de crescimento.



Gestão de Recursos de Terceiros

A BB Asset tem como principais atividades a administração, a gestão de fundos e carteiras administradas.

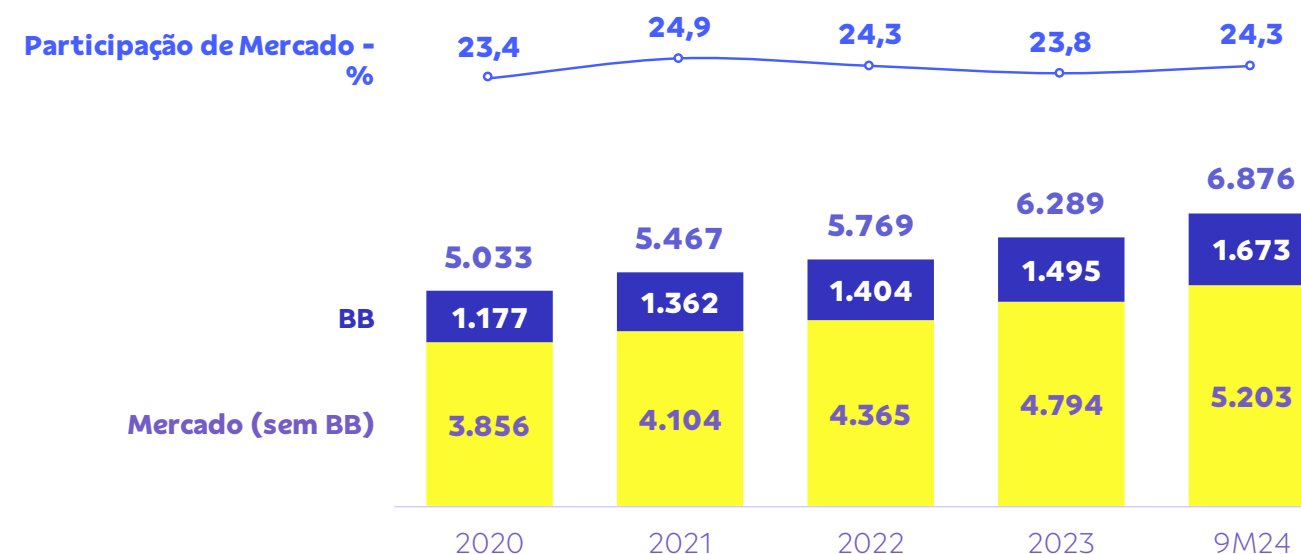
Os gráficos a seguir apresentam o saldo em recursos de terceiros administrados e a participação da BB Asset no Ranking de Gestão de Fundos de Investimento e no Ranking Global de Administração de Recursos da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima.

Figura 53. Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R\$ bilhões



A BB Asset se manteve como líder da indústria de fundos de investimento de acordo com o Ranking de Gestão de Fundos de Investimento da Anbima.

Figura 54. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões



Fonte: Anbima.

Segundo o Ranking de Gestão da Anbima de setembro de 2024, a BB Asset permaneceu como líder nos segmentos: Investidores Institucionais, Poder Público, Varejo Tradicional e RPPS.

**Tabela 79.** Fundos de Investimento por Segmento – R\$ milhões

	Set/23	Part. %	Jun/24	Part. %	Set/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Total	1.494.134	100,0	1.610.067	100,0	1.676.549	100,0	12,2	4,1
Investidor Institucional	532.331	35,6	578.509	35,9	595.104	35,5	11,8	2,9
Poder Público	502.051	33,6	526.271	32,7	523.116	31,2	4,2	(0,6)
Varejo	86.892	5,8	96.046	6,0	99.672	5,9	14,7	3,8
Alta Renda	108.738	7,3	117.781	7,3	119.523	7,1	9,9	1,5
Demais	264.121	17,7	291.460	18,1	339.135	20,2	28,4	16,4

Fonte: Anbima

Tabela 80. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima¹ – R\$ milhões

	Set/23	Part. %	Jun/24	Part. %	Set/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Total	1.493.838	100,0	1.613.743	100,0	1.673.324	100,0	12,0	3,7
Fundos de Investimentos	1.494.134	100,0	1.610.067	100,0	1.676.549	100,0	12,2	4,1
Renda Fixa	1.057.833	70,8	1.133.418	70,4	1.149.959	68,6	8,7	1,5
Renda Variável	20.256	1,4	26.688	1,7	27.044	1,6	33,5	1,3
Multimercado	38.752	2,6	32.158	2,0	30.859	1,8	(20,4)	(4,0)
Outros ²	377.292	25,3	417.803	25,9	468.687	28,0	24,2	12,2
Carteiras Administradas	18.093	1,2	20.360	1,3	18.334	1,1	1,3	(9,9)
Renda Fixa	18.093	1,2	20.360	1,3	18.334	1,1	1,3	(9,9)
Fundos de Terceiros	(17.797)	(1,2)	(24.035)	(1,5)	(15.109)	(0,9)	(15,1)	(37,1)

(1) Os dados acerca da distribuição por Classe Anbima são divulgados sem a dedução das cotas de fundos próprios e de terceiros que, em setembro de 2024, somaram R\$ 15,1 bilhões; (2) Inclui Previdência, Cambial, FIDC, FIP, ETF, Fundo Imobiliário e Off Shore. Fonte: Anbima



Portfólio com características socioambientais

A BB Asset reafirma o compromisso com as boas práticas sociais, ambientais e de governança (ASG), e continua avançando na geração de negócios sustentáveis.

Sustentabilidade

Atualmente, a BB Asset administra e gere vinte e dois (22) fundos de investimento sustentáveis (IS) e doze (12) fundos que integram questões ASG, de acordo com a Resolução CVM 175. A tabela a seguir detalha o saldo dos principais fundos administrados.

Tabela 81. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R\$ milhões

	Set/23	Jun/24	Set/24	Δ% A/A	Δ% T/T
Total	916	2.379	3.799	314,7	59,7
BB Espelho JGP Equilíbrio	–	721	1.836	–	154,5
BB Ações Governança	762	649	646	(15,3)	(0,5)
BB Espelho JGP Institucional Equilíbrio	–	41	357	–	768,7
BB Nordea Global Climate and Environment ¹	–	404	337	–	(16,6)
BB Espelho SulAmérica Crédito ASG	–	322	270	–	(16,2)
Brasilprev Top ASG Brasil FI Ações	29	70	127	339,8	82,3
ETF Índice Diversidade	–	71	70	–	(0,9)
Demais	125	100	156	24,9	55,6

O fundo Nordea Global Climate and Environment foi incorporado no 3T24 em razão da aprovação de seu registro como Investimento Sustentável (IS) na Anbima. Fonte: Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

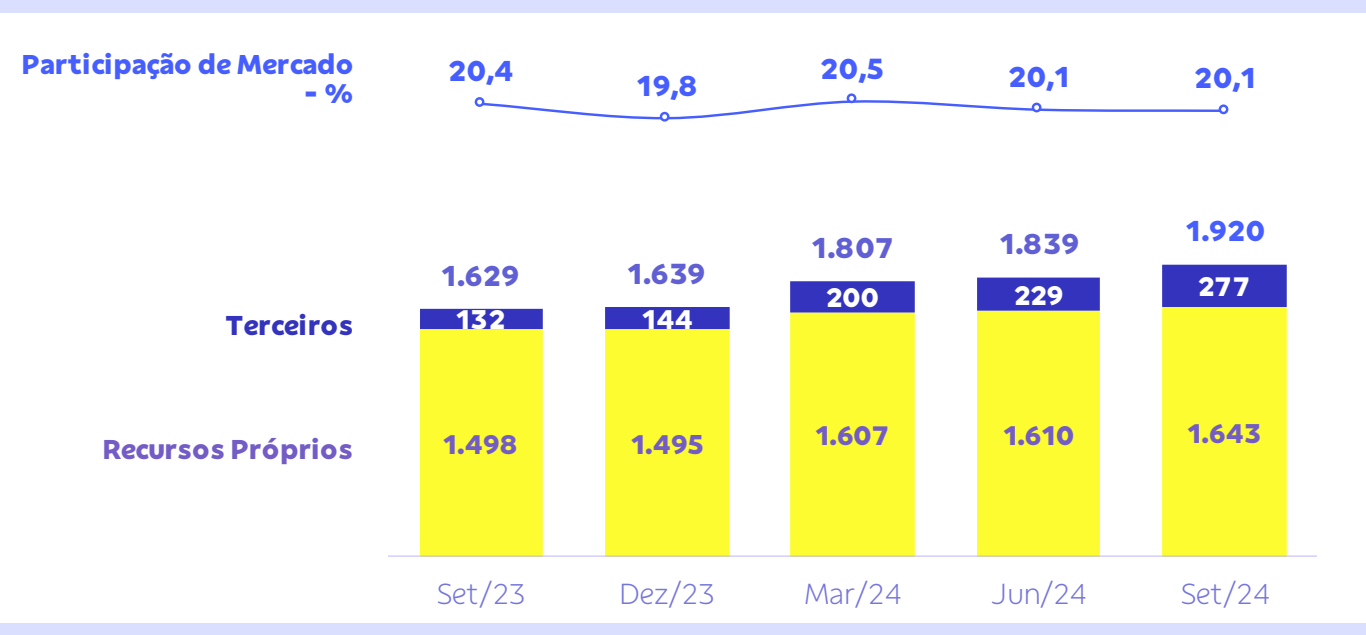
Adicionalmente aos fundos com estratégia de investimento ASG listados acima, a BB Asset transfere 50% da taxa de administração do Fundo BB Renda Fixa Referenciado DI Social 50, 20% da taxa de administração do Fundo BB Ações Sustentabilidade IS, 10% da taxa de administração dos Fundos BB Multimercado Balanceado e BB Multimercado Balanceado Private para a Fundação Banco do Brasil, onde são aplicados em projetos que visam contribuir com a transformação social e o desenvolvimento sustentável do país.



Custódia

O Banco do Brasil é um dos principais líderes da indústria de custódia e controladoria de ativos. O gráfico a seguir apresenta a evolução dos recursos custodiados no Banco do Brasil.

Figura 55. Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões



Fonte: Anbima.



Mercado de Capitais

O mercado de capitais é uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva nas economias de todo o mundo. Os instrumentos de captação, além de viabilizarem o crescimento das empresas também contribuem para a geração e diluição do risco de novos investimentos.

O Banco do Brasil está presente com destaque no mercado de capitais brasileiro por meio de sua subsidiária integral, o BB – Banco de Investimento S.A. (BB-BI) e da Joint Venture UBS BB Investment Bank (UBS BB).

Nos portfólios do BB-BI e do UBS BB estão serviços de excelência que envolvem a pesquisa de mercado, estruturação e distribuição de operações, liquidação e custódia de ativos, bem como produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas.

No 3T24, as empresas do conglomerado atuaram em 42 operações de mercado de capitais, sendo 41 de renda fixa e uma de renda variável.

No 3T24, foram levantados mais de R\$53,6 bilhões, em 23 operações com Debêntures, das quais três com critérios ASG; cinco emissões de Bonds, sendo um sustentável; seis Notas Comerciais; seis operações de CRA e CRI; uma emissão de Fundo de Investimento Imobiliário; e um Follow-On.

Os principais produtos e serviços são destacados a seguir:

Renda Fixa Mercado Doméstico e Securitização:

Serviços de coordenação, estruturação e distribuição de debêntures, notas promissórias comerciais, letras financeiras, fundos de investimento em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e certificados de recebíveis do agronegócio.

Renda Fixa Mercado Internacional: Atuação na coordenação, estruturação e distribuição de novos papéis e processos de gestão de dívida de empresas, bancos e governos por meio das corretoras do UBS, conferindo uma atuação global em mercado de capitais.

Renda Variável: Assessoria em todas as etapas de ofertas públicas de ações. Atua também na estruturação e distribuição de Fundos de Investimento Imobiliários (FII). Para os investidores individuais, o portfólio em renda variável abrange os serviços de compra e venda de ações, e para os investidores do segmento *private* abrange também o serviço de aluguel de ações.

Assessoria em fusões, aquisições e financiamentos de projetos:

Assessoria financeira em operações de alienações, reorganizações societárias (fusões, cisões e incorporações), colocações privadas para empresas e *project finance*.



Consórcios

De acordo com os últimos dados divulgados pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios – ABAC, o mercado de consórcios atingiu R\$ 251,8 bilhões em créditos comercializados entre janeiro e agosto de 2024, valor 21,9% maior que o volume alcançado no mesmo período de 2023. Cabe destacar também o novo recorde de participantes no Sistema de Consórcios, com 10,9 milhões de consorciados, crescimento de 10,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

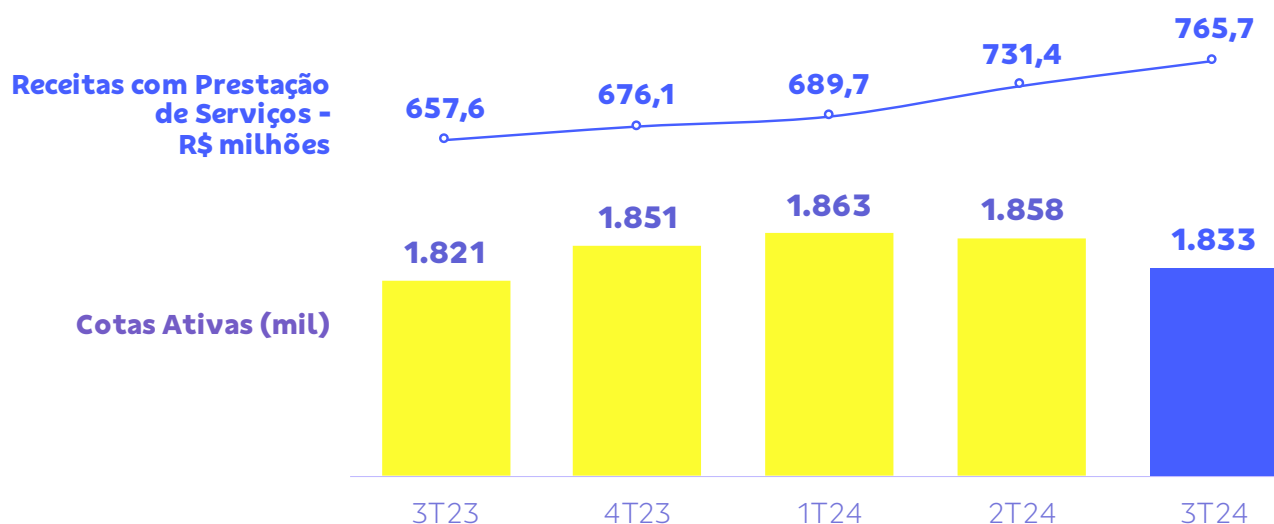
O Banco do Brasil atua no mercado de consórcios por meio de sua subsidiária, a BB Administradora de Consórcios S.A., que no 3T24 apresentou carteira de 1,8 milhão de cotas ativas. Conforme a última informação divulgada pelo Banco Central do Brasil (agosto de 2024), a BB Consórcios apresenta

participação de mercado, em quantidade de cotas, de 16,8%, consolidando-se como a maior administradora de consórcios entre as ligadas a instituições financeiras.

No 3T24, a BB Consórcios registrou a venda de mais de 113 mil novas cotas de consórcios com volume de negócios de R\$ 9,7 bilhões. Nesse período, destacam-se as vendas nos Canais Alternativos (Mobile, Internet Banking e Parceiros) que somaram R\$ 1,9 bilhão, representando um crescimento trimestral de 25%.

Com essa performance, a BB Consórcios apresentou uma Receita de Prestação de Serviços no 3T24 de R\$ 765,7 milhões, frente aos R\$ 657,6 milhões no mesmo período de 2023, o que representa um crescimento de 16,4%.

Figura 56. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços e Cotas Ativas



**Tabela 82.** Consórcios – Cotas Ativas por Tipo – mil

	Set/23	Part. %	Jun/24	Part. %	Set/24	Part. %	Δ% A/A	Δ% T/T
Total	1.821	100,0	1.858	100,0	1.833	100,0	0,6	(1,4)
Automóveis	787	43,2	785	42,3	787	42,9	(0,1)	0,1
Moto	322	17,7	314	16,9	286	15,6	(11,2)	(9,0)
Eletrodomésticos	234	12,8	190	10,2	179	9,8	(23,6)	(6,1)
Trator/Caminhão	200	11,0	268	14,4	282	15,4	41,0	5,2
Imóveis	187	10,3	253	13,6	267	14,6	42,6	5,5
Serviços	91	5,0	48	2,6	33	1,8	(64,0)	(31,0)

Tabela 83. Consórcios – Ticket Médio – R\$

	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Imóveis	111.661	110.637	153.142	117.818	126.339
Trator/Caminhão	90.346	108.931	111.399	117.532	100.093
Automóveis	64.117	66.807	69.741	65.388	66.363
Moto	16.708	17.351	17.113	16.452	16.692
Eletrodomésticos	4.694	4.697	4.456	4.367	4.288

Tabela 84. Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média

	Prazo Médio (meses)			Taxa Média (%)		
	3T23	2T24	3T24	3T23	2T24	3T24
Imóveis	205	190	211	24,6	25,5	27,6
Trator/Caminhão	95	89	93	16,7	22,1	19,4
Automóveis	63	63	66	18,8	20,4	19,3
Moto	61	54	57	24,4	31,8	32,2
Eletrodomésticos	36	39	41	29,1	38,6	38,3



Tesouraria Global

O Banco do Brasil conta com uma Unidade de Tesouraria para, além da gestão dos livros e carteiras proprietários, atender aos seus clientes corporativos e alta renda.

A Tesouraria tem foco na realização de negócios que tornem o Banco o principal provedor de soluções para os clientes. Ao longo dos últimos anos, a unidade aumentou a amplitude de produtos, canais de atendimento (Plataformas Eletrônicas, Internet Banking, App, Agências, Telefone e WhatsApp) e quantidade de operações negociadas.

No câmbio, o BB consolidou a liderança no mercado de exportações. Essa posição reforçou a participação e a marca do BB no comércio exterior.

Atento às oportunidades no mercado global de finanças sustentáveis, o Banco realizou uma operação

de intermediação inédita no mercado de carbono. Desta vez, não só possibilitou a compra de créditos de carbono como também aposentadoria destes em benefício da BB Tecnologia e Serviços (BBTS). Com esta transação, a BBTS compensou 200 toneladas em emissão de gás carbono geradas em 2023 pela rede de atendimento da empresa. A transferência e aposentadoria destes ativos foram registradas na plataforma Verra (Verified Carbon Standard), uma organização sem fins lucrativos que opera o principal programa de crédito de carbono do mundo. Os créditos comercializados provêm do projeto ABC Norte REDD+, localizado no Pará, que promove desenvolvimento ambiental, social e econômico da região.

10.

Outras Informações

Neste capítulo são apresentadas informações sobre os planos de benefícios dos funcionários do Banco do Brasil, bem como informações adicionais sobre a presença do BB no exterior.

Na primeira parte, são apresentadas informações sobre o ativo atuarial do Plano 1 da Previ e o passivo atuarial do plano de assistência administrado pela Cassi. Os valores são apurados semestralmente, com fundamento em laudo de avaliação atuarial e sua disponibilidade é condicionada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos em legislação e por autoridades reguladoras.

Na segunda parte, encontram-se as principais informações da rede BB no exterior e informações adicionais sobre o Banco Patagonia. A presença do BB no exterior tem por objetivo manter sua posição de referência para empresas e indivíduos brasileiros nos mercados internacionais.



Ativo e Passivo Atuarial

Previ

A mensuração do saldo atuarial do Plano é realizada semestralmente pelo Banco do Brasil (junho e dezembro) e contempla: (i) o montante do superávit/déficit para o final do semestre corrente; e (ii) a estimativa do resultado financeiro para o final do semestre subsequente, consideradas as projeções do custo do serviço corrente, contribuições, custos dos juros do passivo e rentabilidade dos ativos.

O BB efetua o reconhecimento antecipado mensal com base na estimativa de resultado financeiro do Plano para o final do semestre subsequente.

As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

Tabela 85. Previ (Plano 1) – Composição dos Ativos – %

	Set/23	Dez/23	Mar/24	Jun/24	Set/24
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Renda Fixa	60,6	58,5	58,5	61,7	61,7
Renda Variável	30,2	32,5	32,5	28,6	28,6
Investimentos Imobiliários	5,6	5,6	5,6	5,8	5,8
Empréstimos e Financiamentos	2,7	2,6	2,6	3,0	3,0
Outros	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9
 Montantes Incluídos no Valor Justo dos Ativos do Plano					
Em Instrumentos Financeiros Próprios da Entidade	4,2	4,3	4,3	5,5	5,5
Em Propried. ou Outros Ativos Utiliz. pela Entidade	0,7	0,6	0,6	0,7	0,7

Tabela 86. Previ (Plano 1) – Principais Premissas Atuariais – %

	Set/23	Dez/23	Mar/24	Jun/24	Set/24
Taxa Real de Desconto (a.a.)	7,2	6,8	6,8	8,4	8,4
Taxa Nominal de Retorno dos Investimentos (a.a.)	11,0	10,6	10,6	12,2	12,2

Tabela 87. Previ (Plano 1) – Efeitos da Contabilização da Resolução CVM 110/2022– R\$ milhões

	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	206.853	217.226	217.226	197.015	197.015
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(165.258)	(170.184)	(170.184)	(150.646)	(150.646)
(c) Superávit/(Déficit) BB (a+b) x 0,5	20.797	23.521	23.521	23.185	23.185
(d) Saldo Inicial do Ativo Atuarial	20.797	21.511	23.521	24.289	23.185
(e) Resultado Financeiro Antecipado	562	562	611	611	697
(f) Contribuição de Fundos	152	202	158	157	158
(g) Remensuração Atuarial	–	1.246	–	(1.873)	–
(h) Saldo do Ativo/(Passivo) Atuarial	21.511	23.521	24.289	23.185	24.040

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). Mais informações, NE 29 – Benefícios a Empregados.



Fundos de Destinação do Superávit Previ (Plano 1)

Tabela 88. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização¹ – R\$ milhões

	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Saldo Inicial	11.580	11.587	11.609	11.770	11.874
Contribuições ao Plano 1	(152)	(202)	(158)	(161)	(154)
Atualização	160	224	319	265	209
Saldo Final	11.587	11.609	11.770	11.874	11.928

(1) Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75 % a.a.).

Cassi

O BB é patrocinador do plano de assistência administrado pela Cassi, cujo principal objetivo é conceder auxílio para cobertura de despesas com a saúde dos associados e seus beneficiários inscritos.

A próxima tabela demonstra a evolução do passivo atuarial relacionado à Cassi, de acordo com a Resolução CVM 110.

Tabela 89. Efeitos da Contabilização da Cassi – Resolução CVM 110– R\$ milhões

	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	–	–	–	–	–
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(10.508)	(10.913)	(10.913)	(10.983)	(9.870)
(c) Déficit¹ BB (a+b)	(10.508)	(10.913)	(10.913)	(10.983)	(9.870)
(d) Saldo Inicial do Passivo Atuarial	(10.508)	(10.572)	(10.913)	(10.983)	(9.870)
(e) Valores Reconhecidos no Resultado	(291)	(291)	(295)	(295)	(299)
(f) Contribuição BB	227	263	224	239	217
(g) Remensuração Atuarial	–	(313)	–	1.169	–
(h) Saldo do Passivo Atuarial¹ (d+e+f+g)	(10.572)	(10.913)	(10.983)	(9.870)	(9.952)

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). Mais informações, NE 29 – Benefícios a Empregados.



Negócios Internacionais

Há 83 anos atuando no exterior, presente em pontos estratégicos de diversos países para a realização de serviços bancários, a rede externa do Banco conta com ampla experiência em mercados financeiros internacionais. O BB garante a todos os seus clientes, sejam eles instituições do setor público, empresas de todos os portes ou pessoas físicas, a solidez e a segurança de sempre mesmo fora do Brasil.

Em complemento a essa estrutura, o Banco do Brasil mantém acordo com outras instituições financeiras no exterior para atendimento aos seus clientes, contando com mais de 522 bancos atuando como correspondentes do BB em 90 países.

Tabela 90. Rede de Atendimento no Exterior

Agências	Subagências	Unidades De Serviços Compartilhados
<ul style="list-style-type: none">Assunção – ParaguaiFrankfurt – AlemanhaGrand Cayman – Ilhas CaymanLondres – InglaterraMiami – Estados UnidosNova Iorque – Estados UnidosTóquio – JapãoXangai – China	<ul style="list-style-type: none">Hamamatsu – JapãoNagoia – Japão Subsidiárias <ul style="list-style-type: none">BB Americas, Inc. / Miami – Estados Unidos ¹Banco Patagonia / Buenos Aires – Argentina ²BB AG (Aktiengesellschaft) / Viena – Áustria ³	<ul style="list-style-type: none">BB USA Servicing Center / Orlando – Estados UnidosBB Europa Servicing Center / Lisboa – Portugal Securities <ul style="list-style-type: none">Banco do Brasil Securities LLC – Estados UnidosBB Securities Ltd – Inglaterra

(1) O Banco do Brasil Americas, Inc. possui agências em Miami, Lighthouse Point, Orlando e Aventura; (2) O Banco Patagonia possui rede de distribuição física com 195 pontos de atendimentos e presença em todas as províncias da Argentina; (3) A BB AG possui sucursal em Lisboa.

Comércio Exterior

O Comércio Exterior do BB tem como intuito atender as demandas dos clientes em uma jornada internacional completa, com soluções em crédito, derivativos, produtos estruturados e mercado de capitais, contando também com a integração de redes de atendimento no Brasil e no exterior.

O NPS dos produtos de câmbio mantêm a performance na zona de qualidade do indicador (51 a 75 pontos) e continua no segundo lugar entre os produtos BB que são pesquisados. Atributos como praticidade, simplicidade da operação e a segurança contribuíram para incremento da nota e são reflexos das melhorias que o BB tem feito constantemente no produto e sua jornada de contratação.

A partir de julho deste ano, o BB Crédito Exportação, linha que financia a produção de bens e serviços destinados à exportação, bem como as atividades da cadeia produtiva exportadora, na fase pré-embarque, com taxas de juros internacionais, foi expandido para os clientes varejo MPE. Com isso, clientes desse segmento obtém mais uma opção em seu portfólio de crédito, o que impulsiona as exportações das micro e pequenas empresas e financia sua cadeia de valor. Em setembro, a linha atingiu a marca de 1,1 bilhão de dólares desembolsados desde seu lançamento em agosto de 2023. Deste montante, 707 milhões de dólares apenas em 2024.

**Tabela 91.** Consolidado no Exterior – Ativo – R\$ milhões

	Set/23	Jun/24	Set/24	Δ% A/A	Δ% T/T
 Ativo	207.152	231.814	239.224	15,5	3,2
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	40.419	61.861	61.367	51,8	(0,8)
Titulos e Valores Mobiliários	42.113	43.845	45.500	8,0	3,8
Títulos Disponíveis para Negociação	1.465	1.270	1.411	(3,7)	11,1
Títulos Disponíveis para Venda	27.253	32.980	34.565	26,8	4,8
Títulos Mantidos até o Vencimento	13.395	9.595	9.524	(28,9)	(0,7)
Operações de Crédito	37.521	47.920	50.709	35,1	5,8
Setor Público	199	187	222	11,6	18,7
Setor Privado	37.322	47.733	50.487	35,3	5,8
Outros Ativos	9.484	6.854	7.691	(18,9)	12,2
Grupo BB	77.615	71.334	73.957	(4,7)	3,7

Tabela 92. Consolidado no Exterior – Passivo – R\$ milhões

	Set/23	Jun/24	Set/24	Δ% A/A	Δ% T/T
 Passivo	207.152	231.814	239.224	15,5	3,2
Depósitos	74.724	64.005	71.601	(4,2)	11,9
Depósitos à Vista	13.556	11.590	12.320	(9,1)	6,3
Depósitos a Prazo	43.293	36.331	43.699	0,9	20,3
Depósitos Interfinanceiros	17.875	16.084	15.582	(12,8)	(3,1)
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	30.249	30.846	28.834	(4,7)	(6,5)
Obrigações por Empréstimos	19.749	26.884	30.755	55,7	14,4
Dívidas Subordinadas e Bônus Perpétuos	19.765	9.758	9.769	(50,6)	0,1
Demais Passivos	16.516	16.426	16.423	(0,6)	(0,0)
Grupo BB	27.399	60.761	56.591	106,5	(6,9)
 Patrimônio Líquido	18.750	23.134	25.251	34,7	9,2
Controlador	17.952	22.112	24.125	34,4	9,1
Participações Minoritárias ¹	798	1.022	1.126	41,1	10,2

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

Tabela 93. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acm.
Lucro Após Impostos e Participações Estatutárias	2.171	3.513	1.567	(27,8)	(55,4)	3.474	6.570	89,1
Participações Minoritárias ¹	244	232	185	(24,2)	(20,3)	642	723	12,6
Lucro Líquido	2.415	3.745	1.752	(27,5)	(53,2)	4.116	7.293	77,2

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.



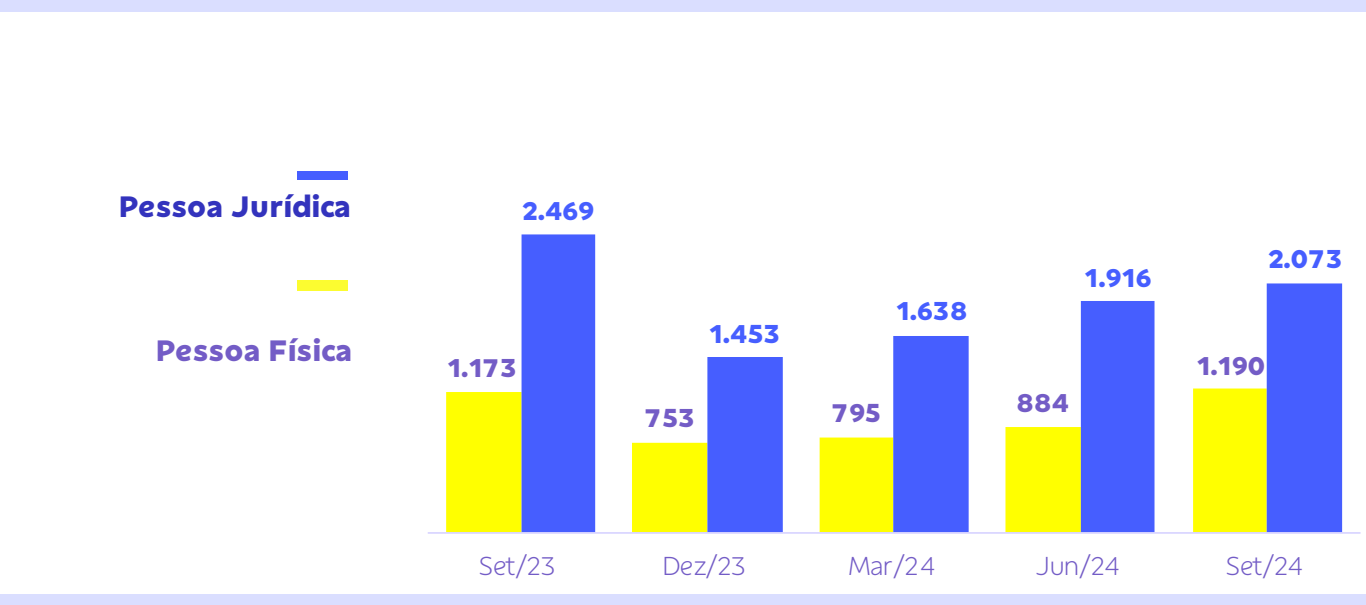
Banco Patagonia

Todos os números apresentados neste capítulo refletem a integralidade dos saldos, contas patrimoniais e de resultado. Informações mais detalhadas estão disponíveis no [site oficial](#) do Banco Patagonia.

Tabela 94. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R\$ milhões

	Set/23	Jun/24	Set/24	Δ% A/A	Δ% T/T
Ativos	26.867	23.578	27.239	1,4	15,5
Operações de Crédito	6.032	5.534	7.468	23,8	34,9
Depósitos	19.368	16.192	18.257	(5,7)	12,8
Patrimônio Líquido	4.067	5.210	5.739	41,1	10,2

Figura 57. Banco Patagonia – Captações Comerciais e Interbancárias – US\$ milhões





Para gestão e controle, o Banco Patagonia possui ferramentas de mensuração, que permitem um gerenciamento integrado do risco de taxa de juros junto ao risco de liquidez (estratégia de ALM).

Tabela 95. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M23	Δ% Acm.
Resultado da Intermediação Financeira	1.730	1.863	1.004	(42,0)	(46,1)	4.934	4.878	(1,1)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19)	(19)	(31)	63,9	66,4	(66)	(59)	(10,4)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.711	1.845	973	(43,1)	(47,2)	4.868	4.819	(1,0)
Receitas com Prestação de Serviços	286	238	295	3,0	23,7	923	754	(18,3)
Despesas Administrativas	(414)	(404)	(467)	12,7	15,6	(1.337)	(1.188)	(11,1)
Outros	(326)	(172)	(163)	(50,1)	(5,1)	(951)	(547)	(42,5)
Resultado Antes da Tributação s/Lucro	1.257	1.507	638	(49,2)	(57,7)	3.503	3.837	9,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12)	(322)	308	–	–	(230)	(145)	(36,8)
Lucro Líquido	1.245	1.185	946	(24,0)	(20,2)	3.273	3.692	12,8

A margem financeira do Banco Patagonia foi impactada pela alteração da composição da carteira de TVM ocorrida no período.

Tabela 96. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	3T23	2T24	3T24	Δ% A/A	Δ% T/T	9M23	9M24	Δ% Acm.
Margem Financeira Bruta - Banco Patagonia	1.716	1.871	1.146	(33,2)	(38,8)	4.957	5.074	2,4
Receita Financeira de Operações de Crédito	906	588	681	(24,9)	15,7	2.570	1.961	(23,7)
Resultado de Tesouraria	4.040	2.369	1.312	(67,5)	(44,6)	10.553	6.749	(36,0)
Despesa Financeira de Captação Comercial	(3.182)	(1.007)	(835)	(73,8)	(17,1)	(8.050)	(3.349)	(58,4)
Despesa Financeira de Captação Institucional	(47)	(80)	(12)	(74,8)	(85,1)	(116)	(287)	146,7

Tabela 97. Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – %

	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Retorno sobre o Patrimônio Líquido ¹	23,9	37,3	9,7	19,2	16,0
Índice de Basileia	26,7	32,9	34,7	35,6	35,6
Índice de Cobertura (+90 dias)	217,4	224,1	234,9	193,9	210,2
Inad+90	0,5	0,4	0,4	0,5	0,5

(1) O cálculo é anualizado (multiplicação do resultado trimestral por quatro). Considera o padrão IFRS.

Cadernos Estratégicos

Experiência do Cliente

O Banco do Brasil tem o cliente no centro de sua estratégia e constrói um relacionamento de longo prazo, com oferta de experiências hiperpersonalizadas e foco na estratégia “Figital”, que ao promover a integração entre o físico e o digital, trabalhando a convergência entre ambas com uma abordagem híbrida, une as melhores características dos dois mundos.

Um banco para cada cliente é o jeito BB de aperfeiçoar a entrega da proposta de valor. Esse movimento de transformação ocorre ao se orientar pelo universo de dados disponíveis, em uma visão 360°, à luz do comportamento do cliente, da visão e do momento de vida, que gera relevância, engajamento e estreitamento do relacionamento e satisfação.



O cliente no centro da estratégia

CRM: Atuação Marketing Ágil

Dando continuidade ao movimento de hiperpersonalização e entrega de um banco para cliente, o BB evoluiu criando *squads* de trabalho nas áreas de Crédito, Meios de pagamento, Open Finance, seguros, dentre outras. Com a adoção do ágil e dos mais variados modelos analíticos desenvolvidos *in company*, foi possível evoluir nas ofertas de soluções aderentes ao perfil comportamental e ao contexto de vida dos clientes. As ações de contexto implementada favorecem o *cross selling* e incrementaram as vendas.

Nesse movimento, foram implementadas 124 novas abordagens com ofertas qualificadas, personalizadas e assertivas, que alcançaram 60,76 milhões de contatos com os clientes das ofertas, utilizando mais de dois mil clusters de perfil. Está em destaque o *squad* de Open Finance, que contribuiu para o incremento de 62% na média diária de compartilhamentos de dados, desde seu início, e a revisão das estratégias definidas, gerando maior eficiência e redução de 52,7% dos contatos realizados, otimizando novas oportunidades de contatos de outras estratégias negociais.

No 3T24 foram realizadas 1,2 mil estratégias personalizadas, que geraram aproximadamente 125 milhões de contatos com clientes. Foram identificados mais de quatro mil clusters Pessoas Físicas e Jurídicas, a partir de inteligência analítica, com uso de modelos preditivos, comportamentais e de propensão a negócios.

Como resultado, no trimestre, 64% do volume total desembolsado em crédito pela pessoa física ocorreu por clientes abordados nas estratégias comerciais em canais dirigidos. Ao todo, foram 16,2 milhões de contatos para oferta de crédito, e 2,6 milhões de contratos em canais digitais e físicos.

Uma estratégia de destaque do CRM/Martech foi a atuação na Semana do Cliente, entre os dias 6 e 15 de setembro, que resultou em cerca de 300 mil novas contratações de diversos produtos, como Crédito, Consórcio, Seguros e Capitalização, dentre outros. A estratégia focou em uma comunicação multicanal, com cerca de 10 milhões de clientes contatados via e-mail, 86 milhões via App BB e 1,6 milhão pelo Whatsapp.

Omnicanalidade

No 3T24, a Omnicanalidade continuou sua expansão, impulsionada pelo desenvolvimento de soluções e pela implementação de melhorias contínuas.

Foi finalizada a modernização das soluções utilizadas pelo SAC e CRBB para atendimento aos clientes, o que trouxe ganhos de eficiência tais como redução do tempo para realização de discagem em chamadas ativas, redução do tempo e da quantidade de logins e automatização do roteamento de e-mails. Essas eficiências geram uma economia anual de R\$ 6,5 milhões.

O Banco do Brasil foi premiado no “Best Omnichannel Customer Experience – Latam 2024” por Global Banking and Finance Review pela implementação de solução em nuvem para escritórios de relacionamento com clientes, contemplando mais de 10 mil posições de atendimento.

No final de junho deste ano, foi contratada uma solução para integrar as soluções de atendimento telefônico, e-mail, chat e WhatsApp em uma única plataforma de atendimento, uma importante inovação na indústria financeira e no mercado de varejo nacional, que assegura ao BB a vanguarda em relação ao atendimento remoto pelo canal mais utilizado pelos brasileiros.



Satisfação do Cliente em todas as interações

Para mensurar a fidelidade dos clientes com o Banco do Brasil, é utilizado o *Net Promoter Score* (NPS), que avalia o quanto o cliente recomenda a empresa. Nos últimos dois anos, houve evolução de 12,9% na nota do indicador. O 3T24 apresenta evolução de 4,5% no índice em relação ao 3T23.

Também é utilizada a Pesquisa de Experiência do Cliente, que permite investigar diversos fatores e atributos relacionados ao atendimento, relacionamento, produtos/serviços e canais de atendimento. A satisfação geral dos clientes, assim como o NPS, está dentro da Zona de Qualidade.

Após cada atendimento realizado, seja presencial, telefônico ou via mensagens trocadas pelo aplicativo BB, o Banco encaminha a Pesquisa de Avaliação do Atendimento para o cliente. As notas recebidas são atreladas à avaliação da performance semestral dos colaboradores, para garantir que a qualidade do atendimento e a satisfação do cliente sejam um objetivo comum a todos.

No 3T24, o BB se destaca pela redução de reclamações procedentes no Ranking de Reclamações do Banco Central. Foi mantido o 14º lugar entre 15 instituições financeiras e de pagamentos, o menor índice dentre os bancos incumbentes. Esforço contínuo que resulta na melhoria do índice pelo 9º trimestre consecutivo.

Além disso, o Banco se utiliza outras métricas para ouvir os clientes, dentre elas, o Conselho de Clientes, encontro dedicado à escuta ativa, em que participam representantes da Administração do Banco do Brasil e clientes de todos os modelos de relacionamento. Ao longo do 3T24, foram realizados três Conselhos de Clientes, em julho, com clientes beneficiários do INSS em Salvador (BA), em agosto, com clientes agro-pronafianos em Florianópolis (SC) e em setembro com clientes Estilo e Exclusivo detentores de consórcios, em Brasília (DF).

Rejuvenescimento e Inovação

Em 2024, o Banco do Brasil continuou a desenvolver sua estratégia de negócios para as engajar e captar as gerações mais jovens. De modo a envolver esse público de forma mais eficiente e ampliar sua contribuição para os resultados da empresa.

Como desdobramento da estratégia de rejuvenescimento, foi priorizado, no 3T24, o desenvolvimento de soluções de inteligência analítica para hiperpersonalização do atendimento. Dentre elas, uma se destaca ao sinalizar o público de 18 a 40 anos desde o primeiro momento da abertura de sua demanda, contribuindo na agilidade do atendimento e experiência do cliente. Um ganho já auferido foi a rentabilização de mais de 465 mil clientes deste público, o que representa um crescimento de 4,7% em relação a dezembro de 2023.

Outro resultado da estratégia de rejuvenescimento do BB é com o público universitário. Atualmente, esse nicho conta com mais de dois milhões de clientes, que movimentam aproximadamente R\$ 16 bilhões na carteira de crédito. Mais de 30% desse público tem algum tipo de investimento financeiro, totalizando o volume de mais de R\$ 20 bilhões investidos, com um saldo médio de R\$ 9,7 mil. Vale destacar que o NPS universitário cresceu mais de 10% quando comparado a janeiro deste ano.

O BB atua nas jornadas de abertura de conta corrente e alterações de modalidade de conta em ambiente 100% digital com jornada de autosserviço, quando o cliente se torna público-alvo. O aplicativo do BB foi personalizado, com uma nova *home*, menu simplificado, funcionalidades objetivas e soluções exclusivas para o público jovem.

O programa de educação financeira "Rolê que Rende" foi expandido em escala e passou a englobar o público infantojuvenil, público jovem +18 e universitários. Até o 3T24, o BB realizou diversas ações resultando no impacto



de mais de 200 mil jovens com abertura de contas, investimentos, palestras e conteúdos sobre carreira e educação financeira.

Para fortalecer a educação financeira de crianças e adolescentes, o BB lançou no 3T24 o “Meu Cash”, uma solução desenvolvida para a conta BB Cash que permite ao cliente conhecer seus gastos em diversas categorias para planejar-se financeiramente. Até setembro de 2024, já foram contabilizados 147 mil novos clientes BB Cash. São 1,1 milhão de clientes entre 0 e 17 anos, sendo que 30% do total de crianças e adolescentes utilizam a BB Cash. Esses clientes mostram um engajamento superior a 95%, com uso de cartão acima de 70% e realização de transações via Pix acima de 67%. Além disso, 30% desses clientes têm algum tipo de investimento financeiro, com um tíquete médio de R\$ 4,4 mil.

Ainda no âmbito da educação financeira, o Banco do Brasil desenvolveu a segmentação dos clientes baseada nos perfis financeiros e na relação com o dinheiro, que atualmente contempla 28 milhões de clientes e instrumentaliza os funcionários a apoiar o cliente na gestão financeira pessoal.

Todas essas ações têm ampliado o apoio ao futuro financeiro dos jovens e do público em geral, melhorado a interação com o Banco e promovendo a marca BB entre as novas gerações em seu cotidiano.

Melhoria constante no fluxo digital de abertura de contas

Um dos destaques entre as novidades do App BB é o novo fluxo digital de abertura de conta PF, lançado este ano para todos os clientes. O Onboarding do BB propicia uma nova experiência de entrada, com simplicidade e facilidade, o que impacta positivamente a adesão à variedade de produtos e serviços oferecidos.

Jornada simplificada, redução da quantidade de telas, dispensa do *upload* de comprovantes de residência e renda e soluções de segurança automatizadas são algumas das comodidades que permitem que o cliente se conecte com as soluções do BB, abrindo sua conta digital em minutos, com análise de crédito calculada e cartão de crédito ativado e habilitado *online* na carteira digital.

Em relação aos resultados, o BB atingiu a marca de 40% das contas abertas pelo Aplicativo BB. Em apenas 5 meses de operação, a solução digital alcançou 140% de crescimento.

Ponto BB

O Ponto BB apresenta uma variedade de serviços inovadores que combinam tecnologia, atendimento personalizado e cultura, proporcionando uma experiência diferente de tudo que se conhece em um ambiente bancário.

O espaço tem sua identidade olfativa exclusiva e já na entrada você é recepcionado por um holograma de boas-vindas. A jornada continua com um robô concierge, uma vitrine de produto, um café que valoriza produtos locais, e uma mesa de experimentação para testar novidades do BB e de parceiros. Também oferece uma cabine de atendimento digital, que neste trimestre agregou novos serviços ao seu portfólio de atendimento e uma arena para palestras e cursos que atrai cada vez mais a atenção e participação da sociedade local.

Desde sua inauguração em março, a satisfação dos clientes teve evolução de 2%, houve aumento de 9% na rentabilização de clientes jovens e mais de 4 mil trocas de pontos por produtos no espaço de *coworking*. O espaço registrou mais de 7.500 visitantes.

O Ponto BB tem se tornado referência no Porto Digital como parceiro e colaborador em diversas frentes de trabalho e eventos envolvendo tecnologia, inovação e empreendedorismo local e a expectativa é expandir essas iniciativas para novos pontos no futuro, sempre observando a relevância econômica e social de cada local.



Inteligência de Clientes

O Banco do Brasil segue engajado no processo de analisar os dados dos clientes e transformá-los em *insights* para geração de mais negócios. O uso da IA Generativa já é uma realidade e as ferramentas para desenvolvimento de novos modelos estão cada vez mais ágeis e robustas. Com isso, é possível personalizar ofertas, melhorar o atendimento e criar estratégias de marketing mais eficazes. Em um mundo cada vez mais digital, a Inteligência de Clientes se torna essencial para prever tendências e tomar decisões informadas, criando vantagem competitiva.

No último trimestre, foram ampliados os atributos da ferramenta Alertas Preventivos, que visa evitar a evasão de clientes, e já foi observada uma redução de 13,0% no percentual de evasão quando comparados o 3T24 e o 3T23.

As ofertas e abordagens continuam sendo realizadas com base em recomendações dos modelos analíticos, nos quais diariamente são analisados mais de 125 milhões de clientes e *prospects*, resultando em um montante de 2,5 bilhões de possibilidades de ofertas, distribuídas em 38 categorias de sugestões negociais. Após refinamento e priorização da propensão de cada cliente e relevância da oferta ao momento de vida, foram entregues nos canais físicos e digitais do BB, 386 milhões de indicações de negócios e oportunidades aderentes ao perfil do cliente.

Engajamento e Rentabilização

Varejo PF

O compromisso do Banco do Brasil com a inovação e a inclusão digital está presente na ampliação do atendimento por meio do canal FaleCom, disponível para 13,7 milhões de clientes Varejo, permitindo que mais clientes possam resolver suas demandas bancárias de maneira digital, mais eficiente e cômoda, melhorando a experiência do cliente.

Profissionais Liberais

Os profissionais liberais possuem relevância estratégica para a instituição. E, pensando nisso, o Banco do Brasil dispõe de um ciclo de relacionamento para amparar os clientes em suas jornadas pessoais e profissionais, ofertando condições exclusivas de crédito, comunicação hiperpersonalizada e análise de limite diferenciada.

Comparado ao total de clientes do BB, a participação dos profissionais liberais no resultado de desembolso de crédito pessoal sem consignação em folha de pagamento cresceu de 27% no terceiro trimestre de 2023 para 32% no mesmo período de 2024.

Proventistas

Os clientes recebedores de salário são um nicho estratégico para o mercado Varejo PF e a atuação do BB está fortemente ancorada na atração, rentabilização e retenção desse público.

Visando fortalecer o engajamento e entregar soluções relevantes, o Banco do Brasil ampliou as ações de relacionamento e negócio a partir das necessidades dos proventistas no 3T24. Destaca-se a implementação da solução Crédito Pessoal com *cashback* e o lançamento de campanha nacional com o mote “Traga seu salário para o BB e aproveite os benefícios”.



Plataforma de Benefícios

No 3T24, a Plataforma de Benefícios continuou a expandir e personalizar suas ofertas. Para melhorar a eficiência financeira do programa e garantir a satisfação dos clientes, se avançou na entrega de benefícios cada vez mais alinhados ao momento de vida, perfil de consumo e nível de relacionamento dos clientes. Destacam-se as ações:

- Central de *Cashback*: solução que reúne as opções de *cashback* oferecidas pelo Banco em um só lugar, tornando mais simples e eficiente a consulta e o resgate de benefícios. A funcionalidade *Cashback*, disponível no app BB, modalidade com Pontos ou Automática, permitiu que fossem creditados mais de R\$ 78 milhões na conta corrente dos clientes no 3T24, valor 15% superior ao 3T23.
- Temporada de Inverno – Bariloche: De junho a setembro, os clientes tiveram vantagens, como bônus de 500% para compras com Ourocard realizadas em Bariloche, promoções exclusivas de parceiros para compras de passagens, hospedagens e aluguel de carros, dentre outros benefícios.
- BB Gastronomia: serviço que permite aos clientes BB realizar reservas ou check-ins em restaurantes e acumular pontos ao pagar a conta com um cartão de crédito Ourocard, tudo pelo App BB.

No ecossistema de pontos do Programa de Benefícios BB, foram alcançados 5,7 milhões de clientes engajados, incremento de 25,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

BB Private

O modelo de segmentação do BB *Private* contempla dois perfis de clientes, Investidores e Megaprodutores, e conta com a maior rede de Escritórios *Private* no Brasil. Além da capilaridade nacional, o BB possui estruturas internacionais com atendimento para fundos *offshore* na BB Securities e no BB Américas.

A estratégia de ser próximo e relevante na vida das pessoas resultou em crescimento sustentável da base de clientes de 1,1% nos últimos 2 anos, bem como na evolução da satisfação, medida pelo NPS, se aproximando da zona de excelência no acumulado trimestral de setembro, a tendo ultrapassado no acumulado trimestral de agosto. Em relação aos Ativos sob Gestão *Onshore* do BB *Private*, houve crescimento em AuM de 11,6% enquanto o mercado (sem a participação do BB) cresceu 9,0% no mesmo período, conforme dados da Anbima de setembro de 2024.

São destaques negociais do segmento:

- LCA: crescimento de 17,6% na comparação com o 3T23, sendo a maior parte proveniente de novos recursos.
- Fundos Totais: houve evolução de volume com crescimento de 13,7% em relação ao 3T23.
- Arrecadação em Previdência: evolução de 15% comparado ao 3T23.
- Fundos de Investimentos Sustentáveis: a carteira alcançou o valor de R\$ 1,6 bi em setembro de 2024.
- Carteira de Crédito: evolução do saldo da carteira em aproximadamente 10% comparado ao 3T23.
- Consórcio: destaca-se o desempenho em consórcios, com um crescimento no volume de vendas de 72% em relação ao 3T23.

Prêmios e Reconhecimentos

A International Business Magazine, revista de abrangência mundial, reconheceu o BB *Private* como Melhor *Private Bank* nas seguintes categorias: I) Melhor *Private Bank* do Brasil; II) *Advisory Financeiro* para o Agronegócio – Brasil e III) Integração ASG – Brasil.



Pelo World Business Outlook, o BB Private foi reconhecido como Melhor *Private Bank* nas seguintes categorias: I) Melhor *Private Bank* – Brasil; II) Gestão de Fortunas para Mulheres – Brasil; III) Planejamento Sucessório – Brasil e IV) *Private Bank* com Maior Crescimento em 2024 – Brasil.

O BB Private foi listado no Ranking 2024 da Leaders League, na categoria *Wealth Management – Private Bank* Brasil, que reconhece as melhores estratégias do Brasil em gestão patrimonial e de fortunas para clientes Private.

Ainda no 3T24, o BB Private foi reconhecido como o *Private Bank* do Ano – 2024 (Brasil) na premiação Global Business Awards 2024, organizado pelo veículo Corporate Vision.

Especialização do Relacionamento com as empresas

Corporate e Large Corporate

As empresas *Corporate* e *Large Corporate* têm sua segmentação de mercado definida pelo Faturamento Anual Bruto (FAB) consolidado, que se dá pela soma do faturamento de todas as empresas do Grupo, sendo que para o Segmento *Corporate* o faturamento é de R\$ 1,3 bilhão a R\$ 5 bilhões e, para o *Large Corporate*, acima de R\$ 5 bilhões.

A estratégia de relacionamento do BB com os mais de 1400 grupos empresariais desse segmento visa prover um portfólio completo de soluções em *Corporate & Investments Banking*, com assessoria de times altamente qualificados, com abrangência nacional e internacional, em escritórios *corporate banking*, plataformas e estrutura de *middle office*.

O Banco fornece soluções personalizadas em crédito, *cash management* e comércio exterior, bem como assessoria em operações de *project finance* relacionadas aos segmentos de energia e infraestrutura, com foco na ampliação da carteira de negócios sustentáveis, além do apoio ao agronegócio, ampliação de parcerias e convênios em diferentes segmentos de negócios, suporte nas operações de mercado de capitais por meio da *Joint-venture* UBS BB, e com atuação ativa da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários na negociação de papéis no mercado secundário.

Há forte atuação em iniciativas que fomentam a cadeia de valor dos clientes e incrementam negócios que promovem sinergias com clientes do Varejo, do Private e da Rede Externa.

Foram atingidos níveis históricos do NPS, chegando à zona de excelência, fruto de estratégias assertivas e do trabalho consistente na intensificação do relacionamento e na provisão de soluções alinhadas às necessidades e expectativas dos clientes do Banco.

Atacado Empresarial

Focado em clientes Pessoa Jurídica com faturamento anual de R\$ 50 milhões a R\$ 1,3 bilhão, o modelo de relacionamento Atacado Empresarial busca consolidar o BB como o banco das médias e grandes empresas no Brasil. A proposta de valor, entregue a 12,4 mil grupos, é viabilizada pela assessoria financeira qualificada de mais de 400 Gerentes de Relacionamento. Esses profissionais são apoiados por equipes de especialistas em diversas áreas, como *cash management*, investimentos, seguridade, benefícios de RH, comércio exterior, mercado de capitais e operações estruturadas.

Uma das vertentes estratégicas do segmento consiste em potencializar as Cadeias Produtivas por meio de soluções financeiras que buscam otimizar as relações comerciais em todo o Ecossistema Empresarial, favorecendo a ampliação de negócios dos clientes, o protagonismo e a principalidade do BB na arena de negócios.

Como resultado deste movimento, no 3T24, houve aumento de 74,3% de novos convênios ativos em Cadeia de Valor, quando comparado ao 3T23. Destaque aos convênios de Fopag, BB Crédito Realiza, BB Agro, BB Pay Conquistas e Antecipação de Fornecimento.



Presente em mais de 100 cidades do Brasil, a estrutura de atendimento do modelo de Atacado Empresarial conta com 83 Escritórios Corporate Bank, sendo 5 desses especializados no atendimento aos clientes do Agronegócio, além de 55 Plataformas. Além disso, possui 3 Escritórios de Negócios em SP, MG e PR que fornecem apoio técnico e consultivo, auxiliando na realização dos negócios e demandas dos clientes.

Como resultado da centralidade do cliente nas estratégias de negócios, de relacionamento e experiência do atendimento, as notas obtidas nos indicadores de Satisfação do segmento como o *Net Promoter Score* (NPS) e no *Customer Satisfaction Score* (CSAT) apresentaram, respectivamente, crescimento de 2,46 e 0,98 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

Micro e Pequenas Empresas

Por meio das iniciativas desenvolvidas ao longo do trimestre, o BB reafirma o seu compromisso com as micro e pequenas empresas, ao oferecer uma ampla gama de soluções inovadoras e personalizadas que vão além do *banking* tradicional. Por meio de iniciativas como a Ari e a Liga PJ, o Banco promove a integração entre o físico e o digital, aumentando a satisfação e o engajamento dos clientes. Com estratégias específicas para diferentes segmentos de atuação, como o apoio ao empreendedorismo feminino, cadeia de valores e a utilização de inteligência analítica, o BB se consolida como parceiro estratégico, impulsionando o crescimento e a sustentabilidade do empreendedorismo e contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico do país.

O Banco possui uma base de 3,1 milhões de clientes MPE, dos quais 1,3 milhão acessam regularmente os canais digitais BB Digital PJ e App PJ. Com 4,4 mil pontos de atendimento PJ, incluindo 215 agências especializadas e um centro de *middle-office*, o Banco conta com mais de 7,2 mil profissionais dedicados exclusivamente ao segmento, reforçando a importância desse público. No 3T24, o Banco expandiu o modelo de relacionamento High Varejo, inicialmente um piloto, para atender clientes com faturamento entre R\$ 15 e R\$ 50 milhões. Foram ativadas mais 57 carteiras, totalizando 76 carteiras distribuídas em 7 agências exclusivas.

Para fomentar o empreendedorismo, o Banco lançou duas iniciativas: o atendimento digital ao empreendedor, que oferece orientação sobre crédito e fluxo de caixa, e o Assistente Empreendedor PJ, um profissional especializado em atender empreendedores nas agências do Banco. Essas iniciativas fazem parte de uma estratégia mais ampla que inclui o apoio ao empreendedorismo feminino e às cadeias de valor.

O BB mantém estratégias consolidadas para o empreendedorismo feminino e cadeias de valor. São 1,3 milhão de empresas dirigidas por mulheres, representando 42% da carteira de clientes e 37% do saldo de crédito MPE. A estratégia Mulheres no Topo apoia mulheres empreendedoras com soluções financeiras, saúde, segurança, educação empreendedora e eventos.

Linhas de crédito especiais incluem o FCO Mulheres Empreendedoras e o Giro Mulher Empreendedora, com R\$ 1,2 bilhões desembolsados desde o lançamento. A Estratégia de Prorrogação de Capital de Giro – Mãe Empreendedora permite a prorrogação de parcelas durante a licença maternidade.

Para apoiar as cadeias de valor, o Banco disponibiliza recursos do Plano Safra 2024-2025, utilizando inteligência analítica e machine learning para ampliar negócios agro PJ. A carteira de agronegócios mais que triplicou, alcançando R\$ 2,5 bilhões em setembro de 2024.

No comércio exterior, o BB continua a apoiar empresas com soluções de crédito e programas como o 1ª Exportação e 1ª Exportação – Mulheres no Mundo. A estratégia Ganha-Ganha Comex aumentou a carteira Comex para R\$ 6,4 bilhões, aumento de 38,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Para apoio ao setor de *franchising*, o Banco conta o Programa BB Franquia, que oferece soluções para modernizar e expandir negócios de franquias, com 388 marcas conveniadas e 12 mil franquias correntistas, totalizou R\$ 1,2 bilhão em setembro de 2024, incremento de 43,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Outra iniciativa de destaque é a atuação do BB no Programa Acredita, iniciativa do Governo Federal, que apoia micro e pequenas empresas com crédito e renegociação de dívidas. Ao todo foram mais de 92 mil empresas atendidas pelo programa.

Durante o último trimestre, o BB também avançou na utilização da inteligência artificial. A Ari - Área de Recomendações Inteligentes, é uma solução inovadora que utiliza inteligência artificial generativa para oferecer recomendações personalizadas as micro e pequenas empresas. Com base nos dados dos clientes, a Ari analisa perfil, transações, fluxo de caixa e sazonalidades para gerar insights valiosos apresentados no Painel PJ, plataforma do BB que centraliza informações de pagamentos e recebimentos, inclusive de outras instituições via *open finance*.

Os resultados são relevantes, as empresas que receberam abordagens personalizadas realizaram, somente no terceiro trimestre, mais de 48 mil contratações de capital de giro, com desembolso de R\$ 6 bilhões de crédito e contrataram R\$ 16 milhões em prêmios de seguro empresarial.

Do ponto de vista da atração digital de clientes, a expansão da comunicação nas redes sociais e em canais de *search*, impulsionou a abertura de novas contas digitais para o segmento microempresa. Durante o 3T24, foram abertas 17,7 mil contas PJ digitais por meio do App BB, crescimento de 82,5% quando comparado ao 3T23.

A Conta PJ Digital é destinada a Microempreendedores Individuais (MEI), Empresários Individuais (EI) e Sociedades Limitadas Unipessoais (SLU). Ela reforça a estratégia do Banco de atendimento digital ao segmento empreendedor, oferecendo um fluxo simplificado para a abertura de contas, além de máxima resolutividade no autoatendimento de outros produtos e serviços via App PJ BB. Com as melhorias no Painel PJ, foi atingida em setembro a marca de apoio à gestão de mais de R\$ 751 bilhões em faturamento, oriundos de cerca de 194 mil clientes do segmento MPE.

Com o objetivo de impulsionar os negócios de empresas e gerar um ciclo virtuoso de benefícios para os consumidores em uma plataforma virtual, foi lançada em setembro a nova edição da MPE Week. A estratégia fortalece a atuação em *beyond banking* do Banco do Brasil, proporcionando que consumidores aproveitem promoções enquanto as empresas promovem suas marcas, criam engajamento e aumentam suas vendas.

As inovações trazidas para a edição da MPE Week desse ano marcam a mudança de patamar de uma ação comercial em formato de vitrine de divulgação para uma plataforma completa de *e-commerce* de ponta a ponta, viabilizando uma experiência completa de compra e venda. O movimento, lançado em Brasília no dia 16 de setembro, contou com a presença de autoridades do Banco do Brasil e do Governo Federal. Ele é composto por duas fases: a primeira envolve o cadastramento das empresas e suas ofertas no *hotsite* mpeweek.bb.com.br, de 16 a 30 de setembro, e a segunda convida o público geral a aproveitar as promoções cadastradas pelas empresas até o dia 31 de outubro.

Sustentabilidade

A sustentabilidade está incorporada na estratégia do BB, que tem por norte o protagonismo no tema e a promoção de negócios e práticas ASG, alinhando competitividade empresarial com a geração de impacto socioambiental positivo.

O BB acredita na capacidade de desenvolver e ofertar produtos e serviços voltados para uma economia de baixo carbono e inclusiva, que possam agregar cada vez mais qualidade e inovação ao atendimento de clientes, de fortalecer a governança corporativa, a gestão da ética e a transparência; de desenvolver o capital humano, de impulsionar diversidade, equidade e inclusão e de aprimorar as práticas ambientais e de ecoeficiência, assegurando o uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.



Sustentabilidade Empresarial

O BB adota as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança que estabelecem ações de identificação e gerenciamento de riscos e oportunidades. As premissas em ASG do BB estão materializadas no Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB, que desde 2005 é o principal instrumento fomentador de práticas sociais, ambientais e climáticas do BB, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Acordo de Paris. O Plano foi revisado em agosto de 2023 e inclui 47 ações e 100 indicadores para o período 2023–2025.

O compromisso de desenvolver soluções negociais com aspectos sociais, ambientais e climáticos é orientado e declarado na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), aprovada em 2022 e revisada em 2023. Tem suporte também nas Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito, atualizadas em junho deste ano, ampliando a lista restritiva e de exclusão de atividades nas quais o BB não assume risco de crédito.

Com destaque nacional no desenvolvimento de soluções financeiras e modelos de negócios que promovam a transição para uma economia sustentável e inclusiva, o BB considera as mudanças

climáticas no planejamento e investe nas oportunidades de negócios para uma economia de baixo carbono. O cumprimento dos indicadores e metas de sustentabilidade são refletidos na remuneração de todo o corpo funcional, incluindo a alta administração, o que garante o alinhamento entre negócios, pessoas e questões sociais, ambientais e climáticas.

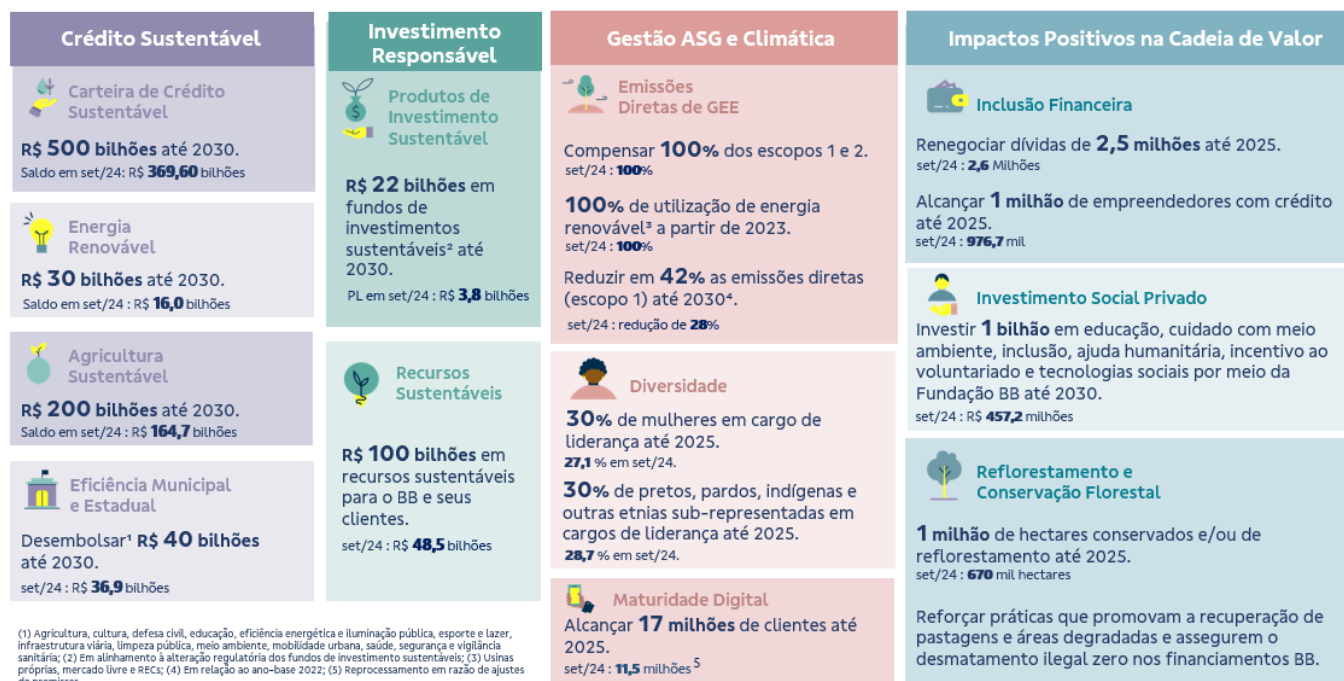
Também, em agosto de 2023, o BB renovou e revisou os compromissos para um futuro sustentável. Os Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável trazem objetivos em quatro frentes de atuação, incluindo o crédito sustentável e investimento responsável e abrangendo a atuação do BB na gestão ASG e climática e buscando gerar impactos positivos na cadeia de valor. O BB assumiu o compromisso de atingir uma carteira de R\$ 500 bilhões em crédito sustentável, dos quais R\$ 200 bilhões em agricultura sustentável, além de R\$ 30 bilhões em financiamento a energias renováveis.

Além disso, o BB alterou o objetivo de captação para investimentos sustentáveis já considerando a nova regulação da Anbima para fundos IS. O BB também ampliou os objetivos de diversidade e incluiu metas de preservação florestal e reflorestamento.



Figura 58. Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável

Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável



Negócios Sustentáveis

Em linha com os compromissos de longo prazo do BB e visando auxiliar os clientes na transição para uma economia mais sustentável, ao final de setembro de 2024 foi atingido R\$ 369,6 bilhões em operações de crédito sustentáveis, um crescimento de 9,1% em 12 meses. Este montante foi contratado em linhas de crédito com grande enfoque ambiental e/ou social ou para financiar atividades e/ou segmentos que tragam impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e desenvolvimento local e regional,

para assim reforçar o papel transformador no desenvolvimento do país e na construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

A Carteira de Crédito Sustentável é submetida a uma avaliação independente, que considera as principais taxonomias ASG nacionais e internacionais na classificação dos clientes e das linhas de crédito que compõem a carteira. A metodologia é revisada continuamente para incorporar as melhores práticas e referências pioneiras dos últimos anos e de agregar os novos produtos com atributos ASG.



Figura 59. Adicionalidade/Contribuição da Carteira de Negócios Sustentáveis



Captações Sustentáveis

O BB tem intensificado a atuação no mercado interbancário, com instituições multilaterais e bancos comerciais, além da agenda com investidores pelo mercado de capitais internacional. O resultado é que só nos últimos 36 meses, foram alcançados mais de R\$ 36 bilhões em captações externas contratadas ou negociadas.

O crescimento do total de desembolsos em operações com recursos captados junto a instituições multilaterais, por exemplo, foi de 61%. São negócios que contribuem para diversificar o mix de funding do Banco e, consequentemente, gerar crédito para brasileiros em todas as regiões do país, com destaque para operações ASG. Entre 2023 e 2024 foi desembolsado cerca de R\$ 10,6 bilhões junto às instituições multilaterais e tem negociado outros cerca de R\$ 12 bilhões para desembolso até 2025.



Mercado de Carbono

O BB tem reforçado a sua atuação no mercado voluntário de carbono apoiando os clientes na elaboração de projetos geradores de créditos de carbono com relevante adicionalidade ambiental, oferecendo assessoria para realização de inventários de emissões de GEE e planos de descarbonização e ofertando créditos de carbono de projetos de alta integridade para compensação das emissões não mitigadas.

Além da comercialização de créditos de carbono para serem utilizados na compensação das emissões dos clientes, o BB oferece oportunidades de intermediação entre quem precisa e quem dispõe de créditos de carbono. Ainda, possui linhas específicas para fomentar projetos que contribuam para a descarbonização, como as de energia renovável e eficiência energética.

No 9M24, foi atingido mais de 684 mil hectares preservados em projetos de carbono, na metodologia de desmatamento evitado – REDD+. São projetos que aliam preservação ambiental e geração de renda para os proprietários, além de projetos sociais voltados para comunidades ribeirinhas, tradicionais e indígenas localizadas dentro e no entorno desses projetos.

Visando a diversificação das fontes de geração de créditos de carbono, iniciou-se, em março desse ano, o Programa de Biogás, que apoia o desenvolvimento de projetos a partir da geração de biogás e biometano na agropecuária. Desde o início do programa, foram contratados quatro projetos para desenvolvimento de créditos de carbono nessa metodologia.

Em linha com a diversificação foi assinado o primeiro contrato de carbono no solo (ALM) para recuperação de pastagem degradada, uma área de 1.150 hectares.

Bioeconomia e Cadeia de Valor

O BB tem fomentado a Bioeconomia, garantindo assim um futuro mais saudável e equilibrado para as próximas gerações. Concentrando esforços no fomento à Bioeconomia da Amazônia Legal, pois a conservação da biodiversidade e dos estoques de carbono da Amazônia brasileira é fundamental para a regulação climática global, além de ser fundamental para a economia local, garantindo benefícios sociais e econômicos para a região.

Contribuindo com o desenvolvimento da biodiversidade no país, disponibilizando recursos financeiros, atendimento especializado, linhas de crédito com condições atrativas e serviços de consultoria financeira para auxiliar produtores familiares, associações e cooperativas que atuam com Bioeconomia. O objetivo da atuação é promover o fortalecimento e a inclusão produtiva a partir de projetos de Bioeconomia que respeitem as boas práticas ambientais e culturas locais.

Atualmente, o BB é um dos principais financiadores de produtos florestais e biodiversidade, com R\$ 1,4 bilhão em projetos de bioeconomia na Amazônia legal, representando um crescimento de 30% em seis meses.

A atuação na sociobiodiversidade está pautada em cinco principais eixos: Restauração florestal e Sistemas Agroflorestais, Agricultura de Baixo Carbono, Conectividade, Bioeconomia Florestal e Energia Renovável, nos quais o BB apoia toda a cadeia de valor, desde a produção até a exportação dos produtos da bioeconomia.

Ecoeficiência Energética

Considerando o compromisso “BB 2030 para um mundo mais sustentável”, o BB tem investido em descarbonização e garantido que 100% da energia elétrica consumida pelo BB provém de fontes renováveis. Foram migrados 441 prédios administrativos para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), garantindo o consumo de energia limpa e obtendo uma economia acumulada de R\$ 99,5 milhões. Em 2024, foi inaugurada mais uma usina no estado de São



Paulo, alcançando um total de 16 construídas desde 2020. Neste momento, existem mais 11 usinas em construção e duas em contratação, totalizando 27 até o final de 2025.

As usinas solares do BB já geraram cerca de 87,8 GWh, deixando de emitir mais de 32,6 mil toneladas de CO₂ na atmosfera, equivalente ao plantio de uma floresta de duzentos e trinta mil árvores.

O BB lançou um novo ativo financeiro sustentável, um modelo de negócio inédito no mercado. Trata-se da venda de imóveis não de uso do BB com a possibilidade de pagamento em créditos de carbono. Foram vendidos 58 imóveis rurais e urbanos nesta nova modalidade de pagamento.

Em 2024, foi revisado o processo de embalagem dos cartões enviados via malote para promover práticas mais sustentáveis, resultando na redução de aproximadamente cinco toneladas de resíduos plásticos por ano.

Diversidade, Equidade & Inclusão

O BB continua engajado com a Diversidade. Atualmente, as mulheres representam 44% do Conselho Diretor (CD) e 50% do Conselho de Administração (CA). Além disso, dois membros se autodeclaram negras no âmbito do CD e dois no CA. Dois membros do CD e dois do CA se autodeclaram pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+.

O BB possui um dos quadros de funcionários mais diversos do mercado, recentemente chancelado pela B3, por meio do iDiversa, índice que reconhece companhias que se destacam pela diversidade e pela representatividade desses grupos.

A companhia assumiu o compromisso de promover um ambiente de trabalho colaborativo, inclusivo e equitativo e vem investindo cada vez mais em ações que promovam o incremento da quantidade de mulheres em cargos de liderança.

Em agosto, a Fundação BB e a Fundação Cultural Palmares firmaram Protocolo de Intenções para apoiar a população negra brasileira em áreas como cultura, educação, trabalho, renda e patrimônio cultural. A parceria visa estruturar iniciativas de educação antirracista, letramento racial e preservação do patrimônio afro-brasileiro, integrando comunidades quilombolas e povos tradicionais.

No mês de setembro, em conjunto com outras empresas estatais federais, foi formalizada a adesão ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão (Pacto DEI), coordenado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por meio da Secretaria de Governança das Estatais, o acordo tem como objetivo o aprimoramento de políticas públicas e implementação de ações afirmativas que promovam pluralidade nas empresas públicas.

Estratégia Digital

Nesse 3T24, o Banco do Brasil manteve sua Estratégia Digital amparada em um conjunto de iniciativas que se desdobram na otimização e transformação digital e cultural.

Há iniciativas voltadas para preparar e experimentar; acelerar e escalar; expandir e diversificar; cuidar e proteger: todas com o propósito de encantar os clientes e gerar resultados sustentáveis. Somos um Banco tecnológico e digital!



Otimização e Transformação

Um BB em todo lugar

No Brasil ou no mundo: tem um BB em todo lugar; um banco para cada cliente, com excelência, na palma da mão.

Para aqueles que preferem o atendimento presencial, há sempre um BB por perto. Para os que preferem o digital, com as diversas opções de aplicativos para pessoas físicas, jurídicas, governo e agronegócios, o Banco do Brasil está presente na indústria, no comércio, na agricultura e serviços que impulsionam o Brasil e sua economia.

A tecnologia do Banco do Brasil sempre foi pioneira e protagonista, buscando inovar e superar as expectativas dos clientes. O BB foi pioneiro no lançamento de diversas soluções: Mobile e Internet Banking (Web); terminais recicladores; cartões múltiplos e virtuais; no WhatsApp e no Pix. Esse pioneirismo acontece porque o BB possui uma tecnologia que transforma.

Grandes números materializam a robustez do parque tecnológico BB e das soluções que impactam a experiência do cliente e viabilizam negócios e resultados: o BB já realizou mais de 3 trilhões de transações de TI em 2024. São mais de 300 implantações por dia e mais 520 mil testes automatizados para garantir a qualidade das soluções tecnológicas disponibilizadas, a satisfação e o reconhecimento dos clientes.

O Super App BB é um dos mais bem avaliados do mercado, posicionado entre os 10 aplicativos mais populares na tela principal do celular dos brasileiros. Em um processo de melhoria contínua, neste 3T24, o BB implementou no App BB uma jornada exclusiva para o público jovem, com uma interface moderna e integrada com o WhatsApp que, somente na fase piloto, contou com mais de 2 milhões de acessos específicos deste público. Além disso, o BB tem avançado nas soluções de inteligência artificial e analítica, buscando entender o comportamento dos seus clientes para aprimorar sua experiência, otimizar a oferta de produtos e antecipar necessidades futuras, construindo, assim, um banco para cada cliente.

Sempre atento ao presente e ao futuro, o BB testa, experimenta e adota, com uma estratégia digital robusta, o que há de mais moderno em soluções tecnológicas, sempre com o compromisso de oferecer um atendimento de excelência para os seus clientes.

Estratégia

Movimento de Aceleração da Transformação Digital

Para além dessas tecnologias, o BB está comprometido em implementar um novo jeito de trabalhar, escalando a metodologia ágil para toda a organização. Estabelecer um novo jeito de trabalhar no BB é, na verdade, um movimento de transformação cultural. Um novo modelo operacional vem sendo implementado em etapas, integrando as áreas de tecnologia com áreas de negócio e disciplinas necessárias para escalar essa transformação, como Agilidade, Produtos, CRM, UX, SRE, Engenharia de Software, Segurança, IA e Analytics.

O BB está atualmente na segunda etapa da transformação digital, e no 3T24 foram investidas mais de 542 mil horas de capacitação funcional para transformação digital. Somente neste ano, 1.040 novos funcionários ingressaram na tecnologia BB.

Esse novo modelo operacional em evolução está sendo organizado nas chamadas linhas do Movimento de Transformação Digital – que são formadas por times multidisciplinares, atuando ao longo da jornada do cliente.



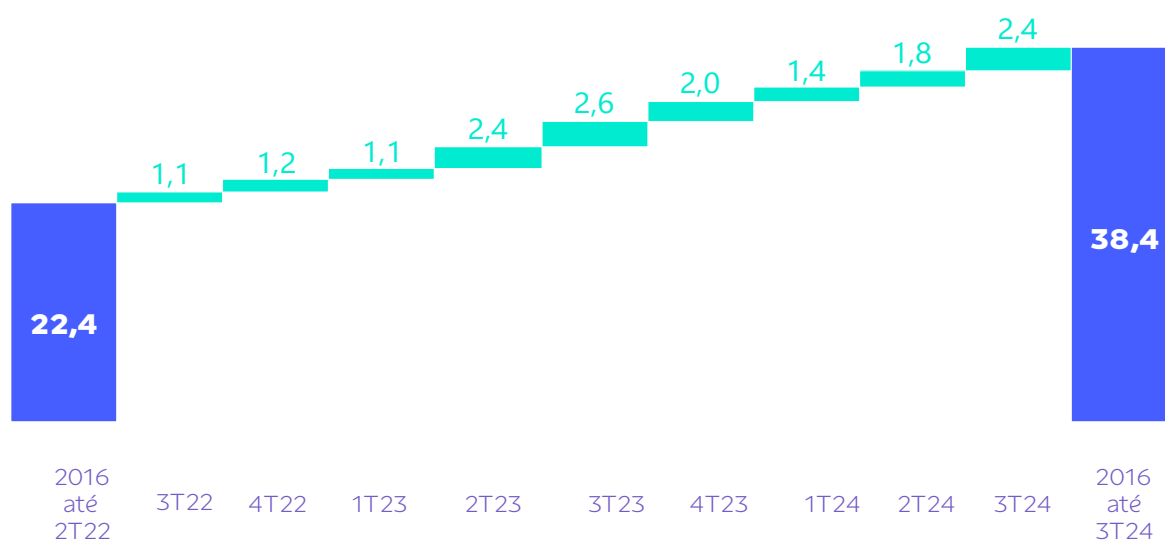
Por meio da linha CDC e Crédito Consignado, por exemplo, o Banco do Brasil tem consolidado seu papel como a principal escolha em soluções de empréstimos, oferecendo opções que atendem às necessidades dos clientes de maneira sustentável. No 3T24, o BB aprimorou a experiência dos clientes com os produtos de Empréstimos Consignado e Portabilidade e foi lançado a nova modalidade de Empréstimo Pessoal com Cashback. Essa inovação não só diversifica o seu portfólio de ofertas, mas também fortalece a estratégia de recebimento de salário no Banco do Brasil. Adicionalmente, o BB alcançou desembolsos recordes em empréstimos para pessoas físicas, reafirmando o seu compromisso com o crescimento sustentável e a satisfação de seus clientes.

Além dessa linha, outras como o BB Pay e ITP e o Shopping BB e Minhas Finanças também validam e mostram a consistência desse novo modelo.

Investimentos

O BB continua investindo fortemente em tecnologia proporcionando uma experiência digital de alta qualidade onde, quando e como o cliente quiser. De 2016 até o 3T24, o BB investiu R\$ 38,4 bilhões em tecnologia. No 3T24, foram investidos R\$ 2,4 bilhões para garantir o Movimento de Transformação Digital, o crescimento orgânico e a continuidade dos serviços, mantendo-se as premissas de inovação, agilidade, flexibilidade e confiabilidade das soluções TI.

Figura 60. Investimentos em Tecnologia – R\$ bilhões



Preparar e Experimentar

Drex

O Banco do Brasil está sempre atento aos movimentos de mercado e tendências tecnológicas.

No 3T24 o Banco do Brasil foi selecionado pelo Banco Central para participar de duas iniciativas na segunda fase do Piloto DREX: i) CDB tokenizado dado em garantia para operações de crédito e ii) Transações com imóveis. Os casos de uso têm previsão de início no 4T24, prevendo entrega de protótipo funcional com solução de privacidade embarcada e publicação do código desenvolvido.



Acelerar e Escalar

Canais Digitais

No Banco do Brasil, o uso dos canais digitais já responde por 93,7% das operações dos clientes, refletindo a tendência global de digitização bancária.

No 3T24, houve um aumento de 6,1% nos clientes digitais ativos, em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando 29,3 milhões. Esse crescimento reflete o foco em oferecer experiências personalizadas, facilitando a vida dos usuários e permitindo ao banco oferecer soluções mais relevantes. O App Banco do Brasil permaneceu como um dos mais bem avaliados da indústria financeira nas lojas de Apps, com avaliação de 4,6 no Google e 4,7 na Apple Store.

Também no 3T24, o BB atingiu um recorde de 24,2 milhões de usuários no App BB PF. As plataformas digitais respondem por 38,6% do crédito pessoal e 27% das operações de serviços, como investimentos, aberturas de contas e seguros.

O WhatsApp BB vem se tornando um canal cada dia mais relevante para a estratégia BB. Hoje, alcança 18 milhões de usuários totais, destes 15,5 milhões de clientes BB, interagiram no canal. Ainda, 98,4% dos atendimentos são resolvidos exclusivamente pelo bot, sem transbordo para o atendimento humano. Esta eficiência é refletida na alta nota de satisfação do canal, hoje 4,18 (em uma avaliação de 1 a 5).

Inteligência Artificial e Analítica

No 3T24 o Banco continuou evoluindo suas soluções de dados e IA com o objetivo de oferecer para seus clientes experiências encantadoras, gerar resultados financeiros sustentáveis, melhorar a jornada de seus funcionários e destacar-se em negócios ASG. Além disso, a expansão do uso de dados tem contribuído para o avanço da maturidade analítica do BB, mensurado pelo IMA (Índice de Maturidade Analítica) tanto externamente, por instituto referência de mercado, quanto em metodologia própria, que foi amplamente revisada, contemplando as dimensões Formação, Experimentação e Soluções. O propósito é impulsionar a decisão orientada a dados, democratizar o conhecimento e o uso de dados e IA e, assim, transformar os negócios e a cultura suportados por uma governança robusta.

No agronegócio, diante da necessidade de armazenagem de grãos e do fato de muitos produtores não contarem com locais de armazenagem própria, o BB desenvolveu iniciativa pioneira ao criar modelo de Machine Learning para estimar a probabilidade de clientes realizarem financiamento dessas estruturas, proporcionando maior assertividade nas campanhas direcionadas para utilização de recursos, como os do Plano Safra.

No que se refere à prevenção à lavagem de dinheiro, para o processo de avaliação de casos de indícios de lavagem de dinheiro, foi desenvolvido um agente conversacional para apoiar os analistas com insights valiosos. Fundamentado em instruções, normativos internos, documentos públicos e recomendações do Banco Central, o Assistente de Lavagem de Dinheiro (Aladin), atua na elaboração de um texto sugerido, indicando pontos importantes de investigação, a ser utilizado como insumo adicional nas avaliações.

Além disso, para modernizar e potencializar seus processos de tesouraria, o Banco do Brasil desenvolveu a solução Tesouraria Inteligente, possibilitando uma visão holística dos riscos financeiros para aplicação de gestão mais ágil, assertiva e orientada a dados. Entre os modelos aplicados, destacam-se os de hiperpersonalização de spreads de



câmbio e derivativos e intermediação de títulos que, por meio da estruturação de uma base analítica, facilitam e otimizam as ofertas financeiras, resultando em incremento de receitas.

Para auxiliar os gestores de carteiras Private e Estilo investidor, o BB desenvolveu o Agata, uma solução que consolida os dados das carteiras dos clientes, compara com a recomendação de especialistas e traz informações sobre os ativos disponíveis para negociação. Com a ferramenta, os gestores podem, de forma personalizada, orientar seus clientes e oferecer informativos para auxiliá-los nas decisões de investimento.

Open Finance

O Banco do Brasil segue em sua estratégia de gerar valor para os clientes a partir do Open Finance, fazendo uso das estruturas e recursos disponíveis. Para isso, busca ampliar a adesão dos clientes para que os casos de uso ganhem cada vez mais escala, e aumentar também a quantidade de soluções baseadas nos dados compartilhados e na iniciação de pagamentos (ITP).

No 3T24, o BB ampliou a quantidade de clientes com consentimento ativo, chegando a 2,1 milhões, dos quais 1,3 milhão já são consentimentos sem prazo de vencimento, o que contribui para a perenidade dos benefícios obtidos a partir do uso dos dados e melhora a experiência do cliente com o Open Finance.

Os principais casos de uso do BB evoluíram em abrangência e resultados. A portabilidade de crédito com uso de dados compartilhados chegou neste 3T24 à marca de R\$ 1,7 bilhão de volume contratado para mais de 49 mil clientes, com recorde histórico de desembolso nessa modalidade em agosto/24.

Outros casos de uso que geram insights e ofertas personalizadas para os clientes também geraram resultados para o Banco, chegando a R\$ 1,3 bilhão em contratação de Crédito PF (exceto Portabilidade); R\$ 4,7 bilhões em desembolso acumulado de Crédito PJ (Capital de Giro); e R\$ 3,4 bilhões em Captação (Investimentos) desde a inclusão dos dados de investimento no Open Finance (Set/2023).

Banking as a Service – BaaS

No 3T24, o Banco do Brasil avançou em sua estratégia de BaaS de se tornar o principal player na distribuição de produtos, serviços e capacidades financeiras "as a service", reforçando seu compromisso em oferecer uma jornada de integração sem fricção e completa para clientes, desenvolvedores e parceiros digitais.

O BB, no mesmo período, disponibilizou para teste e contratação a API PagBB, uma solução de BaaS que tem como principal valor viabilizar pagamentos em lote para todos os públicos, de forma prática, com alta performance, e possibilidade de customização e 24x7.

Essas soluções permitem que empresas de diversos setores integrem diretamente os serviços financeiros do banco do Brasil em suas plataformas, oferecendo uma experiência mais rica e completa para seus clientes. Com isso, o BB posiciona-se como um facilitador de negócios, ajudando outras empresas a crescerem e a oferecerem serviços financeiros de alta qualidade.

Pix

O Banco do Brasil integra as oportunidades de novos negócios com a tecnologia de ponta para melhoria da experiência do cliente. No 3T24, o BB realizou piloto de soluções que ampliam suas oportunidades de negócio por meio do BaaS e Pix com soluções inovadoras, como por exemplo:



- Pix por aproximação: o que já era prático agora ficou ainda mais fácil. O Pix por aproximação veio para trazer mais agilidade e simplicidade no uso do Pix.
- Pix no cartão de crédito: com taxas competitivas, o Pix no cartão torna-se, também, mais uma comodidade e alternativa de crédito para os clientes.
- Pix no BB Pay: agora, além de contratar e integrar a solução diretamente no Portal Developers, em um fluxo 100% digital, já está disponível a solução de split de pagamento multibanco, o que permite que empresas com vários recebedores envolvidos em uma venda, a exemplo de marketplaces, configurem, de forma automática, como repartir esse valor, indicando, inclusive, contas de outros bancos para crédito.

Dentre as APIs disponibilizadas pelo BB, a do Pix conta com 700 milhões de acessos mensais evidenciando a relevância e oportunidades desse meio de pagamento.

BB Pay

O BB Pay integra meios de pagamento e funcionalidades em uma solução única, contribuindo com a praticidade e prosperidade dos negócios das pessoas jurídicas.

No 3T24, a solução transacionou mais de R\$ 2,3 bilhões, concretizando mais de 3 milhões de operações de pagamento, um crescimento de 15% em relação ao 2T24. O volume acumulado no ano já ultrapassa R\$ 5,8 bilhões.

A API do BB Pay possui contratação 100% digital diretamente no Portal Developers e disponibiliza uma série de recursos para que as empresas criem experiências de pagamento simplificadas e seguras, redirecionando seus clientes para pagamento no App BB ou em seu próprio canal de vendas.

Além das opções para vendas digitais, também foi lançada durante o 3T24 uma solução que também atende vendas físicas. Por meio dela, vendedores autorizados recebem pagamentos via QR Code Pix em nome da empresa, sem a necessidade de acesso à conta bancária, facilitando pagamentos e controle de recebimentos apenas com o celular.

Shopping BB

O Shopping BB evidencia que o Banco do Brasil segue na ampliação da sua atuação para além do core bancário, dentro do conceito de Banco como Plataforma de Negócios. Ao final do 3T24, o Shopping BB registrou aproximadamente 25 milhões de transações que movimentaram um volume superior a R\$ 900 milhões com vendas de produtos e serviços não financeiros para aproximadamente 4,5 milhões de clientes únicos. Ao final do 3T24, o Shopping BB contava com:

- 171 e-commerces disponíveis para todos os correntistas do Banco do Brasil, atendendo suas principais necessidades;
- Mais de 70 mil SKUs disponíveis para a jornada totalmente integrada ao aplicativo BB no Clique e Compre, onde toda a jornada de compra ocorre no App, trazendo uma experiência de compra mais segura, completa e fluida para o cliente BB.;
- 31 marcas de gift cards, com centenas de SKUs, distribuídos entre serviços de transporte, delivery, streaming, lojas de esportes, jogos educacionais e soluções empresariais, entre outros;
- Área Gamer com oferta de games, acessórios e vários outros produtos gamers, além de disponibilizar serviços financeiros específicos para atender as necessidades desse público; e
- Recargas de celular para as principais operadoras do Brasil.



Minhas Finanças

O Minhas Finanças é um gerenciador financeiro pessoal integrado às vantagens e possibilidades do Open Finance. No 3T24, a solução seguiu sendo aperfeiçoada para oferecer a melhor experiência de gestão e assessoria financeira do mercado. Ao final de setembro, alcançou 6,4 milhões de clientes ativos mensais, promovendo uma gestão financeira eficaz e descomplicada, alinhada às necessidades do dia a dia das pessoas. Foram mais de 178,7 mil novos planejamentos financeiros, representando crescimento de 50% em relação ao 2T24. O valor planejado no Minhas Finanças totalizou R\$ 1,26 bilhão e a proposta de economia para os clientes fechou o período em R\$ 442,35 milhões. Atualmente, aproximadamente 10% dos consentimentos para compartilhamento de informações via Open Finance são iniciados via Minha Finanças. O total histórico de usuários únicos da ferramenta ultrapassou o marco de 21 milhões de clientes desde o lançamento da modalidade Minhas Finanças Multibanco em março/22.

Expandir e Diversificar

BB Ventures

O BB Ventures busca investir em startups que guardam sinergia estratégica com a empresa. A tese de investimento está pautada em startups que atuam nos segmentos core e que são vocações negociais do BB, como fintechs, agtechs e govtechs, e que possam trazer soluções inovadoras e ou complementares ao portfólio de produtos e serviços do BB.

Atualmente, o portfólio BB conta com 51 startups investidas, sendo 9 delas nos fundos exclusivos. No 3T24, o BB lançou novo programa Pecuária Mais Sustentável, com a missão de auxiliar na aceleração do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas (PNCPD) em Sistema de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis, que tem por objetivo recuperar o total de 40 milhões de hectares em um prazo de 10 anos.

A iniciativa foi potencializada pela sinergia estratégica entre o Banco e startups investidas no BB Ventures, uma vez que Traive, iRancho e IDGeo – integrantes do portfólio de investimento do CVC do BB, foram integradas à cadeia produtiva, com objetivo de disponibilizar soluções para a gestão da pecuária, rastreabilidade, sustentabilidade e elevação da lucratividade para o pecuarista.

Cuidar e Proteger

Segurança Cibernética

A confiança dos clientes é o ativo mais valioso do Banco do Brasil. No mundo digital, a privacidade e proteção de dados pessoais, segurança da informação e cibernética são fundamentais para o desenvolvimento de soluções sustentáveis.

No 3T24, respeitando o direito ao acesso facilitado às informações sobre o tratamento de dados pessoais dos clientes, o BB atendeu a mais de 1 milhão de solicitações de titulares de dados, um aumento de aproximadamente 3% em relação aos atendimentos realizados no 2T24. Desse total, mais de 99% foram registrados pelo App BB.

Com investimentos em profissionais qualificados, soluções automatizadas e inteligência artificial, o banco protege os dados, processos e propriedade intelectual, oferecendo um ambiente digital seguro.

Por isso, as políticas de privacidade de dados, segurança da informação e cibernética do Banco do Brasil regem todos os processos, pessoas e tecnologias, protegendo os dados pessoais, em conformidade com a Lei geral de proteção de dados (LGPD) e demais regulações.

Assessoria em Investimentos

O Banco do Brasil tem investido na evolução das soluções de assessoria especializada, baseando-se na crença de que todo mundo tem perfil para investir. Desde soluções digitais, que dão escala e tempestividade ao atendimento até à assessoria humana, resolutiva e próxima. A presença regional e a capilaridade do modelo de atendimento do Banco são diferenciais competitivos.

Quem investe com o BB tem acesso a um portfólio completo, da renda fixa até a variável. A plataforma aberta do BB conta com mais de 40 gestores externos e mais de 100 fundos. O ecossistema está integrado ao Open Finance e Carteira B3, permitindo ao especialista uma visão global da carteira favorecendo estratégias aderentes às necessidades e ao perfil de cada investidor.



Pilares de atuação

As frentes de atuação envolvem a melhoria da experiência e da satisfação dos clientes com soluções de assessoria em investimentos, por meio de ofertas hiperpersonalizadas feitas por uma assessoria isenta e qualificada. O objetivo é rentabilizar e fidelizar os clientes, oferecendo soluções centralizadas e aderentes às necessidades e ao perfil de cada investidor. Além disso, busca-se a ampliação da base de clientes investidores e o incremento das receitas de forma sustentável, diversificando as fontes de *funding* do Conglomerado.

Portfólio completo, acessível e competitivo

Oferecer um portfólio completo e diversificado para todos os investidores é pilar estruturante para a melhor experiência do cliente.

Nesse sentido, a ampliação do portfólio fundamentada na estratégia ASG continuou a ser uma prioridade no 3T24, com o Banco do Brasil trabalhando para engajar seus clientes a investirem em ativos sustentáveis. Assim, o banco oferece produtos diversificados que aliam rentabilidade às melhores práticas ambientais, sociais e de governança. Novos fundos passaram a integrar questões ASG em sua gestão, incrementando o patrimônio líquido destinado a esta temática, que levou o BB a atingir o saldo de R\$ 3,7 bilhões em fundos de investimentos sustentáveis, um crescimento de 57% em relação ao 2T24.

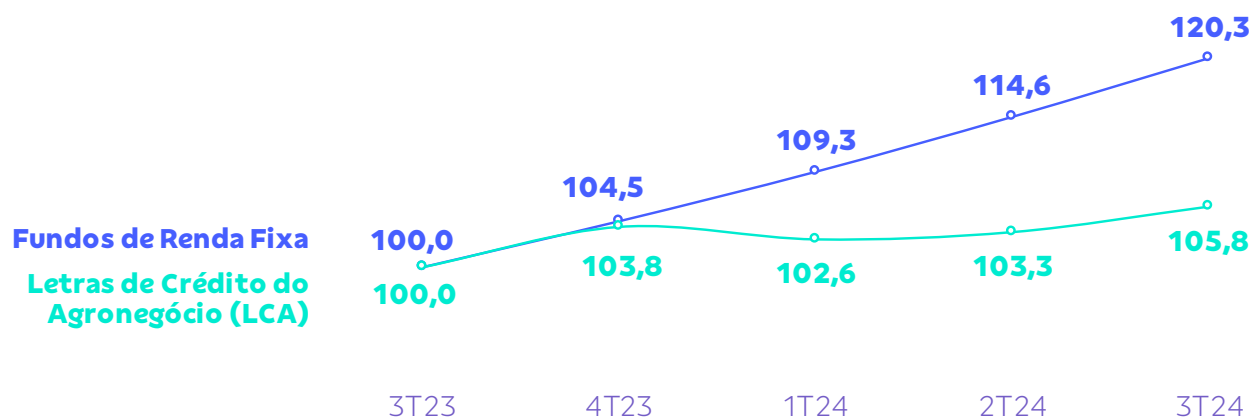
O Banco do Brasil mantém a estratégia de revitalização dos fundos de investimento da BB Asset ofertados, com iniciativas como a fusão de fundos com características similares (simplificação), a redução de taxas de administração (rentabilidade), o lançamento de novos fundos sofisticados (diversificação), a abertura de fundos do segmento Estilo para os clientes do varejo e a diminuição de valores de entrada.

A fim de fortalecer a posição do Banco no Varejo e democratizar o acesso a produtos com estratégias de investimentos no exterior, abrindo o leque de oportunidade de investimentos para todo tipo de perfil, destacamos a disponibilização para o público geral, de fundos que antes eram restritos aos investidores qualificados.

As estratégias evidenciam o compromisso do Banco em distribuir fundos de investimento que atendam aos mais elevados níveis de excelência e padrões internacionais de gestão, que são atingidos, dentre outras formas, por meio de parcerias firmadas com casas gestoras de grande credibilidade no mercado global e local.

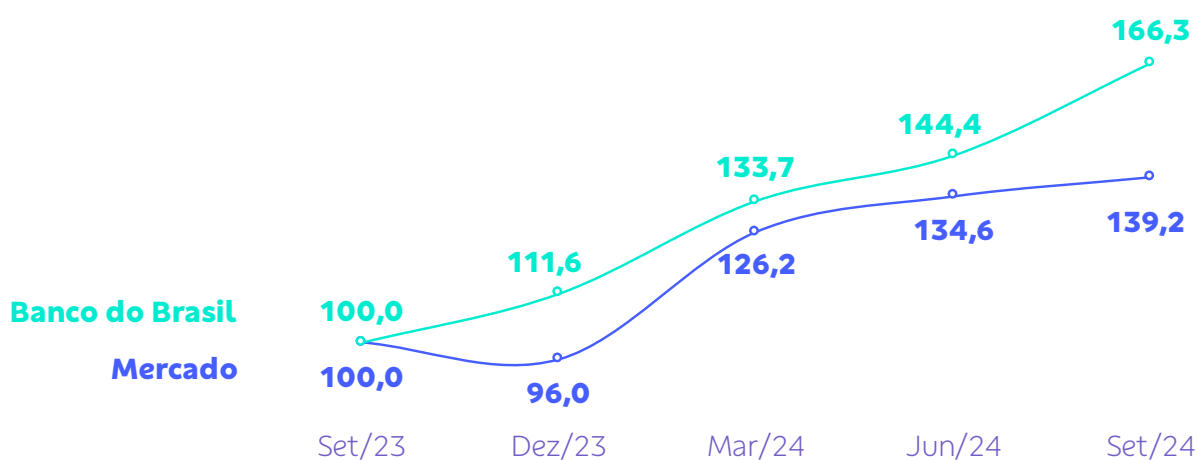
Diante das condições atuais de mercado, com a Selic perseverando em tendência de alta, verificou-se um aumento na alocação de recursos em produtos pós-fixados, atrelados ao CDI, como fundos de renda fixa e títulos públicos e privados. Neste contexto os fundos de renda fixa apresentaram evolução de R\$ 24,0 bilhões nos últimos 12 meses, representando 20,3% de incremento quando comparado ao mesmo período de 2023.

Em relação a LCA, alterações na regulação no início de 2024 modificaram a dinâmica e o interesse do investidor por este produto. Apesar do cenário regulatório desafiador, o BB acumula um crescimento de 5,8% nos últimos 12 meses, fator que além de contribuir para o volume de carteira, reforça o protagonismo do Banco no apoio ao agronegócio.

**Figura 61.** Evolução do PL de Fundos de Renda Fixa e LCA – Varejo e Estilo (Base 100)

A atenção dada aos interesses dos clientes investidores no atingimento de seus objetivos ao investir no BB é tangibilizada pela estratégia de oferta de produtos alocados em carteiras sugeridas personalizadas, conforme suitability apurado no questionário de Análise do Perfil do Investidor (API), que busca a maximização da relação risco e retorno entre os ativos, considerando também análise de cenários econômicos.

Assim, além das carteiras sugeridas voltadas para os perfis conservador, moderado, arrojado e agressivo, são disponibilizadas também carteiras específicas de ações, Fundos Imobiliários, Previdência, Tesouro Direto e BDRs, que complementam a visão de *asset allocation*.

Figura 62 Saldo Produtos Varejo Alta Renda (Base 100)

A estratégia de diversificação se estende a outros produtos, como CRIs, CRAs e Debêntures, além de produtos de captação de outras instituições. O saldo de CRAs, CRIs e Debêntures no segmento Alta Renda atingiu R\$ 10,7 bilhões, um incremento de 15,2% em relação ao 2T24 e 66,3% nos últimos 12 meses.



Assessoria Humana

A disponibilização de produtos mais sofisticados e acessíveis está aliada à assessoria em investimentos, a qual visa atender aos interesses e objetivos dos clientes e, assim, promover resultados sustentáveis. Os gerentes e especialistas são avaliados por indicadores que mensuram a satisfação dos clientes e o saldo aplicado, independentemente dos produtos, o que reforça a visão centrada no investidor e a isenção nas recomendações de investimentos.

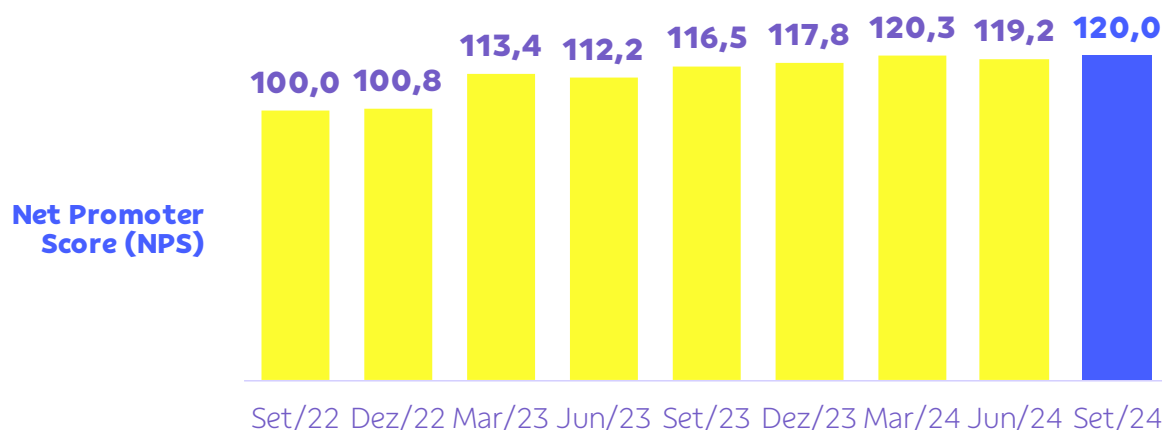
Todas as agências do BB possuem profissionais certificados pela Anbima (CPA-10 e/ou CPA-20) para oferta de produtos de investimento. Ao todo, são mais de 46 mil profissionais certificados na instituição. Os funcionários que atuam no atendimento aos clientes contam com o apoio de ferramentas automatizadas para auxiliar na oferta de produtos e carteiras de investimento personalizadas, conforme perfil e objetivos do investidor.

A fim de potencializar a realização de negócios com os investidores, o modelo de relacionamento do Banco contempla assessoria especializada a todos os clientes classificados no nicho investidor, ou seja, que possuem ao menos R\$ 150 mil em investimentos. A Assessoria é prestada por especialistas em investimentos certificados com CEA (Certificação ANBIMA) e CFP® (Certified Financial Planner), contemplando mais de 1 milhão de clientes.

Atualmente, o BB possui cerca de 1.400 profissionais que atuam nessas estruturas. Além do atendimento especializado aos clientes PF Alta Renda, também é realizada assessoria em investimentos para clientes Agro, RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social), Atacado PJ e Micro e Pequenas Empresas.

O aperfeiçoamento constante do modelo de atendimento trouxe uma elevação de 20% nos níveis de satisfação nos últimos dois anos, demonstrando eficiência em seu objetivo de proporcionar uma assessoria de qualidade para os investidores.

Figura 63. NPS Investidores Alta Renda (Base 100)





Soluções Digitais

O Banco do Brasil atua de maneira intensiva no desenvolvimento de soluções de autoatendimento. Aliando o uso de metodologias ágeis com a aplicação de algoritmos e análise de perfil de investidor, as soluções digitais trazem precisão na sugestão de portfólios adequados aos objetivos e momentos de vida do cliente além de permitir a escalabilidade da assessoria em investimentos a todo o público varejo do Banco do Brasil.

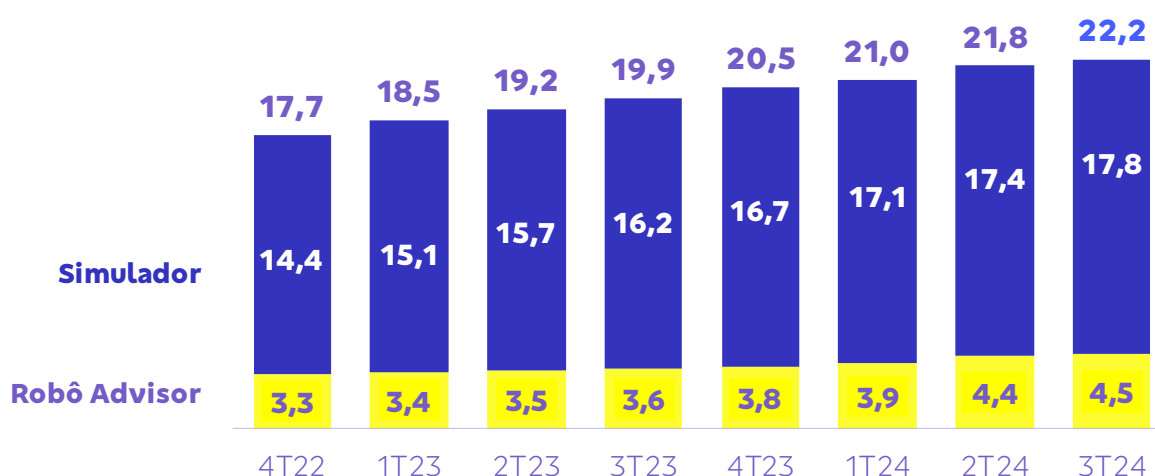
O desenvolvimento do Robô Advisor possibilitou automatizar a assessoria em investimentos em grande escala. A solução, chamada de "Investir com um

Objetivo" e atraiu mais de R\$ 4,5 bilhões em recursos, dos quais 38% foram aplicados em produtos que ajudam a diversificar o portfólio.

Já o Simulador de Investimentos mostra-se como uma importante solução para a ampliação da base de investidores e promoção da educação financeira dos clientes do BB.

As duas soluções de assessoria digital apresentam resultados comerciais sólidos, além de simplificar o acesso aos produtos de diversificação, conforme dados a seguir.

Figura 64. Volume Contratado pelo Robô Advisor e Simulador de Investimentos (acumulado) – R\$ bilhões



Plataforma de Investimentos

Lançada em 2023, o BB vem aperfeiçoando sua nova plataforma de investimentos, baseada em suas três frentes: i) Hub InvesTalk; ii) Assessoria digital via WhatsApp; iii) App Investimentos BB;

O InvesTalk é um hub de conteúdo que oferece à sociedade (clientes ou não) artigos, vídeos, podcasts, relatórios e análises sobre economia, mercado, educação financeira e sugestões de onde e como investir, além de editorias especiais de sustentabilidade e Tecnologia. O conteúdo exibido passa pela curadoria dos especialistas do BB para que o material seja relevante e contribua para a formação

das pessoas. O InvesTalk é resultado de uma parceria entre BB e Broadcast que conta com time de jornalistas exclusivo trazendo informações em tempo real.

O InvesTalk pode ser acessado por qualquer pessoa em investalk.bb.com.br. No 3T24 essa plataforma atingiu 38,4 milhões de visualizações, 13,1 milhões de visitas em todo mundo e mais de 8,7 milhões de visitantes únicos.

Na segunda frente, o Banco do Brasil disponibiliza o Assistente BB no Whatsapp, que busca ampliar o



acesso à assessoria em investimentos. O cliente BB pode: descobrir seu perfil de investidor; consultar saldo e extrato de suas aplicações financeiras; aplicar seu dinheiro em Tesouro Direto e fundos de investimento; aderir ao Rende Fácil; ter acesso às soluções como “Simulador de Investimentos” e “Investir com um Objetivo”, além de acessar os conteúdos do InvesTalk.

A presença dessa solução no WhatsApp, um dos principais canais de troca de mensagens do mundo, permite ao cliente uma jornada integrada entre o seu dia a dia e o mundo dos investimentos, contribuindo para a inclusão do tema na sociedade e proporcionando escalabilidade do negócio para o BB.

Já na terceira frente, o Banco do Brasil disponibiliza suas soluções de investimentos em dois canais digitais principais: app BB e app Investimentos BB. Com o objetivo de entregar a especialização exigida pelos clientes, o BB vem aperfeiçoando a nova versão do aplicativo, transformando o app Investimentos BB em uma plataforma de assessoria e relacionamento para investidores. Esta versão incorpora em um único canal três eixos importantes, melhorando a usabilidade para os clientes: i) Gestão Consolidada de Investimentos; ii) Acesso a conteúdo e notícias do Hub InvesTalk; e iii) Assessoria especializada – Humana e Digital.

A gestão consolidada de investimentos permite ao cliente acompanhar a posição da sua carteira de ativos na B3 ou ainda o saldo de produtos de investimentos contemplados no Open Finance.

Desde setembro de 2024, o BB implementou de forma pioneira junto à B3, a possibilidade de os clientes investidores acompanharem os proventos de renda variável da Carteira B3 diretamente no app Investimentos BB. A solução permite acessar o calendário de recebimento de dividendos, JCP e demais rendimentos, além de acompanhar a evolução desses proventos recebidos.

Já a integração com o Hub InvesTalk permite que o cliente acesse informações relevantes para suas decisões de investimentos também em ambiente logado, proporcionando celeridade ao cliente e fidelização ao BB.

Por meio das soluções de assessoria digital o cliente possui a opção de receber recomendações de produtos e carteiras sugeridas diretamente no seu celular, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Para os clientes que desejam o contato com o especialista humano, é possível por meio de ferramenta integrada no app acionar diretamente o especialista de investimentos, proporcionando ao cliente uma jornada fluida entre o digital e o humano.

Por fim, a Estratégia Radar BB. Inovadora no mercado financeiro, a ferramenta emite alerta sobre oportunidades de negociações em ações na bolsa. Além disso, possibilita que o cliente comande ordens de compra e venda dos ativos, de forma intuitiva e eficiente, a partir do preenchimento automático das ordens com os parâmetros da oportunidade. A novidade está disponível a todos os investidores. Os que aderirem à solução no App BB, passam a receber, gratuitamente, as recomendações elaboradas pelos analistas de mercado do BB-BI.



Glossário

Ativos Rentáveis: refletem a soma de todos os ativos que geram retorno financeiro para a instituição.

Captações Comerciais: inclui Depósitos Totais, Letras de Crédito de Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliárias (LCI) e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

Captações Institucionais: inclui captações direcionadas a investidores institucionais, com a utilização de instrumentos como Dívida Sênior, Letras Financeiras, Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD).

Carteira de Crédito Classificada: total das operações de empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras operações com características de crédito e aquisições de ativos de crédito.

Carteira de Crédito Ampliada: corresponde à carteira de crédito classificada adicionada das operações com títulos e valores mobiliários privados (TVM privados) e das garantias prestadas.

Carteira de Crédito Interna: carteira de crédito (classificada ou ampliada), considerando-se apenas as operações realizadas no país.

Carteira de Crédito Orgânica: corresponde à carteira de crédito (classificada ou ampliada) desconsiderando-se as carteiras adquiridas.

Carteira de Crédito Renegociada por Atraso: composta pelos créditos renegociados para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes. Não inclui operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

Correspondentes no País: são empresas contratadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil para a prestação de serviços de atendimento aos clientes e usuários dessas instituições.

Despesas/Receitas de Oportunidade: A despesa de oportunidade é definida, no caso de operações prefixadas, considerando o custo de captação no momento da contratação, não sendo impactado pelas variações da taxa Selic e/ou da ETTJ. Em relação ao crédito destinado para pessoas físicas e jurídicas, com recursos livres, a despesa de oportunidade pode ser lastreada à TMS (Taxa Média Selic) e/ou à ETTJ (Estrutura a Termo de Taxa de Juros). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, a despesa de oportunidade é calculada de acordo com a origem dos recursos captados e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso. A receita de oportunidade, de modo análogo, é predominantemente pós-fixada e baseada na TMS do período.

Garantias: são operações em normalidade às quais o BB assegura a liquidação financeira dos contratos (aval e fiança).

Hedge Estrutural: operações realizadas para anular os efeitos de variações em moedas estrangeiras sobre os ativos no exterior.

Hedge Fiscal: operações realizadas para minimizar o efeito da tributação sobre resultados positivos decorrentes do hedge estrutural.

INAD +90d: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 90 dias e o saldo da carteira.

Índice de Cobertura da Carteira Classificada: relação entre o saldo de provisões e o saldo de operações vencidas há mais de 90 dias da carteira de crédito classificada (total, PF, PJ, Agro ou Renegociada).

Índice de Cobertura das Despesas Administrativas: relação entre rendas de tarifas e despesas administrativas.



Índice de Cobertura das Despesas de Pessoal: relação entre rendas de tarifas e despesas de pessoal.

Índice de Eficiência: indicador de produtividade que expressa a relação entre as despesas administrativas e as receitas operacionais.

Itens Extraordinários: Receitas ou despesas relevantes identificadas no resultado do período e que não se referem aos negócios normais do Banco e/ou se referem a eventos que ocorreram em exercícios anteriores.

Lucro Líquido Ajustado: lucro líquido sem itens extraordinários.

Margem com Clientes: é formada pelo resultado das operações (I) ativas (crédito, TVMs privados e similares) e (II) passivas (captações comerciais e similares) sensíveis a spreads. O cálculo da margem gerencial considera, na parte dos ativos/aplicações, a receita de juros deduzida da despesa de oportunidade e, na parte dos passivos/captações, a diferença entre a despesa de juros e a receita de oportunidade.

Margem com Mercado: é formada pelo (I) resultado da gestão de ativos e passivos (ALM) quanto aos descasamentos de prazos, taxas de juros, câmbio (e outros), (II) resultado de trading da tesouraria e a (III) margem financeira bruta total do Banco Patagonia.

Margem de Lucro Líquida: diferença entre a taxa média de retorno dos ativos rentáveis e a taxa média de custo dos passivos onerosos.

Margem Financeira Bruta: é calculada pela diferença entre as receitas e despesas de intermediação financeira considerando as realocações. Representa o resultado das operações de intermediação financeira, antes da provisão para risco de crédito.

Margem Financeira Gerencial: é calculada pelo somatório da Margem com Clientes e da Margem com Mercado.

Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME): clientes pessoas jurídicas com faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões.

MSD: Média de Saldos Diários.

Passivos Onerosos: refletem a soma de todos os passivos que acarretam despesa financeira para a instituição.

PCLD Ampliada: corresponde às despesas com o risco de crédito (conforme a Res. Bacen 2.682/99), somada aos valores recuperados de perdas, além de descontos concedidos e perdas por imparidade.

Perdas por Imparidade: registra as perdas permanentes em títulos e valores mobiliários, as despesas com provisão por imparidade em títulos e valores mobiliários e o resultado negativo apurado em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados pela instituição vendedora ou cedente.

Realocações: ajustes realizados na Demonstração do Resultado Societário (DRE) com o objetivo de possibilitar melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa.

Retorno sobre Patrimônio Líquido Anualizado (RSPL): Razão entre o lucro líquido ajustado e a média do patrimônio líquido, deduzido das participações de minoritários. Os valores são anualizados.

Risco de Crédito: despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) da Carteira de Crédito, conforme a Res. Bacen 2.682/99.

Risco Médio: relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira classificada.

Spread de Clientes: é o resultado da margem financeira gerencial com clientes ("margem com clientes") dividida pelos respectivos saldos médios das operações ativas (crédito, TVMs privados e similares).

Spread de Crédito: é o resultado da margem financeira gerencial de crédito (total, PF, PJ e Agro) dividida pelos respectivos saldos médios. Os *spreads* de crédito não consideram as operações de TVM Privados, adquiridas e/ou contratadas por unidades/subsidiárias do BB no exterior. O *spread* de



crédito da carteira Pessoa Jurídica (PJ), diferente do *spread* de crédito total, não considera operações da carteira Governo.

Spread Global: relação entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios.

Regulação do Capital no Banco do Brasil

Ajustes Prudenciais: são deduções do Capital Principal de elementos patrimoniais cuja qualidade pode ser comprometida em decorrência de sua baixa liquidez, difícil avaliação ou dependência de lucro futuro para serem realizados.

Capital Complementar: são os IHCD que atendam aos requisitos definidos pela Resolução CMN nº 4.955/21 para compor o Capital Complementar, desde que autorizados pelo Bacen.

Capital Nível I: somatório do Capital Principal e Capital Complementar.

Capital Nível II: são os Instrumentos de Dívidas Subordinadas (IDS) que atendam aos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.955/21 para compor o Nível II, desde que autorizados pelo Bacen.

Capital Principal: composto pelo Patrimônio Líquido e contas de resultado, sendo deduzidos os Ajustes Prudenciais.

TVM Privados: valores mobiliários (*commercial papers* e debêntures) emitidos principalmente por clientes pessoa jurídica e subscritos pelo BB.

Patrimônio de Referência (PR): é o somatório do Capital Nível I e II.

Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR): é o patrimônio exigido (volume de capital necessário) das instituições e dos conglomerados autorizados a funcionar pelo Bacen, para fazer face aos riscos a que estão expostos, em função das atividades por eles desenvolvidas, e é definido pela Resolução CMN nº 4.958/21.

Risk Weighted Assets (RWA): ativos ponderados pelo risco.

RWACPAD: ponderação dos ativos relativa às exposições ao risco de crédito.

RWAMPAD: ponderação dos ativos relativa às exposições ao risco de mercado.

RWAOPAD: ponderação dos ativos relativa às exposições ao risco operacional.



Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Vice-Presidente

Marco Geovanne Tobias da Silva

Gerente Geral de RI

Janaína Storti

Gerente Executivo

Felipe de Mello Pimentel

Gerentes

Daniela Priscila da Silva

Fabíola Lopes Ribeiro

Hilzenar Souza Alves da Cunha

Marcelo Oliveira Alexandre

Coordenador

Fabício da Costa Santin

Assessores

Adriano Gonçalves de Souza

Bruno Santos Garcia

Caroline Rosa

Clodoaldo Oliveira de Melo Neto

Diogo Simas Machado

Fernanda Vasconcelos de Meneses

Fernando Cassimiro de Macedo

Filipe Cardoso Duda

Gabriel Mirabile Pinheiro

Gustavo Correia de Brito

Laura Daianna Fernandes Cunha

Luiz Felipe Alves Abreu

Luiz Fernando de Almeida

Márcia Lima Rodrigues

Marco Antonio Datolo Fernandes

Nathalia Barbieri

Pedro Tavares Pegorer

Regina Knysak

Tais Pereira Martins

Vitor Lopes Rodrigues

Viviane Hilpert Rego

William Vladimir Rosales Merida da Silva

Yuri Antonio de Souza

Relações com Investidores

bb.com.br/ri



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos auditores independentes sobre as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise do Desempenho

Aos
Acionistas, Conselho de Administração e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.
Brasília - DF

Introdução

Fomos contratados pelo Banco do Brasil S.A. ("Banco") para a elaboração de um relatório sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise do Desempenho do Banco do Brasil S.A. para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024, na forma de uma conclusão de asseguração limitada independente que, com base no trabalho realizado e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar de que a afirmação do Banco de que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise do Desempenho não está adequadamente apresentado em todos os aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e com as informações referidas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco ("informações contábeis suplementares") preparadas pela e sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentadas neste relatório.

As informações contábeis suplementares foram compiladas e apresentadas partindo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024, revisadas por nós de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão, sobre as quais emitimos relatório de revisão em 13 de novembro de 2024.



As informações contábeis suplementares compiladas incluem realocações de acordo com as interpretações e os julgamentos da Administração do Banco, conforme critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise do Desempenho.

Responsabilidades da Administração do Banco

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como pelo processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, cujos valores são obtidos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco revisadas por nós, ou dos registros contábeis do Banco. A Administração do Banco é responsável pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024, elaboradas pelo Banco, e elaborar um relatório na forma de uma conclusão de asseguarção limitada independente com base nas evidências obtidas.

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão e ISAE 3000, Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e International Auditing and Assurance Standards Board, respectivamente. Essas normas requerem o planejamento dos trabalhos e a execução dos procedimentos de forma a obter um nível significativo de segurança sobre se o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, está adequadamente apresentado em todos os aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e com as informações referidas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, como base para a nossa conclusão de asseguarção limitada.



A KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") aplica a Norma Brasileira de Gestão de Qualidade (NBC PA 01), que requer que a firma planeje, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relacionados com o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e exigências legais e regulatórias aplicáveis. Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Os procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares, independentemente se causada por fraude ou erro.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é menor do que um trabalho de asseguração razoável. Assim, o nível de segurança obtida em um trabalho de asseguração limitada é significativamente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado, conseqüentemente, não expressamos opinião de auditoria ou asseguração razoável sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise de Desempenho, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguração sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas à avaliação subjetiva.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão.



Com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise do Desempenho não foi elaborado adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024, e com as informações referidas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item "Abertura das Realocações", do Relatório de Análise do Desempenho do Banco.

Brasília, 13 de novembro de 2024

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-0

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2



Relatório da
Administração

30 de setembro
de 2024





Caro leitor,

Nos nove primeiros meses de 2024, registramos lucro líquido de R\$ 26,7 bilhões, evolução de 6,9% se comparado ao mesmo período de 2023, amparado pela execução bem-sucedida do nosso planejamento estratégico. Temos trabalhado continuamente para entregar um Banco do Brasil para cada um de nossos clientes, com relacionamento próximo e experiência digital. Desta forma, a geração de negócios é feita de forma sustentável e o retorno aos nossos acionistas e à sociedade é uma consequência orgânica do nosso jeito de ser BB.

Além de ser um resultado que remunera acionistas e sustenta o crescimento do crédito, contando com R\$ 63,4 bilhões em valor adicionado à sociedade, quando consideramos impostos, salários, dividendos e demais componentes. A carteira classificada superou R\$ 1,0 trilhão, com evoluções importantes em todos os segmentos em que atuamos.

Na carteira PF, destaque para as operações de crédito consignado, que alcançaram R\$ 137,2 bilhões. Na PJ, tanto MPME quanto grandes empresas e o segmento governo apresentaram crescimento, demonstrando o nosso compromisso junto a esses segmentos.

No agronegócio, destacamos o desempenho positivo da carteira ampliada (13,7%), comparando com o mesmo período do ano anterior. No Plano Safra 2024/2025, desembolsamos R\$ 63,4 bilhões. Além disso, houve desembolso de R\$ 11,0 bilhões

na cadeia de valor do agro, totalizando assim R\$ 74,4 bilhões. Foram mais de 200 mil operações contratadas no período em mais de 4,8 mil municípios em todo o país, sendo 69,8% destinadas a agricultura familiar (Pronaf) e médios produtores (Pronamp).

Em setembro, fomos protagonistas ao liderar a pauta da economia sustentável e ao apresentarmos a força do BB na agenda ASG nos eventos do Pacto Global, da ONU, e do *Climate Week*, ambos em Nova Iorque/EUA. Destacamos o BB como principal *hub* de captação de recursos externos para iniciativas verdes no país, bem como somos pioneiros em soluções de bioeconomia e crédito de carbono, estando essas pautas já avançando em nosso portfólio.

Além disso, na mesma oportunidade, promovemos a primeira edição do Investor Day nos EUA, um evento que reuniu investidores institucionais relevantes, analistas de mercado e outros profissionais do mercado financeiro.

No 3T24, continuamos nos destacando pela redução das reclamações procedentes no Ranking de Reclamações do Banco Central. Foi mantido o 14º lugar entre 15 instituições financeiras e de pagamentos, seguimos com o nosso melhor resultado pelo 9º trimestre consecutivo.

Convidamos você a conhecer mais sobre as nossas entregas nas próximas páginas.

Boa leitura!



Resultado das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Alcançamos o lucro líquido de R\$ 26,7 bilhões no 9M24, reflexo do bom desempenho no crédito, nas captações, serviços, negócios do conglomerado e foco no controle de custos. A nossa carteira de crédito classificada superou R\$ 1,0 trilhão, crescimento de 11,1% em relação a setembro/23. A carteira para pessoas físicas cresceu 7,5%. Já a carteira PJ, sem empresas do agro, cresceu 10,4% com destaque para o saldo com clientes Grandes Empresas que avançou para R\$ 132,3 bilhões. As operações de crédito no agronegócio, com os produtores rurais de pequeno, médio e grande porte e com as empresas que atuam no segmento, apresentaram crescimento de 12,2% no mesmo período. O Índice de Basileia alcançou 14,66% e o Índice de Capital Principal finalizou setembro em 11,77%.

Para saber mais detalhes sobre os itens de resultado e patrimoniais do período, consulte as Notas Explicativas constantes das Demonstrações Contábeis e o Relatório Análise do Desempenho.

Lucro Líquido
de R\$ 26,7 bilhões
crescimento de 6,9%
em relação ao 9M23

Carteira de Crédito Classificada
R\$ 1,0 trilhão
crescimento de 11,1%
em relação a setembro/23

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
Resultado (R\$ milhões)	9M24	9M23	9M24	9M23
Lucro Líquido	26.572	24.835	26.667	24.957
Resultado da Intermediação Financeira	40.873	40.084	49.360	47.933
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(31.556)	(21.928)	(31.692)	(22.079)
Receita de Prestação de Serviços	15.842	15.761	26.285	25.088
Despesas Administrativas e de Pessoal	(27.685)	(26.223)	(28.922)	(27.606)
Patrimoniais (R\$ milhões)	Set/24	Dez/23	Set/24	Dez/23
Ativos	2.436.861	2.208.054	2.469.586	2.172.480
Carteira de Crédito Classificada	1.033.901	964.925	1.050.006	975.349
Recursos de Clientes	819.522	787.539	851.556	811.944
Patrimônio Líquido	177.681	163.638	187.419	173.076



Acionistas

Contamos com uma base de 1,4 milhão de acionistas, sendo 98,9% de pessoas físicas. Ao final de setembro, nossa composição acionária estava distribuída entre 50% de ações em poder da União Federal, 49,6% em *free float* e 0,4% em tesouraria. Os investidores locais detinham 76% das ações, e os estrangeiros 24%. Nossas ações (BBAS3) representaram 3,5% do Ibovespa no último quadrimestre. Nos últimos 12 meses (setembro/23 a setembro/24), as nossas ações se valorizaram 26,2%.

Foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 02.02.2024, o desdobramento (“split”) de 100% das ações do BB (BBAS3), atribuindo-se, dessa forma, 01 (uma) nova ação para cada ação emitida. A data-base para a efetivação do split foi 15.04.2024.

Remuneração aos Acionistas

Para o exercício de 2024, o Conselho de Administração do Banco do Brasil aprovou a proposta de elevação da distribuição de seu lucro, de 40% para 45%, na forma de dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio (JCP). A decisão foi tomada com base nos balizadores constantes na Política Específica de Remuneração aos Acionistas, em especial, os resultados futuros do Banco, sua condição financeira e necessidade de caixa, a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, suas metas e projeções de capital, perspectivas dos mercados de atuação presentes e potenciais, oportunidades de investimento existentes e a capacidade operacional. O total destinado aos acionistas no 9M24 foi de R\$ 11,4 bilhões e o valor por ação foi de R\$ 2,208.

Estratégia Corporativa

Nossa Estratégia Corporativa (ECBB) tem um horizonte temporal de cinco anos e é revisada a cada ano.

A ECBB 2024-2028, tem como objetivos estratégicos: (a) proporcionar a melhor experiência aos clientes em todos os momentos; (b) criar valor e gerar resultados sustentáveis; (c) ser protagonista em sustentabilidade e na promoção de negócios e práticas ASG; (d) evoluir nosso jeito de trabalhar para acelerar a transformação digital e a inovação; e (e) ter as pessoas engajadas com os valores do BB e promotoras da colaboração, respeito e inclusão.

Temos como propósito “Ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos”.

Alinhados ao nosso propósito e reforçando a identidade organizacional da Empresa, aprimoramos nossos valores para deixar ainda mais

claros os princípios que orientam a nossa atuação e inspiram as entregas do nosso time, com destaque para a diversidade. Assim, nossos valores são: Proximidade, Inovação, Integridade, Eficiência, Compromisso com a Sociedade e Diversidade.

Em desdobramento à ECBB, foram priorizadas, em fevereiro de 2024, iniciativas distribuídas em nove grandes frentes, denominadas Movimentos Estratégicos, que, além de acelerar o atingimento dos objetivos, diferenciam o BB em relação ao mercado para alcançar sucesso no longo prazo.

Esses movimentos endereçam grandes desafios que circundam o Sistema Financeiro Nacional relacionados a temas como ativos digitais, bank as a service, atuação em cadeias de valor, hiperpersonalização, meios de pagamento, negócios ASG entre outros.



Clientes

O cliente está no centro da nossa estratégia e estamos focados na hiperpersonalização dos nossos relacionamentos com o objetivo de entregar um banco para cada cliente e considerando a visão 360° de cada um deles.

Temos atuado com marketing ágil e o CRM tem sido um grande aliado. No 9M24, foram realizadas 2,8 mil estratégias personalizadas, que geraram aproximadamente 475 milhões de contatos com clientes. Foram identificados mais de 8,8 mil *clusters* de pessoas físicas e jurídicas, a partir de inteligência analítica, com uso de modelos preditivos, comportamentais e de propensão a negócios.

Além disso, ainda no 9M24, 69,8% do volume total desembolsado em crédito para pessoas físicas foi feito por clientes abordados nas estratégias comerciais em canais dirigidos. Ao todo, foram 63,5 milhões de interações no período para oferta de crédito, e 10,3 milhões de negócios concretizados, incluindo canais digitais e físicos.

Para as micro e pequenas empresas, temos expandido os serviços da nossa ferramenta conciliadora dentro do PAINEL PJ. Atualmente, oferecemos em um só lugar, todas as informações de pagamentos e recebimentos, tanto do BB quanto de outras instituições, incluindo vendas por Cartões e Pix, que permitem fazer a conciliação das transações de qualquer maquininha do mercado. Tudo isso com a assessoria da ARI (Área de Recomendações Inteligentes), que traz *insights* que apoiam o dia-dia da gestão das MPE e alcançou 47 mil usuários únicos com 300 mil mensagens e 38 tipos de recomendação.

Vale destacar a nossa atuação junto ao empreendedorismo feminino. Possuímos linhas de

crédito específicas como FCO Mulheres Empreendedoras, Giro Mulher Empreendedora e Prorrogação de Capital de Giro – Mãe Empreendedora. São 1,3 milhão de empresas dirigidas por mulheres, representando 42% do total de clientes e 37% do saldo da carteira de crédito MPE.

O relacionamento comercial com as empresas Corporate e Large Corporate é realizado de forma especializada. Atualmente, são mais de 1.400 grupos empresariais com assessoria de times altamente qualificados, com abrangência nacional e internacional, em escritórios corporate banking, plataformas e estrutura de middle office.

Além disso, continuamos evoluindo na plataforma Liga PJ (ligapj.com.br), um local onde qualquer empreendedor, correntista BB ou não, conta com conteúdos que vão desde informações para iniciar o negócio até um momento mais maduro da empresa, de ampliação nas vendas PJ. Atingimos 27 mil clientes únicos com mais de dois milhões de acessos.

Para fortalecer a educação financeira de crianças e adolescentes, lançamos em agosto/2024, o “Meu Cash”, uma solução desenvolvida para a conta BB Cash que permite ao cliente conhecer seus gastos em diversas categorias para se planejar financeiramente. Já são 1,1 milhão de clientes entre 0 e 17 anos, sendo que cerca de 30% do total de crianças e adolescentes utilizam a BB Cash. Esses clientes mostram um engajamento superior a 95%, com uso de cartão acima de 70% e realização de transações via Pix acima de 67%. Além disso, 30% desses clientes têm algum tipo de investimento financeiro, com um tíquete médio de R\$ 4,4 mil.



Tecnologia que Transforma

A nossa capacidade de inovar ao longo dos anos é um dos fatores que contribui para a construção da nossa história e dos resultados sustentáveis que temos alcançado.

Nossa tecnologia é estruturada em plataformas viabilizadoras, dentre elas a Analítica, Mobile, Inteligência Artificial, *LowCode* e *Cloud*, através das quais construímos os produtos e serviços do Banco do Brasil. Esse modelo de gestão permite acelerar e escalar novas tecnologias, padronizar e imprimir maior qualidade às entregas, impactando positivamente nossa capacidade de responder mais rapidamente às mudanças de mercado e necessidades dos nossos clientes.



Essa estratégia é complementar à escalada contínua de um modelo de trabalho mais integrado entre todas as áreas do BB, que segue expandindo, suportado por nossa transformação cultural. Temos soluções que impactam a experiência do cliente e viabilizam negócios e resultados. Realizamos mais de 3 trilhões de transações de TI em 2024. Acima de 300 implantações por dia e quanto aos testes automatizados, foram além de 520 mil, com o propósito de garantir a qualidade das soluções tecnológicas disponibilizadas, a satisfação e o reconhecimento dos clientes.

Inteligência Artificial e Analítica

Viabilizamos novos negócios e inovações por meio de soluções de Inteligência Artificial.

Por meio da solução Cadeia de Valor PJ reunimos fornecedores e compradores para realizar negócios bons e rentáveis para todas as partes. A ferramenta disponibiliza elementos relevantes para apoiar os negócios, como por exemplo: elos entre empresas; fornecedores e compradores únicos; valores movimentados pelas empresas; resultando em uma base de dados com 3,6 bilhões de registros. Desde a implementação da solução, em julho/2024 o BB beneficiou diretamente mais de sete mil empresas âncoras, entre fornecedores e compradores.

PIX

Nós integramos oportunidades de novos negócios com tecnologia de ponta para melhoria da experiência do cliente. Nesse terceiro trimestre, por exemplo, realizamos o piloto de soluções que ampliam suas oportunidades de negócio por meio do BaaS e Pix com soluções inovadoras, como: Pix por aproximação, Pix no cartão de crédito, Pix no BB Pay.

Canais Digitais

O uso dos nossos canais digitais responde por 93,7% das operações dos clientes, refletindo a tendência global de digitização bancária.

Alcançamos o recorde de 24,2 milhões de usuários no App BB no segmento pessoa física. As plataformas digitais respondem por 38,6% do crédito pessoal e 27% das operações de serviços, como investimentos, aberturas de contas e seguros.

O Super App BB é um dos mais bem avaliados do mercado, posicionado entre os 10 aplicativos mais populares na tela principal do celular dos brasileiros. Em um processo de melhoria contínua, neste trimestre, o BB implementou no App BB uma jornada exclusiva para o público jovem, com uma interface moderna e integrada com o WhatsApp



que, somente na fase piloto, contou com mais de dois milhões de acessos específicos deste público.

O WhatsApp BB alcançou 18 milhões de usuários totais, com 98,4% de resolutividade nos atendimentos pelo bot, sem transbordo para o atendimento humano.

O BB Pay integra meios de pagamento e funcionalidades em uma solução única, contribuindo praticidade e oportunidades de negócios para as pessoas jurídicas. No 3T24, a solução transacionou acima de R\$ 2,3 bilhões, concretizando mais de 3 milhões de operações de pagamento, um crescimento de 15% em relação ao 2T24. O volume acumulado no ano já ultrapassa R\$ 5,8 bilhões.

Open Finance

Ampliamos a quantidade de clientes com consentimento ativo no Open Finance, chegando a 2,1 milhões, dos quais 1,3 milhão já são consentimentos sem prazo de vencimento, o que contribui para a perenidade dos benefícios obtidos a partir do uso dos dados e melhora a experiência do cliente com o Open Finance.

Nossos principais casos de uso evoluíram em abrangência e resultados. A portabilidade de crédito com uso de dados compartilhados chegou, nesse trimestre, à marca de R\$ 1,7 bilhão de volume contratado para além de 49 mil clientes, com

recorde histórico de desembolso nessa modalidade em agosto.

DREX

Em linha com o pioneirismo assumido pelo Banco do Brasil nas inovações do mercado financeiro, no 3T24 o BB, em consórcio com outras instituições, foi selecionado pelo Banco Central para participar de duas iniciativas na segunda fase do Piloto DREX: i) CDB tokenizado dado em garantia para operações de crédito e ii) Transações com imóveis. O piloto prevê a entrega de protótipo funcional com solução de privacidade embarcada e publicação do código desenvolvido até junho/25.

Segurança Digital

Investimos em profissionais qualificados, soluções automatizadas e inteligência artificial, para protegermos dados, processos e propriedade intelectual, oferecendo um ambiente digital seguro.

No 3T24, respeitando o direito ao acesso facilitado às informações sobre o tratamento de dados pessoais dos clientes, o BB atendeu a mais de 1 milhão de solicitações de titulares de dados, um aumento de aproximadamente 3% em relação aos atendimentos realizados no trimestre anterior. Desse total, mais de 99% foram registrados pelo App BB.

Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Somos referência na adoção das melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança, estabelecendo ações de identificação e gerenciamento de riscos e oportunidades. Os nossos compromissos em ASG estão materializados no Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB, que desde 2005 é o nosso principal instrumento fomentador de práticas sociais, ambientais e climáticas, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Acordo de Paris. O Plano foi revisado em agosto de 2023 e inclui 47 ações e 100 indicadores para o período 2023-2025.

O desenvolvimento de soluções negociais com aspectos sociais, ambientais e climáticos é orientado e declarado em nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Tem suporte também nas Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito, atualizadas em junho deste ano, ampliando a lista restritiva e de exclusão de atividades nas quais não assumimos risco de crédito.

Com destaque nacional no desenvolvimento de soluções financeiras e modelos de negócios que

promovam a transição para uma economia sustentável e inclusiva, o BB considera as mudanças climáticas no planejamento e investe nas oportunidades de negócios para uma economia de baixo carbono. O cumprimento dos indicadores e metas de sustentabilidade são refletidos na remuneração de todo o corpo funcional, incluindo a alta administração, o que garante o alinhamento entre negócios, pessoas e questões sociais, ambientais e climáticas.



Os Compromissos BB 2030 para um Mundo +Sustentável trazem objetivos em quatro frentes de atuação, incluindo o crédito sustentável e o investimento responsável, abrangendo nossa atuação na gestão ASG e climática e buscando gerar impactos positivos na cadeia de valor.



Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável

Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável



Crédito Sustentável	Investimento Responsável	Gestão ASG e Climática	Impactos Positivos na Cadeia de Valor
Carteira de Crédito Sustentável R\$ 500 bilhões até 2030. Saldo em set/24: R\$ 369,60 bilhões	Produtos de Investimento Sustentável R\$ 22 bilhões em fundos de investimentos sustentáveis* até 2030. PL em set/24: R\$ 3,8 bilhões	Emissões Diretas de GEE Compensar 100% dos escopos 1 e 2. set/24: 100% 100% de utilização de energia renovável ² a partir de 2023. set/24: 100% Reduzir em 42% as emissões diretas (escopo 1) até 2030 ⁴ . set/24: redução de 28%	Inclusão Financeira Renegociar dívidas de 2,5 milhões até 2025. set/24: 2,6 Milhões Alcançar 1 milhão de empreendedores com crédito até 2025. set/24: 976,7 mil
Energia Renovável R\$ 30 bilhões até 2030. Saldo em set/24: R\$ 16,0 bilhões	Recursos Sustentáveis R\$ 100 bilhões em recursos sustentáveis para o BB e seus clientes. set/24: R\$ 48,5 bilhões	Diversidade 30% de mulheres em cargo de liderança até 2025. 27,1 % em set/24. 30% de pretos, pardos, indígenas e outras etnias sub-representadas em cargos de liderança até 2025. 28,7 % em set/24.	Investimento Social Privado Investir 1 bilhão em educação, cuidado com meio ambiente, inclusão, ajuda humanitária, incentivo ao voluntariado e tecnologias sociais por meio da Fundação BB até 2030. set/24: R\$ 457,2 milhões
Agricultura Sustentável R\$ 200 bilhões até 2030. Saldo em set/24: R\$ 164,7 bilhões		Maturidade Digital Alcançar 17 milhões de clientes até 2025. set/24: 11,5 milhões ⁵	Reflorestamento e Conservação Florestal 1 milhão de hectares conservados e/ou de reflorestamento até 2025. set/24: 670 mil hectares Reforçar práticas que promovam a recuperação de pastagens e áreas degradadas e assegurem o desmatamento ilegal zero nos financiamentos BB.

(1) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária; (2) Em alinhamento à alteração regulatória dos fundos de investimento sustentáveis; (3) Usinas próprias, mercado livre e RECs; (4) Em relação ao ano-base 2022; (5) Reprocessamento em razão de ajustes de premissas.

Negócios Sustentáveis

Em linha com os nossos compromissos de longo prazo e visando auxiliar os clientes na transição para uma economia mais sustentável, ao final de setembro de 2024, atingimos R\$ 369,6 bilhões em operações de crédito sustentáveis, um crescimento de 9,1% em 12 meses.

Este montante foi contratado em linhas de crédito com grande enfoque ambiental e/ou social ou para financiar atividades e/ou segmentos que tragam impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e

Captações Sustentáveis

Temos intensificado nossas agendas no mercado interbancário, com instituições multilaterais e bancos comerciais, além da agenda com investidores pelo mercado de capitais internacional. O resultado é que só nos últimos 36 meses, já são mais de R\$ 36 bilhões em captações ASG contratadas ou negociadas.

O crescimento do total de desembolsos em operações com recursos captados junto a instituições multilaterais, por exemplo, foi de 61%. São negócios que contribuem para diversificar o *mix* de *funding* do Banco e,

desenvolvimento local e regional, para assim reforçar o papel transformador no desenvolvimento do país e na construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

A Carteira de Crédito Sustentável é submetida a uma avaliação independente, que considera as principais taxonomias ASG nacionais e internacionais na classificação dos clientes e das linhas de crédito que compõem a carteira. A metodologia é revisada continuamente para incorporar as melhores práticas e referências pioneiras dos últimos anos e agregar os novos produtos com atributos ASG.



consequentemente, gerar crédito para brasileiros em todas as regiões do país, com destaque para operações ASG. Entre 2023 e 2024 desembolsamos cerca de R\$ 10,6 bilhões junto às instituições multilaterais e temos negociado outros cerca de R\$ 12 bilhões para desembolso até 2025.

Mercado de Carbono

Reforçamos a nossa atuação no mercado voluntário de carbono, apoiando os clientes na elaboração de projetos geradores de créditos de carbono com relevante adicionalidade ambiental, oferecendo assessoria para realização de inventários de emissões de GEE e planos de descarbonização e ofertando créditos de carbono de projetos de alta integridade para compensação das emissões não mitigadas.

Além da comercialização de créditos de carbono para serem utilizados na compensação das emissões dos clientes, oferecemos oportunidades de intermediação entre quem precisa e quem dispõe de créditos de carbono. Ainda, possuímos linhas específicas para fomentar projetos que contribuam para a descarbonização, como as de energia renovável e de eficiência energética.

No 9M24, atingimos mais de 684 mil hectares preservados em projetos de carbono, na

metodologia de desmatamento evitado - REDD+. São projetos que aliam preservação ambiental e geração de renda para os proprietários, além de projetos sociais voltados para comunidades ribeirinhas, tradicionais e indígenas localizadas dentro e no entorno desses projetos.

Visando à diversificação das fontes de geração de créditos de carbono, iniciamos, em março desse ano, o Programa de Biogás, que apoia o desenvolvimento de projetos a partir da geração de biogás e biometano na agropecuária. Desde o início do programa, contratamos quatro projetos para desenvolvimento de créditos de carbono nessa metodologia.

Em linha com a diversificação, prospectamos e assinamos o primeiro contrato de carbono no solo (ALM) para recuperação de pastagem degradada, uma área de 1.150 hectares.

Bioeconomia e Cadeia de Valor

Temos fomentado a Bioeconomia, garantindo assim um futuro mais saudável e equilibrado para as próximas gerações. Nossa atuação tem concentrado esforços no fomento à Bioeconomia da Amazônia Legal, pois a conservação da biodiversidade e dos estoques de carbono da Amazônia brasileira é fundamental para a regulação climática global, além de ser fundamental para a economia local, garantindo benefícios sociais e econômicos para a região.

Contribuímos com o desenvolvimento da biodiversidade no país, disponibilizando recursos financeiros, atendimento especializado, linhas de crédito com condições atrativas e serviços de consultoria financeira para auxiliar produtores familiares, associações e cooperativas que atuam

com Bioeconomia. O objetivo da atuação é promover o fortalecimento e a inclusão produtiva a partir de projetos de Bioeconomia que respeitem as boas práticas ambientais e culturas locais.

Atualmente, somos um dos principais financiadores de produtos florestais e biodiversidade, com R\$ 1,4 bilhão em projetos de bioeconomia na Amazônia legal, representando um crescimento de 30% em seis meses.

A nossa atuação na sociobiodiversidade está pautada em cinco principais eixos: Restauração Florestal e Sistemas Agroflorestais, Agricultura de Baixo Carbono, Conectividade, Bioeconomia Florestal e Energia Renovável, nos quais apoiamos



toda a cadeia de valor, desde a produção até a exportação dos produtos da bioeconomia.

Ecoeficiência Energética

Considerando o compromisso “BB 2030 para um mundo mais sustentável”, estamos investindo em descarbonização e garantimos que 100% da energia elétrica consumida pelo BB provém de fontes renováveis. Migramos 441 prédios administrativos para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), garantindo o consumo de energia limpa e obtendo uma economia acumulada de R\$ 99,5 milhões. Em 2024, inauguramos mais uma usina no estado de São Paulo, alcançando 16 usinas em operação e temos 11 usinas em construção, totalizando 27 até o final de 2025.

As usinas solares do BB já geraram cerca de 87,8 GWh, deixando de emitir mais de 32,6 mil toneladas de CO₂ na atmosfera, equivalente ao plantio de uma floresta de duzentos e trinta mil árvores.

Lançamos um novo ativo financeiro sustentável, um modelo de negócio inédito no mercado. Trata-se da venda de imóveis não de uso do BB com a possibilidade de pagamento em créditos de carbono. Realizamos a venda de 58 imóveis rurais e urbanos nesta nova modalidade de pagamento.

Em 2024, revisamos o processo de embalagem dos cartões enviados via malote para promover práticas mais sustentáveis, resultando na redução de aproximadamente cinco toneladas de resíduos plásticos por ano.

Governança Corporativa

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa, mantendo nosso compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Desde 2006, estamos listados no Novo Mercado da B3, segmento com o mais elevado padrão de governança corporativa.

As decisões são tomadas de forma colegiada em todos os níveis. Assim, a administração conta com uma estrutura de comitês e subcomitês estratégicos que garantem agilidade, qualidade e segurança à tomada de decisão.

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cossem); pela Diretoria Executiva, composta pelo Conselho

Diretor (Presidente e Vice-presidentes) e demais Diretores; e pelo Conselho Fiscal. O Conselho de Administração conta ainda com o assessoramento da Auditoria Interna e de uma Auditoria Independente.

O CA, órgão independente de decisão colegiada, tem, na forma prevista em Lei e no Estatuto Social, atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras. No mínimo, 30% dos membros são independentes, assim definidos na legislação e no Regulamento do Novo Mercado da B3.

Destacamos que, no início de 2024, o CA aprovou a revisão da Política de Indicação e Sucessão de Administradores, incluindo critérios ASG para composição do quadro da Diretoria Executiva (Direx). As indicações de pelo menos metade de membros da Direx devem respeitar os seguintes critérios: mínimo de 30% de mulheres, conforme gênero declarado no momento da indicação; e de 20% para autodeclarados “pretos”, “pardos” ou

“indígenas”, LGBTQIAPN+ e PcD, com implementação até o final de 2027.

A utilização de critérios ASG na indicação da Alta Administração eleva o patamar do Banco no cenário mundial, alinhado às mais inspiradoras práticas de governança corporativa.

Diversidade, Equidade e Inclusão

Continuamos engajados com a Diversidade e temos orgulho de declarar que elevamos a quantidade de mulheres em posição de lideranças.

Atualmente, estamos com 44% de mulheres no nosso Conselho Diretor (CD) e 50% do Conselho de Administração (CA). Além disso, dois membros se autodeclararam negros no âmbito do CD e dois no CA. Dois membros do CD e dois do CA se autodeclararam pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+.

Possuímos um dos quadros mais diversos do mercado, recentemente cancelado pela B3, por meio do iDiversa, índice que reconhece companhias que se destacam pela diversidade e pela representatividade desses grupos.

Assumimos o compromisso de promover um ambiente de trabalho colaborativo, inclusivo e equitativo. Investimos, também, cada vez mais em ações que promovam o incremento da quantidade de mulheres em cargos de liderança.

Em agosto, a Fundação BB e a Fundação Cultural Palmares firmaram Protocolo de Intenções para apoiar a população negra brasileira em áreas como cultura, educação, trabalho, renda e patrimônio cultural. A parceria visa estruturar iniciativas de educação antirracista, letramento racial e preservação do patrimônio afro-brasileiro, integrando comunidades quilombolas e povos tradicionais.

No mês de setembro, oficializamos, em conjunto com outras empresas estatais federais, a adesão ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão (Pacto DEI), coordenado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por meio da Secretaria de Governança das Estatais. O acordo tem como objetivo o aprimoramento de políticas públicas e implementação de ações afirmativas que promovam pluralidade nas empresas públicas.





Prêmios e Reconhecimentos

Janeiro

Fomos certificados como **Top Employer**, pelo 11º ano consecutivo. Essa certificação reconhece as empresas com as melhores práticas de RH, e é promovida pelo Top Employers Institute.

A Presidenta Tarciana Medeiros aparece em segundo lugar no ranking **CEOs Change Makers Brasil**, avaliado por Inteligência Artificial sobre os 100 CEO's brasileiros que têm grande impacto no país.

A nossa marca foi considerada a mais forte do país. A empresa Brand Finance nomeou as **500 marcas mais fortes e mais valiosas do mundo** no Fórum Econômico de Davos na Suíça. Mais uma vez, o BB esteve no ranking e com avanço de 50 posições no ranking em relação a 2023.

Conquistamos duas categorias do **Banking Transformation**. O prêmio busca evidenciar as melhores práticas em inovação, contribuindo para o aprimoramento do setor financeiro. Fomos premiados nas categorias Inovação com IA e Eficiência Operacional.

O BB Private foi listado no Ranking 2024 da Leaders League, na categoria Wealth Management – Private Bank Brasil, que reconhece as melhores estratégias do Brasil em gestão patrimonial e de fortunas para clientes Private.

Fevereiro

Fomos reconhecidos pelo **Bacen no Ranking Bacen e Broadcast Projeções da Agência Estado**, listado em 1º lugar na projeção da Taxa Selic de curto prazo e em 4º lugar nas projeções do IPCA de curto prazo. Além disso, fomos listados pelo Broadcast Projeções da Agência Estado do 4T23. Ocupamos o 2º lugar no Top 10 Básico, que classifica as instituições de acordo com suas projeções para um

conjunto de quatro indicadores (taxa Selic, taxa de câmbio, IPCA e IGP-M).

A **Blomberg Línea** apresentou a nova edição das 50 Mulheres de Impacto da América Latina. A lista reconhece líderes que servem de inspiração e estão transformando os negócios na região. Pelo segundo ano consecutivo, a presidenta Tarciana Medeiros integra a lista.

Março

Pela 11ª vez, vencemos o **Prêmio Ouvidorias Brasil**, que reconhece o trabalho de organizações e ouvidores para fortalecer e expandir o instituto da ouvidoria no Brasil e no mundo.

No **Prêmio Movimentos Elas Lideram 2030 e Raça é Prioridade – Pacto Global da ONU**, vencemos a premiação nas categorias “30% de pessoas negras ou indígenas em posição de liderança até 2025”; e “Apoio ao empreendedorismo de mulheres através das cadeias de suprimentos e marketing, com implementação de práticas de desenvolvimento empresarial que empoderem as mulheres” e a Presidenta Tarciana Medeiros foi indicada em duas categorias: CEO “Raça é prioridade”. e CEO “Elas Lideram”.

Reconhecimentos em Tecnologia: Prêmio Agile Trends 2024; Prêmio Celent Model Risk Manager; Prêmio The Innovators 2024 – Best info Security & Fraud Management; Índice de Maturidade do Open Finance 2024 – “Empresa que tem ou teve o melhor caso de Open Finance no Brasil”.

Abril

Alcançamos o **1º lugar no Ranking Broadcast Projeções no Top 10 Geral** referente ao 4T23. Esse ranking, que contou com a participação de 50 instituições financeiras, envolveu estimativas para uma gama de indicadores econômicos, incluindo



IPCA, IGP-M, taxa Selic, dólar, PIB, saldo da balança comercial e relação dívida líquida/PIB.

Conquistamos o prêmio **Stevie Awards for Sales & Customer Service**, que reconhece os canais de apoio ao cliente, vendas e desenvolvimento empresarial. Contamos com três cases finalistas para categorias de treinamento, inovação e relacionamento.

Fomos premiados pelo Celent Model Risk Manager 2024, na categoria de **combate ao crime financeiro**, pela utilização de solução tecnológica para a otimização das operações de identificação de potenciais clientes que estejam submetidos a sanções.

Fomos reconhecidos pelos prêmios **International Business Magazine Awards 2024 e World Business Outlook Awards 2024**, nas seguintes categorias:

- Melhor Private Bank - Brasil
- Melhor Private Bank em Assessoria para Agribusiness – Brasil
- Melhor Private Bank em Integração ASG – Brasil
- Melhor Private Bank para Mulheres – Brasil
- Melhor Private Bank para Planejamento Sucessório – Brasil
- Private Bank com Maior Crescimento em 2024 – Brasil

Maio

O nosso Private foi reconhecido como **o melhor da América Latina na categoria Tecnologia ASG** na premiação PWM Wealth Tech Awards 2024.

Na avaliação de 2024, pelo MSCI ESG Rating mantivemos a classificação rating “A”, com pontuação 5,3.

Vencemos a 11ª edição do **Prêmio Global Finance: The Innovators 2024**, sendo reconhecidos na categoria de Solução de Empréstimo Mais Inovadora. O case "Compliance Digital: Empréstimo para Antecipação de Restituição de Imposto de

Renda" foi o vencedor do prêmio. O compliance digital é uma iniciativa para desenvolver e implementar serviços de verificação automatizada de documentos digitalizados, visa a conformidade dos processos e reduz a dependência de verificações manuais.

Junho

Conquistamos o 1º lugar na categoria Prêmio de Satisfação de Atendimento aos Clientes, Reconhecimento BNDES na categoria **Agentes Financeiros de Destaque 2023**.

Ganhamos o prêmio bronze no Smart Customer na categoria **“Responsabilidade Social e Diversidade”**, com o case da autodeclaração de pessoa com deficiência no App BB.

Recebemos, pelo segundo ano consecutivo, prêmio internacional no evento Nice Interactions, realizado em Las Vegas (EUA), que reconhece as **principais inovações e tendências em experiência de clientes**. O case vencedor na categoria Outstanding Cloud Realization trata do pioneirismo do BB na adaptação e uso, em larga escala, de soluções de Contact Center em nuvem para áreas de relacionamento.

Pela oitava vez consecutiva, estamos na melhor posição entre os 5 maiores conglomerados financeiros do país no **ranking de reclamações do Bacen**.

Julho

O evento **AB2L Lawtech Experience 2024**, realizado pela Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs (AB2L), reuniu escritórios e departamentos jurídicos de todo o Brasil. Fomos certificados pela adoção de práticas inovadoras nos campos Inovação Jurídica, Gestão de Pessoas, Eficiência Jurídica e Jurídico Parceiro dos Negócios.



Agosto

Fomos premiados pela **Latin America Executive Team 2024**, da Institutional Investor dentre as empresas do setor financeiro, nas categorias financeiras, governança corporativa e sustentabilidade, com destaque ao programa de Relações com Investidores e ao programa de ASG.

Tivemos duas soluções premiadas no **Agile Trends Gov**: o InovAI, que ficou com a medalha de prata, e o Simplifique, na 8ª posição.

Recebemos o prêmio Top 10 Executivos de Destaque pela solução que usa IA Generativa para otimizar o processamento de ofícios e alvarás. O prêmio é concedido pelo **A.I. Executive Summit 2024**, iniciativa da 7th Experience que reconhece os melhores projetos e implementações com uso de inteligência artificial.

Setembro

O prêmio **The Latin American Women Awards** reconheceu advogadas de destaque na América Latina em múltiplas categorias. Na categoria corporativa Banco & Finanças, o destaque foi para a diretora jurídica do BB, Lucinéia Possar.

Recebemos Troféus Ouro, Prata e Bronze no prêmio **Best Performance**, em categorias relacionadas a Gestão de Crédito e Cobrança, Estratégias de Big Data, Arquitetura de Dados e Analytics, Gestão de Clientes, Gestão de Pessoas e Atendimento ao Cliente com foco em Canais e Plataformas de digitais. O prêmio reconhece práticas inovadoras e soluções disruptivas em empresas públicas e privadas relacionadas a diversos setores, entre eles, Tecnologia e Inovação Financeira.

Também fomos contemplados com 5 premiações do **XXIV Prêmio ABT**, que reconhecer as melhores práticas da indústria em atendimento e relacionamento com o cliente.



Auditoria Independente

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, e para evitar conflitos de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes, adotamos procedimentos fundamentados nas legislações e normas aplicáveis e nos melhores princípios internacionalmente aceitos relacionados ao tema. Estes princípios são os seguintes: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente e (iii) o auditor não deve promover os interesses do cliente. No Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

Títulos e Valores Mobiliários e Informações de Coligadas e Controladas

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, afirmamos nossa intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”. Nossa capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

A abertura dos títulos por categoria e a reclassificação de títulos e valores mobiliários podem ser consultadas na nota explicativa 10 – Títulos e Valores Mobiliários.

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Esclarecimentos Adicionais

Possuímos R\$ 1,2 bilhão (consolidado) de créditos tributários não ativados, apresentados na nota explicativa 22 – Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas (subitem “f”). Mantemos registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 20,4 bilhões decorrentes de coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado Banco do Brasil.

Publicamos anualmente os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível em nosso site (ri.bb.com.br).

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Esse Relatório da Administração foi preparado com base nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas elaboradas no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif). Para mais informações, o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.bb.com.br).

Demonstrações Contábeis

30 de setembro de 2024



BANCO DO BRASIL



Índice

Índice	2
Demonstrações Contábeis	3
Balanço patrimonial.....	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	10
1 – O Banco e suas operações.....	10
2 – Apresentação das demonstrações contábeis	11
3 – Resumo das principais práticas contábeis.....	16
4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis.....	24
5 – Aquisições, vendas e reestruturações societárias	27
6 – Informações por segmento	28
7 – Caixa e equivalentes de caixa	32
8 – Depósitos no Banco Central do Brasil	33
9 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	34
10 – Títulos e valores mobiliários	35
11 – Instrumentos financeiros derivativos	42
12 – Carteira de crédito	49
13 – Outros ativos.....	58
14 – Investimentos	60
15 – Imobilizado de uso.....	65
16 – Intangível.....	66
17 – Recursos de clientes	68
18 – Recursos de instituições financeiras	70
19 – Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários.....	73
20 – Outros passivos	76
21 – Provisões e passivos contingentes.....	78
22 – Tributos	83
23 – Patrimônio líquido.....	86
24 – Receitas de prestação de serviços	92
25 – Despesas de pessoal.....	93
26 – Outras despesas administrativas.....	94
27 – Outras receitas e outras despesas	95
28 – Partes relacionadas	96
29 – Benefícios a empregados	101
30 – Gerenciamento de riscos e de capital.....	114
31 – Resultado recorrente e não recorrente	125
32 – Outras informações.....	126
33 – Eventos subsequentes	130
Relatório dos Auditores Independentes	131
Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras.....	133
Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes	134
Membros da Administração	135



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanço patrimonial

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo					
Disponibilidades	7	21.137.725	14.022.703	24.215.366	17.327.745
Ativos financeiros		2.310.046.102	2.098.663.459	2.358.257.115	2.072.861.380
Depósitos no Banco Central do Brasil	8	120.353.854	101.805.900	120.353.854	101.805.900
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9	561.247.146	484.532.603	561.633.751	432.160.990
Títulos e valores mobiliários	10	485.016.647	450.775.401	509.318.234	466.994.273
Instrumentos financeiros derivativos	11	5.617.565	1.974.580	5.614.465	1.973.686
Carteira de crédito	12	1.033.901.401	964.925.057	1.050.005.747	975.349.358
Outros ativos financeiros	13	103.909.489	94.649.918	111.331.064	94.577.173
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito		(65.843.050)	(59.227.890)	(66.393.242)	(59.672.969)
Carteira de crédito	12	(62.001.505)	(55.806.103)	(62.191.801)	(55.927.619)
Outros ativos financeiros	13	(3.841.545)	(3.421.787)	(4.201.441)	(3.745.350)
Ativos fiscais		74.513.050	67.916.922	78.799.368	70.325.066
Correntes		12.612.720	10.653.911	14.689.856	11.310.927
Diferidos (créditos tributários)	22	61.900.330	57.263.011	64.109.512	59.014.139
Investimentos		44.884.494	37.044.909	21.079.125	21.081.796
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	44.917.094	37.077.565	21.088.018	21.093.695
Outros investimentos		2.160	2.103	2.760	2.656
Perdas por redução ao valor recuperável		(34.760)	(34.759)	(11.653)	(14.555)
Imobilizado de uso	15	10.568.578	9.870.462	10.782.425	10.072.293
Imobilizações de uso		24.637.872	23.409.291	25.082.523	23.814.084
Depreciação acumulada		(14.056.172)	(13.525.707)	(14.276.961)	(13.718.368)
Perdas por redução ao valor recuperável		(13.122)	(13.122)	(23.137)	(23.423)
Intangível	16	10.626.751	10.762.606	10.662.679	10.800.779
Ativos intangíveis		20.521.166	18.897.719	21.043.341	19.414.590
Amortização acumulada		(9.586.997)	(7.765.810)	(10.043.353)	(8.214.617)
Perdas por redução ao valor recuperável		(307.418)	(369.303)	(337.309)	(399.194)
Outros ativos não financeiros	13	30.927.471	29.000.463	32.183.073	29.683.893
Total do ativo		2.436.861.121	2.208.053.634	2.469.585.909	2.172.479.983
Passivo					
Passivos financeiros		2.173.890.725	1.969.191.687	2.182.628.659	1.911.665.321
Recursos de clientes	17	819.522.123	787.539.469	851.556.306	811.943.803
Recursos de instituições financeiras	18	855.243.358	732.656.495	829.876.734	651.190.724
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19	288.574.266	281.287.311	293.313.668	284.156.307
Instrumentos financeiros derivativos	11	4.431.160	2.507.258	4.432.846	2.509.742
Outros passivos financeiros	20	206.119.818	165.201.154	203.449.105	161.864.745
Provisões	21	29.175.999	25.869.509	30.564.284	26.748.479
Cíveis, fiscais e trabalhistas		21.650.349	18.471.031	22.059.882	18.725.677
Outras provisões		7.525.650	7.398.478	8.504.402	8.022.802
Passivos fiscais		15.993.389	14.821.119	20.638.108	19.028.667
Correntes		4.494.699	3.768.292	8.634.797	7.719.945
Diferidos	22	11.498.690	11.052.827	12.003.311	11.308.722
Outros passivos não financeiros	20	40.120.284	34.533.093	48.335.825	41.961.430
Total do passivo		2.259.180.397	2.044.415.408	2.282.166.876	1.999.403.897
Patrimônio líquido					
Capital	23.b	120.000.000	120.000.000	120.000.000	120.000.000
Instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	--	5.100.000	6.100.000
Reservas de capital	23.d	1.410.593	1.406.118	1.412.070	1.407.902
Reservas de lucros	23.d	67.760.953	61.526.683	67.322.014	61.154.159
Outros resultados abrangentes	23.h	(20.138.464)	(19.028.104)	(20.138.464)	(19.028.104)
Ações em tesouraria	23.l	(262.046)	(266.471)	(263.523)	(268.255)
Lucros ou prejuízos acumulados		8.909.688	--	8.909.688	--
Participação dos não controladores	23.i	--	--	5.077.248	3.710.384
Total do patrimônio líquido	23	177.680.724	163.638.226	187.419.033	173.076.086
Total do passivo e patrimônio líquido		2.436.861.121	2.208.053.634	2.469.585.909	2.172.479.983

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do resultado

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Receitas da intermediação financeira		195.346.736	190.623.110	205.269.103	202.444.850
Resultado da carteira de crédito	12.b	109.013.820	101.202.769	113.300.195	104.885.718
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	9.b	38.413.446	48.377.219	38.090.082	46.468.946
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.b	41.877.927	34.700.814	47.388.636	44.289.539
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	11.b	2.547.905	47.695	2.784.446	(47.562)
Resultado das aplicações compulsórias	8.b	5.096.661	5.674.983	5.096.661	5.674.983
Resultado de outros ativos financeiros	13.e	(1.603.023)	619.630	(1.390.917)	1.173.226
Despesas da intermediação financeira		(122.917.472)	(128.611.357)	(124.216.709)	(132.432.070)
Recursos de instituições financeiras	18.d	(64.623.392)	(67.507.093)	(61.949.459)	(62.802.049)
Recursos de clientes	17.c	(38.419.517)	(41.835.501)	(41.966.607)	(49.991.216)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19.d	(17.586.017)	(18.065.218)	(18.173.503)	(18.589.904)
Outras despesas de captação	20.c	(2.288.546)	(1.203.545)	(2.127.140)	(1.048.901)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(31.556.394)	(21.928.057)	(31.691.925)	(22.079.400)
Carteira de crédito	12.f	(31.137.855)	(21.712.439)	(31.237.114)	(21.807.444)
Outros ativos financeiros	13.c	(418.539)	(215.618)	(454.811)	(271.956)
Resultado da intermediação financeira		40.872.870	40.083.696	49.360.469	47.933.380
Outras receitas/despesas operacionais		(4.459.595)	(3.676.252)	(6.293.355)	(5.317.403)
Receitas de prestação de serviços	24	15.841.584	15.760.809	26.285.190	25.087.524
Despesas de pessoal	25	(16.458.457)	(15.485.789)	(18.035.462)	(17.104.938)
Outras despesas administrativas	26	(11.226.539)	(10.737.452)	(10.886.612)	(10.500.836)
Despesas tributárias	22.c	(4.421.539)	(4.099.286)	(6.314.356)	(6.157.964)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	13.334.815	11.838.697	5.729.469	5.372.622
Outras receitas/despesas	27	(1.529.459)	(953.231)	(3.071.584)	(2.013.811)
Provisões	21.d	(8.081.185)	(5.872.403)	(8.260.699)	(5.946.883)
Cíveis, fiscais e trabalhistas		(7.888.251)	(5.881.513)	(8.064.872)	(5.955.572)
Outras		(192.934)	9.110	(195.827)	8.689
Resultado operacional		28.332.090	30.535.041	34.806.415	36.669.094
Resultado não operacional		6.024	6.792	193.193	199.151
Resultado antes dos tributos e participações		28.338.114	30.541.833	34.999.608	36.868.245
Imposto de renda e contribuição Social	22.a	1.635.156	(2.520.978)	(2.131.830)	(6.087.426)
Participação de empregados e administradores no lucro		(3.401.389)	(3.185.395)	(3.413.969)	(3.196.372)
Participação dos não controladores	23.i	--	--	(2.786.936)	(2.627.427)
Lucro líquido		26.571.881	24.835.460	26.666.873	24.957.020
Lucro líquido atribuível aos acionistas					
Controladores		26.571.881	24.835.460	26.666.873	24.957.020
Não controladores		--	--	2.786.936	2.627.427
Lucro por ação	23.e				
Número médio ponderado de ações - básico		5.708.392.262	5.707.985.480		
Número médio ponderado de ações - diluído		5.707.839.738	5.707.434.582		
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		4,65	4,35		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do resultado abrangente

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores	26.571.881	24.835.460	26.666.873	24.957.020
Participação dos acionistas não controladores	--	--	2.786.936	2.627.427
Lucro líquido atribuível aos acionistas	26.571.881	24.835.460	29.453.809	27.584.447
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado				
Ativos financeiros disponíveis para venda	15.829	261.935	(38.138)	209.024
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	123.561	(664.943)	162.494	(495.935)
(Ganhos)/perdas realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda – reclassificados para o resultado	(259.812)	912.277	(356.338)	688.739
Efeito tributário	152.080	14.601	155.706	16.220
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(745.961)	(152.761)	(1.028.576)	(96.674)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	312.180	66.938	540.984	187.455
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	44.682	(172.223)	44.682	(172.223)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	(880.278)	(45.134)	(1.286.352)	(65.728)
Efeito tributário	(222.545)	(2.342)	(327.890)	(46.178)
Hedge de investimento líquido no exterior	(82.168)	14.756	(82.168)	14.756
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de investimento líquido no exterior	(153.335)	28.136	(153.335)	28.136
Efeito tributário	71.167	(13.380)	71.167	(13.380)
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	(182.651)	(2.426.373)	(248.881)	(3.000.140)
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado				
Planos de benefício definido	(115.409)	(6.228.159)	(115.409)	(6.228.159)
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	(294.902)	(11.843.190)	(294.902)	(11.843.190)
Efeito tributário	179.493	5.615.031	179.493	5.615.031
Outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários	(1.110.360)	(8.530.602)	(1.513.172)	(9.101.193)
Resultado abrangente do período	25.461.521	16.304.858	27.940.637	18.483.254
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	25.461.521	16.304.858	25.556.514	16.426.418
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	--	--	2.384.123	2.056.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
				Reserva legal	Reservas estatutárias				
Saldos em 31/12/2022		90.000.023	1.402.523	11.777.636	58.732.780	(8.224.561)	(270.840)	421.758	153.839.319
Aumento de capital - capitalização de reservas		29.999.977	--	--	(29.999.977)	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	247.300	--	--	247.300
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	(6.228.159)	--	--	(6.228.159)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	(2.426.373)	--	--	(2.426.373)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	(94.723)	--	--	(94.723)
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	14.756	--	--	14.756
Variação de participação no capital de coligadas/controladas		--	--	--	--	(107.413)	--	--	(107.413)
Outros		--	--	--	--	64.010	--	7.485	71.495
Transações com pagamento baseado em ações		--	3.595	--	--	--	4.369	--	7.964
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	24.835.460	24.835.460
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	822.218	14.704.846	--	--	(15.527.064)	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	(642.090)	--	--	(410.149)	(1.052.239)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	(7.684.477)	--	--	(934.324)	(8.618.801)
Saldos em 30/09/2023		120.000.000	1.406.118	12.599.854	35.111.082	(16.755.163)	(266.471)	8.393.166	160.488.586
Mutações do período		29.999.977	3.595	822.218	(23.621.698)	(8.530.602)	4.369	7.971.408	6.649.267
Saldos em 31/12/2023		120.000.000	1.406.118	13.458.379	48.068.304	(19.028.104)	(266.471)	--	163.638.226
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	123.993	--	--	123.993
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	(115.409)	--	--	(115.409)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	(182.651)	--	--	(182.651)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	24.575	--	--	24.575
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	(82.168)	--	--	(82.168)
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	(683.951)	--	--	(683.951)
Outros		--	--	--	--	(194.749)	--	7.616	(187.133)
Transações com pagamento baseado em ações		--	4.475	--	--	--	4.425	--	8.900
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	26.571.881	26.571.881
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	883.489	14.975.232	--	--	(15.858.721)	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	(940.587)	--	--	(866.815)	(1.807.402)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	(8.683.864)	--	--	(944.273)	(9.628.137)
Saldos em 30/09/2024		120.000.000	1.410.593	14.341.868	53.419.085	(20.138.464)	(262.046)	8.909.688	177.680.724
Mutações do período		--	4.475	883.489	5.350.781	(1.110.360)	4.425	8.909.688	14.042.498

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Nota	Capital	Instrumento elegível ao capital principal	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Participação dos não controladores	Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias					
Saldos em 31/12/2022		90.000.023	7.100.000	1.404.253	11.777.636	58.364.537	(8.224.561)	(272.570)	421.758	3.457.767	164.028.843
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)
Aumento de capital - capitalização de reservas	23.b	29.999.977	--	--	--	(29.999.977)	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	247.300	--	--	23.780	271.080
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(6.228.159)	--	--	--	(6.228.159)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(2.426.373)	--	--	(573.767)	(3.000.140)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	(94.723)	--	--	--	(94.723)
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	14.756	--	--	--	14.756
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	(107.413)	--	--	(53.276)	(160.689)
Outros		--	--	--	--	--	64.010	--	7.485	32.696	104.191
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	3.649	--	--	--	4.315	--	(7.295)	669
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	(55.359)	(55.359)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	24.957.020	2.627.427	27.584.447
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	(154.671)	--	(154.671)
Resultado não realizado		--	--	--	--	(33.111)	--	--	33.111	--	--
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	822.218	14.704.846	--	--	(15.527.064)	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	(642.090)	--	--	(410.149)	(1.128.352)	(2.180.591)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(7.684.477)	--	--	(934.324)	--	(8.618.801)
Saldos em 30/09/2023		120.000.000	6.100.000	1.407.902	12.599.854	34.709.728	(16.755.163)	(268.255)	8.393.166	4.323.621	170.510.853
Mutações do período		29.999.977	(1.000.000)	3.649	822.218	(23.654.809)	(8.530.602)	4.315	7.971.408	865.854	6.482.010
Saldos em 31/12/2023		120.000.000	6.100.000	1.407.902	13.458.379	47.695.780	(19.028.104)	(268.255)	--	3.710.384	173.076.086
Devolução parcial do instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	(1.000.000)	--	--	--	--	--	--	--	(1.000.000)
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	123.993	--	--	74.185	198.178
Ajuste de avaliação patrimonial - plano de benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(115.409)	--	--	--	(115.409)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(182.651)	--	--	(66.230)	(248.881)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	24.575	--	--	--	24.575
Hedge de Investimento líquido no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(82.168)	--	--	--	(82.168)
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	23.h	--	--	--	--	--	(683.951)	--	--	(294.333)	(978.284)
Outros		--	--	--	--	--	(194.749)	--	7.616	(116.434)	(303.567)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	4.168	--	--	--	4.732	--	--	8.900
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	(79.002)	(79.002)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	26.666.873	2.786.936	29.453.809
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	(161.407)	--	(161.407)
Resultado não realizado		--	--	--	--	(66.415)	--	--	66.415	--	--
Destinações: - Reservas	23.d	--	--	--	883.489	14.975.232	--	--	(15.858.721)	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	(940.587)	--	--	(866.815)	(938.258)	(2.745.660)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(8.683.864)	--	--	(944.273)	--	(9.628.137)
Saldos em 30/09/2024		120.000.000	5.100.000	1.412.070	14.341.868	52.980.146	(20.138.464)	(263.523)	8.909.688	5.077.248	187.419.033
Mutações do período		--	(1.000.000)	4.168	883.489	5.284.366	(1.110.360)	4.732	8.909.688	1.366.864	14.342.947

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos fluxos de caixa

	Nota	Banco Múltiplo		Consolidado	
		01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações					
Lucro líquido		26.571.881	24.835.460	26.666.873	24.957.020
Ajustes ao lucro líquido		29.101.876	19.358.563	41.923.246	31.528.335
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	12	31.556.394	21.928.057	31.691.925	22.079.400
Depreciações e amortizações		3.099.529	2.931.001	3.139.231	2.977.030
(Ganho) Perda cambial na conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira		7.923.440	(2.653.803)	7.424.150	(5.870.084)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		(37.787)	--	(38.073)	--
Resultado de participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	(13.334.815)	(11.838.697)	(5.729.469)	(5.372.622)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		(38.544)	(16.649)	(39.586)	(18.071)
(Ganho) Perda de capital		59.838	14.832	(125.723)	(171.577)
Despesas com provisões fiscais, cíveis e trabalhistas e outras provisões	21.d	8.081.185	5.872.403	8.260.699	5.946.883
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	29.d.4/f	(1.637.169)	(2.039.014)	(1.637.169)	(2.039.014)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(5.577.882)	2.385.463	(5.631.788)	5.152.226
Resultado dos não controladores		--	--	2.786.936	2.627.427
Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.635.156)	2.520.978	2.131.830	6.087.426
Outros ajustes		642.843	253.992	(309.717)	129.311
Lucro líquido ajustado		55.673.757	44.194.023	68.590.119	56.485.355
Variações Patrimoniais		(15.492.593)	(60.499.332)	(12.156.930)	(66.991.314)
(Aumento) Redução em depósitos no Banco Central do Brasil		(16.047.954)	1.496.437	(16.047.954)	1.496.437
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(67.275.444)	(149.497.724)	(114.846.489)	(151.821.326)
(Aumento) Redução em títulos para negociação		(1.271.107)	(1.877.353)	1.102.442	821.347
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos		(1.801.251)	(1.424.156)	(1.799.844)	(934.660)
(Aumento) Redução na carteira de créditos, líquida de provisões		(93.735.790)	(76.222.587)	(97.999.838)	(75.236.752)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		(5.256.938)	2.577.752	(12.451.826)	(3.944.624)
(Aumento) Redução em outros ativos		(7.091.633)	1.807.968	(1.570.538)	7.893.249
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.621.287)	(1.115.757)	(8.079.586)	(5.195.221)
(Redução) Aumento em recursos de clientes		33.991.453	19.206.927	41.672.638	22.450.243
(Redução) Aumento em recursos de instituições financeiras		121.379.214	129.360.391	176.326.601	134.834.306
(Redução) Aumento em recursos de emissões de TVM		10.213.919	63.692.951	10.835.795	61.803.702
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros		14.916.941	(40.239.152)	9.800.910	(51.788.962)
(Redução) Aumento em outros passivos		107.284	(8.265.029)	900.759	(7.369.053)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES		40.181.164	(16.305.309)	56.433.189	(10.505.959)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(246.166.268)	(109.132.584)	(259.645.632)	(128.421.184)
Alienação de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		244.859.402	143.735.698	257.408.344	171.413.442
Aquisição de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(22.339.483)	(1.281.766)	(26.073.828)	(3.931.689)
Resgate de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		7.320.927	811.472	7.320.927	811.472
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		10.856.867	10.432.839	5.915.893	3.992.507
Aquisição de imobilizado de uso		(1.953.560)	(1.985.137)	(1.999.108)	(1.973.299)
Alienação de imobilizado de uso		1.743	180	1.778	1.635
Aquisição de intangíveis		(1.758.678)	(1.395.617)	(1.764.091)	(1.403.862)
Aporte de capital na Broto S.A.		(7.500)	(31.200)	(7.500)	(31.200)
(Aporte)/resgate de capital em controladas no exterior		10.315	(196.991)	--	--
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(9.176.235)	40.956.894	(18.843.217)	40.457.822
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		(2.933.690)	(6.927.675)	(2.933.690)	(6.916.750)
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		(3.536.795)	(7.135.229)	(3.536.795)	(7.120.368)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		--	--	(1.679.179)	(2.383.655)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(11.058.206)	(9.730.280)	(11.058.206)	(9.730.280)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(17.528.691)	(23.793.184)	(19.207.870)	(26.151.053)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa					
Início do período		60.177.697	67.891.204	56.999.814	68.826.279
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		5.577.882	(2.385.463)	5.631.788	(5.152.226)
Fim do período		79.231.817	66.364.142	81.013.704	67.474.863
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		13.476.238	858.401	18.382.102	3.800.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do valor adicionado

	Nota	Banco Múltiplo				Consolidado			
		01/01 a 30/09/2024		01/01 a 30/09/2023		01/01 a 30/09/2024		01/01 a 30/09/2023	
Receitas		172.475.978		180.333.063		191.173.495		200.396.240	
Receitas da intermediação financeira		195.346.736		190.623.110		205.269.103		202.444.850	
Receitas de prestação de serviços		15.841.584		15.760.809		26.285.190		25.087.524	
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(31.556.394)		(21.928.057)		(31.691.925)		(22.079.400)	
Ganhos de capital		9.359		48.940		195.859		235.437	
Outras receitas/(despesas)		(7.165.307)		(4.171.739)		(8.884.732)		(5.292.171)	
Despesas da intermediação financeira		(122.917.472)		(128.611.357)		(124.216.709)		(132.432.070)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(6.598.907)		(6.326.473)		(6.159.524)		(5.996.180)	
Materiais, água, energia e gás	26	(387.996)		(361.384)		(415.926)		(384.514)	
Serviços de terceiros	26	(724.966)		(739.660)		(658.244)		(670.926)	
Comunicações	26	(360.834)		(353.005)		(407.901)		(397.421)	
Processamento de dados	26	(1.284.501)		(1.185.244)		(817.622)		(752.649)	
Transporte	26	(69.135)		(53.311)		(118.062)		(98.278)	
Serviços de vigilância e segurança	26	(1.020.671)		(979.638)		(1.047.993)		(1.007.855)	
Serviços do sistema financeiro	26	(364.847)		(489.178)		(441.690)		(559.325)	
Propaganda e publicidade	26	(419.624)		(387.500)		(438.173)		(416.474)	
Manutenção e conservação de bens	26	(930.775)		(875.619)		(603.688)		(594.130)	
Reversão de perdas por redução ao valor recuperável		37.787		--		38.073		--	
Outras		(1.073.345)		(901.934)		(1.248.298)		(1.114.608)	
Valor Adicionado Bruto		42.959.599		45.395.233		60.797.262		61.967.990	
Despesas de amortização/depreciação		(3.099.529)		(2.931.001)		(3.139.231)		(2.977.030)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		39.860.070		42.464.232		57.658.031		58.990.960	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		13.334.815		11.838.697		5.729.469		5.372.622	
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		13.334.815		11.838.697		5.729.469		5.372.622	
Valor Adicionado a Distribuir		53.194.885	100,00%	54.302.929	100,00%	63.387.500	100,00%	64.363.582	100,00%
Valor Adicionado Distribuído		53.194.885	100,00%	54.302.929	100,00%	63.387.500	100,00%	64.363.582	100,00%
Pessoal		20.847.479	39,19%	19.922.760	36,69%	22.355.322	35,27%	21.484.383	33,38%
Salários e honorários		9.990.584		9.393.163		11.142.660		10.615.733	
Participação de empregados e administradores no lucro		3.401.389		3.185.395		3.413.969		3.196.372	
Benefícios e treinamentos		2.962.529		2.759.693		3.121.885		2.906.285	
FGTS		640.149		600.090		665.589		623.182	
Outros encargos		3.852.828		3.984.419		4.011.219		4.142.811	
Impostos, Taxas e Contribuições		4.756.353	8,94%	8.512.392	15,68%	10.499.729	16,56%	14.214.787	22,09%
Federais		3.899.789		7.632.910		8.727.592		12.157.823	
Estaduais		597		683		597		683	
Municipais		855.967		878.799		1.771.540		2.056.281	
Remuneração de Capitais de Terceiros		1.019.172	1,92%	1.032.317	1,90%	1.078.640	1,70%	1.079.965	1,68%
Aluguéis	26	1.019.172		1.032.317		1.078.640		1.079.965	
Remuneração de Capitais Próprios		26.571.881	49,95%	24.835.460	45,73%	29.453.809	46,47%	27.584.447	42,85%
Juros sobre capital próprio da União		4.814.069		4.309.401		4.814.069		4.309.401	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		4.814.068		4.309.400		4.814.068		4.309.400	
Dividendos da União		903.701		526.120		903.701		526.120	
Dividendos de outros acionistas		903.701		526.119		903.701		526.119	
Dividendos de acionistas não controladores		--		--		938.258		1.133.186	
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--		--		161.407		154.671	
Lucro retido		15.136.342		15.164.420		15.069.927		15.131.309	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--		--		1.848.678		1.494.241	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1 – O Banco e suas operações

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil" ou "Banco") é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, controlada pelo Governo Federal, que explora atividade econômica, na forma do art. 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelas Leis nº 4.595/1964, nº 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco do Brasil é um banco múltiplo com atuação em todo o território nacional, desenvolvendo também atividades em importantes centros financeiros mundiais. Tem por objeto, em conjunto com suas controladas, a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei nº 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por conta do Bacen; (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 216 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de pessoas jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

O Banco do Brasil também atua como Instituição Operadora de Sistema do Mercado Financeiro (IOSMF) executando os serviços de compensação de cheques por meio da Centralizadora da Compensação de Cheques (Compe), Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF), integrante do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), na forma das Resoluções BCB nº 304 e 314/2023.

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 2 e 6, respectivamente.



2 – Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas e divulgadas no padrão contábil “Cosif”, conforme permitido pelo artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, estão sendo apresentadas “adicionalmente” às demonstrações contábeis consolidadas no padrão contábil internacional – IFRS, as quais foram elaboradas segundo o disposto na Resolução CMN nº 4.818/2020 e estão sendo emitidas e divulgadas simultaneamente.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 12/11/2024.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31/12/2023.

e) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior e as operações de suas controladas. Refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os ativos e passivos das agências e controladas no exterior são apresentados no grupamento de Recursos de instituições financeiras, com o objetivo de anular as perdas e os ganhos cambiais incidentes sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais (Notas 14.a e 18.d).

Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal – IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Participações societárias e fundos de investimento incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	30/09/2024	31/12/2023
				% de Participação	
Segmento bancário					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
Segmento investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento gestão de recursos					
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB Asset	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento seguros, previdência e capitalização					
BB Seguridade Participações S.A. ¹	Holding	Brasil	Real	68,26%	67,03%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ¹	Corretora	Brasil	Real	68,26%	67,03%
BB Seguros Participações S.A. ¹	Holding	Brasil	Real	68,26%	67,03%
Segmento meios de pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Outros segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços ¹	Tecnologia da informação	Brasil	Real	99,99%	99,99%
Fundos de investimento					
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Bancos Emissores de Cartão de Crédito V ²	Fundos de Investimento	Brasil	Real	77,53%	90,42%
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior ²	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior ²	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
FIP Agventures II Multiestratégias ²	Fundos de Investimento	Brasil	Real	55,08%	54,67%
BB Multimercado High Alpha LP FIC FI ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	91,47%
BB Asset MM High Alpha FIC FI ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	99,93%
BB Asset Seleção Fatorial FIC FI ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	99,76%
BB RF Simples Investback FIC FI ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	70,48%
BB Asset RF Simples FIC FIF Responsabilidade Ltda ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	99,87%	--
BB RF Simples Reserva FIC FIF Responsabilidade Ltda ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	83,26%	--
BB Agro Seleção FIF CIC Responsabilidade Ltda ³	Fundos de Investimento	Brasil	Real	78,60%	--

1 – Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

2 – Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3 – Fundos não exclusivos e abertos a partir de aplicação inicial de recursos próprios da BB Asset, destinados a comercialização a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimentos de forma indefinida, sendo consolidados apenas nos meses em que a maioria das cotas ainda está em poder da BB Asset.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As demonstrações contábeis consolidadas incluem também os veículos de securitização controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, descritos a seguir.

Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (EPE Dollar)

A Dollar foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos:

- emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional;
- uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país ("Direitos sobre Remessa"); e
- realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta. A EPE não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários, não possui subsidiárias e não tem empregados.

Loans Finance Company Limited (EPE Loans)

A Loans foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos:

- captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional;
- contratação de operações compromissadas com o Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, para utilização dos recursos captados; e
- contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito denominado de basis swap, que é acionável somente em caso de default de alguma obrigação do Banco nas operações compromissadas.

As condições de moedas, valores, prazos, taxas e fluxos financeiros das operações compromissadas são idênticas àquelas das emissões de valores mobiliários. Portanto, todas as obrigações e despesas decorrentes dos valores mobiliários emitidos são cobertas totalmente pela EPE com os direitos e receitas provenientes das operações compromissadas, de modo que a Loans não gera resultados positivos nem negativos. A EPE não possui outros ativos e passivos que não aqueles provenientes das operações compromissadas e das emissões dos valores mobiliários.

Informações para efeito de comparabilidade

Foram realizadas, para efeito de comparabilidade, reclassificações de despesas, principalmente, com serviços de terceiros e transporte de valores, do grupamento outras despesas administrativas para o grupamento outras receitas/despesas, para evidenciar melhor a essência das transações.

Demonstramos abaixo os efeitos dos ajustes na Demonstração do resultado. Consequentemente, foram ajustados os saldos comparativos da Demonstração do valor adicionado, bem como das respectivas notas explicativas.

Demonstração do resultado

01/01 a 30/09/2023	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados (não revisados)	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados (não revisados)
Outras receitas/despesas operacionais	(3.676.252)	--	(3.676.252)	(5.317.403)	--	(5.317.403)
Outras despesas administrativas	(11.240.430)	502.978	(10.737.452)	(11.205.932)	705.096	(10.500.836)
Outras receitas/despesas	(450.253)	(502.978)	(953.231)	(1.308.715)	(705.096)	(2.013.811)



f) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 28 - Propriedade para Investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN nº 4.524/2016 – Reconhecimento das operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.	CPC 48
Res. CMN nº 4.534/2016 – Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível.	CPC 04 (R1)
Res. CMN nº 4.535/2016 – Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso.	CPC 27
Res. CMN nº 4.817/2020 – Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.	CPC 18 (R2) e CPC 45

Além disso, foi editada a Resolução CMN nº 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976:

Pronunciamento CPC
CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
CPC 12 – Ajuste a Valor Presente
CPC 22 – Informações por Segmento
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas

**g) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros****Normas a serem aplicadas em períodos futuros**

Resolução CMN Nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Essa Resolução entra em vigor em 01/01/2025, exceto para os artigos 24, 76 e 77, cuja vigência iniciou-se em 01/01/2022.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01/01/2025, os quais serão objeto de divulgação específica nas notas explicativas às demonstrações contábeis do Exercício/2024, conforme requerido pelo art. 78 dessa Resolução, bem como elaborou plano para a implementação da regulamentação contábil (plano), conforme requerido pelo art. 76, sendo divulgado nas Demonstrações Contábeis do Exercício/2022.

Resolução CMN Nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021. A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

O CPC 06 (R2) abandona a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização, que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento. A norma não obriga um arrendatário a reconhecer ativos e passivos de arrendamentos de baixos valores e de curto prazo.

Para os arrendadores, haverá mudança na contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro, porém sem alterar a forma de apresentação, uma vez que essas operações já são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em cumprimento à Resolução BCB nº 2/2020.

A Resolução CMN nº 4.975/2021 entra em vigor em 01/01/2025.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção do novo normativo, os quais serão objeto de divulgação específica nas notas explicativas às demonstrações contábeis do Exercício/2024.



3 – Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.



As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos financeiros derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento, ou de ajuste, quando for o caso, no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, a moeda ou indexador, e o risco de crédito associado à contraparte.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período;

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período; e

Hedge de investimento líquido no exterior: os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria têm como objetivo compensar os riscos decorrentes da exposição à variação cambial de investimentos no exterior cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional e devem ser registrados conforme procedimentos contábeis definidos para o hedge de fluxo de caixa.



g) Carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito é composta pelas operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, os quais são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como de risco nível H são baixadas contra a provisão existente, após decorridos seis meses de classificação nesse nível de risco, desde que apresente atraso superior a 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justifiquem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN nº 2.682/1999.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro líquido – CSLL ¹	20,00%
PIS/Pasep ²	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins ²	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5,00%

1 - Alíquota aplicada aos bancos, sendo que, para as demais empresas financeiras e as não financeiras dos ramos de seguros, previdência e capitalização a alíquota é de 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

2 - Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

**i) Investimentos, imobilizado de uso e intangível**

Investimentos: os investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada, controlada em conjunto ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo. A depreciação do imobilizado de uso é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura são amortizados, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com as projeções de resultado anual constantes nos estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios, e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; e softwares, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (impairment), quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras despesas administrativas.

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (impairment), reconhecida na Demonstração do resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:



Imobilizado de uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são utilizados dados de índices de mercado, testes estatísticos com base em dados de vendas de imóveis próprios e avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Equipamentos de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos equipamentos de processamento de dados relevantes, são considerados os valores praticados no mercado para bens semelhantes, substitutos ou análogos, valendo-se de fontes internas ou externas. Na impossibilidade de obtenção de dados confiáveis para estimação do preço de mercado, o Banco avalia se os benefícios futuros esperados pelo uso desses ativos ainda justificam a sua ativação pelo valor recuperável, qualificando as informações que justificam essa análise.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor ou estão integralmente depreciados e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco controla esses bens por meio de cadastro sistematizado e realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Intangível

Direitos de gestão de folhas de pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável.

Softwares – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

Investimentos e ágio na aquisição de investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em (i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; (ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e (iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

k) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CVM nº 110/2022 e pela Resolução CMN nº 4.877/2020. As avaliações são realizadas no mínimo semestralmente, podendo ser em periodicidade inferior quando aplicável.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.



Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem substancialmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1), sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. E, conforme previsão normativa, esses efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido não devem ser reclassificados para o resultado em períodos subsequentes.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

l) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes

O Banco constitui provisões quando as condições mostram que:

- o Banco possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

O Banco monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- sua natureza e complexidade;
- o andamento dos processos;
- a opinião dos advogados do Banco; e
- a experiência do Banco com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, o Banco considera:

- a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.



Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

n) Despesas associadas a captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

o) Ativos mantidos para venda

Investimentos mantidos para venda

Referem-se aos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto que o Banco espera realizá-los pela sua venda, estejam disponíveis para venda imediata e sua alienação seja altamente provável. A partir do momento em que o Banco decide vendê-los, esses ativos são mensurados pelo menor valor entre:

- (i) o valor contábil líquido, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável; e
- (ii) o valor justo, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil líquido do ativo e o valor justo líquido de despesas de venda é reconhecida no resultado do período.

Ativos não financeiros mantidos para venda

São aqueles não abrangidos no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica. Referem-se principalmente aos imóveis não de uso recebidos em liquidação de operações de créditos de difícil ou duvidosa solução.

São reconhecidos inicialmente nas adequadas rubricas contábeis, conforme o prazo esperado de venda, na data do seu recebimento pelo Banco, sendo avaliados pelo menor valor entre:

- (i) o valor contábil bruto da respectiva operação de crédito de difícil ou duvidosa solução; e
- (ii) o valor justo do bem, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução, líquido de provisões, e o valor justo é reconhecida no resultado do período

p) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.

q) Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação é realizado de duas formas: (i) lucro por ação básico e (ii) lucro por ação diluído. O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O cálculo do lucro por ação diluído é efetuado mediante divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada das ações ordinárias em circulação, ajustada para refletir o efeito de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras.

**r) Conversão de operações em moeda estrangeira**

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Grupo (exceto para o Banco do Brasil Americas e o Banco Patagonia).

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para o Real, preliminarmente à aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.817/2020.

As investidas no exterior que possuem o Real como a moeda funcional tem suas demonstrações contábeis convertidas com base nos saldos diários de cada subtítulo contábil, considerando a variação diária da taxa de câmbio, e seus efeitos são reconhecidos em contrapartida ao resultado da investida.

Para as investidas no exterior que possuem moeda funcional diferente do Real, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do respectivo balancete ou balanço e as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média do período, e seus efeitos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido da investidora.

s) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 31.



4 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando da impossibilidade de atribuição do valor justo de ativos e passivos financeiros por meio de derivações de preço de um mercado ativo, esse é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são provenientes de dados observáveis no mercado, sempre que disponíveis. Caso não existam informações suficientes para a aplicação dos critérios mencionados, são adotados outros parâmetros técnicos e julgamentais, devidamente aprovados na Governança de Riscos da Organização.

As metodologias utilizadas na avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros constam na Nota 30.a.

b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito da carteira de crédito

A carteira de crédito é classificada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco. Para tanto, leva-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco (rating), sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

A provisão para perdas é constituída ou revertida de acordo com os níveis de risco estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, considerando-se os níveis de risco atribuídos às operações.

A provisão é considerada suficiente pela Administração e atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

c) Perda permanente de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são objeto de avaliação periódica pelo Fórum de Avaliação de Perda Permanente, colegiado responsável por identificar ativos problemáticos, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017, propor a marcação de novos ativos problemáticos, avaliar a necessidade do ativo ser submetido à avaliação de redução ao valor recuperável e o impacto de eventual perda no âmbito do Conglomerado.

Caracteriza-se um ativo problemático quando houver pendência de liquidação há mais de noventa dias ou existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado quando o Banco considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, se o Banco reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), se o Banco pede a falência ou outra atitude similar em relação ao devedor, ou se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.



Os ativos problemáticos podem ser revertidos à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. Para tanto, é analisado se o devedor não é responsável por qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: (i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e (ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

e) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pelo Banco estão sujeitas ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Banco e pelas suas subsidiárias no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Banco, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

f) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o Banco possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pelo Banco para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pelo Banco que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) variações nos valores depositados, na inadimplência e na base de clientes;
- (ii) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (iii) alterações nas taxas de juros;
- (iv) mudanças nos índices de inflação;
- (v) processos ou disputas judiciais adversas;
- (vi) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
- (vii) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- (viii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

**g) Pensões e outros benefícios a empregados**

O Banco patrocina planos de previdência na forma de planos de contribuição definida e planos de benefício definido, contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1). A avaliação atuarial depende de uma série de premissas, entre as quais se destacam:

- (i) taxas de juros assumidas;
- (ii) tábuas de mortalidade;
- (iii) índice anual aplicado à revisão de aposentadorias;
- (iv) índice de inflação de preços;
- (v) índice anual de reajustes salariais; e
- (vi) método usado para calcular os compromissos relativos a direitos adquiridos dos funcionários ativos.

Alterações nesses pressupostos podem ter um impacto significativo sobre os valores determinados.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão. O método massificado contempla todos os processos, independentemente da avaliação realizada pelos assessores jurídicos.

Método individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes de mensuração individualizada classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.



5 – Aquisições, vendas e reestruturações societárias

a) Constituição da Broto

Em 04/01/2023, conforme Assembleia Geral realizada na mesma data pelo Banco e a Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg), sociedade coligada indireta por meio da BB Seguridade Participações S.A., foi aprovada a constituição da Broto S.A. (Broto), após a obtenção das autorizações regulatórias do Bacen, Sest e Cade. A Broto passou a conduzir os negócios da Plataforma Digital Broto (Plataforma Broto), que atua na cadeia produtiva do agronegócio, anteriormente, desenvolvida pela Brasilseg.

O Banco possui 100% das ações preferenciais sem direito a voto, que equivalem a 50% do capital total da Broto, e a Brasilseg, 100% das ações ordinárias, completando 100% do capital daquela. Pela participação de 50% no capital social total da nova empresa, coube à Brasilseg o aporte de parcela em caixa e outra parte por meio da transferência de bens, direitos e ativos que estavam associados à Plataforma Broto, anteriormente detidos pela Seguradora, totalizando um investimento de R\$ 31,2 milhões. Esse mesmo valor foi aportado pelo Banco para subscrever e integralizar as ações correspondentes aos outros 50% do capital social total da nova empresa.

Os documentos societários preveem a outorga, pela Brasilseg, de opção de compra ao Banco sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante aportado pela Seguradora na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do acordo de acionistas, prorrogáveis por igual período.

A partir da sua constituição, o valor do investimento foi reconhecido inicialmente ao custo e posteriormente mensurado pelo método de equivalência patrimonial.



6 – Informações por segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de atividades econômicas tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 2). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações intersegmentos e são realizadas em condições e taxas compatíveis com os praticados com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

a) Segmento bancário

Resultado obtido preponderantemente no Brasil em grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas em conjunto. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de underwriting de renda fixa e variável.

c) Segmento de gestão de recursos

Composto essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de seguros, previdência e capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Segmento de meios de pagamento

Composto pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros segmentos

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.

g) Informações sobre clientes externos por região geográfica

	01/01 a 30/09/2024		01/01 a 30/09/2023	
	Brasil	Exterior	Brasil	Exterior
Receitas com clientes externos	233.124.600	12.855.257	223.404.305	18.385.468
Receitas da intermediação financeira	193.725.900	11.543.203	185.440.681	17.004.169
Resultado da carteira de crédito	111.492.910	1.807.285	100.819.740	4.065.978
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	34.258.414	3.831.668	43.004.226	3.464.720
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	41.376.376	6.012.260	35.786.409	8.503.130
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	2.094.279	690.167	(147.022)	99.460
Resultado das aplicações compulsórias	5.096.661	--	5.674.983	--
Resultado de outros ativos financeiros	(592.740)	(798.177)	302.345	870.881
Outras receitas	39.398.700	1.312.054	37.963.624	1.381.299
Receitas de prestação de serviços	25.338.038	947.152	23.960.202	1.127.322
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	5.729.469	--	5.372.622	--
Demais receitas	8.331.193	364.902	8.630.800	253.977
Ativo não-circulante¹	42.429.883	94.346	40.426.984	124.487

1 - Exceto instrumentos financeiros, impostos diferidos ativos e ativos de benefício pós-emprego.

As receitas auferidas no exterior foram originadas principalmente em operações realizadas pelas dependências localizadas na América do Sul nos períodos de 01/01 a 30/09/2024 e 01/01 a 30/09/2023.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Informações gerenciais por segmento reconciliadas com o contábil

	01/01 a 30/09/2024							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	204.615.465	804.480	219.442	129.640	--	493.741	(993.665)	205.269.103
Resultado da carteira de crédito	113.310.181	--	--	--	--	--	(9.986)	113.300.195
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	38.399.558	845	181.816	--	--	491.542	(983.679)	38.090.082
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	46.588.120	631.230	37.453	129.640	--	2.193	--	47.388.636
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	2.612.035	172.405	--	--	--	6	--	2.784.446
Resultado das aplicações compulsórias	5.096.661	--	--	--	--	--	--	5.096.661
Resultado de outros ativos financeiros	(1.391.090)	--	173	--	--	--	--	(1.390.917)
Despesas da intermediação financeira	(124.978.050)	(315.671)	--	--	--	(586.656)	1.663.668	(124.216.709)
Recursos de instituições financeiras	(63.297.456)	(315.671)	--	--	--	--	1.663.668	(61.949.459)
Recursos de clientes	(41.966.607)	--	--	--	--	--	--	(41.966.607)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(17.586.847)	--	--	--	--	(586.656)	--	(18.173.503)
Outras despesas de captação	(2.127.140)	--	--	--	--	--	--	(2.127.140)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(31.653.808)	(17.408)	--	--	--	(20.709)	--	(31.691.925)
Carteira de crédito	(31.237.114)	--	--	--	--	--	--	(31.237.114)
Outros ativos financeiros	(416.694)	(17.408)	--	--	--	(20.709)	--	(454.811)
Outras receitas	25.399.032	491.988	2.780.379	8.340.722	1.684.943	4.899.626	(2.885.936)	40.710.754
Receitas de prestação de serviços	16.689.154	330.393	2.772.453	4.101.380	32.175	3.686.103	(1.326.468)	26.285.190
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	669.652	20.390	--	3.894.185	1.145.242	--	--	5.729.469
Demais receitas	8.040.226	141.205	7.926	345.157	507.526	1.213.523	(1.559.468)	8.696.095
Outras despesas	(44.927.503)	(154.009)	(456.178)	(790.923)	(98.210)	(2.600.026)	2.215.933	(46.810.916)
Despesas de pessoal	(17.444.814)	(28.236)	(113.705)	(65.865)	(3.380)	(384.071)	4.609	(18.035.462)
Outras despesas administrativas	(8.460.598)	(33.348)	(69.418)	(109.133)	(870)	(372.953)	1.298.939	(7.747.381)
Amortização	(1.848.154)	--	--	(674)	--	(2.919)	--	(1.851.747)
Depreciação	(1.258.953)	--	--	(9)	--	(28.522)	--	(1.287.484)
Despesas tributárias	(4.990.074)	(58.521)	(194.810)	(496.481)	(42.708)	(531.762)	--	(6.314.356)
Demais despesas	(10.924.910)	(33.904)	(78.245)	(118.761)	(51.252)	(1.279.799)	912.385	(11.574.486)
Provisões	(8.091.674)	(113.061)	(21.618)	(18.652)	(25)	(15.669)	--	(8.260.699)
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(7.895.847)	(113.061)	(21.618)	(18.652)	(25)	(15.669)	--	(8.064.872)
Outras	(195.827)	--	--	--	--	--	--	(195.827)
Resultado antes dos tributos e participações	20.363.462	696.319	2.522.025	7.660.787	1.586.708	2.170.307	--	34.999.608
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.335.460	(300.577)	(1.000.273)	(1.277.486)	(182.615)	(706.339)	--	(2.131.830)
Participação de empregados e administradores no lucro	(3.401.390)	(237)	(2.334)	--	--	(10.008)	--	(3.413.969)
Participação dos não controladores	(723.988)	--	--	(2.041.162)	--	(21.786)	--	(2.786.936)
Lucro líquido	17.573.544	395.505	1.519.418	4.342.139	1.404.093	1.432.174	--	26.666.873
Saldos patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	564.647.419	--	2.682.389	5.482.224	4.316.145	7.618.753	(23.113.179)	561.633.751
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	510.749.917	2.591.943	112.226	1.739.362	650	654.820	(916.219)	514.932.699
Carteira de crédito líquida de provisões	987.910.871	--	--	--	--	--	(96.925)	987.813.946
Investimentos	28.550.238	1.167.495	--	8.084.383	5.258.798	--	(21.981.789)	21.079.125
Demais Ativos	374.072.583	1.188.886	575.261	3.587.309	1.738.020	9.316.181	(6.351.852)	384.126.388
Total do ativo	2.465.931.028	4.948.324	3.369.876	18.893.278	11.313.613	17.589.754	(52.459.964)	2.469.585.909
Passivo	2.284.734.248	4.063.957	1.415.900	7.227.949	272.686	13.259.004	(28.806.868)	2.282.166.876
Recursos de clientes	851.636.923	--	--	--	--	--	(80.617)	851.556.306
Recursos de instituições financeiras	849.821.501	3.168.288	--	--	--	96.925	(23.209.980)	829.876.734
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	283.425.154	--	--	--	--	9.888.514	--	293.313.668
Provisões	29.926.413	115.175	69.141	51.147	270	403.864	(1.726)	30.564.284
Demais Passivos	269.924.257	780.494	1.346.759	7.176.802	272.416	2.869.701	(5.514.545)	276.855.884
Patrimônio líquido	181.196.780	884.367	1.953.976	11.665.329	11.040.927	4.330.750	(23.653.096)	187.419.033
Total do passivo e patrimônio líquido	2.465.931.028	4.948.324	3.369.876	18.893.278	11.313.613	17.589.754	(52.459.964)	2.469.585.909



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	01/01 a 30/09/2023							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	201.539.881	857.344	255.699	108.514	359.379	439.530	(1.115.497)	202.444.850
Resultado da carteira de crédito	104.899.090	--	--	--	--	--	(13.372)	104.885.718
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	46.973.729	321	154.743	--	--	442.278	(1.102.125)	46.468.946
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	42.715.825	1.007.579	100.951	108.514	359.379	(2.709)	--	44.289.539
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	102.904	(150.556)	--	--	--	90	--	(47.562)
Resultado das aplicações compulsórias	5.674.983	--	--	--	--	--	--	5.674.983
Resultado de outros ativos financeiros	1.173.350	--	5	--	--	(129)	--	1.173.226
Despesas da intermediação financeira	(133.113.368)	(517.025)	--	--	--	(504.489)	1.702.812	(132.432.070)
Recursos de instituições financeiras	(63.987.836)	(517.025)	--	--	--	--	1.702.812	(62.802.049)
Recursos de clientes	(49.991.216)	--	--	--	--	--	--	(49.991.216)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(18.085.415)	--	--	--	--	(504.489)	--	(18.589.904)
Outras despesas de captação	(1.048.901)	--	--	--	--	--	--	(1.048.901)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(22.024.777)	(15.478)	--	--	(568)	(38.577)	--	(22.079.400)
Carteira de crédito	(21.807.444)	--	--	--	--	--	--	(21.807.444)
Outros ativos financeiros	(217.333)	(15.478)	--	--	(568)	(38.577)	--	(271.956)
Outras receitas	25.495.288	305.191	2.500.139	7.735.013	1.734.939	4.221.452	(2.647.099)	39.344.923
Receitas de prestação de serviços	16.782.249	200.821	2.491.746	3.707.912	33.743	3.036.068	(1.165.015)	25.087.524
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	429.601	5.726	--	3.601.455	1.335.840	--	--	5.372.622
Demais receitas	8.283.438	98.644	8.393	425.646	365.356	1.185.384	(1.482.084)	8.884.777
Outras despesas	(42.795.261)	(137.128)	(421.986)	(800.697)	(146.909)	(2.220.978)	2.059.784	(44.463.175)
Despesas de pessoal	(16.573.470)	(21.444)	(108.333)	(62.099)	(4.780)	(339.659)	4.847	(17.104.938)
Outras despesas administrativas	(8.214.591)	(29.322)	(53.137)	(97.999)	(893)	(305.193)	1.177.329	(7.523.806)
Amortização	(1.762.856)	--	--	(628)	--	(3.119)	--	(1.766.603)
Depreciação	(1.182.562)	--	--	(15)	--	(27.850)	--	(1.210.427)
Despesas tributárias	(4.988.184)	(39.179)	(183.519)	(454.399)	(57.396)	(435.287)	--	(6.157.964)
Demais despesas	(10.073.598)	(47.183)	(76.997)	(185.557)	(83.840)	(1.109.870)	877.608	(10.699.437)
Provisões	(5.906.149)	(14)	(1.267)	(13.092)	(180)	(26.181)	--	(5.946.883)
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(5.915.446)	(14)	(1.267)	(13.092)	(180)	(25.573)	--	(5.955.572)
Outras	9.297	--	--	--	--	(608)	--	8.689
Resultado antes dos tributos e participações	23.195.614	492.890	2.332.585	7.029.738	1.946.661	1.870.757	--	36.868.245
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.949.593)	(211.284)	(920.789)	(1.152.210)	(258.663)	(594.887)	--	(6.087.426)
Participação de empregados e administradores no lucro	(3.185.395)	--	(1.905)	(535)	--	(8.537)	--	(3.196.372)
Participação dos não controladores	(641.917)	--	--	(1.968.552)	--	(16.958)	--	(2.627.427)
Lucro líquido	16.418.709	281.606	1.409.891	3.908.441	1.687.998	1.250.375	--	24.957.020
Saldos patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	557.397.666	2.117	1.677.196	3.363.607	2.223.304	6.650.838	(16.469.244)	554.845.484
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	438.372.709	2.613.471	1.015.463	1.561.823	3.382.493	574.494	(985.589)	446.534.864
Carteira de crédito líquida de provisões	892.781.841	--	--	--	--	--	(112.012)	892.669.829
Investimentos	26.758.789	1.062.021	--	7.822.501	5.191.737	18	(20.552.141)	20.282.925
Demais Ativos	326.937.887	913.754	680.182	3.163.106	669.386	8.812.078	(6.598.948)	334.577.445
Total do ativo	2.242.248.892	4.591.363	3.372.841	15.911.037	11.466.920	16.037.428	(44.717.934)	2.248.910.547
Passivo	2.077.599.914	3.589.927	1.456.910	5.843.190	323.220	12.095.253	(22.508.720)	2.078.399.694
Recursos de clientes	773.927.572	--	--	--	--	--	(73.566)	773.854.006
Recursos de instituições financeiras	799.505.731	2.791.411	--	--	--	112.012	(16.581.201)	785.827.953
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	271.186.624	--	--	--	--	9.533.928	--	280.720.552
Provisões	26.237.283	788	46.967	29.361	235	368.995	(2.575)	26.681.054
Demais Passivos	206.742.704	797.728	1.409.943	5.813.829	322.985	2.080.318	(5.851.378)	211.316.129
Patrimônio líquido	164.648.978	1.001.436	1.915.931	10.067.847	11.143.700	3.942.175	(22.209.214)	170.510.853
Total do passivo e patrimônio líquido	2.242.248.892	4.591.363	3.372.841	15.911.037	11.466.920	16.037.428	(44.717.934)	2.248.910.547



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

7 – Caixa e equivalentes de caixa

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Disponibilidades	21.137.725	14.022.703	24.215.366	17.327.745
Disponibilidades em moeda nacional	11.797.135	9.834.960	11.800.554	9.894.579
Disponibilidades em moeda estrangeira	9.340.590	4.187.743	12.414.812	7.433.166
Depósitos no Banco Central do Brasil	4.499.999	1.999.999	4.499.999	1.999.999
Aplicações voluntárias no Banco Central	4.499.999	1.999.999	4.499.999	1.999.999
Aplicações interfinanceiras de liquidez ¹	53.594.093	44.154.995	52.298.339	37.672.070
Aplicações no mercado aberto – vendas a liquidar – posição bancada	--	--	281.904	6.457.559
Aplicações em depósitos interfinanceiros	53.577.881	42.398.623	52.000.223	29.458.139
Aplicações em moeda estrangeira	16.212	1.756.372	16.212	1.756.372
Total	79.231.817	60.177.697	81.013.704	56.999.814

1 - Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

8 – Depósitos no Banco Central do Brasil

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Depósitos de poupança	42.959.363	40.905.905	42.959.363	40.905.905
Depósitos à vista	20.979.019	6.999.866	20.979.019	6.999.866
Depósitos a prazo	43.361.694	35.616.486	43.361.694	35.616.486
Conta de pagamento instantâneo	8.323.494	15.946.221	8.323.494	15.946.221
Depósitos de moeda eletrônica	212.819	260.638	212.819	260.638
Recursos de microfinanças	17.466	76.785	17.466	76.785
Aplicações voluntárias no Banco Central	4.499.999	1.999.999	4.499.999	1.999.999
Ativo circulante	120.353.854	101.805.900	120.353.854	101.805.900
Ativo não circulante	--	--	--	--
Total	120.353.854	101.805.900	120.353.854	101.805.900

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Depósitos de poupança	2.141.401	2.414.763	2.141.401	2.414.763
Exigibilidade sobre recursos a prazo	2.955.260	3.260.220	2.955.260	3.260.220
Total	5.096.661	5.674.983	5.096.661	5.674.983



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

9 – Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Aplicações no mercado aberto	497.395.591	387.601.515	497.598.638	393.782.839
Revendas a liquidar - posição bancada	--	88.408.902	477.364	95.066.521
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	3.272	3.099
Letras do Tesouro Nacional	--	45.124.763	--	45.467.277
Notas do Tesouro Nacional	--	43.284.139	274.317	43.417.921
Outros títulos	--	--	199.775	6.178.224
Revendas a liquidar - posição financiada	497.395.591	299.192.613	497.121.274	298.716.318
Notas do Tesouro Nacional	281.771.581	273.346.620	281.497.264	273.212.838
Letras Financeiras do Tesouro	97.304.305	--	97.304.305	--
Letras do Tesouro Nacional	115.737.859	25.128.176	115.737.859	24.785.663
Outros títulos	2.581.846	717.817	2.581.846	717.817
Aplicações em depósitos interfinanceiros ¹	63.851.555	96.931.088	64.035.113	38.378.151
Total	561.247.146	484.532.603	561.633.751	432.160.990
Ativo circulante	556.827.375	447.791.719	557.244.290	428.963.795
Ativo não circulante	4.419.771	36.740.884	4.389.461	3.197.195

1 - Inclui no Consolidado, o montante de R\$ 3.496.225 mil (R\$ 2.632.274 mil em 31/12/2023) referente a aplicações no exterior determinadas pelas autoridades monetárias locais.

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Rendas de aplicações no mercado aberto	33.152.902	42.347.015	34.825.458	44.290.910
Posição financiada	33.127.016	42.274.562	33.127.015	42.274.388
Posição bancada	25.886	72.453	1.698.443	2.016.522
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	5.260.544	6.030.204	3.264.624	2.178.036
Total	38.413.446	48.377.219	38.090.082	46.468.946



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

10 – Títulos e valores mobiliários

a) Carteira de títulos e valores mobiliários por categoria de classificação, montante, tipo de papel e faixas de vencimento:

a.1) Resumo da carteira por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	Banco Múltiplo							
	30/09/2024				31/12/2023			
	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação ¹	6.998.487	--	6.998.487	1%	5.727.346	--	5.727.346	1%
2 - Títulos disponíveis para venda	20.147.032	392.763.694	412.910.726	85%	19.470.751	374.396.508	393.867.259	87%
3 - Mantidos até o vencimento	24.441.995	40.665.439	65.107.434	14%	24.443.503	26.737.293	51.180.796	12%
Valor contábil da carteira	51.587.514	433.429.133	485.016.647	100%	49.641.600	401.133.801	450.775.401	100%
Marcação a mercado da categoria 3	101.605	(569.968)	(468.363)		116.888	(283.114)	(166.226)	
Valor de mercado da carteira	51.689.119	432.859.165	484.548.284		49.758.488	400.850.687	450.609.175	

1 - Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo									
	30/09/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para negociação	30.858	104.278	228.368	6.634.983	7.146.312	6.998.487	(147.825)	5.699.346	5.727.346	28.000
Títulos públicos	22.742	104.039	226.870	6.257.231	6.755.353	6.610.882	(144.471)	4.867.521	4.895.318	27.797
Letras Financeiras do Tesouro	--	94.585	663	454.536	549.276	549.784	508	1.869.562	1.870.135	573
Letras do Tesouro Nacional	22.742	5.068	120.619	4.793.611	5.073.849	4.942.040	(131.809)	934.699	940.490	5.791
Notas do Tesouro Nacional	--	4.386	105.588	1.009.084	1.132.228	1.119.058	(13.170)	2.063.260	2.084.693	21.433
Títulos privados	8.116	239	1.498	377.752	390.959	387.605	(3.354)	831.825	832.028	203
Debêntures	60	16	313	273.930	274.112	274.319	207	459.642	459.084	(558)
Cotas de fundos de investimento	99	--	--	--	1	99	98	1	85	84
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	11	24.356	25.737	24.367	(1.370)	105.542	106.602	1.060
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	7.957	223	1.174	79.466	91.109	88.820	(2.289)	266.640	266.257	(383)
2 - Títulos disponíveis para venda	832.546	7.514.576	11.799.910	392.763.694	415.436.821	412.910.726	(2.526.095)	396.284.088	393.867.259	(2.416.829)
Títulos públicos	141.720	592.740	10.787.768	343.324.804	357.792.325	354.847.032	(2.945.293)	342.369.095	341.590.798	(778.297)
Letras Financeiras do Tesouro	--	292.446	7.772.075	280.676.668	288.328.648	288.741.189	412.541	293.578.439	293.743.349	164.910
Letras do Tesouro Nacional	--	--	2.301.435	22.246.562	25.122.168	24.547.997	(574.171)	11.616.904	11.670.952	54.048
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	28.366.607	30.311.587	28.366.607	(1.944.980)	23.411.943	23.328.403	(83.540)
Títulos da Dívida Agrária	--	--	--	--	--	--	--	36	15	(21)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	21.958	615.529	10.030.753	11.429.589	10.668.240	(761.349)	10.155.195	9.343.182	(812.013)
Títulos de Governos Estrangeiros	141.720	278.336	98.723	1.947.077	2.540.490	2.465.856	(74.634)	3.564.294	3.463.744	(100.550)
Outros	--	--	6	57.137	59.843	57.143	(2.700)	42.284	41.153	(1.131)
Títulos privados	690.826	6.921.836	1.012.142	49.438.890	57.644.496	58.063.694	419.198	53.914.993	52.276.461	(1.638.532)
Debêntures	--	735.075	52.491	39.980.574	40.355.307	40.768.140	412.833	41.826.417	40.545.181	(1.281.236)
Notas Promissórias	--	159.553	--	5.427.207	5.541.071	5.586.760	45.689	4.927.521	4.799.441	(128.080)
Cotas de fundos de investimento	204.868	113.644	823.290	633.359	1.806.744	1.775.161	(31.583)	1.937.774	1.855.043	(82.731)
Ações	188.435	--	--	--	103.892	188.435	84.543	92.591	130.247	37.656
Certificados de Depósito Bancário	297.523	5.622.332	--	--	5.867.146	5.919.855	52.709	1.212.249	1.235.548	23.299
Eurobonds	--	291.232	136.361	3.124.705	3.693.235	3.552.298	(140.937)	3.752.074	3.541.851	(210.223)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	51.125	47.653	51.125	3.472	65.193	66.174	981
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	221.920	229.448	221.920	(7.528)	101.174	102.976	1.802



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo									
	30/09/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o vencimento	1.911.204	10.622.878	12.009.518	40.095.471	65.107.434	64.639.071	(468.363)	51.180.796	51.014.570	(166.226)
Títulos públicos	--	--	--	2.716.629	2.700.513	2.716.629	16.116	9.485.201	9.524.001	38.800
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	1.224.534	1.269.339	1.224.534	(44.805)	7.058.959	7.054.682	(4.277)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	1.492.095	1.431.174	1.492.095	60.921	2.426.242	2.469.319	43.077
Títulos privados	1.911.204	10.622.878	12.009.518	37.378.842	62.406.921	61.922.442	(484.479)	41.695.595	41.490.569	(205.026)
Debêntures	--	--	64.969	8.751.155	10.019.095	8.816.124	(1.202.971)	6.456.096	5.962.616	(493.480)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	1.895.804	9.260.583	11.553.774	8.738.972	31.039.653	31.449.133	409.480	23.894.770	24.328.987	434.217
Certificados de Depósito Bancário	--	1.335.489	--	--	1.319.902	1.335.489	15.587	196.609	199.647	3.038
Eurobonds e assemelhados	--	--	--	10.760.011	10.342.441	10.760.011	417.570	--	--	--
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	15.400	26.806	73.563	8.152.512	8.421.975	8.268.281	(153.694)	11.148.117	10.999.317	(148.800)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	2	3	2	(1)	3	2	(1)
Outros	--	--	317.212	976.190	1.263.852	1.293.402	29.550	--	--	--
Total	2.774.608	18.241.732	24.037.796	439.494.148	487.690.567	484.548.284	(3.142.283)	453.164.230	450.609.175	(2.555.055)

a.3) Composição da carteira por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo									
	30/09/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	2.774.608	18.241.732	24.037.796	439.494.148	487.690.567	484.548.284	(3.142.283)	453.164.230	450.609.175	(2.555.055)
Carteira própria	2.774.608	16.122.717	17.394.257	168.375.404	207.849.291	204.666.986	(3.182.305)	153.056.997	151.253.058	(1.803.939)
Vinculados a compromissos de recompra	--	491.080	4.637.837	255.249.670	260.385.416	260.378.587	(6.829)	294.383.427	293.629.634	(753.793)
Vinculados à prestação de garantias	--	1.627.935	2.005.702	15.869.074	19.455.860	19.502.711	46.851	5.723.806	5.726.483	2.677



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.4) Resumo da carteira consolidada por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	Consolidado							
	30/09/2024				31/12/2023			
	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação ¹	10.942.701	--	10.942.701	2%	12.045.093	--	12.045.093	2%
2 - Títulos disponíveis para venda	26.502.080	398.279.802	424.781.882	83%	22.912.893	378.683.966	401.596.859	86%
3 - Mantidos até o vencimento	27.965.167	45.628.484	73.593.651	15%	25.982.096	27.370.225	53.352.321	12%
Valor contábil da carteira	65.409.948	443.908.286	509.318.234	100%	60.940.082	406.054.191	466.994.273	100%
Marcação a mercado da categoria 3	4.789	(1.273.164)	(1.268.375)		116.889	(283.114)	(166.225)	
Valor de mercado da carteira	65.414.737	442.635.122	508.049.859		61.056.971	405.771.077	466.828.048	

1 - Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.5) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	Consolidado									
	30/09/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para negociação	855.611	457.523	323.250	9.306.317	10.813.792	10.942.701	128.909	11.600.391	12.045.093	444.702
Títulos públicos	458.967	341.016	321.752	6.679.597	7.732.844	7.801.332	68.488	7.063.774	7.399.824	336.050
Letras Financeiras do Tesouro	--	95.703	663	791.042	886.000	887.408	1.408	3.671.131	3.825.564	154.433
Letras do Tesouro Nacional	22.736	5.068	120.619	4.793.611	5.073.849	4.942.034	(131.815)	934.699	940.490	5.791
Notas do Tesouro Nacional	--	4.386	105.588	1.009.084	1.132.228	1.119.058	(13.170)	2.063.260	2.084.693	21.433
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	42.946	4.343	63.075	111.375	110.364	(1.011)	163.239	162.113	(1.126)
Títulos de Governos Estrangeiros	436.231	192.913	90.539	22.785	529.392	742.468	213.076	231.445	386.964	155.519
Títulos privados	396.644	116.507	1.498	2.626.720	3.080.948	3.141.369	60.421	4.536.617	4.645.269	108.652
Debêntures	60	16	313	1.742.772	1.742.208	1.743.161	953	2.216.939	2.233.415	16.476
Cotas de fundos de investimento	285.999	--	--	--	217.924	285.999	68.075	343.397	423.553	80.156
Ações	65.922	--	--	--	65.845	65.922	77	62.318	62.351	33
Certificados de Depósito Bancário	2.097	--	--	--	2.097	2.097	--	--	--	--
Eurobonds	--	116.268	--	195.292	309.652	311.560	1.908	174.557	178.228	3.671
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	11	360.346	367.722	360.357	(7.365)	705.105	687.834	(17.271)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	7.957	223	1.174	169.864	182.445	179.218	(3.227)	1.034.301	1.059.888	25.587
Outros	34.609	--	--	158.446	193.055	193.055	--	--	--	--
2 - Títulos disponíveis para venda	1.290.974	9.657.953	15.553.153	398.279.802	427.234.602	424.781.882	(2.452.720)	403.866.978	401.596.859	(2.270.119)
Títulos públicos	276.974	2.526.486	14.210.047	343.623.145	363.564.096	360.636.652	(2.927.444)	345.198.120	344.530.659	(667.461)
Letras Financeiras do Tesouro	--	368.724	7.772.075	280.676.668	288.404.900	288.817.467	412.567	294.576.316	294.741.498	165.182
Letras do Tesouro Nacional	--	--	2.301.435	22.246.562	25.122.168	24.547.997	(574.171)	11.616.904	11.670.952	54.048
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	28.366.607	30.311.587	28.366.607	(1.944.980)	23.411.943	23.328.403	(83.540)
Títulos da Dívida Agrária	--	--	--	--	--	--	--	36	15	(21)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	366.132	615.530	10.210.747	11.987.497	11.192.409	(795.088)	10.682.435	9.825.821	(856.614)
Títulos de Governos Estrangeiros	276.974	1.791.630	3.521.000	2.065.404	7.678.080	7.655.008	(23.072)	4.868.184	4.922.799	54.615
Outros	--	--	7	57.157	59.864	57.164	(2.700)	42.302	41.171	(1.131)
Títulos privados	1.014.000	7.131.467	1.343.106	54.656.657	63.670.506	64.145.230	474.724	58.668.858	57.066.200	(1.602.658)
Debêntures	614	781.807	114.614	40.357.944	40.842.652	41.254.979	412.327	41.992.859	40.711.705	(1.281.154)
Notas Promissórias	--	159.553	--	5.428.296	5.542.161	5.587.849	45.688	4.928.489	4.800.409	(128.080)
Cotas de fundos de investimento	502.805	123.929	949.757	--	1.465.073	1.576.491	111.418	1.431.118	1.512.147	81.029
Ações	208.596	--	--	--	143.673	208.596	64.923	131.933	155.011	23.078
Certificados de Depósito Bancário	297.523	5.686.727	--	--	5.931.541	5.984.250	52.709	1.246.552	1.269.851	23.299
Eurobonds	--	291.233	136.361	3.281.707	3.863.395	3.709.301	(154.094)	3.921.157	3.690.738	(230.419)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	51.125	47.653	51.125	3.472	65.193	66.174	981
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	221.920	229.448	221.920	(7.528)	101.174	102.976	1.802
Outros	4.462	88.218	142.374	5.315.665	5.604.910	5.550.719	(54.191)	4.850.383	4.757.189	(93.194)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	Consolidado									
	30/09/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o vencimento	2.223.376	11.360.938	14.385.642	44.355.320	73.593.651	72.325.276	(1.268.375)	53.352.321	53.186.096	(166.225)
Títulos públicos	312.169	738.062	2.376.125	6.976.478	11.186.730	10.402.834	(783.896)	11.656.725	11.695.526	38.801
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	700.671	1.013.751	1.712.948	1.714.422	1.474	--	--	--
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	1.224.534	1.269.339	1.224.534	(44.805)	7.058.959	7.054.682	(4.277)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	1.492.096	1.431.175	1.492.096	60.921	2.426.242	2.469.320	43.078
Títulos de Governos Estrangeiros	312.169	738.062	1.675.454	3.246.097	6.773.268	5.971.782	(801.486)	2.171.524	2.171.524	--
Títulos privados	1.911.207	10.622.876	12.009.517	37.378.842	62.406.921	61.922.442	(484.479)	41.695.596	41.490.570	(205.026)
Debêntures	--	--	64.969	8.751.155	10.019.095	8.816.124	(1.202.971)	6.456.096	5.962.616	(493.480)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	1.895.807	9.260.581	11.553.773	8.738.972	31.039.653	31.449.133	409.480	23.894.770	24.328.987	434.217
Certificados de Depósito Bancário	--	1.335.489	--	--	1.319.902	1.335.489	15.587	196.610	199.648	3.038
Eurobonds e assemelhados	--	--	--	10.760.011	10.342.441	10.760.011	417.570	--	--	--
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	15.400	26.806	73.563	8.152.512	8.421.975	8.268.281	(153.694)	11.148.117	10.999.317	(148.800)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	2	3	2	(1)	3	2	(1)
Outros	--	--	317.212	976.190	1.263.852	1.293.402	29.550	--	--	--
Total	4.369.961	21.476.414	30.262.045	451.941.439	511.642.045	508.049.859	(3.592.186)	468.819.690	466.828.048	(1.991.642)

a.6) Composição da carteira consolidada por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	Consolidado									
	30/09/2024							31/12/2023		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de Mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	4.369.961	21.476.414	30.262.045	451.941.439	511.642.045	508.049.859	(3.592.186)	468.819.690	466.828.048	(1.991.642)
Carteira própria	4.369.961	19.356.608	23.299.345	200.466.193	251.126.597	247.492.107	(3.634.490)	192.143.196	190.901.573	(1.241.623)
Vinculados a compromissos de recompra	--	491.080	4.956.998	235.258.713	240.713.621	240.706.791	(6.830)	270.336.676	269.582.883	(753.793)
Vinculados à prestação de garantias	--	1.628.726	2.005.702	16.216.533	19.801.827	19.850.961	49.134	6.339.818	6.343.592	3.774



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Títulos de renda fixa	37.864.977	35.106.645	43.582.587	44.760.490
Títulos de renda variável	4.012.950	(405.831)	3.806.049	(470.951)
Total	41.877.927	34.700.814	47.388.636	44.289.539

c) Reclassificação de títulos e valores mobiliários

No período de 01/01 a 30/09/2024, foi realizada a reclassificação de títulos da BB Corretora (Letras Financeiras do Tesouro - LFT) da categoria "Títulos para negociação" para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento", no montante de R\$ 1.668.707 mil.

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no período de 01/01 a 30/09/2023.



11 – Instrumentos financeiros derivativos

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições, administrar risco de crédito e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de investimento no exterior) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Banco são compatíveis com os objetivos definidos, observando a melhor relação risco e retorno e considerando o cenário econômico. São consideradas, na gestão dos riscos dos instrumentos financeiros derivativos, as diversas categorias de riscos e adotada a visão consolidada dos diferentes fatores de riscos.

O Banco avalia a liquidez dos instrumentos financeiros derivativos e identifica, previamente, meios de reversão das posições. Utilizam-se sistemas e processos que permitem o registro, o acompanhamento e o controle das operações com instrumentos financeiros derivativos. No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, mercado, liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 30. As operações de hedge contábil se propõem a mitigar riscos de mercado, tais como variações em taxas de juros e variações em taxas de câmbio.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos. O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

As estratégias de posicionamento respeitam os limites de alçada e exposição a risco estabelecidos. Os posicionamentos são reavaliados diariamente e no início de cada dia é realizada uma avaliação das estratégias e desempenhos. As estratégias são elaboradas com base em:

- análise de cenários econômicos;
- análise técnica (gráfica) e análise fundamentalista;
- simulação de resultados esperados;
- simulação de valor em risco (VaR, EVE, Estresse).

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento às necessidades dos clientes e para tomada de posições intencionais, segundo limites, alçadas e procedimentos previamente estabelecidos.

Os objetivos a serem alcançados com as operações de hedge são definidos de forma consolidada, garantida a efetividade de cada operação e observadas as regulamentações de cada jurisdição. Utilizam-se mecanismos de avaliação e acompanhamento da efetividade das operações de hedge com vistas a compensar efeitos da variação no valor de mercado, no fluxo de caixa ou na variação cambial do item objeto de hedge.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada. O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco (VaR), de sensibilidade e análise de estresse.

O VaR é utilizado para estimar a perda potencial sob condições rotineiras no mercado, dimensionada diariamente em valores monetários, considerando um intervalo de confiança de 99,21%, horizonte temporal de 10 dias e série histórica de 252 dias úteis.

Para cálculo do VaR, o Banco utiliza a metodologia de Simulação Histórica, que assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (histórico) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado.

Dessa forma, o valor em risco calculado para a carteira de derivativos do Banco Múltiplo foi de R\$ 274.150 mil (R\$ 379.218 mil em 31/12/2023). A exposição de crédito em swap totalizou R\$ 2.442.268 mil (R\$ 941.228 mil em 31/12/2023).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Composições

a.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	Banco Múltiplo						Consolidado					
	30/09/2024			31/12/2023			30/09/2024			31/12/2023		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado
Contratos de Futuros												
Compromissos de Compra	43.823.805	--	--	28.516.653	--	--	43.935.604	--	--	28.550.980	--	--
DI	34.198.007	--	--	8.512.528	--	--	34.198.007	--	--	8.512.528	--	--
Moedas	6.182.238	--	--	19.388.018	--	--	6.294.037	--	--	19.422.345	--	--
Commodities	194.403	--	--	427.329	--	--	194.403	--	--	427.329	--	--
Cupom cambial	3.249.157	--	--	188.778	--	--	3.249.157	--	--	188.778	--	--
Compromissos de Venda	14.598.330	--	--	19.843.267	--	--	14.932.237	--	--	19.872.132	--	--
DI	2.268.176	--	--	10.305.191	--	--	2.268.176	--	--	10.305.191	--	--
Moedas	3.153.746	--	--	5.493.673	--	--	3.487.653	--	--	5.522.538	--	--
Commodities	4.634.281	--	--	1.201.924	--	--	4.634.281	--	--	1.201.924	--	--
Cupom cambial	3.833.874	--	--	2.358.349	--	--	3.833.874	--	--	2.358.349	--	--
T-Note	708.253	--	--	484.130	--	--	708.253	--	--	484.130	--	--
Contratos a termo												
Posição Ativa	42.063.800	2.149.913	2.549.800	13.981.469	876.906	613.971	42.160.784	2.157.773	2.557.671	14.030.620	881.898	618.963
Termo de título	397.955	397.955	397.955	--	--	--	397.955	397.955	397.955	--	--	--
Termo de moeda	37.292.023	1.067.910	1.437.321	11.593.074	647.237	431.376	37.389.007	1.075.770	1.445.192	11.642.225	652.229	436.368
Termo de mercadoria	4.373.822	684.048	714.524	2.388.395	229.669	182.595	4.373.822	684.048	714.524	2.388.395	229.669	182.595
Posição Passiva	16.306.885	(2.004.852)	(1.183.211)	17.028.088	(1.165.354)	(819.353)	16.306.885	(2.006.522)	(1.184.881)	17.063.538	(1.167.816)	(821.815)
Termo de título	397.955	(397.955)	(397.955)	--	--	--	397.955	(397.955)	(397.955)	--	--	--
Termo de moeda	14.177.400	(1.561.954)	(738.935)	16.264.127	(1.143.475)	(795.113)	14.177.400	(1.563.624)	(740.605)	16.299.577	(1.145.937)	(797.575)
Termo de mercadoria	1.731.530	(44.943)	(46.321)	763.961	(21.879)	(24.240)	1.731.530	(44.943)	(46.321)	763.961	(21.879)	(24.240)
Contratos de opções												
De compra - posição comprada	17.526.775	598.005	999.024	4.361.521	219.907	85.460	17.526.775	598.005	999.024	4.361.521	219.907	85.460
Moeda estrangeira	17.526.775	598.005	999.024	4.361.521	219.907	85.460	17.526.775	598.005	999.024	4.361.521	219.907	85.460
De venda - posição comprada	8.652.981	199.100	114.683	699.339	20.927	24.694	8.652.981	199.100	114.683	699.339	20.927	24.694
Moeda estrangeira	8.652.981	199.100	114.683	699.339	20.927	24.694	8.652.981	199.100	114.683	699.339	20.927	24.694
De compra - posição vendida	8.239.839	(312.719)	(505.029)	1.055.165	(33.374)	(37.706)	8.239.839	(312.719)	(505.029)	1.055.165	(33.374)	(37.706)
Moeda estrangeira	8.041.863	(307.199)	(496.142)	820.500	(26.268)	(28.989)	8.041.863	(307.199)	(496.142)	820.500	(26.268)	(28.989)
Índice Bovespa	61.139	(2.496)	(2.682)	36.115	(1.770)	(2.808)	61.139	(2.496)	(2.682)	36.115	(1.770)	(2.808)
Índice DI	18.291	(77)	(107)	59.708	(247)	(2.657)	18.291	(77)	(107)	59.708	(247)	(2.657)
Commodities	118.546	(2.947)	(6.098)	138.842	(5.089)	(3.252)	118.546	(2.947)	(6.098)	138.842	(5.089)	(3.252)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por Indexador	Banco Múltiplo						Consolidado					
	30/09/2024			31/12/2023			30/09/2024			31/12/2023		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado
De Venda - Posição Vendida	17.452.308	(624.619)	(370.275)	4.705.134	(268.706)	(433.224)	17.452.308	(624.619)	(370.275)	4.705.134	(268.706)	(433.224)
Moeda estrangeira	16.986.360	(611.045)	(362.253)	4.258.845	(243.849)	(420.314)	16.986.360	(611.045)	(362.253)	4.258.845	(243.849)	(420.314)
Índice Bovespa	39.530	(727)	(538)	13.001	(283)	(118)	39.530	(727)	(538)	13.001	(283)	(118)
Índice DI	2.149	(13)	(16)	1.584	(10)	(14)	2.149	(13)	(16)	1.584	(10)	(14)
Commodities	424.269	(12.834)	(7.468)	431.704	(24.564)	(12.778)	424.269	(12.834)	(7.468)	431.704	(24.564)	(12.778)
Contratos de Swap												
Posição Ativa	44.857.986	1.697.982	1.924.287	16.537.484	1.110.225	1.218.228	44.857.986	1.697.982	1.924.287	16.537.484	1.110.225	1.218.228
DI	31.219.867	1.082.119	987.066	11.585.186	932.068	920.736	31.219.867	1.082.119	987.066	11.585.186	932.068	920.736
Moeda estrangeira	12.776.326	602.138	925.026	3.702.171	145.283	254.586	12.776.326	602.138	925.026	3.702.171	145.283	254.586
Pré-fixados	779.293	11.141	11.579	1.250.127	32.874	42.906	779.293	11.141	11.579	1.250.127	32.874	42.906
IPCA	82.500	2.584	616	--	--	--	82.500	2.584	616	--	--	--
Posição Passiva	31.225.893	(2.003.632)	(2.187.316)	13.434.545	(942.735)	(1.098.468)	31.225.893	(2.003.632)	(2.187.316)	13.434.545	(942.735)	(1.098.468)
DI	8.481.165	(302.740)	(288.413)	5.557.544	(332.663)	(302.978)	8.481.165	(302.740)	(288.413)	5.557.544	(332.663)	(302.978)
Moeda estrangeira	21.078.582	(1.562.103)	(1.766.088)	5.577.463	(431.698)	(562.461)	21.078.582	(1.562.103)	(1.766.088)	5.577.463	(431.698)	(562.461)
Pré-fixados	729.111	(9.780)	(6.746)	1.362.503	(38.811)	(59.341)	729.111	(9.780)	(6.746)	1.362.503	(38.811)	(59.341)
IPCA	937.035	(129.009)	(126.069)	937.035	(139.563)	(173.688)	937.035	(129.009)	(126.069)	937.035	(139.563)	(173.688)
Outros Derivativos ¹												
Posição Ativa												
Moeda estrangeira	1.561.961	29.208	29.771	2.053.845	33.238	32.227	1.028.406	17.439	18.800	1.796.868	33.238	26.341
Posição Passiva												
Moeda estrangeira	7.990.855	(195.402)	(185.329)	5.726.707	(100.347)	(118.507)	7.990.855	(195.391)	(185.345)	5.442.909	(100.369)	(118.529)

1 - Referem-se, essencialmente, a operações realizadas no mercado Forex no exterior, registradas como contratos de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

a.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor nocional)

Vencimento em Dias	Banco Múltiplo						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/09/2024	31/12/2023	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/09/2024	31/12/2023
Contratos de futuros	10.428.204	11.461.335	21.361.112	15.171.484	58.422.135	48.359.920	10.873.909	11.461.335	21.361.113	15.171.484	58.867.841	48.423.112
Contratos a termo	8.178.843	20.075.502	19.548.306	10.568.034	58.370.685	31.009.557	8.275.827	20.075.502	19.548.306	10.568.034	58.467.669	31.094.158
Contratos de opções	4.030.175	6.332.744	8.836.870	32.672.114	51.871.903	10.821.159	4.030.175	6.332.744	8.836.870	32.672.114	51.871.903	10.821.159
Contratos de swap	8.890.670	20.637.021	12.459.600	34.096.588	76.083.879	29.972.029	8.890.670	20.637.021	12.459.600	34.096.588	76.083.879	29.972.029
Outros	2.872.415	5.374.007	1.306.394	--	9.552.816	7.780.552	2.605.105	5.107.762	1.306.394	--	9.019.261	7.239.777



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor nocional)

	Banco Múltiplo					Consolidado				
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros
Bolsa										
B3	54.287.161	--	13.210.815	--	--	54.287.161	--	13.210.815	--	--
Exterior	4.134.974	--	--	--	--	4.580.680	--	--	--	--
Balcão										
Instituições financeiras	--	795.910	--	60.600.684	9.552.816	--	892.904	--	60.600.684	9.019.261
Clientes	--	57.574.775	38.661.088	15.483.195	--	--	57.574.765	38.661.088	15.483.195	--

a.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Letras Financeiras do Tesouro	16.265.202	3.167.240	16.265.202	3.167.240

a.5) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/09/2024		31/12/2023		30/09/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo								
Contratos a termo	2.204.315	345.485	443.057	170.914	2.212.186	345.485	448.049	170.914
Contratos de opções	226.633	887.074	116.611	(6.457)	226.633	887.074	116.611	(6.457)
Contratos de swap	836.016	1.088.271	723.244	494.984	836.016	1.088.271	723.244	494.984
Outros derivativos	29.771	--	32.227	--	18.800	--	26.341	--
Total	3.296.735	2.320.830	1.315.139	659.441	3.293.635	2.320.830	1.314.245	659.441
Passivo								
Contratos a termo	(1.037.712)	(145.499)	(498.328)	(321.025)	(1.039.382)	(145.499)	(500.790)	(321.025)
Contratos de opções	(303.462)	(571.842)	(128.877)	(342.053)	(303.462)	(571.842)	(128.877)	(342.053)
Contratos de swap	(883.647)	(1.303.669)	(226.005)	(872.463)	(883.647)	(1.303.669)	(226.005)	(872.463)
Outros derivativos	(185.329)	--	(117.866)	(641)	(185.345)	--	(117.888)	(641)
Total	(2.410.150)	(2.021.010)	(971.076)	(1.536.182)	(2.411.836)	(2.021.010)	(973.560)	(1.536.182)

b) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Contratos de futuro	(1.609.147)	1.131.761	(1.440.353)	1.010.610
Contratos a termo	2.285.083	(914.866)	2.333.631	(887.819)
Contratos de opções	660.684	(420.910)	660.684	(403.935)
Contratos de swap	492.713	238.053	492.713	238.055
Derivativos de crédito	--	11	--	11
Outros derivativos	718.572	13.646	737.771	(4.484)
Total	2.547.905	47.695	2.784.446	(47.562)

**c) Composição da carteira de derivativos designados para hedge**

O Banco realiza estruturas de Hedge de valor de mercado e de Hedge de investimento líquido no exterior com o objetivo de gerenciar o risco de taxa de juros e o risco cambial apresentados por operações próprias. O Banco documenta a identificação do item objeto de hedge, do instrumento de hedge e a metodologia a ser utilizada para avaliar a sua efetividade desde a concepção da estrutura de hedge contábil.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de hedge compatíveis. Por decisão da Administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de hedge.

Para proteger o valor justo e o risco cambial dos instrumentos designados como objeto de hedge, o Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos (Contratos futuros e swaps).

No início do relacionamento de hedge e de forma contínua, o Banco avalia e acompanha as estratégias para garantir que sejam altamente efetivas, ou seja, os instrumentos de hedge compensem as variações no valor justo atribuídos aos respectivos itens objeto de hedge durante o período estabelecido para o relacionamento de hedge.

A avaliação de efetividade das estruturas de hedge é feita de forma prospectiva e retrospectiva (no decorrer das operações). Para tanto, algumas metodologias são empregadas, tais como:

- Método Dollar Offset (ou Ratio Analysis), baseado na comparação da variação no valor justo do instrumento de hedge com a variação no valor justo do item objeto de hedge;
- Coeficiente de correlação entre a variação do valor presente do instrumento de hedge e as variações do valor presente do objeto de hedge; e
- Coeficiente beta da regressão entre o regressor (representada pela variação de valor presente do instrumento de hedge) e o regressando (representada pela variação do valor presente do objeto de hedge).

No gerenciamento de risco é esperado que os instrumentos de hedge e os objetos de hedge se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, com o objetivo de mitigar os fatores de riscos. Atualmente, o índice de cobertura designado é 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte, risco de liquidação antecipada do objeto de hedge e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c.1) Hedge de valor de mercado

A estratégia de hedge de valor de mercado do Banco consiste em proteger a exposição à variação no valor justo em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão de valor justo adotada pelo Banco segregava as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial, risco de taxa de juros, risco de inflação etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do valor justo no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swap de taxa de juros, relativos a ativos e passivos pré-fixados.

O Banco aplica o hedge de valor de mercado como segue:

- O Banco possui uma carteira ativa de crédito na modalidade de Crédito Direto do Consumidor (CDC) pré-fixada. Para gerenciar este risco, são contratadas operações de futuros de juros (DI) e designadas como hedge de valor mercado dos créditos correspondente, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada;
- O Banco possui risco de taxas de juros e exposição de moeda estrangeira gerada por emissões de títulos e aplicações interfinanceiras realizadas em dependência no exterior. Para gerenciar este risco, designa operações de swap (cross currency interest rate swap) como instrumento de proteção em estrutura de hedge contábil, trocando exposição entre moedas estrangeiras e taxas de juros; e
- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por operações de emissões de títulos. Para gerenciar esse risco, contrata swap de juros e os designa como instrumento de hedge em uma estrutura de hedge contábil, trocando a exposição de taxa de juros pré-fixada para pós-fixada.

Composição da carteira de derivativos designados para hedge de valor de mercado

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Instrumentos de hedge ¹				
Ativo	2.172.504	--	2.172.504	--
Contratos de swap	2.172.504	--	2.172.504	--
Passivo	(679.239)	(6.185.280)	(679.239)	(6.185.280)
Contratos de swap	(630.027)	(287.888)	(630.027)	(287.888)
Contratos de futuro	(49.212)	(5.897.392)	(49.212)	(5.897.392)
Itens objeto de hedge				
Ativo	2.817.224	8.298.827	2.817.224	8.298.827
Títulos e valores mobiliários	--	5.852.224	--	5.852.224
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.768.081	2.396.937	2.768.081	2.396.937
Operações de crédito	49.143	49.666	49.143	49.666
Passivo	(4.291.113)	(2.090.360)	(4.291.113)	(2.090.360)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(4.291.113)	(2.090.360)	(4.291.113)	(2.090.360)

1 – Refere-se ao valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos.

Em estruturas de proteção de valor de mercado, os ganhos ou perdas, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os itens objeto de hedge (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente no resultado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Ganhos/(perdas) dos itens objeto de hedge	477.608	419.898	477.608	419.898
(Perdas)/ganhos dos instrumentos de hedge	(484.872)	(387.740)	(484.872)	(387.740)
Efeito líquido	(7.264)	32.158	(7.264)	32.158

c.2) Hedge de investimento líquido no exterior

A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior consiste em proteger a exposição à variação cambial do dólar norte-americano frente ao real devido ao investimento do Banco no BB Américas, cuja moeda funcional é diferente do real. O instrumento de hedge utilizado é o contrato futuro de dólar norte-americano. Essas operações são renovadas mensalmente e o montante designado é atualizado no máximo a cada seis meses tendo em vista a alteração do montante do investimento considerado na estrutura de hedge.

Carteira de derivativos designados para hedge de investimento líquido no exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Instrumentos de hedge				
Passivo	(1.547.836)	(1.233.083)	(1.547.836)	(1.233.083)
Contrato de futuro	(1.547.836)	(1.233.083)	(1.547.836)	(1.233.083)
Itens objeto de hedge				
Ativo	1.541.462	1.225.924	1.541.462	1.225.924
Investimento líquido no exterior	1.541.462	1.225.924	1.541.462	1.225.924

Em estruturas de proteção de investimento líquido no exterior, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido sob a rubrica de "Outros resultados abrangentes – Hedge de investimento líquido no exterior" (Nota 23.h). A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado.

Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Ganhos/(perdas) dos itens objeto de hedge	153.335	(28.136)	153.335	(28.136)
(Perdas)/ganhos dos instrumentos de hedge	(153.335)	28.136	(153.335)	28.136
Efeito líquido ¹	--	--	--	--

1 – No período de 01/01 a 30/09/2024 foi reconhecido o ganho de R\$ 2.064 mil (R\$ 3.931 mil no período de 01/01 a 30/09/2023) no resultado de instrumentos financeiros derivativos devido à parcela não efetiva da estrutura de hedge contábil.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

12 – Carteira de crédito

a) Carteira de crédito por modalidade

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Operações de crédito	933.107.661	865.652.310	946.953.926	874.683.503
Empréstimos e direitos creditórios descontados	363.084.303	351.450.680	368.338.072	354.455.324
Financiamentos	172.400.642	147.427.572	172.917.480	147.778.172
Financiamentos rurais	346.390.763	317.277.404	346.390.763	317.277.404
Financiamentos imobiliários	51.119.111	49.364.542	59.194.769	55.040.491
Operações de crédito vinculadas a cessão ¹	112.842	132.112	112.842	132.112
Outros créditos com características de concessão de crédito	100.793.740	99.272.747	102.501.708	100.171.008
Operações com cartão de crédito	50.234.420	51.285.816	51.942.388	52.184.077
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 13.d)	30.069.246	24.924.882	30.069.246	24.924.882
Outros créditos vinculados a operações adquiridas ²	10.388.123	10.539.278	10.388.123	10.539.278
Aquisição de recebíveis	6.968.022	9.165.690	6.968.022	9.165.690
Avais e fianças honrados	145.434	93.927	145.434	93.927
Diversos	2.988.495	3.263.154	2.988.495	3.263.154
Operações de arrendamento mercantil	--	--	550.113	494.847
Total da carteira de crédito	1.033.901.401	964.925.057	1.050.005.747	975.349.358
Ativo circulante	425.535.436	407.564.569	432.136.281	411.308.919
Ativo não circulante	608.365.965	557.360.488	617.869.466	564.040.439
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	(62.001.505)	(55.806.103)	(62.191.801)	(55.927.619)
Provisão para operações de crédito	(60.181.220)	(53.443.096)	(60.341.866)	(53.551.011)
Provisão para outros créditos com características de concessão de crédito	(1.820.285)	(2.363.007)	(1.838.593)	(2.372.767)
Provisão para arrendamento mercantil	--	--	(11.342)	(3.841)
Total da carteira de crédito líquido de provisões	971.899.896	909.118.954	987.813.946	919.421.739

1 - Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

2 - Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Resultado da carteira de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Resultado de operações de crédito	108.744.708	100.571.073	112.945.122	104.215.731
Empréstimos e direitos creditórios descontados	54.628.909	56.398.017	57.871.347	59.151.109
Financiamentos rurais	23.294.052	19.999.163	23.294.052	19.999.163
Financiamentos	12.759.608	6.821.152	12.799.067	6.869.212
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ¹	7.492.426	5.652.824	7.971.287	6.170.144
Financiamentos imobiliários	2.856.299	3.011.934	3.293.419	3.303.098
Financiamentos à exportação	3.037.302	2.778.188	3.037.302	2.778.188
Equalização de taxas – safra agrícola – Lei n.º 8.427/1992	2.786.871	3.980.634	2.786.871	3.980.634
Aquisição de recebíveis	708.333	1.256.199	708.333	1.256.199
Financiamentos em moedas estrangeiras	704.835	258.893	700.168	260.213
Adiantamentos a depositantes	305.836	257.981	313.039	291.683
Avais e fianças honrados	16.232	8.685	16.232	8.685
Demais	154.005	147.403	154.005	147.403
Resultado de arrendamento mercantil	--	--	70.264	77.661
Resultado de venda ou transferência de ativos financeiros ²	269.112	631.696	284.809	592.326
Total	109.013.820	101.202.769	113.300.195	104.885.718

1 - Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 645.757 mil no período de 01/01 a 30/09/2024 (com impacto no resultado de R\$ 355.166 mil, líquido de tributos), e R\$ 709.111 mil no período de 01/01 a 30/09/2023 (com impacto no resultado de R\$ 390.010 mil, líquido de tributos). Os valores das carteiras cedidas eram de R\$ 1.001.841 mil e R\$ 1.186.352 mil, respectivamente.

2 - Inclui despesas no montante de R\$ 538.075 mil (R\$ 281.045 mil, líquido de tributos) no período de 01/01 a 30/09/2024 e R\$ 308.090 mil (R\$ 163.742 mil, líquido de tributos) no período de 01/01 a 30/09/2023, oriundas de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001. As referidas cessões geraram impacto positivo de R\$ 203.777 mil no período de 01/01 a 30/09/2024 (R\$ 125.701 mil no período de 01/01 a 30/09/2023), líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Os valores contábeis brutos dessas operações eram de R\$ 1.307.603 mil e R\$ 1.202.437 mil respectivamente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/09/2024	%	31/12/2023	%	30/09/2024	%	31/12/2023	%
Setor público	82.816.224	7,9	66.786.053	6,9	82.816.224	7,8	66.944.273	6,9
Administração pública	71.539.396	6,8	59.013.058	6,0	71.539.396	6,7	59.171.278	6,0
Petroleiro	8.800.652	0,8	5.614.664	0,6	8.800.652	0,8	5.614.664	0,6
Energia Elétrica	813.089	0,1	827.534	0,1	813.089	0,1	827.534	0,1
Serviços	630.002	0,1	538.178	0,1	630.002	0,1	538.178	0,1
Demais atividades	1.033.085	0,1	792.619	0,1	1.033.085	0,1	792.619	0,1
Setor privado	951.085.177	92,1	898.139.004	93,1	967.189.523	92,2	908.405.085	93,1
Pessoa física	661.031.546	63,9	619.527.098	64,2	666.344.561	63,5	622.587.204	63,8
Pessoa jurídica	290.053.631	28,2	278.611.906	28,9	300.844.962	28,7	285.817.881	29,3
Agronegócio de origem vegetal	43.124.398	4,2	39.475.706	4,1	43.593.041	4,2	39.821.090	4,1
Serviços	32.167.912	3,1	30.262.457	3,1	34.734.424	3,3	32.193.075	3,3
Mineração e metalurgia	21.414.376	2,1	21.289.369	2,2	22.026.069	2,1	21.795.732	2,2
Transportes	18.447.533	1,8	15.836.723	1,6	18.727.238	1,8	15.972.120	1,6
Agronegócio de origem animal	18.184.242	1,8	15.011.605	1,6	18.599.544	1,8	15.279.754	1,6
Comércio varejista	15.930.194	1,5	16.902.526	1,8	16.297.418	1,6	17.124.898	1,8
Energia Elétrica	15.470.068	1,5	16.650.988	1,7	15.473.076	1,5	16.671.505	1,7
Automotivo	14.011.972	1,4	13.855.848	1,4	14.282.076	1,4	13.988.224	1,4
Insumos agrícolas	11.802.024	1,1	12.078.854	1,3	11.810.096	1,1	12.087.264	1,2
Combustíveis	11.172.574	1,1	10.414.202	1,1	11.552.197	1,1	10.801.251	1,1
Atividades específicas da construção	11.432.576	1,1	10.539.621	1,1	11.481.781	1,1	10.592.627	1,1
Imobiliário	9.785.215	0,9	8.631.524	0,9	11.441.538	1,1	9.673.061	1,0
Eletroeletrônico	10.421.628	1,0	10.917.901	1,1	10.475.023	1,0	10.932.898	1,1
Químico	9.942.180	1,0	9.467.478	1,0	10.420.521	1,0	9.678.146	1,0
Comércio atacadista e indústrias diversas	8.752.722	0,8	9.082.677	0,9	9.906.906	0,9	9.767.942	1,0
Instituições e serviços financeiros	9.038.187	0,9	11.129.254	1,2	9.790.537	0,9	11.573.988	1,2
Têxtil e confecções	8.468.772	0,8	7.865.809	0,8	8.527.555	0,8	7.908.143	0,8
Madeireiro e moveleiro	6.104.819	0,6	5.761.040	0,6	6.128.569	0,6	5.777.525	0,6
Construção pesada	3.896.991	0,4	3.330.853	0,3	4.466.706	0,4	3.820.603	0,4
Papel e celulose	4.236.187	0,4	4.074.806	0,4	4.437.912	0,4	4.125.946	0,4
Telecomunicações	2.888.132	0,3	2.686.932	0,3	3.074.776	0,3	2.774.081	0,3
Demais atividades	3.360.929	0,4	3.345.733	0,4	3.597.959	0,3	3.458.008	0,4
Total	1.033.901.401	100,0	964.925.057	100,0	1.050.005.747	100,0	975.349.358	100,0



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

	Banco Múltiplo										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/09/2024	31/12/2023
Operações em curso normal											
Parcelas vincendas											
01 a 30	37.890.636	13.858.021	12.189.588	10.544.798	393.281	785.138	128.200	166.022	730.555	76.686.239	64.122.119
31 a 60	22.789.004	6.159.321	5.301.763	3.701.009	307.268	603.810	83.255	67.798	289.011	39.302.239	33.429.947
61 a 90	19.038.226	5.184.708	4.546.688	2.900.682	392.289	511.673	74.935	209.616	363.718	33.222.535	28.557.814
91 a 180	49.404.089	14.649.894	10.230.509	8.011.319	866.606	1.228.439	330.574	178.421	666.472	85.566.323	94.606.297
181 a 360	108.593.172	22.289.669	16.925.820	11.199.425	1.448.888	1.784.741	360.027	312.971	910.782	163.825.495	164.608.318
Acima de 360	353.070.278	89.993.481	58.075.626	48.216.200	8.690.528	7.080.444	2.412.500	1.907.867	14.776.002	584.222.926	538.688.770
Parcelas vencidas											
Até 14 dias	561.497	167.344	272.075	331.184	57.122	157.096	59.249	41.408	85.068	1.732.043	1.390.442
Subtotal	591.346.902	152.302.438	107.542.069	84.904.617	12.155.982	12.151.341	3.448.740	2.884.103	17.821.608	984.557.800	925.403.707
Operações em curso anormal											
Parcelas vincendas											
01 a 30	--	--	74.149	424.483	178.074	197.023	119.936	108.852	429.178	1.531.695	1.447.477
31 a 60	--	--	31.931	131.560	101.787	96.489	60.023	60.219	236.996	719.005	601.674
61 a 90	--	--	30.350	111.432	93.353	92.046	64.511	53.264	226.141	671.097	558.984
91 a 180	--	--	87.954	264.817	238.836	260.955	164.449	132.492	632.353	1.781.856	1.548.400
181 a 360	--	--	213.781	562.529	493.363	480.298	299.896	324.561	1.261.475	3.635.903	2.842.382
Acima de 360	--	--	1.295.935	3.282.866	2.859.373	3.694.691	2.258.271	2.123.533	8.628.370	24.143.039	18.671.718
Parcelas vencidas											
01 a 14	--	--	11.397	44.879	39.337	60.606	29.664	28.868	104.174	318.925	278.430
15 a 30	--	--	379.374	384.437	103.730	112.730	54.556	52.699	181.431	1.268.957	914.372
31 a 60	--	--	46.681	937.808	208.654	241.796	111.841	109.898	367.620	2.024.298	1.539.932
61 a 90	--	--	7	63.542	622.857	234.336	118.870	95.206	409.883	1.544.701	1.381.786
91 a 180	--	--	1	28.288	101.525	1.062.343	920.169	1.186.290	1.656.847	4.955.463	3.454.935
181 a 360	--	--	--	1	1	179.943	206.712	153.320	5.334.073	5.874.050	5.561.353
Acima de 360	--	--	--	752	--	53.515	17.758	8.775	793.812	874.612	719.907
Subtotal	--	--	2.171.560	6.237.394	5.040.890	6.766.771	4.426.656	4.437.977	20.262.353	49.343.601	39.521.350
Total	591.346.902	152.302.438	109.713.629	91.142.011	17.196.872	18.918.112	7.875.396	7.322.080	38.083.961	1.033.901.401	964.925.057



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Consolidado										30/09/2024	31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Operações em curso normal												
Parcelas vincendas												
01 a 30	37.899.462	16.468.681	14.078.953	10.545.987	394.222	785.280	128.272	166.057	731.471	81.198.385	66.147.635	
31 a 60	22.816.171	6.410.403	5.308.587	3.701.134	307.298	603.833	83.267	67.810	289.157	39.587.660	33.940.858	
61 a 90	19.046.926	5.425.552	4.559.331	2.900.820	392.359	511.693	74.965	209.645	363.847	33.485.138	28.804.709	
91 a 180	49.414.142	15.088.367	10.335.424	8.011.689	866.754	1.228.522	330.671	178.561	666.893	86.121.023	94.950.034	
181 a 360	108.490.528	22.815.267	17.161.398	11.200.540	1.449.373	1.785.090	360.256	313.105	911.515	164.487.072	165.034.186	
Acima de 360	353.248.729	91.039.961	66.306.096	48.237.955	8.692.785	7.087.294	2.413.584	1.912.834	14.782.274	593.721.512	545.367.661	
Parcelas vencidas												
Até 14 dias	561.497	175.759	422.883	331.304	57.203	157.147	59.250	41.410	85.130	1.891.583	1.502.845	
Subtotal	591.477.455	157.423.990	118.172.672	84.929.429	12.159.994	12.158.859	3.450.265	2.889.422	17.830.287	1.000.492.373	935.747.928	
Operações em curso anormal												
Parcelas vincendas												
01 a 30	--	--	74.149	424.497	178.074	197.027	120.035	109.009	429.330	1.532.121	1.447.564	
31 a 60	--	--	31.931	131.575	101.787	96.493	60.121	60.374	237.146	719.427	601.760	
61 a 90	--	--	30.350	111.446	93.354	92.051	64.608	53.417	226.290	671.516	559.069	
91 a 180	--	--	87.954	264.857	238.836	260.967	164.734	132.936	632.796	1.783.080	1.548.656	
181 a 360	--	--	213.780	562.605	493.363	480.320	300.293	325.385	1.262.337	3.638.083	2.842.885	
Acima de 360	--	--	1.295.935	3.283.016	2.859.373	3.694.705	2.260.114	2.125.509	8.629.302	24.147.954	18.672.778	
Parcelas vencidas												
01 a 14	--	--	11.397	44.879	39.337	60.606	29.698	29.028	104.237	319.182	278.430	
15 a 30	--	--	459.092	385.565	104.190	112.965	54.676	52.726	181.628	1.350.842	940.429	
31 a 60	--	--	46.681	966.537	209.500	242.229	112.173	110.097	367.810	2.055.027	1.550.982	
61 a 90	--	--	7	63.542	626.592	234.763	119.208	95.538	410.123	1.549.773	1.397.037	
91 a 180	--	--	1	28.289	101.525	1.071.337	925.069	1.196.360	1.658.712	4.981.293	3.471.201	
181 a 360	--	--	--	1	1	179.943	206.712	153.320	5.346.567	5.886.544	5.568.265	
Acima de 360	--	--	--	752	--	53.515	17.758	8.775	797.732	878.532	722.374	
Subtotal	--	--	2.251.277	6.267.561	5.045.932	6.776.921	4.435.199	4.452.474	20.284.010	49.513.374	39.601.430	
Total	591.477.455	157.423.990	120.423.949	91.196.990	17.205.926	18.935.780	7.885.464	7.341.896	38.114.297	1.050.005.747	975.349.358	



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Constituição da provisão para perdas com a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	Banco Múltiplo							
		30/09/2024				31/12/2023			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total
AA		591.346.902	--	--	--	578.325.293	--	--	--
A	0,5	152.302.438	(761.512)	(71.695)	(833.207)	105.755.477	(528.777)	(40.960)	(569.737)
B	1,0	109.713.629	(1.097.136)	(429.551)	(1.526.687)	108.037.031	(1.080.370)	(359.882)	(1.440.252)
C	3,0	91.142.011	(2.734.260)	(1.949.359)	(4.683.619)	93.600.022	(2.808.001)	(2.621.624)	(5.429.625)
D	10,0	17.196.872	(1.719.687)	(372.269)	(2.091.956)	18.235.283	(1.823.528)	(348.134)	(2.171.662)
E	30,0	18.918.112	(5.675.434)	--	(5.675.434)	14.267.052	(4.280.116)	--	(4.280.116)
F	50,0	7.875.396	(3.937.698)	(2)	(3.937.700)	6.244.317	(3.122.159)	(2)	(3.122.161)
G	70,0	7.322.080	(5.125.456)	(43.485)	(5.168.941)	6.005.148	(4.203.604)	(133.512)	(4.337.116)
H	100,0	38.083.961	(38.083.961)	--	(38.083.961)	34.455.434	(34.455.434)	--	(34.455.434)
Total		1.033.901.401	(59.135.144)	(2.866.361)	(62.001.505)	964.925.057	(52.301.989)	(3.504.114)	(55.806.103)

1 - Constituída considerando nossos modelos internos de classificação de risco de operações, que corresponde ao provisionamento em 30 níveis intermediários de risco, em relação aos 9 níveis (AA-H) mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo cálculo é baseado em critérios relacionados à operação, ao cliente e às garantias existentes, de modo a refletir provisões adequadas decorrentes de possíveis perdas futuras.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	Consolidado							
		30/09/2024				31/12/2023			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total
AA		591.477.455	--	--	--	578.933.384	--	--	--
A	0,5	157.423.990	(787.120)	(72.034)	(859.154)	108.379.162	(541.896)	(41.154)	(583.050)
B	1,0	120.423.949	(1.204.239)	(429.695)	(1.633.934)	115.110.597	(1.151.106)	(360.157)	(1.511.263)
C	3,0	91.196.990	(2.735.910)	(1.949.364)	(4.685.274)	93.630.961	(2.808.929)	(2.621.979)	(5.430.908)
D	10,0	17.205.926	(1.720.593)	(372.269)	(2.092.862)	18.269.813	(1.826.981)	(348.134)	(2.175.115)
E	30,0	18.935.780	(5.680.734)	--	(5.680.734)	14.280.860	(4.284.258)	--	(4.284.258)
F	50,0	7.885.464	(3.942.732)	(2)	(3.942.734)	6.266.037	(3.133.019)	(2)	(3.133.021)
G	70,0	7.341.896	(5.139.327)	(43.485)	(5.182.812)	6.006.840	(4.204.788)	(133.512)	(4.338.300)
H	100,0	38.114.297	(38.114.297)	--	(38.114.297)	34.471.704	(34.471.704)	--	(34.471.704)
Total		1.050.005.747	(59.324.952)	(2.866.849)	(62.191.801)	975.349.358	(52.422.681)	(3.504.938)	(55.927.619)

1 - Constituída considerando nossos modelos internos de classificação de risco de operações, que corresponde ao provisionamento em 30 níveis intermediários de risco, em relação aos 9 níveis (AA-H) mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo cálculo é baseado em critérios relacionados à operação, ao cliente e às garantias existentes, de modo a refletir provisões adequadas decorrentes de possíveis perdas futuras.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Saldo inicial	(55.806.103)	(50.513.636)	(55.927.619)	(50.697.155)
(Constituição)/reversão	(31.137.855)	(21.712.439)	(31.237.114)	(21.807.444)
Provisão mínima requerida	(31.775.608)	(21.989.679)	(31.875.203)	(22.084.352)
Provisão complementar ¹	637.753	277.240	638.089	276.908
Variação cambial – provisões no exterior	(100.716)	26.082	(81.475)	130.061
Baixas para prejuízo	25.043.169	19.517.215	25.054.407	19.536.133
Saldo final	(62.001.505)	(52.682.778)	(62.191.801)	(52.838.405)

1 – Constituída considerando nossos modelos internos de classificação de risco de operações, que corresponde ao provisionamento em 30 níveis intermediários de risco, em relação aos 9 níveis (AA-H) mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo cálculo é baseado em critérios relacionados à operação, ao cliente e às garantias existentes, de modo a refletir provisões adequadas decorrentes de possíveis perdas futuras.

g) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazo de vencimento

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Até 1 ano ¹	--	--	193.599	184.780
De 1 a 5 anos	--	--	356.037	306.515
acima de 5 anos	--	--	477	3.552
Total a valor presente	--	--	550.113	494.847

1 – Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

h) Concentração das operações de crédito

	30/09/2024	% da Carteira	31/12/2023	% da Carteira
Maior Devedor	9.216.837	0,9	8.548.212	0,9
10 Maiores devedores	57.303.576	5,5	50.993.522	5,2
20 Maiores devedores	82.031.972	7,8	73.938.496	7,6
50 Maiores devedores	116.875.101	11,1	108.233.474	11,1
100 Maiores devedores	139.876.026	13,3	131.541.573	13,5



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

i) Créditos renegociados

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Créditos renegociados no período	98.824.091	76.073.574	98.824.091	76.073.574
Renegociados por atraso ¹	20.165.980	16.895.938	20.165.980	16.895.938
Renovados ²	78.658.111	59.177.636	78.658.111	59.177.636
Movimentação dos créditos renegociados por atraso				
Saldo inicial	38.325.348	32.689.826	38.325.348	32.689.826
Contratações ¹	20.165.980	16.895.938	20.165.980	16.895.938
(Recebimento) e apropriação de juros ³	(9.097.610)	(10.156.493)	(9.097.610)	(10.156.493)
Baixas para prejuízo	(5.035.403)	(3.208.907)	(5.035.403)	(3.208.907)
Saldo final ⁴	44.358.315	36.220.364	44.358.315	36.220.364
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	20.738.159	18.135.589	20.738.159	18.135.589
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso	46,8%	50,1%	46,8%	50,1%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso	8.497.186	5.122.409	8.497.186	5.122.409
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	19,2%	14,1%	19,2%	14,1%

1 - Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

2 - Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

3 - Inclui, no período de 01/01 a 30/09/2023, créditos renegociados convertidos em títulos e valores mobiliários, no âmbito de recuperação judicial.

4 - Inclui o valor de R\$ 288 mil (R\$ 631 mil em 30/09/2023) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 38.058.410 mil (R\$ 18.794.000 mil em 30/09/2023) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

j) Informações Complementares

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Créditos contratados a liberar	206.713.843	196.287.118	206.823.608	196.313.674
Garantias prestadas ¹	11.629.821	11.707.326	11.475.196	11.462.562
Créditos abertos para importação contratados	621.226	989.402	697.922	1.013.011
Créditos de exportação confirmados	658.595	675.243	658.595	675.243
Recursos vinculados	3.349.461	3.183.293	3.349.461	3.183.293

1 - O Banco mantém provisão para garantias financeiras prestadas registrada em Provisões (Nota 21.c).

k) Operações de crédito por linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

	TADE ¹	30/09/2024	31/12/2023
Empréstimos e direitos creditórios descontados		12	207
Proger Urbano Capital de Giro	01/2016 e 01/2020	12	207
Financiamentos		245.331	254.083
Proger Urbano Investimento	18/2005	237.804	240.308
FAT Taxista	02/2009	7.527	13.775
Financiamentos rurais		193	192
Pronaf Investimento	05/2005	47	41
Pronaf Custeio	04/2005	146	151
Total		245.536	254.482

1 - TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

l) Programas instituídos para enfrentamento dos efeitos da Covid-19

Por meio da Resolução CMN nº 4.846/2020, o Banco Central permitiu a participação das instituições financeiras no Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), nos termos da Lei nº 14.043/2020.

As instituições financeiras participantes do Pese podem financiar a folha salarial de empresários, sociedades empresárias e sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito, sendo 15% do valor de cada financiamento custeado com recursos próprios das instituições financeiras participantes e 85% do valor de cada financiamento custeado com recursos da União. O risco de inadimplemento das operações de crédito e as eventuais perdas financeiras decorrentes serão suportados na mesma proporção da participação.

Instituído pela Lei nº 14.042/2020, o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (Peac-Maquinhinhas) é destinado à concessão de empréstimo garantido por cessão fiduciária de recebíveis. Nesta modalidade as operações serão realizadas integralmente com recursos da União.

Conforme Resolução CMN nº 4.855/2020, apresentamos os saldos das operações de crédito contratadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19, cujo risco de crédito seja parcial ou integralmente assumido pela União, assim como a classificação por nível de risco das operações e o montante de provisão constituída para cada nível.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	30/09/2024				31/12/2023			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ¹	Total
AA ²		137.043	--	--	--	141.422	--	--	--
A	0,5	--	--	--	--	--	--	--	--
B	1,0	--	--	--	--	--	--	--	--
C	3,0	--	--	--	--	1	--	--	--
D	10,0	--	--	--	--	3	--	--	--
E	30,0	--	--	--	--	5	(2)	--	(2)
F	50,0	--	--	--	--	20	(10)	--	(10)
G	70,0	--	--	--	--	19	(13)	--	(13)
H	100,0	32	(32)	--	(32)	374	(374)	--	(374)
Total		137.075	(32)	--	(32)	141.844	(399)	--	(399)

1 - Constituída considerando nossos modelos internos de classificação de risco de operações, que corresponde ao provisionamento em 30 níveis intermediários de risco, em relação aos 9 níveis (AA-H) mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo cálculo é baseado em critérios relacionados à operação, ao cliente e às garantias existentes, de modo a refletir provisões adequadas decorrentes de possíveis perdas futuras.

2 - Refere-se basicamente às operações cujo risco de crédito é assumido pela União.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

13 – Outros ativos

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Financeiros	103.909.489	94.649.918	111.331.064	94.577.173
Devedores por depósitos em garantia	37.585.975	36.153.206	38.538.975	37.024.098
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	37.520.455	28.254.834	37.520.467	28.254.834
Fundos de Destinação do Superávit - Previ (Nota 29.f)	11.928.492	11.608.853	11.928.492	11.608.853
Rendas a receber	4.200.934	10.021.656	8.041.249	6.728.644
Títulos e créditos a receber ¹	3.465.931	2.713.910	5.136.333	4.360.473
Fundo de Compensação de Variações Salariais	2.894.079	3.381.724	2.894.079	3.381.724
Demais	6.313.623	2.515.735	7.271.469	3.218.547
Ativo circulante	71.184.263	63.491.482	75.820.797	61.020.202
Ativo não circulante	32.725.226	31.158.436	35.510.267	33.556.971
Não financeiros	30.927.471	29.000.463	32.183.073	29.683.893
Ativos atuariais (Nota 29.e)	24.447.636	23.851.683	24.447.636	23.851.683
Devedores diversos	3.977.081	3.545.981	4.374.488	3.893.504
Mantidos para venda - Recebidos	366.920	389.285	367.457	390.260
Despesas Antecipadas	1.088.734	571.866	1.187.311	611.913
Mantidos para venda - Próprios	25.691	27.845	36.897	28.417
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	3.896	3.587	47.409	39.371
Demais	1.017.513	610.216	1.721.875	868.745
Ativo circulante	5.742.913	5.068.126	6.844.498	5.619.911
Ativo não circulante	25.184.558	23.932.337	25.338.575	24.063.982

1 - Inclui títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional, no montante de R\$ 451.405 mil (R\$ 485.225 mil em 31/12/2023), provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de Resoluções do CMN, do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Resolução CMN nº 2.960/2002) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FDNE e FDCO). Também estão incluídos recursos do Tesouro Nacional, referentes a equalização de taxas da safra agrícola Lei nº 8.427/1992, R\$ 1.238.173 mil (R\$ 930.480 mil em 31/12/2023).

b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Títulos e créditos a receber	(1.628.377)	(1.567.375)	(1.988.063)	(1.890.732)
Devedores diversos	(718.336)	(710.539)	(718.546)	(710.744)
Rendas a receber	(1.457.032)	(1.102.050)	(1.457.032)	(1.102.050)
Demais	(37.800)	(41.823)	(37.800)	(41.824)
Total	(3.841.545)	(3.421.787)	(4.201.441)	(3.745.350)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Saldo inicial	(3.421.787)	(3.088.514)	(3.745.350)	(3.351.308)
(Constituição)/reversão	(418.539)	(215.618)	(454.811)	(271.956)
Variação cambial – provisões no exterior	--	--	10	2.225
Baixas para prejuízo/outros ajustes	(1.219)	28.669	(1.290)	32.707
Saldo final	(3.841.545)	(3.275.463)	(4.201.441)	(3.588.332)

d) Carteira de câmbio

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Posição ativa				
Câmbio comprado a liquidar	33.796.758	26.238.256	33.796.770	26.238.256
Direitos sobre vendas de câmbio	53.040.945	32.727.251	53.040.945	32.727.251
Valores em moedas estrangeiras a receber	1.151	1.117	1.151	1.117
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(49.318.399)	(30.711.790)	(49.318.399)	(30.711.790)
Total	37.520.455	28.254.834	37.520.467	28.254.834
Ativo circulante	36.385.571	27.039.931	36.385.584	27.039.931
Ativo não circulante	1.134.884	1.214.903	1.134.883	1.214.903
Posição passiva				
Obrigações por compras de câmbio	32.436.416	26.923.381	32.436.427	26.923.381
Câmbio vendido a liquidar	57.291.270	32.272.564	57.291.270	32.272.564
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1.699	1.481	61.812	56.131
Subtotal (Nota 20.a)	89.729.385	59.197.426	89.789.509	59.252.076
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio) (Nota 12.a)	(30.069.246)	(24.924.882)	(30.069.246)	(24.924.882)
Total	59.660.138	34.272.544	59.720.262	34.327.194
Passivo circulante	49.010.457	19.626.071	49.070.581	19.680.721
Passivo não circulante	10.649.681	14.646.473	10.649.681	14.646.473
Carteira de câmbio líquida	(22.139.683)	(6.017.710)	(22.199.795)	(6.072.360)
Contas de compensação				
Créditos abertos para importação	1.026.958	1.344.852	1.103.654	1.368.461
Créditos de exportação confirmados	658.595	675.243	658.595	675.243

e) Resultado de outros ativos financeiros

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Resultado de operações de câmbio	(1.790.275)	422.005	(1.578.169)	975.601
Demais	187.252	197.625	187.252	197.625
Total	(1.603.023)	619.630	(1.390.917)	1.173.226



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

14 – Investimentos

a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Banco Múltiplo	Capital social	Patrimônio líquido ajustado ¹	Lucro/(Prejuízo) líquido ¹	Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil	Movimentações – 01/01 a 30/09/2024			Saldo contábil	Resultado de equivalência
			01/01 a 30/09/2024	Ordinárias	Preferenciais		31/12/2023	Dividendos/JCP	Outros eventos ²	Resultado de equivalência	30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
No país							31.369.972	(4.310.521)	(711.406)	9.805.720	36.153.765	9.119.623
BB Elo Cartões Participações S.A.	7.734.513	10.991.793	1.379.293	17.703	--	100,00%	9.586.699	--	28.899	1.376.195	10.991.793	1.664.093
BB Seguridade Participações S.A. ^{3 4}	6.269.692	11.665.328	6.361.434	1.325.000	--	68,26%	6.178.236	(1.842.954)	(714.990)	4.342.139	7.962.431	3.908.441
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.887.255	206.906	3.000	--	100,00%	4.816.052	(135.703)	--	206.906	4.887.255	265.335
Banco Votorantim S.A.	8.480.372	13.950.265	1.171.624	1.096.653	600.952	50,00%	6.712.366	(303.550)	(19.496)	585.812	6.975.132	406.863
BB Banco de Investimento S.A.	417.788	933.756	539.977	3.790	--	100,00%	873.991	(464.114)	(16.098)	539.977	933.756	411.919
BB Tecnologia e Serviços ⁴	300.040	515.914	119.589	248.458	248.586	99,99%	414.958	(43.491)	21.748	119.528	512.743	89.254
BB Administradora de Consórcios S.A.	727.543	1.456.055	1.054.959	14	--	100,00%	927.110	(526.014)	--	1.054.959	1.456.055	900.208
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.191.207	1.953.919	1.518.560	100.000	--	100,00%	1.430.505	(994.695)	(451)	1.518.560	1.953.919	1.409.559
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	49.133	24.800	398.158	--	100,00%	24.333	--	--	24.800	49.133	23.904
Outras participações							405.722	--	(11.018)	36.844	431.548	40.047
No exterior⁵							5.707.593	(482.037)	8.678	3.529.095	8.763.329	2.719.074
Banco Patagonia S.A.	4.042	5.738.641	3.691.823	578.117	--	80,39%	2.309.800	(482.037)	(182.338)	2.967.834	4.613.259	2.631.399
BB Cayman Islands Holding	1.187.451	1.305.892	96.034	211.023	--	100,00%	1.063.308	--	146.550	96.034	1.305.892	54.812
Banco do Brasil AG	403.143	832.163	(17.709)	638	--	100,00%	746.147	--	103.725	(17.709)	832.163	(41.354)
BB Securities LLC	27.903	413.576	5.886	5.000	--	100,00%	368.020	--	39.670	5.886	413.576	11.935
Banco do Brasil Americas	1.043.311	1.547.609	188.750	36.250	--	100,00%	1.166.698	--	192.161	188.750	1.547.609	174.857
BB USA Holding Company	--	800	(10)	--	--	100,00%	720	--	90	(10)	800	(78)
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							52.900	--	(2.870)	--	50.030	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas coligadas e controladas ⁵							--	--	(288.310)	288.310	--	(112.497)
Total das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto							37.077.565	(4.792.558)	(702.728)	13.334.815	44.917.094	11.838.697
(Provisão para perdas)							(34.743)	--	--	--	(34.743)	

1 - Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis e considera os resultados não realizados decorrentes de transações com o Banco Múltiplo.

2 - Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, bem como os decorrentes do programa de recompra de ações da BB Seguridade Participações S.A.

3 - O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R\$ 47.037.500 mil (R\$ 44.586.250 mil em 31/12/2023).

4 - Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

5 - O lucro líquido e o resultado de equivalência das subsidiárias no exterior estão evidenciados sem os efeitos da variação cambial. Esses investimentos são objeto de hedge estrutural e seus impactos cambiais são reclassificados para as despesas com recursos de instituições financeiras (Nota 18.d.) no processo de consolidação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Capital social	Patrimônio líquido ajustado ¹	Lucro/(Prejuízo) líquido ¹	Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil	Movimentações – 01/01 a 30/09/2024			Saldo contábil	Resultado de equivalência
			01/01 a 30/09/2024	Ordinárias	Preferenciais		31/12/2023	Dividendos/JCP	Outros eventos ²	Resultado de equivalência	30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Coligadas ³ e controladas em conjunto ⁴												
Banco Votorantim S.A.	8.480.372	13.950.265	1.171.624	1.096.653	600.952	50,00%	6.712.366	(303.550)	(19.496)	585.812	6.975.132	406.863
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁵	414.000	9.036.012	748.897	1.800.941	900.471	30,00%	2.711.004	(224.669)	(200)	224.669	2.710.804	286.878
Cielo S.A. ⁶	5.700.000	8.843.958	1.065.679	778.320	--	29,17%	3.536.849	(1.232.422)	(35.456)	310.865	2.579.836	463.247
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁷	3.529.257	7.036.220	1.858.125	879	1.759	74,99%	5.695.325	(1.694.887)	(117.643)	1.393.315	5.276.110	1.357.569
BB Mapfre Participações S.A. ⁷	1.469.848	3.063.990	3.181.171	944.858	1.889.339	74,99%	2.244.984	(2.325.440)	(7.418)	2.385.560	2.297.686	2.096.136
Brasilcap Capitalização S.A. ⁷	354.398	728.542	210.824	107.989	159.308	66,77%	511.587	(174.761)	8.842	140.762	486.430	132.880
Elo Participações Ltda. ⁸	347.309	4.666.008	1.219.659	173.620	--	49,99%	1.426.638	--	296.191	609.708	2.332.537	585.715
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	1.425.605	1.537.344	40.612	1.954.245	--	49,99%	750.265	--	(2.049)	20.302	768.518	7.401
Outras Participações							492.279	(29.423)	6.144	58.476	527.476	35.933
Resultado não realizado ⁹							(2.987.602)	--	121.091	--	(2.866.511)	--
Total							21.093.695	(5.985.152)	250.006	5.729.469	21.088.018	5.372.622
(Provisão para perdas)							(14.539)	--	2.902	--	(11.637)	

1 - Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis e considera os resultados não realizados decorrentes de transações com o Banco Múltiplo.

2 - Referem-se basicamente a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

3 - O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.

4 - O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.

5 - Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 64,49% (50,20% em 31/12/2023), em virtude da Cielo S.A. deter 70,00% de participação direta na Cateno. Em 14/08/2024, foi realizado leilão da OPA para aquisição de ações da Cielo que eram negociadas no mercado (Nota 32.h).

6 - Participação indireta do Banco na Cielo, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A, considerando ainda as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria. Em 14/08/2024, foi realizado leilão da OPA para aquisição de ações da companhia que eram negociadas no mercado (Nota 32.h), dessa forma, a participação total do Banco na Cielo passou a ser de 49,28%, tendo em vista as participações detidas pela Lívelo e pela Elo Participações Ltda.

7 - Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

8 - A equivalência patrimonial da Elo Participações Ltda é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01/11/2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard.

9 - Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A, e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Informações qualitativas das principais coligadas e controladas em conjunto

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica ¹
	País de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	Holding que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

¹ - Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Informações financeiras resumidas das principais coligadas e controladas em conjunto e não ajustadas pelos percentuais de participação detidos pelo Banco

30/09/2024	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.
Ativos circulantes	79.150.164	409.928.104	95.304.434	2.029.068	281.957	859.854	368.353	5.719.890
Ativos não circulantes	64.512.309	18.707.385	9.383.761	8.041.780	3.147.296	4.591.517	1.332.818	7.456.896
Passivos circulantes	92.600.555	52.972.020	92.534.337	1.030.649	188	572.535	163.827	11.157.458
Passivos não circulantes	37.106.281	368.611.519	3.309.900	4.187	--	81.445	--	1.290.786
Passivos contingentes	2.359	16.840	278.537	204	--	54.858	--	1.279.357
Lucro líquido – 01/01 a 30/09/2024	1.170.328	1.856.392	1.058.295	748.897	3.181.171	1.314.702	40.612	210.824
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	1.296	1.733	7.384	--	--	(95.043)	--	--
Lucro líquido ajustado – 01/01 a 30/09/2024	1.171.624	1.858.125	1.065.679	748.897	3.181.171	1.219.659	40.612	210.824
% de participação	50,00%	74,99%	29,17%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Resultado de equivalência	585.812	1.393.315	310.865	224.669	2.385.560	609.708	20.302	140.762
Outros resultados abrangentes	(38.993)	(156.867)	(45)	--	(9.890)	--	(4.100)	20.253
Resultado abrangente total	1.132.631	1.701.258	1.065.634	748.897	3.171.281	1.219.659	36.512	231.077
Patrimônio líquido	13.955.637	7.051.950	8.843.958	9.036.012	3.429.065	4.797.391	1.537.344	728.542
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	(5.372)	(15.730)	--	--	(365.075)	(131.383)	--	--
Patrimônio líquido ajustado	13.950.265	7.036.220	8.843.958	9.036.012	3.063.990	4.666.008	1.537.344	728.542
% de participação	50,00%	74,99%	29,17%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Saldo do investimento	6.975.132	5.276.110	2.579.836	2.710.804	2.297.686	2.332.537	768.518	486.430
Resultado não realizado	--	--	--	(2.364.378)	--	--	(502.133)	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31/12/2023	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.
Ativos circulantes	58.613.530	378.684.860	106.002.209	1.909.830	11.864	1.023.780	333.733	9.387.969
Ativos não circulantes	82.242.849	20.251.955	9.096.226	8.317.054	3.347.091	2.627.543	1.371.220	4.108.791
Passivos circulantes	94.068.118	55.376.466	99.481.192	1.187.231	170	563.008	204.122	11.484.438
Passivos não circulantes	33.356.859	335.947.924	3.358.439	2.973	--	103.085	--	1.246.101
Passivos contingentes	605.072	23.427	303.436	2.973	--	68.021	366	1.235.341
Lucro líquido – 01/01 a 30/09/2023	849.581	1.798.416	1.606.014	956.259	2.795.220	1.274.502	14.806	199.019
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	(35.855)	11.917	--	--	--	(102.838)	--	--
Lucro líquido ajustado – 01/01 a 30/09/2023	813.726	1.810.333	1.606.014	956.259	2.795.220	1.171.664	14.806	199.019
% de participação	50,00%	74,99%	28,86%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Resultado de equivalência	406.863	1.357.569	463.247	286.878	2.096.136	585.715	7.401	132.880
Outros resultados abrangentes	(210.894)	149.242	(12.429)	--	72.089	--	(7.101)	32.112
Resultado abrangente total	602.832	1.959.575	1.593.585	956.259	2.867.309	1.171.664	7.705	231.131
Patrimônio líquido	13.431.402	7.612.425	12.258.804	9.036.680	3.358.785	2.985.230	1.500.831	766.221
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	(6.670)	(18.151)	--	--	(365.074)	(131.383)	--	--
Patrimônio líquido ajustado	13.424.732	7.594.274	12.258.804	9.036.680	2.993.711	2.853.847	1.500.831	766.221
% de participação	50,00%	74,99%	28,85%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,77%
Saldo do investimento	6.712.366	5.695.325	3.536.849	2.711.004	2.244.984	1.426.638	750.265	511.587
Resultado não realizado	--	--	--	(2.451.233)	--	--	(536.369)	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

15 - Imobilizado de uso

	Banco Múltiplo							
		31/12/2023	01/01 a 30/09/2024		30/09/2024			
	Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.479.056	637.218	(298.440)	9.875.538	(6.049.674)	(8.030)	3.817.834
Móveis e equipamentos	10 a 20%	2.285.768	223.552	(278.834)	4.643.004	(2.412.481)	(37)	2.230.486
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	2.302.020	985.686	(623.184)	6.798.137	(4.133.615)	--	2.664.522
Imobilizações em curso	--	1.115.425	40.137	--	1.155.562	--	--	1.155.562
Terrenos	--	313.183	(1.734)	--	311.449	--	--	311.449
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	273.747	44.606	(37.756)	792.160	(506.508)	(5.055)	280.597
Instalações	10%	99.374	16.946	(15.031)	1.047.263	(945.974)	--	101.289
Veículos	10%	1.084	5.415	(456)	13.963	(7.920)	--	6.043
Imobilizado em estoque	--	805	(9)	--	796	--	--	796
Total		9.870.462	1.951.817	(1.253.701)	24.637.872	(14.056.172)	(13.122)	10.568.578

	Consolidado								
		31/12/2023	01/01 a 30/09/2024			30/09/2024			
	Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Reversão de provisão	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.489.871	639.743	(300.108)	--	9.915.414	(6.075.562)	(10.346)	3.829.506
Móveis e equipamentos	10 a 20%	2.403.407	255.052	(295.806)	286	4.883.089	(2.512.413)	(7.737)	2.362.939
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	2.362.738	991.047	(636.684)	--	6.939.521	(4.222.420)	--	2.717.101
Imobilizações em curso	--	1.116.084	41.349	--	--	1.157.433	--	--	1.157.433
Terrenos	--	315.455	(1.769)	--	--	313.686	--	--	313.686
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	276.105	46.913	(38.474)	--	799.124	(509.526)	(5.054)	284.544
Instalações	10%	105.716	17.850	(15.672)	--	1.056.460	(948.566)	--	107.894
Veículos	10%	2.112	7.154	(740)	--	17.000	(8.474)	--	8.526
Imobilizado em estoque	--	805	(9)	--	--	796	--	--	796
Total		10.072.293	1.997.330	(1.287.484)	286	25.082.523	(14.276.961)	(23.137)	10.782.425



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

16 – Intangível

a) Movimentação e composição

	Banco Múltiplo			Consolidado				
	Direitos de gestão de folhas de pagamento	Softwares	Total	Direitos de gestão de folhas de pagamento	Softwares	Ágio pela expectativa de rentabilidade futura	Outros ativos intangíveis ¹	Total
Taxa anual de amortização	Contrato	10%		Contrato	10%	Estudo técnico	Contrato	
Saldos em 31/12/2023	6.020.093	4.742.513	10.762.606	6.020.093	4.765.920	13.257	1.509	10.800.779
Movimentações								
Adições	537.591	1.221.087	1.758.678	537.591	1.226.500	--	--	1.764.091
Variação cambial	--	6.043	6.043	--	11.130	(672)	(94)	10.364
Baixas	(26.999)	(67.204)	(94.203)	(26.999)	(71.596)	--	--	(98.595)
Amortização	(1.424.330)	(419.830)	(1.844.160)	(1.424.330)	(425.749)	(1.668)	--	(1.851.747)
(Constituição)/ reversão de perdas	--	37.787	37.787	--	37.787	--	--	37.787
Saldos em 30/09/2024	5.106.355	5.520.396	10.626.751	5.106.355	5.543.992	10.917	1.415	10.662.679
Valor de custo	10.434.322	10.086.844	20.521.166	10.434.322	10.194.408	413.196	1.415	21.043.341
Amortização acumulada	(5.055.200)	(4.531.797)	(9.586.997)	(5.055.200)	(4.615.765)	(372.388)	--	(10.043.353)
Perdas por redução ao valor recuperável	(272.767)	(34.651)	(307.418)	(272.767)	(34.651)	(29.891)	--	(337.309)
Estimativa de amortização	5.106.355	5.520.396	10.626.751	5.106.355	5.543.992	10.917	--	10.661.264
2024	457.803	138.010	595.813	457.803	138.600	506	--	596.909
2025	1.572.423	552.040	2.124.463	1.572.423	554.399	2.023	--	2.128.845
2026	1.473.903	552.040	2.025.943	1.473.903	554.399	2.023	--	2.030.325
2027	1.183.215	552.040	1.735.255	1.183.215	554.399	2.023	--	1.739.637
2028	242.381	552.040	794.421	242.381	554.399	1.852	--	798.632
Após 2028	176.630	3.174.226	3.350.856	176.630	3.187.796	2.490	--	3.366.916

1 - Inclui o valor referente ao ativo intangível de vida útil indefinida.



b) Teste de valor recuperável dos ágios

O valor recuperável dos ágios pelas expectativas de rentabilidade futura é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

O fluxo de caixa da empresa relacionada a seguir foi projetado pelo período de 5 anos, perpetuando-se a partir do último período, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pela empresa. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado e a moeda de cada país.

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de crescimento a.a. ¹	Taxa de desconto a.a. ²
Banco Patagonia	32,50 %	112,61 %

1 - Crescimento nominal na perpetuidade.

2 - Média geométrica das projeções utilizadas nas avaliações econômicas, referenciada em Pesos Argentinos.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

Nos períodos apresentados, não houve perda por redução ao valor recuperável sobre os ágios pelas expectativas de rentabilidade futura.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

17 – Recursos de clientes

a) Depósitos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Depósitos à vista	99.378.272	101.695.288	108.368.431	109.118.616
Pessoas físicas	46.309.953	48.001.363	52.440.326	53.343.821
Pessoas jurídicas	31.182.827	38.925.282	34.053.076	41.080.260
Vinculados ¹	17.412.645	8.376.887	17.495.691	8.433.601
Ligadas	444.237	293.465	430.026	279.027
Governos	2.549.414	4.344.803	2.549.414	4.344.804
Moedas estrangeiras	456.045	442.501	456.045	442.501
Instituições do sistema financeiro	673.833	887.400	599.128	779.095
Especiais do Tesouro Nacional	87.002	51.421	87.002	51.421
Domiciliados no exterior	129.415	204.279	124.822	196.199
Outros	132.901	167.887	132.901	167.887
Depósitos de poupança	215.320.757	206.915.086	215.320.757	206.915.086
Pessoas físicas	206.791.476	198.855.934	206.791.476	198.855.934
Pessoas jurídicas	8.189.182	7.661.137	8.189.182	7.661.137
Ligadas	324.429	383.242	324.429	383.242
Instituições do sistema financeiro	15.670	14.773	15.670	14.773
Depósitos a prazo	504.623.569	478.689.476	527.667.593	495.670.482
Judiciais	255.592.980	272.216.976	255.705.076	272.294.475
Moeda nacional	216.474.059	181.662.633	216.474.059	181.696.742
Moedas estrangeiras	20.610.472	13.876.982	43.542.400	30.746.380
Regime especial ²	6.580.257	6.086.206	6.580.257	6.086.206
Garantias de terceiros ³	3.225.533	2.692.631	3.225.533	2.692.631
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.d)	286.730	330.405	286.730	330.405
Funproger (Nota 17.e)	702.112	653.690	702.112	653.690
Outros	1.151.426	1.169.953	1.151.426	1.169.953
Outros depósitos	199.525	239.619	199.525	239.619
Total	819.522.123	787.539.469	851.556.306	811.943.803
Passivo circulante	626.130.736	627.183.127	657.512.205	650.934.045
Passivo não circulante	193.391.387	160.356.342	194.044.101	161.009.758

1 - Inclui o montante de R\$ 2.702.602 mil (R\$ 3.364.361 mil em 31/12/2023), referente à arrecadação de DAF - Demonstrativos da Distribuição de Arrecadação Federal e Ordens Bancárias do Tesouro.

2 - Valores depositados em conta especial dos Tribunais de Justiça, para atender aos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme disposto na Emenda Constitucional n.º 99/2017.

3 - Corresponde a acordos de cooperação firmados entre os tribunais ou conselhos para atender às disposições da Resolução n.º 98/2009 do Conselho Nacional de Justiça.

b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade

	Banco Múltiplo						
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	30/09/2024	31/12/2023
Depósitos a prazo ¹	248.862.527	34.103.234	28.266.421	113.737.391	79.653.996	504.623.569	478.689.476
Depósitos de poupança	215.320.757	--	--	--	--	215.320.757	206.915.086
Depósitos à vista	99.378.272	--	--	--	--	99.378.272	101.695.288
Outros depósitos	199.525	--	--	--	--	199.525	239.619
Total	563.761.081	34.103.234	28.266.421	113.737.391	79.653.996	819.522.123	787.539.469

1 - Inclui o valor de R\$ 129.121.245 mil (R\$ 114.634.355 mil em 31/12/2023), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

	Consolidado						
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	30/09/2024	31/12/2023
Depósitos a prazo ¹	248.862.527	51.182.701	33.578.264	114.175.914	79.868.187	527.667.593	495.670.482
Depósitos de poupança	215.320.757	--	--	--	--	215.320.757	206.915.086
Depósitos à vista	108.368.431	--	--	--	--	108.368.431	109.118.616
Outros depósitos	199.525	--	--	--	--	199.525	239.619
Total	572.751.240	51.182.701	33.578.264	114.175.914	79.868.187	851.556.306	811.943.803

1 - Inclui o valor de R\$ 129.121.245 mil (R\$ 114.634.355 mil em 31/12/2023), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Despesas com recursos de clientes

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Depósitos de poupança	(10.224.215)	(11.827.367)	(10.224.216)	(11.827.367)
Depósitos a prazo	(28.195.302)	(30.008.134)	(31.742.391)	(38.163.849)
Judiciais	(16.735.910)	(17.620.412)	(16.738.431)	(17.626.963)
Demais	(11.459.392)	(12.387.722)	(15.003.960)	(20.536.886)
Total	(38.419.517)	(41.835.501)	(41.966.607)	(49.991.216)

d) Fundo de amparo ao trabalhador (FAT)

	Resolução/ TADE ¹	Devolução de Recursos		30/09/2024			31/12/2023		
		Forma ²	Data inicial	Disponível TMS ³	Aplicado TJLP e TLP ⁴	Total	Disponível TMS ³	Aplicado TJLP e TLP ⁴	Total
Proger Rural e Pronaf				46	20	66	4	75	79
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	45	18	63	3	69	72
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	1	2	3	1	6	7
Proger Urbano				5.245	269.450	274.695	43.930	266.593	310.523
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	5.245	269.450	274.695	43.629	266.353	309.982
Urbano Capital de Giro 2020	01/2020	RA	04/2020	--	--	--	301	240	541
Outros				2.334	9.635	11.969	4.029	15.774	19.803
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	2.334	9.635	11.969	4.029	15.774	19.803
Total				7.625	279.105	286.730	47.963	282.442	330.405

1 - TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

2 - RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).

3 - Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

4 - Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31/12/2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01/01/2018.

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei nº 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei nº 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro, Empreendedor Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 1º de janeiro de 2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31 de dezembro de 2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat nº 439/2005, 489/2006 e 801/2017.

e) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23/11/1999 pela Lei nº 9.872/1999, alterada pela Lei nº 10.360/2001 e pela Lei nº 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat nº 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat.

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

18 – Recursos de instituições financeiras

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Captações no mercado aberto (Nota 18.b)	751.545.563	589.803.028	731.532.866	565.293.587
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 18.c)	76.165.502	118.471.195	76.274.951	62.038.075
Depósitos interfinanceiros	27.418.953	24.249.941	21.955.577	23.726.731
Obrigações por operações vinculadas a cessão	113.340	132.331	113.340	132.331
Total	855.243.358	732.656.495	829.876.734	651.190.724
Passivo circulante	803.259.452	658.582.771	783.359.901	615.311.496
Passivo não circulante	51.983.906	74.073.724	46.516.833	35.879.228

b) Captações no mercado aberto

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Carteira própria	256.731.818	291.328.264	237.029.308	267.295.119
Letras Financeiras do Tesouro	234.337.262	270.739.667	219.272.897	250.702.691
Títulos privados	13.634.211	7.447.800	13.634.211	7.447.800
Títulos no exterior	8.760.345	7.957.482	4.122.200	3.961.313
Letras do Tesouro Nacional	--	3.725.483	--	3.725.483
Notas do Tesouro Nacional	--	1.457.832	--	1.457.832
Carteira de terceiros	494.813.745	298.474.764	494.503.558	297.998.468
Notas do Tesouro Nacional	281.771.581	273.346.591	281.461.394	272.870.295
Letras do Tesouro Nacional	115.737.859	25.128.173	115.737.859	25.128.173
Letras Financeiras do Tesouro	97.304.305	--	97.304.305	--
Total	751.545.563	589.803.028	731.532.866	565.293.587
Passivo circulante	729.158.938	569.771.945	713.792.567	549.258.673
Passivo não circulante	22.386.625	20.031.083	17.740.299	16.034.914

c) Obrigações por empréstimos e repasses

Obrigações por empréstimos no exterior

	Banco Múltiplo					30/09/2024	31/12/2023
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos		
Tomados junto ao Grupo BB	102.014	38.493	695.152	--	--	835.659	32.377.814
Tomados junto a banqueiros	5.415.749	13.724.026	4.162.791	8.309.934	--	31.612.500	19.590.802
Importação	317.174	17.939	16.165	57.496	576	409.350	443.818
Exportação	--	--	--	--	--	--	36.478
Total	5.834.937	13.780.458	4.874.108	8.367.430	576	32.857.509	52.448.912
Passivo circulante						19.615.395	30.154.435
Passivo não circulante						13.242.114	22.294.477

	Consolidado					30/09/2024	31/12/2023
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos		
Tomados junto a banqueiros	5.595.129	13.779.721	4.872.824	8.309.934	--	32.557.608	19.966.423
Importação	317.174	17.939	16.165	57.496	576	409.350	443.818
Exportação	--	--	--	--	--	--	36.478
Total	5.912.303	13.797.660	4.888.989	8.367.430	576	32.966.958	20.446.719
Passivo circulante						19.709.963	14.326.330
Passivo não circulante						13.256.995	6.120.389



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Obrigações por repasses

Do país - instituições oficiais

Programas	Taxa de atualização a.a.	Banco Múltiplo		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Tesouro Nacional - Crédito Rural		480.874	139.309	480.874	139.309
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50% a 8,00% (se aplicado)	76.712	7.293	76.712	7.293
Cacau	IGP-M + 8,00% ou TJLP + 0,60% ou Pré 6,35% ou TMS	108.923	108.125	108.923	108.125
Recoop	Pré 5,75% a 8,25% ou IGP-DI + 1,00% ou IGP-DI + 2,00%	9.845	9.845	9.845	9.845
Outros		46.551	14.046	46.551	14.046
Outros Fundos e Programas		238.843	--	238.843	--
BNDES	Pré 0,50% a 8,12% TJLP 0,50% a 5,00% IPCA 4,20% IPCA TLP 1,99% a 3,20% IGP-M 6,00% a 6,64% Selic + 2,08% Var. Camb. 1,70% a 1,80% TFBD 0,95% a 6,25%	11.942.126	11.894.921	11.942.126	11.894.921
Caixa Econômica Federal	Pré 4,85% (média)	26.321.759	26.978.628	26.321.759	26.978.628
Finame	Pré 0,70% a 10,72% TJLP + 0,90% a 1,60% Selic + 1,15% a 1,70% TFBD + 0,95% a 6,47%	3.991.301	2.221.148	3.991.301	2.221.148
Outras Instituições Oficiais		571.933	357.350	571.933	357.350
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 11,00% Funding 8,00%	571.905	357.324	571.905	357.324
Outros		28	26	28	26
Total		43.307.993	41.591.356	43.307.993	41.591.356
Passivo circulante		29.993.483	30.176.070	29.993.483	30.176.070
Passivo não circulante		13.314.510	11.415.286	13.314.510	11.415.286

Do exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Recursos livres - Resolução BCB nº 278/2022	--	24.430.927	--	--
Total	--	24.430.927	--	--
Passivo circulante	--	6.533.582	--	--
Passivo não circulante	--	17.897.345	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Despesas com recursos de instituições financeiras

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Captações no mercado aberto	(54.320.242)	(62.464.074)	(52.657.138)	(60.848.335)
Carteira de terceiros	(33.026.971)	(42.255.985)	(32.672.054)	(42.039.594)
Carteira própria	(21.293.271)	(20.208.089)	(19.985.084)	(18.808.741)
Depósitos interfinanceiros ¹	2.746.182	(760.656)	1.337.299	(1.042.679)
Obrigações por Empréstimos ¹	(7.499.785)	(557.331)	(7.161.757)	1.083.441
Obrigações por repasses	(7.290.578)	(3.140.564)	(5.497.203)	(1.306.102)
Do exterior ¹	(5.202.268)	(959.887)	(3.408.893)	874.575
Caixa Econômica Federal	(1.157.320)	(1.422.323)	(1.157.320)	(1.422.323)
BNDES	(627.402)	(614.170)	(627.402)	(614.170)
Finame	(220.627)	(66.246)	(220.627)	(66.246)
Tesouro Nacional	(19.561)	(7.557)	(19.561)	(7.557)
Outras	(63.400)	(70.381)	(63.400)	(70.381)
Ganhos/(perdas) cambiais sobre investimentos no exterior ²	1.741.031	(584.468)	2.029.340	(688.374)
Total	(64.623.392)	(67.507.093)	(61.949.459)	(62.802.049)

1 - As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial negativa do período (valorização do Real frente ao Dólar).

2 - Variação cambial dos ativos e passivos das agências e controladas no exterior, reclassificada para as despesas com recursos de instituições financeiras com o objetivo de anular a variação cambial incidente sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

19 - Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 19.b)	245.823.502	236.863.387	255.662.904	245.832.383
Dívidas subordinadas (Nota 19.c)	42.750.764	44.423.924	37.650.764	38.323.924
Total	288.574.266	281.287.311	293.313.668	284.156.307
Passivo circulante	122.382.267	117.993.784	122.382.267	117.993.784
Passivo não circulante	166.191.999	163.293.527	170.931.401	166.162.523

b) Recursos de aceites e emissão de títulos

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30/09/2024	31/12/2023
Banco Múltiplo						245.823.502	236.863.387
Programa "Global Medium - Term Notes" ¹						22.550.909	20.331.168
	USD	1.000.000	4,63%	2017	2025	5.499.690	4.939.435
	BRL	293.085	10,15%	2017	2027	282.794	307.604
	COP	160.000.000	8,51%	2018	2025	222.128	199.944
	USD	740.000	4,75%	2019	2024	--	3.630.032
	BRL	398.000	9,50%	2019	2026	401.202	404.600
	MXN	1.900.000	8,50%	2019	2026	529.953	550.329
	COP	520.000.000	6,50%	2019	2027	684.404	627.883
	USD	750.000	3,25%	2021	2026	4.013.130	3.579.794
	USD	500.000	4,88%	2022	2029	2.742.754	2.465.089
	USD	750.000	6,25%	2023	2030	4.151.617	3.626.458
	USD	750.000	6,00%	2024	2031	4.023.237	--
Certificados de Depósitos ²						6.332.049	8.309.565
Curto prazo			0,00% a 6,57%			6.029.019	7.239.820
Longo prazo			3,39% a 6,30%		2027	303.030	1.069.745
Certificados de operações estruturadas						222.893	96.929
Curto prazo			9,65% a 11,91% DI		2025	222.893	95.610
Longo prazo			9,53% a 11,89% do DI		2026	--	1.319
Letras de Crédito Imobiliário			69,00% a 97,50% do DI TR + 7,71%			14.134.630	14.760.631
Curto prazo					2025	2.968.080	3.151.480
Longo prazo					2027	11.166.550	11.609.151
Letras de Crédito do Agronegócio			10,87% a 99,80% DI 8,88% a 12,64% a.a			194.220.415	183.753.790
Curto prazo					2025	102.842.584	83.106.694
Longo prazo					2027	91.377.831	100.647.096
Letras financeiras			100,00% do DI + 0,55% a 0,85%			8.362.606	9.611.304
Curto prazo					2025	3.835.800	5.104.859
Longo prazo					2026	4.526.806	4.506.445
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior ³						9.888.514	9.009.049
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior ³							
	USD	200.000	Sofr 3m + 1,46%	2019	2024	--	165.292
	USD	200.000	3,70%	2019	2026	381.886	480.527
	USD	750.000	Sofr 3m + 2,75%	2022/2023	2029	4.082.684	3.628.138
	USD	150.000	6,65%	2022	2032	816.514	725.317
Notas Estruturadas ³							
	USD	500.000	Sofr 6m + 2,93%	2014/2015	2034	2.818.792	2.454.389
	USD	320.000	Sofr 6m + 3,63%	2015	2030	1.788.638	1.555.386
Valor Eliminado na Consolidação ⁴						(49.112)	(40.053)
Total						255.662.904	245.832.383
Passivo circulante						122.382.268	102.880.182
Passivo não circulante						133.280.636	142.952.201

1 - Em setembro de 2021, foi realizada troca de papéis envolvendo a recompra de "Senior Notes" e nova emissão compreendida no Programa "Global Medium - Term Notes". As emissões estão apresentadas por seu valor outstanding, considerando as ocorrências de recompras parciais.

2 - Títulos emitidos no exterior em USD.

3 - Informações sobre as EPEs podem ser obtidas na Nota 2.e.

4 - Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Dívidas subordinadas

Captações	Moeda	Valor Emitido ¹	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30/09/2024	31/12/2023
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste ²						14.668.449	17.602.139
Letras Financeiras Subordinadas						13.051.775	5.399.804
		20.000	100% do CDI + 2,75	2021	Perpétuo	20.352	21.148
		2.328.600	100% do CDI + 2,60	2022	Perpétuo	2.337.695	2.421.774
		199.800	100% do CDI + 2,50%	2023	Perpétuo	206.237	214.855
		1.983.200	100% do CDI + 2,25%	2023	Perpétuo	2.736.156	2.742.027
		2.750.700	100% do CDI + 1,90%	2024	Perpétuo	2.965.187	--
		4.775.100	100% do CDI + 1,20%	2024	Perpétuo	4.786.148	--
Bônus Perpétuos						15.030.540	21.421.981
	USD	1.723.600	8,75%	2013	Perpétuo	9.769.133	8.453.290
	BRL	5.100.000	5,50% ³	2012	Perpétuo	5.261.407	6.308.379
	USD	1.371.338	9,00%	2014	Perpétuo	--	6.660.312
Total – Banco Múltiplo						42.750.764	44.423.924
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)						(5.100.000)	(6.100.000)
Total Consolidado						37.650.764	38.323.924
Passivo circulante						--	15.113.602
Passivo não circulante						37.650.764	23.210.322

1 - Referem-se, nas captações em dólar, ao outstanding value, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

2 - Compõem o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

3 - A partir de 28/08/2014, a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c.).

Do total dos bônus perpétuos e letras financeiras subordinadas, o montante de R\$ 21.995.183 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R\$ 20.074.697 mil em 31/12/2023), vide Nota 30.c.

Em junho de 2024, o Banco exerceu a opção de resgate para os bônus emitidos em 2014.

Os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil (outstanding value USD 1.723.600 mil), tiveram, em 27/09/2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras do Bacen, que regulamentam a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01/10/2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30/10/2013.

Em abril de 2024, os bônus emitidos em janeiro de 2013 tiveram a taxa de juros redefinida de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano em virtude do não exercício da opção de resgate.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2034 para os bônus emitidos em 2013, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2034 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2034, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2034, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os bônus emitidos em janeiro de 2013 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro de 2013 contam com mecanismos de “absorção de perdas” (loss absorption). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- (i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- (ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- (iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

d) Despesas com emissões de títulos e valores mobiliários

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Recursos de aceites e emissão de títulos	(15.845.258)	(16.574.290)	(16.594.151)	(17.253.648)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(13.615.083)	(13.191.841)	(13.615.083)	(13.191.841)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(603.310)	(1.234.701)	(1.352.203)	(1.914.059)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(935.958)	(1.046.878)	(935.958)	(1.046.878)
Letras Financeiras	(671.937)	(1.098.600)	(671.937)	(1.098.600)
Certificados de operações estruturadas	(18.970)	(2.270)	(18.970)	(2.270)
Dívidas subordinadas	(1.740.759)	(1.490.928)	(1.579.352)	(1.336.256)
Bônus e letras financeiras perpétuos	(1.740.759)	(1.479.306)	(1.579.352)	(1.324.635)
Demais	--	(11.622)	--	(11.621)
Total	(17.586.017)	(18.065.218)	(18.173.503)	(18.589.904)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

20 – Outros passivos

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Outros passivos financeiros	206.119.818	165.201.154	203.449.105	161.864.745
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	89.729.385	59.197.426	89.789.509	59.252.076
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 20.b)	50.337.167	42.423.047	50.337.167	42.423.047
Operações com cartão de crédito/débito	47.658.920	49.899.892	48.406.609	50.252.583
Negociação e intermediação de valores	5.660.087	5.124.571	2.181.560	1.380.820
Demais	12.734.259	8.556.218	12.734.260	8.556.219
Passivo circulante	142.960.341	105.481.200	144.428.310	106.580.679
Passivo não circulante	63.159.477	59.719.954	59.020.795	55.284.066
Outros passivos não financeiros	40.120.284	34.533.093	48.335.825	41.961.430
Passivos atuariais (Nota 29.e)	12.183.059	13.586.739	12.183.059	13.586.739
Credores diversos	9.709.661	8.535.121	10.305.932	9.130.795
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6.358.015	572.003	6.368.309	586.546
Comissões a apropriar	--	--	5.749.508	4.687.622
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	4.637.077	4.193.750	4.637.078	4.193.751
Obrigações sociais e estatutárias	4.050.694	4.712.983	4.065.571	5.535.437
Rendas antecipadas	48.455	48.993	1.809.526	1.282.524
Obrigações por convênios oficiais	1.351.816	1.003.031	1.351.816	1.003.031
Demais	1.781.507	1.880.473	1.865.026	1.954.985
Passivo circulante	39.916.119	34.446.839	43.435.707	38.208.211
Passivo não circulante	204.165	86.254	4.900.118	3.753.219

b) Fundos financeiros e de desenvolvimento

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO ¹	38.236.587	31.542.412	38.236.587	31.542.412
Marinha Mercante	5.394.466	5.118.286	5.394.466	5.118.286
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE	4.943.425	4.314.441	4.943.425	4.314.441
Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA	1.142.505	1.008.722	1.142.505	1.008.722
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste – FDCO	302.989	176.322	302.989	176.322
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	96.247	88.307	96.247	88.307
Pasep	73.020	76.983	73.020	76.983
Outros	147.928	97.574	147.928	97.574
Total	50.337.167	42.423.047	50.337.167	42.423.047
Passivo circulante	5.657.157	5.518.086	5.657.157	5.518.086
Passivo não circulante	44.680.010	36.904.961	44.680.010	36.904.961

1 – A Resolução CMN n.º 4.955/2021 passou a limitar a utilização dos recursos do FCO para composição no nível II do Patrimônio de Referência – PR (Nota 30.c). O montante divulgado refere-se ao que excede esse valor, sendo R\$ 36.951.841 mil de recursos aplicados (remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989) e R\$ 1.284.746 mil de recursos disponíveis (remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Outras despesas de captação

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Resultado de obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento	(1.472.102)	(457.348)	(1.472.102)	(457.348)
Demais	(816.444)	(746.197)	(655.038)	(591.553)
Total	(2.288.546)	(1.203.545)	(2.127.140)	(1.048.901)



21 – Provisões e passivos contingentes

a) Composição

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Cíveis, fiscais e trabalhistas	21.650.349	18.471.031	22.059.882	18.725.677
Demandas cíveis	13.394.620	10.786.800	13.557.530	10.925.549
Demandas trabalhistas	7.315.960	6.661.124	7.361.721	6.710.432
Demandas fiscais	939.769	1.023.107	1.140.631	1.089.696
Outras Provisões	7.525.650	7.398.478	8.504.402	8.022.802
Pagamentos a efetuar	5.459.598	4.910.575	6.437.254	5.533.829
Garantias financeiras prestadas	555.653	477.841	555.887	478.049
Outras	1.510.399	2.010.062	1.511.261	2.010.924
Total	29.175.999	25.869.509	30.564.284	26.748.479

b) Provisões, ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

Ações trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

Ações fiscais

O Banco está sujeito a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados à sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização, que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos devidos, como: ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições à Seguridade Social. Para garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais ou penhoras em dinheiro, títulos públicos ou imóveis.

Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a falhas em produtos e serviços bancários; expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural; devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros; e ações de exigir contas, propostas por clientes, para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.



As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor. Na maioria das vezes, as ações são processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se aquelas que envolvem cobrança de diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão, e Planos Collor I e II), bem como repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e a regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, avaliadas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a FEBRABAN e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo referente às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo por meio de ferramenta disponibilizada pela FEBRABAN. Em 12/03/2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 (trinta) meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo homologado pelo Plenário do STF, nos autos da ADPF 165, conforme acórdão publicado em 18/06/2020, e prorrogado por mais 30 (trinta) meses, em votação no Plenário Virtual do STF, finalizada no dia 16/12/2022, cujo acórdão foi publicado em 09/01/2023.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e FEBRABAN (RE nº 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 19/12/2019.

Quanto ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença entre o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos e o que eles consideram correto. Sobre esse tema, em 04/12/2014, o STJ julgou o Recurso Especial (REsp) nº 1.319.232/DF, nos autos da Ação Civil Pública (ACP) nº 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32% ou o índice ponderado de 74,60% previsto no art. 6º da Lei nº 8.088/1990), e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A condenação ainda não transitou em julgado em razão da interposição de recursos extraordinários pelo Banco Central do Brasil, pela União e pelo Banco do Brasil.

Em 22/06/2021, o recurso extraordinário foi inadmitido, sendo interposto novo recurso pelo Banco direcionado à Corte Especial do STJ. Em 01/02/2023, a Corte Especial do STJ acolheu o recurso do Banco e determinou o processamento e a remessa do Recurso Extraordinário ao STF. Em 23/06/2023 esse recurso foi autuado sob o nº 1.445.162 e encontra-se pendente de julgamento. Em 10/02/2024, o Plenário do STF reputou a questão como constitucional e reconheceu a existência de repercussão geral da matéria (Tema nº 1.290/STF). Em decisão de 08/03/2024, o ministro relator do caso decretou a suspensão nacional do processamento de todas as matérias pendentes que tratem desse mesmo assunto, inclusive as liquidações e os cumprimentos provisórios da sentença coletiva relacionada à ACP Rural nº 94.008514-1.

Provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais – prováveis

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Demandas cíveis				
Saldo inicial	10.786.800	11.918.781	10.925.549	12.015.464
Constituição	8.130.404	3.674.960	8.220.550	3.781.431
Reversão da provisão	(3.290.734)	(1.050.555)	(3.323.675)	(1.091.135)
Baixa por pagamento	(2.742.088)	(3.993.141)	(2.777.888)	(4.005.508)
Atualização monetária e variação cambial	510.238	378.108	512.994	368.184
Saldo final	13.394.620	10.928.153	13.557.530	11.068.436
Demandas trabalhistas				
Saldo inicial	6.661.124	5.350.814	6.710.432	5.431.614
Constituição	2.923.544	3.231.577	2.933.050	3.247.486
Reversão da provisão	(890.495)	(921.409)	(901.413)	(936.172)
Baixa por pagamento	(1.831.980)	(1.509.442)	(1.836.518)	(1.543.539)
Atualização monetária e variação cambial	453.767	385.668	456.170	382.215
Saldo final	7.315.960	6.537.208	7.361.721	6.581.604
Demandas fiscais				
Saldo inicial	1.023.107	862.268	1.089.696	925.627
Constituição	193.535	171.528	331.462	218.886
Reversão da provisão	(214.952)	(73.615)	(223.125)	(119.248)
Baixa por pagamento	(135.224)	(56.685)	(135.224)	(56.945)
Atualização monetária e variação cambial	73.303	85.042	77.822	87.127
Saldo final	939.769	988.538	1.140.631	1.055.447
Total das demandas cíveis, trabalhistas e fiscais	21.650.349	18.453.899	22.059.882	18.705.487



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Cronograma esperado de desembolsos

	Banco Múltiplo			Consolidado		
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	13.044.596	6.543.786	566.010	13.107.418	6.738.805	397.203
Acima de 5 anos	350.024	772.174	373.759	450.112	622.916	743.428
Total	13.394.620	7.315.960	939.769	13.557.530	7.361.721	1.140.631

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos o cronograma esperado de desembolsos.

Passivos contingentes - possíveis

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Demandas fiscais ¹	16.530.525	15.411.365	17.398.532	16.413.903
Demandas cíveis	1.589.882	2.742.044	2.364.143	3.465.133
Demandas trabalhistas	74.847	88.350	92.711	93.262
Total	18.195.254	18.241.759	19.855.386	19.972.298

1 - As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS ou pela Receita Federal do Brasil, visando ao recolhimento de contribuições previdenciárias sobre participação em lucros e resultados, no valor de R\$ 2.596.024 mil; e de auxílio-alimentação, no valor de R\$ 3.226.406 mil; e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando à cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 2.378.385 mil.

Depósitos em garantia de recursos**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Demandas Cíveis	20.067.866	19.296.486	20.123.299	19.354.704
Demandas Fiscais	9.281.946	8.893.218	10.092.470	9.660.392
Demandas Trabalhistas	8.240.392	7.953.269	8.268.284	7.979.556
Total	37.590.204	36.142.973	38.484.053	36.994.652



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Garantias financeiras prestadas

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/09/2024		31/12/2023		30/09/2024		31/12/2023	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Outras garantias financeiras prestadas ¹	1.263.745	275.823	2.451.450	220.227	1.236.001	276.057	2.225.604	220.434
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	332.168	140.408	339.288	91.625	203.102	140.408	210.222	91.625
Outras fianças bancárias	7.448.104	105.140	6.772.278	109.439	7.448.104	105.140	6.878.039	109.440
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.042.727	374	1.688.355	478	1.042.727	374	1.688.355	478
Vinculados ao fornecimento de mercadorias	146.963	33.023	208.234	55.547	146.963	33.023	208.234	55.547
Vinculadas ao comércio internacional de mercadorias	1.396.114	885	247.721	525	1.396.114	885	247.721	525
Outros avais	--	--	--	--	2.185	--	4.387	--
Total	11.629.821	555.653	11.707.326	477.841	11.475.196	555.887	11.462.562	478.049

1 - Referem-se, principalmente, a garantias prestadas em moeda estrangeira.

As operações de garantias financeiras prestadas são avaliadas através dos modelos de classificação de risco de operações vigentes na instituição, no mesmo formato das operações de crédito, as quais seguem os preceitos das Resoluções CMN nº 2.682 e nº 2.697, divulgadas em 21/12/1999 e 24/02/2000, respectivamente, que estabelecem os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

A classificação de risco das operações é realizada mediante a aplicação de metodologias desenvolvidas que consideram as características dos clientes, das operações e garantias. O resultado final da classificação é a atribuição de risco conforme escala constante na Resolução CMN nº 2.682/1999, que define o percentual de provisão que deve ser alocada à operação.

d) Resultado de provisões

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(7.888.251)	(5.881.513)	(8.064.872)	(5.955.572)
Cíveis	(5.349.549)	(3.002.722)	(5.390.906)	(3.075.278)
Trabalhistas	(2.486.816)	(2.695.836)	(2.487.807)	(2.693.529)
Fiscais	(51.886)	(182.955)	(186.159)	(186.765)
Outras	(192.934)	9.110	(195.827)	8.689
Garantias financeiras prestadas	(77.054)	92.120	(79.947)	92.308
Outras	(115.880)	(83.010)	(115.880)	(83.619)
Total	(8.081.185)	(5.872.403)	(8.260.699)	(5.946.883)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

22 – Tributos

a) Composição da receita (despesa) de IR e CSLL

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Valores Correntes	(2.422.281)	(751.684)	(6.258.361)	(4.358.263)
IR e CSLL no país	(2.351.530)	(634.061)	(6.124.788)	(3.956.638)
Imposto de renda no exterior	(70.751)	(117.623)	(133.573)	(401.625)
Valores diferidos	4.057.437	(1.769.294)	4.126.531	(1.729.163)
Passivos fiscais diferidos	(767.830)	(2.850.622)	(1.180.336)	(2.855.460)
Operações de leasing – ajuste da carteira e depreciação incentivada	--	--	(14.083)	(19.049)
Marcação a mercado	(861.778)	282.008	(1.263.091)	290.125
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	(1.023.027)	(1.194.122)	(1.023.027)	(1.194.122)
Lucros do exterior	(1.016.191)	(1.375.988)	(1.016.191)	(1.375.988)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	--	49.737	--	49.737
Créditos recuperados a prazo ¹	2.133.166	(612.257)	2.133.166	(612.257)
Resultado não realizado (BB-BI)	--	--	15.406	15.406
Outros	--	--	(12.516)	(9.312)
Ativos fiscais diferidos	4.825.267	1.081.328	5.306.867	1.126.297
Diferenças temporárias	5.924.146	1.457.352	6.142.855	1.547.746
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL ¹	(1.455.802)	(72.995)	(1.473.353)	(72.995)
Marcação a mercado	291.605	(303.029)	572.047	(348.454)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	65.318	--	65.318	--
Total	1.635.156	(2.520.978)	(2.131.830)	(6.087.426)

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos - Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i)

b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Resultado antes dos tributos e participações	28.338.114	30.541.833	34.999.609	36.868.245
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%)	(12.752.151)	(13.743.825)	(15.749.824)	(16.590.711)
Encargos JCP	4.332.662	3.878.461	4.332.662	3.878.461
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	5.880.227	5.380.523	2.578.047	2.425.209
Participação de empregados no lucro	1.522.205	1.424.710	1.526.107	1.427.816
Outros valores ¹	2.652.213	539.153	5.181.178	2.771.799
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	1.635.156	(2.520.978)	(2.131.830)	(6.087.426)

1 - Referem-se, principalmente, às receitas do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste - FCO e aos efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos - Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).

c) Despesas tributárias

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Cofins	(3.066.451)	(2.769.632)	(3.880.195)	(3.504.177)
ISSQN	(708.470)	(742.155)	(1.042.244)	(1.030.638)
PIS/Pasep	(498.525)	(450.173)	(662.024)	(596.823)
Outras	(148.093)	(137.326)	(729.893)	(1.026.326)
Total	(4.421.539)	(4.099.286)	(6.314.356)	(6.157.964)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Passivos fiscais diferidos

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	8.555.481	8.071.159	8.555.481	8.071.159
Créditos recuperados a prazo ¹	--	2.133.166	--	2.133.166
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.677.994	588.563	1.749.547	690.683
Decorrentes de lucros do exterior	1.016.191	--	1.016.191	--
Atualização de depósitos judiciais fiscais	134.144	134.144	134.144	134.144
Ajuste da carteira de leasing	--	--	77.243	63.160
Dependências no exterior	62.341	32.977	388.528	109.461
Outros	52.539	92.818	82.177	106.949
Total dos passivos fiscais diferidos	11.498.690	11.052.827	12.003.311	11.308.722
Imposto de Renda	5.999.396	5.841.142	6.310.337	6.006.301
Contribuição Social	4.819.587	4.664.772	4.998.813	4.742.304
Cofins	584.274	470.043	596.077	481.276
PIS/Pasep	95.433	76.870	98.084	78.841

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos – Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).

e) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários)

	Banco Múltiplo			
	31/12/2023	01/01 a 30/09/2024		30/09/2024
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	54.633.558	23.644.980	(17.551.859)	60.726.679
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	33.789.860	16.748.775	(11.537.238)	39.001.397
Provisões passivas – fiscais e previdenciárias	671.090	25.714	(56.951)	639.853
Provisões passivas – outras	14.983.950	5.558.225	(4.310.803)	16.231.372
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	2.150.705	--	(690.530)	1.460.175
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.354.984	1.140.827	(739.808)	1.756.003
Outras provisões	1.682.969	171.439	(216.529)	1.637.879
CSLL escriturada a 18% (MP nº 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa ¹	1.992.915	516.432	(1.972.234)	537.113
Total dos ativos fiscais diferidos	57.263.011	24.161.412	(19.524.093)	61.900.330
Imposto de Renda	31.831.840	12.686.137	(10.557.907)	33.960.070
Contribuição Social	25.300.027	11.324.687	(8.887.629)	27.737.085
Cofins	112.813	120.127	(67.576)	165.364
PIS/Pasep	18.331	30.461	(10.981)	37.811

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos – Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).

	Consolidado			
	31/12/2023	01/01 a 30/09/2024		30/09/2024
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	56.333.333	24.457.066	(17.901.415)	62.888.984
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	33.930.933	16.767.846	(11.539.134)	39.159.645
Provisões passivas – fiscais e previdenciárias	695.660	87.572	(59.887)	723.345
Provisões passivas – outras	15.060.830	5.563.641	(4.316.169)	16.308.302
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	2.150.706	38.192	(786.164)	1.402.734
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.529.265	1.641.174	(1.120.634)	2.049.805
Outras provisões	2.965.939	358.641	(79.427)	3.245.153
CSLL escriturada a 18% (MP nº 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa ¹	2.044.268	529.507	(1.989.785)	583.990
Total dos ativos fiscais diferidos	59.014.139	24.986.573	(19.891.200)	64.109.512
Imposto de Renda	33.077.193	13.234.845	(10.445.679)	35.866.359
Contribuição Social	25.698.307	11.688.206	(9.371.823)	28.014.690
Cofins	201.282	58.732	(67.576)	192.438
PIS/Pasep	37.357	4.790	(6.122)	36.025

1 - Inclui os efeitos da adesão ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos – Lei nº 14.740/2023 (Nota 32.i).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários - não ativados)

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Créditos tributários no exterior	1.141.636	1.012.129	1.141.636	1.012.129
Prejuízo fiscal/Base negativa	--	--	24.154	23.441
Diferenças temporárias	--	--	4.423	4.578
Total dos créditos tributários	1.141.636	1.012.129	1.170.214	1.040.148
Imposto de Renda	634.242	562.294	655.255	582.896
Contribuição Social	507.394	449.835	514.958	457.252

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30/06/2024, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2024	15.029.896	13.686.445	15.007.171	13.316.383
Em 2025	13.460.718	12.099.740	13.907.233	12.203.529
Em 2026	12.920.651	12.218.590	13.365.822	12.326.420
Em 2027	11.940.462	10.286.454	12.361.155	10.385.703
Em 2028	4.823.258	2.641.294	4.983.673	2.671.986
Em 2029	594.128	452.195	635.680	468.477
Em 2030	14.967	10.888	38.050	23.291
Em 2031	81.953	56.988	85.426	57.779
Em 2032	30.118	20.018	32.274	20.699
Em 2033	--	--	311.395	133.131
Total de créditos tributários em 30/06/2024	58.896.151	51.472.612	60.727.879	51.607.398

No período de 01/01 a 30/09/2024, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 21.942.158 mil (R\$ 22.309.267 mil no Consolidado), correspondente a 104% da respectiva projeção de utilização para o período de 2024, que constava no estudo técnico elaborado em 31/12/2023.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 30/06/2024, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ¹	Diferenças temporárias ²	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ¹	Diferenças temporárias ²
Em 2024	30%	32%	30%	32%
Em 2025	6%	34%	6%	34%
Em 2026	0%	15%	0%	15%
A partir de 2027	64%	19%	64%	19%

1 - Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

2 - A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).



23 – Patrimônio líquido

a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária

	30/09/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido do Banco do Brasil	177.680.724	163.638.226
Valor patrimonial por ação (R\$) ^{1 2}	31,13	28,67
Valor de mercado por ação (R\$) ²	27,18	27,70
Patrimônio líquido consolidado	187.419.033	173.076.086

1 - Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

2 - Em 31/12/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

b) Capital social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 120.000.000 mil (R\$ 120.000.000 mil em 31/12/2023) está dividido em 5.730.834.040 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

Em 15/04/2024, foi efetivado o desdobramento de 100% das ações do Banco, atribuindo uma nova ação para cada ação emitida, sem alteração do patrimônio e da participação percentual dos acionistas, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02/02/2024 e autorização do Bacen em 03/04/2024.

Dessa forma, para fins de comparabilidade, o número de ações dos períodos anteriores e os cálculos que dependem desses valores, apresentados nestas demonstrações contábeis, foram ajustados para contemplar o desdobramento das ações na proporção de 1:2.

c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26/09/2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

Desde a assinatura do termo aditivo, em 28/08/2014, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Tendo em vista sua elegibilidade ao capital principal, em conformidade com a Lei nº 12.793, de 02/04/2013, e Resolução CMN nº 4.955/2021, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento é reclassificado para o patrimônio líquido.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. Em 29/07/2024, o Banco devolveu ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à terceira parcela, cuja liquidação antecipada foi autorizada pelo Bacen em 24/06/2024.

d) Reservas de capital e de lucros

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Reservas de capital	1.410.593	1.406.118	1.412.070	1.407.902
Reservas de lucros	67.760.953	61.526.683	67.322.014	61.154.159
Reserva legal	14.341.868	13.458.379	14.341.868	13.458.379
Reservas estatutárias	53.419.085	48.068.304	52.980.146	47.695.780
Margem operacional	50.480.601	42.244.223	49.870.206	41.708.123
Equalização de remuneração do capital	2.938.484	5.824.081	3.109.940	5.987.657

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

e) Lucro por ação

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Lucro líquido (R\$ mil)	26.571.881	24.835.460
Número médio ponderado de ações (básico) ¹	5.708.392.262	5.707.985.480
Número médio ponderado de ações (diluído) ^{1 2}	5.707.839.738	5.707.434.582
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	4,65	4,35

1 - Em 30/09/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 - A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (Notas 23.m), sendo respectivamente 552.524 e 550.897 em cada um dos períodos apresentados.

f) Juros sobre o capital próprio/dividendos

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995, nº 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

2024	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre				
Dividendos	940.587	0,165	11/06/2024	21/06/2024
Juros sobre o capital próprio ^{1 2}	1.170.153	0,410	11/03/2024	27/03/2024
Juros sobre o capital próprio complementares ²	1.673.349	0,293	11/06/2024	21/06/2024
2º Trimestre				
Dividendos	866.815	0,152	21/08/2024	30/08/2024
Juros sobre o capital próprio ²	1.165.792	0,204	13/06/2024	28/06/2024
Juros sobre o capital próprio complementares ²	1.795.047	0,314	21/08/2024	30/08/2024
3º Trimestre				
Juros sobre o capital próprio ²	1.065.116	0,187	11/09/2024	27/09/2024
Juros sobre o capital próprio complementares ²	2.758.680	0,483	25/11/2024	06/12/2024
Total destinado aos acionistas	11.435.539	2,208		
Dividendos	1.807.402	0,317		
Juros sobre o capital próprio ²	9.628.137	1,891		

1 – Valores não consideram o desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 – Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

2023	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre				
Dividendos ¹	351.037	0,123	01/06/2023	12/06/2023
Juros sobre o capital próprio ^{1 2}	1.004.568	0,352	13/03/2023	31/03/2023
Juros sobre o capital próprio complementares ^{1 2}	1.867.568	0,654	01/06/2023	12/06/2023
2º Trimestre				
Dividendos ¹	410.149	0,144	21/08/2023	30/08/2023
Juros sobre o capital próprio ^{1 2}	966.378	0,339	12/06/2023	30/06/2023
Juros sobre o capital próprio complementares ^{1 2}	1.868.239	0,655	21/08/2023	30/08/2023
3º Trimestre				
Dividendos ¹	291.053	0,102	21/11/2023	30/11/2023
Juros sobre o capital próprio ^{1 2}	953.724	0,334	11/09/2023	29/09/2023
Juros sobre o capital próprio complementares ^{1 2}	1.958.324	0,686	21/11/2023	30/11/2023
Total destinado aos acionistas	9.671.040	3,389		
Dividendos ¹	1.052.239	0,369		
Juros sobre o capital próprio ^{1 2}	8.618.801	3,020		

1 – Valores não consideram o desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 – Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

g) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	30/09/2024	31/12/2023
Banco Múltiplo	26.571.881	24.835.460	177.680.724	163.638.226
Instrumento elegível a Capital Principal ¹	161.407	154.671	5.100.000	6.100.000
Resultado não realizado ²	(66.415)	(33.111)	(438.939)	(372.524)
Participação de não controladores	--	--	5.077.248	3.710.384
Consolidado	26.666.873	24.957.020	187.419.033	173.076.086

1 – Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de recursos de emissões de títulos e valores mobiliários. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido (Notas 2.e e 23.c).

2 – Refere-se a resultados não realizados decorrentes de cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Outros resultados abrangentes

	30/09/2024	31/12/2023
Banco do Brasil		
Títulos disponíveis para venda	(1.807.902)	(1.823.731)
Hedge de investimento líquido no exterior	(37.753)	44.415
Variação cambial de investimentos no exterior	(9.388.796)	(9.206.145)
Ganhos/(Perdas) Atuariais – Planos de Benefícios	(7.909.409)	(7.794.000)
Controladas, coligadas e controladas em conjunto		
Títulos disponíveis para venda	310.507	202.343
Hedge de fluxo de caixa	(10.871)	(35.446)
Ganhos/(Perdas) Atuariais – Planos de Benefícios	870	861
Variação de participação no capital de coligadas/controladas	(973.314)	(289.363)
Outros resultados abrangentes	(321.796)	(127.038)
Total	(20.138.464)	(19.028.104)

i) Participação dos não controladores

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	30/09/2024	31/12/2023
BB Tecnologia e Serviços	15	11	67	55
Fundos de Investimento	21.771	16.947	248.902	107.329
Banco Patagonia S.A.	723.988	641.917	1.125.382	563.465
BB Seguridade S.A.	2.041.162	1.968.552	3.702.897	3.039.535
Participação dos não controladores	2.786.936	2.627.427	5.077.248	3.710.384

j) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	30/09/2024		31/12/2023	
	Ações	% Total	Ações ¹	% Total
União Federal – Tesouro Nacional	2.865.417.084	50,0	2.865.417.084	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	257.988.090	4,5	204.417.348	3,6
Ações em tesouraria ²	22.876.034	0,4	23.281.960	0,4
Outros acionistas	2.584.552.832	45,1	2.637.717.648	46,0
Total	5.730.834.040	100,0	5.730.834.040	100,0
Residentes no país	4.353.082.134	76,0	4.225.739.888	73,7
Residentes no exterior	1.377.751.906	24,0	1.505.094.152	26,3

1 – Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 – Inclui, em 30/09/2024, 89.466 ações do Banco do Brasil mantidas na BB Asset (100.500 em 31/12/2023).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON ^{1 2}	
	30/09/2024	31/12/2023
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco)	--	2.000
Diretoria Executiva (Inclui a Presidente do Banco)	262.858	186.850
Conselho Fiscal	22.576	21.678
Comitê de Auditoria	4.808	4.808

1 – Em 31/12/2023, os valores foram ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 – A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,005% do capital do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

k) Movimentação de ações em circulação/free float

	30/09/2024		31/12/2023	
	Quantidade ¹	% Total	Quantidade ¹	% Total
Ações em circulação (free float) no início do período	2.841.946.128	49,6	2.841.491.502	49,6
Outras movimentações ²	331.918		454.626	
Ações em circulação (free float) no fim do período ³	2.842.278.046	49,6	2.841.946.128	49,6
Total emitido	5.730.834.040	100,0	5.730.834.040	100,0

1 - Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

2 - Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

3 - Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

l) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	Banco Múltiplo				Consolidado			
	30/09/2024		31/12/2023		30/09/2024		31/12/2023	
	Ações	% Total	Ações ¹	% Total	Ações	% Total	Ações ¹	% Total
Ações em tesouraria	22.786.568	100,0	23.181.460	100,0	22.876.034	100,0	23.281.960	100,0
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCN)	16.150.700	70,9	16.150.700	69,7	16.150.700	70,6	16.150.700	69,4
Programas de Recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	5.987.066	26,3	6.290.952	27,1	5.987.066	26,2	6.290.952	27,0
Programa de Remuneração Variável	648.676	2,8	739.682	3,2	738.142	3,2	840.182	3,6
Incorporações	126	--	126	--	126	--	126	--
Valor Contábil	(262.046)		(266.471)		(263.523)		(268.255)	

1-Valores ajustados para fins de comparabilidade devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).

m) Pagamento baseado em ações**Programa de remuneração variável**

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados e o atingimento de lucro contábil pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco Múltiplo foram de R\$ 18.709 mil no período de 01/01 a 30/09/2024 (R\$ 19.373 mil no período de 01/01 a 30/09/2023).

A BB Asset, em decorrência da resolução supracitada, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Total de Ações do Programa ¹	Custo Médio ¹	Ações Distribuídas ¹	Ações a Distribuir ¹	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2020					
Banco do Brasil	328.292	14,83	262.674	65.618	03/2025
Total de ações a distribuir				65.618	
BB Asset	59.170	14,83	47.342	11.828	03/2025
Total de ações a distribuir				11.828	
Programa 2021					
Banco do Brasil	386.054	16,76	231.714	77.170	03/2025
				77.170	03/2026
Total de ações a distribuir				154.340	
BB Asset	56.604	16,76	33.968	11.318	03/2025
				11.318	03/2026
Total de ações a distribuir				22.636	
Programa 2022					
Banco do Brasil	353.284	19,58	141.418	70.622	03/2025
				70.622	03/2026
				70.622	03/2027
Total de ações a distribuir				211.866	
BB Asset	46.182	19,58	18.810	9.124	03/2025
				9.124	03/2026
				9.124	03/2027
Total de ações a distribuir				27.372	
Programa 2023					
Banco do Brasil	271.012	29,01	54.160	81.258	03/2025
				54.160	03/2026
				37.890	03/2027
				27.058	03/2028
				16.486	03/2029
Total de ações a distribuir				216.852	
BB Asset	34.534	29,01	6.904	10.358	03/2025
				6.904	03/2026
				4.834	03/2027
				3.454	03/2028
				2.080	03/2029
Total de ações a distribuir				27.630	

1 - Valores ajustados devido ao desdobramento das ações na proporção de 1:2 (Nota 23.b).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

24 – Receitas de prestação de serviços

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Administração de fundos	4.215.084	3.773.821	6.965.940	6.242.294
Conta corrente	4.968.639	4.873.288	4.969.223	4.874.277
Comissões de seguros, previdência e capitalização	328.731	297.304	4.430.111	4.005.215
Taxas de administração de consórcios	--	--	2.186.762	1.836.561
Operações de crédito e garantias prestadas	1.825.170	1.831.135	1.826.814	1.831.587
Rendas de cartões	1.315.015	1.628.093	1.561.331	1.996.978
Cobrança	877.755	1.014.269	908.539	1.060.144
Arrecadações	767.051	775.521	743.867	752.294
Rendas do mercado de capitais	118.658	112.320	470.655	351.347
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais ¹	233.284	250.529	233.285	250.529
Interbancária	68.671	115.636	68.671	115.636
Outras	1.123.526	1.088.893	1.919.992	1.770.662
Total	15.841.584	15.760.809	26.285.190	25.087.524

1 - Inclui o montante de R\$ 49.024 mil no período de 01/01 a 30/09/2024 relativo às arrecadações de contribuições e tributos federais (R\$ 47.274 mil no período de 01/01 a 30/09/2023).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

25 – Despesas de pessoal

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Proventos	(7.906.977)	(7.482.515)	(9.039.526)	(8.676.322)
Benefícios	(2.812.005)	(2.619.653)	(2.965.361)	(2.760.188)
Encargos sociais	(2.544.012)	(2.437.301)	(2.794.878)	(2.680.882)
Provisões administrativas de pessoal	(2.402.230)	(2.219.518)	(2.408.900)	(2.229.445)
Previdência complementar	(725.446)	(664.767)	(738.887)	(676.632)
Honorários de diretores e conselheiros	(33.484)	(32.831)	(47.607)	(46.208)
Treinamentos	(34.303)	(29.204)	(40.303)	(35.261)
Total	(16.458.457)	(15.485.789)	(18.035.462)	(17.104.938)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

26 – Outras despesas administrativas

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Amortização	(1.845.828)	(1.758.035)	(1.851.747)	(1.766.603)
Depreciação	(1.253.701)	(1.172.966)	(1.287.484)	(1.210.427)
Aluguéis	(1.019.172)	(1.032.317)	(1.078.640)	(1.079.965)
Serviços de vigilância e segurança	(1.020.671)	(979.638)	(1.047.993)	(1.007.855)
Processamento de dados	(1.284.501)	(1.185.244)	(817.622)	(752.649)
Serviços de terceiros	(724.966)	(739.660)	(658.244)	(670.926)
Manutenção e conservação de bens	(930.775)	(875.619)	(603.688)	(594.130)
Programa de Desempenho Gratificado - PDG	(471.144)	(447.661)	(471.144)	(447.661)
Serviços do sistema financeiro	(364.847)	(489.178)	(441.690)	(559.325)
Serviços técnicos especializados	(345.892)	(282.195)	(438.640)	(365.238)
Propaganda e publicidade	(419.624)	(387.500)	(438.173)	(416.474)
Comunicações	(360.834)	(353.005)	(407.901)	(397.421)
Água, energia e gás	(375.737)	(347.802)	(389.343)	(358.754)
Promoções e relações públicas	(174.957)	(162.927)	(221.788)	(184.813)
Transporte	(69.135)	(53.311)	(118.062)	(98.278)
Viagem no país	(80.734)	(57.925)	(101.269)	(79.790)
Material	(12.259)	(13.582)	(26.583)	(25.760)
Outras	(471.762)	(398.887)	(486.601)	(484.767)
Total	(11.226.539)	(10.737.452)	(10.886.612)	(10.500.836)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

27 – Outras receitas e outras despesas

a) Outras receitas operacionais

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Atualização de ativo atuarial	1.960.420	2.371.968	1.960.420	2.371.968
Atualização de depósitos em garantia	1.735.996	2.028.453	1.685.881	2.044.483
Recuperação de encargos e despesas	1.940.065	1.704.102	1.514.072	1.294.992
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 29.f)	793.176	730.491	793.176	730.491
Operações com cartões	602.888	443.178	756.742	516.613
Clube de Benefícios BB	332.358	294.468	332.358	294.468
Reversão de provisões - outras	147.731	29.478	227.510	89.389
Receitas das empresas controladas não financeiras	--	--	219.791	237.259
Atualização de impostos a compensar	189.904	168.658	189.904	168.658
Reversão de provisões - despesas administrativas e de pessoal	112.607	101.390	112.607	101.390
Receitas decorrentes de condenações, custas e acordos judiciais	49.460	28.179	49.460	28.179
Rendas de títulos e créditos a receber	33.421	40.846	33.421	40.846
Dividendos recebidos	167.293	231.601	282	766
Outras	818.534	347.559	451.427	493.142
Total	8.883.853	8.520.371	8.327.051	8.412.644

b) Outras despesas operacionais

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Operações com cartões	(1.465.693)	(1.577.692)	(1.628.860)	(1.731.759)
Serviços de terceiros	(1.024.443)	(1.024.350)	(1.345.807)	(1.219.406)
Descontos concedidos em renegociação	(1.093.832)	(985.698)	(1.093.832)	(985.698)
Bônus de relacionamento negocial	(1.011.889)	(978.549)	(1.011.889)	(978.549)
Atualização das obrigações atuariais	(1.007.451)	(961.945)	(1.007.451)	(961.945)
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	(591.782)	(650.745)
Convênio INSS	(444.896)	(376.701)	(444.896)	(376.701)
Transporte de valores	(430.698)	(392.511)	(430.698)	(392.511)
Autoatendimento	(366.488)	(314.990)	(366.488)	(314.990)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(355.023)	(293.893)	(355.023)	(293.893)
Remuneração pelas transações de correspondentes bancários	(312.300)	(249.628)	(312.300)	(249.628)
Falhas/fraudes e outras perdas	(159.191)	(238.131)	(167.704)	(251.318)
Outras despesas de provisões operacionais	(733)	(2.494)	(36.989)	(24.556)
Outras	(2.740.675)	(2.077.020)	(2.604.916)	(1.994.756)
Total	(10.413.312)	(9.473.602)	(11.398.635)	(10.426.455)



28 – Partes relacionadas

a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Benefícios de curto prazo	43.906	38.405
Honorários e encargos sociais	25.039	21.911
Diretoria Executiva	24.779	21.626
Conselho de Administração	260	285
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	13.576	12.253
Outros ¹	5.291	4.241
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	411	3.266
Remuneração baseada em ações	14.089	8.595
Total	58.406	50.266

1 - Inclui a remuneração dos membros dos Comitês de Auditoria e de Riscos e de Capital que integram o Conselho de Administração, bem como contribuições patronais aos planos de saúde e previdência complementar, auxílio moradia, vantagens de remoção, seguro de vida em grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.m).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- a) transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- b) valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei nº 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele órgão, conforme estabelece a legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;
- c) disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- d) contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- e) disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. No período de 01/01 a 30/09/2024, foram ressarcidos custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura no valor de R\$ 750.728 mil no Banco Múltiplo (R\$ 684.549 mil no período de 01/01 a 30/09/2023) e R\$ 323.236 mil no Consolidado (R\$ 269.030 mil no período de 01/01 a 30/09/2023). Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 32.d – Cessão de empregados a órgãos externos;
- f) aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- g) aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- h) cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.;
- i) contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de software, suporte e operação em data center, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, outsourcing e monitoria de sistemas de segurança física e outsourcing de telefonia;
- j) valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito; e
- k) Garantias recebidas e prestadas e outras coobrigações, dentre elas o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

Para 2024, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R\$ 1.830.000 mil (de até R\$ 1.650.000 mil em 2023).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais estão relacionados na Nota 10; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas nas Notas 19 e 20; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 29.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No período de 01/01 a 30/09/2024, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 130.510 mil (R\$ 83.684 mil no período de 01/01 a 30/09/2023).

c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	5.122.409	6.154.581



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Sumário das transações com partes relacionadas

Apresentamos as transações realizadas com as partes relacionadas, segregadas nas seguintes categorias:

- a) Controlador: União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal);
- b) Controladas: Empresas relacionadas na Nota 2.e;
- c) Coligadas e controladas em conjunto: Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban;
- d) Pessoal-chave da administração: Conselho de Administração e Diretoria Executiva; e
- e) Outras partes relacionadas: Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

Banco Múltiplo	Controlador	Controladas	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/09/2024
Ativos	3.128.294	4.940.331	12.218.855	7.414	12.388.230	32.683.124
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	4.339.252	388.621	--	2.415.830	7.143.703
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	10.971	137.229	--	873.275	1.021.475
Carteira de crédito ¹	--	179.006	10.847.127	7.414	8.796.185	19.829.732
Outros ativos ²	3.128.294	411.102	845.878	--	302.940	4.688.214
Passivos	11.359.363	31.020.061	14.333.388	28.242	62.072.331	118.813.385
Recursos de clientes	3.794.451	163.817	563.282	2.556	10.611.688	15.135.794
Recursos de instituições financeiras	480.875	25.484.482	1.709.279	--	50.508.581	78.183.217
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	5.624.806	49.112	30.527	25.686	127.009	5.857.140
Outros passivos ³	1.459.231	5.322.650	12.030.300	--	825.053	19.637.234
Garantias prestadas e outras coobrigações	337.970	339.736	5.000.721	--	--	5.678.427
Demonstração do resultado	01/01 a 30/09/2024					
Receitas da intermediação financeira	2.868.100	2.717.049	874.539	609	675.795	7.136.092
Despesas da intermediação financeira	(326.454)	(3.588.436)	(32.525)	(1.769)	(2.814.242)	(6.763.426)
Receitas de prestação de serviços	96.724	31.816	540.529	--	517.497	1.186.566
Outras receitas	13.901	594.822	318.920	--	11.876	939.519
Outras despesas	(942.006)	(1.588.648)	(687.302)	--	(413.332)	(3.631.288)

1 - A carteira de crédito possui R\$ 40 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reversão de provisão de R\$ 3 mil no período de 01/01 a 30/09/2024.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Banco Múltiplo	Controlador	Controladas	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2023
Ativos	2.218.804	62.021.880	14.311.122	5.744	8.666.762	87.224.312
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	61.369.168	2.264.354	--	2.024.499	65.658.021
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	5.886	172.092	--	750.192	928.170
Carteira de crédito ¹	--	330.997	11.052.095	5.744	5.598.011	16.986.847
Outros ativos ²	2.218.804	315.829	822.581	--	294.060	3.651.274
Passivos	11.328.301	86.967.143	14.295.350	24.240	64.201.350	176.816.384
Recursos de clientes	3.335.799	831.058	476.907	1.574	17.437.737	22.083.075
Recursos de instituições financeiras	139.308	81.057.750	100.039	--	45.220.590	126.517.687
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	6.632.317	40.053	38.634	22.666	168.318	6.901.988
Outros passivos ³	1.220.877	5.038.282	13.679.770	--	1.374.705	21.313.634
Garantias prestadas e outras coobrigações	293.040	520.404	5.000.023	--	30.864	5.844.331
Demonstração do resultado	01/01 a 30/09/2023					
Receitas da intermediação financeira	4.008.875	4.366.289	1.041.273	529	310.507	9.727.473
Despesas da intermediação financeira	(302.853)	(5.227.457)	(33.772)	(1.716)	(2.981.477)	(8.547.275)
Receitas de prestação de serviços	101.792	32.835	438.823	--	541.598	1.115.048
Outras receitas	25.850	646.441	444.727	--	14.302	1.131.320
Outras despesas	(768.394)	(1.382.157)	(569.873)	--	(424.925)	(3.145.349)

1 - A carteira de crédito possui R\$ 43 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 6 mil no período de 01/01 a 30/09/2023.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

Consolidado	Controlador	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	30/09/2024
Ativos	3.128.294	13.382.002	7.414	12.389.963	28.907.673
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	388.621	--	2.415.830	2.804.451
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	138.929	--	874.061	1.012.990
Carteira de crédito ¹	--	10.847.127	7.414	8.796.185	19.650.726
Outros ativos ²	3.128.294	2.007.325	--	303.887	5.439.506
Passivos	6.259.364	20.037.469	28.242	62.072.331	88.397.406
Recursos de clientes	3.794.452	563.282	2.556	10.611.688	14.971.978
Recursos de instituições financeiras	480.875	1.709.279	--	50.508.581	52.698.735
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	524.806	30.527	25.686	127.009	708.028
Outros passivos ³	1.459.231	17.734.381	--	825.053	20.018.665
Garantias prestadas e outras coobrigações	337.970	5.000.721	--	--	5.338.691
Demonstração do resultado	01/01 a 30/09/2024				
Receitas da intermediação financeira	2.868.100	874.440	609	677.627	4.420.776
Despesas da intermediação financeira	(165.047)	(32.525)	(1.769)	(2.814.242)	(3.013.583)
Receitas de prestação de serviços	101.864	5.244.951	14	550.278	5.897.107
Outras receitas	13.901	505.418	--	11.876	531.195
Outras despesas	(942.006)	(687.303)	--	(416.726)	(2.046.035)

1 - A carteira de crédito possui R\$ 40 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reversão de provisão de R\$ 3 mil no período de 01/01 a 30/09/2024.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	Controlador	Coligadas e controladas em conjunto	Pessoal-chave da administração	Outras partes relacionadas	31/12/2023
Ativos	2.218.804	14.639.113	5.744	8.672.109	25.535.770
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	2.264.354	--	2.024.499	4.288.853
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	--	172.092	--	750.827	922.919
Carteira de crédito ¹	--	11.052.095	5.744	5.598.011	16.655.850
Outros ativos ²	2.218.804	1.150.572	--	298.772	3.668.148
Passivos	5.232.256	18.923.689	24.240	64.201.350	88.381.535
Recursos de clientes	3.339.754	476.907	1.574	17.437.737	21.255.972
Recursos de instituições financeiras	139.308	100.039	--	45.220.590	45.459.937
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	532.317	38.634	22.666	168.318	761.935
Outros passivos ³	1.220.877	18.308.109	--	1.374.705	20.903.691
Garantias prestadas e outras coobrigações	293.040	5.000.023	--	30.864	5.323.927
Demonstração do resultado	01/01 a 30/09/2023				
Receitas da intermediação financeira	4.008.875	1.400.731	529	312.078	5.722.213
Despesas da intermediação financeira	(148.182)	(33.772)	(1.716)	(2.981.477)	(3.165.147)
Receitas de prestação de serviços	106.555	4.655.149	46	571.819	5.333.569
Outras receitas	25.850	631.225	--	14.302	671.377
Outras despesas	(768.394)	(574.170)	--	(425.390)	(1.767.954)

1 - A carteira de crédito possui R\$ 43 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 6 mil no período de 01/01 a 30/09/2023.

2 - As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

3 - Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos às transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

29 – Benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc – Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM – Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	30/09/2024			31/12/2023		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Em atividade	Assistidos	Total	Em atividade	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	88.523	122.090	210.613	87.633	122.428	210.061
Plano de Benefícios 1 – Previ	2.874	99.493	102.367	3.111	99.991	103.102
Plano Previ Futuro	75.491	4.431	79.922	74.259	4.123	78.382
Plano Informal	--	1.847	1.847	--	1.916	1.916
Outros Planos	10.158	16.319	26.477	10.263	16.398	26.661
Planos de Assistência Médica	90.156	105.957	196.113	89.336	106.502	195.838
Cassi	81.635	100.717	182.352	80.681	101.054	181.735
Outros Planos	8.521	5.240	13.761	8.655	5.448	14.103



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Planos de Aposentadoria e Pensão	1.537.880	1.443.288
Plano de Benefícios 1 - Previ ¹	473.538	458.632
Plano Previ Futuro	765.754	689.980
Plano Informal	87.318	92.496
Outros Planos	211.270	202.180
Planos de Assistência Médica	1.602.886	1.543.688
Cassi	1.427.801	1.364.842
Outros Planos	175.085	178.846
Total	3.140.766	2.986.976

1 - Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 29.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14/04/1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

Em 30/06/2024, as contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) foram estimadas em R\$ 1.132.163 mil para os próximos 6 meses e R\$ 2.116.016 mil para os próximos 12 meses.

Valores reconhecidos no resultado

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Planos de Aposentadoria e Pensão	965.302	1.457.700
Plano de Benefícios 1 - Previ	1.918.186	2.318.762
Plano Previ Futuro	(765.754)	(689.980)
Plano Informal	(81.709)	(83.111)
Outros Planos	(105.421)	(87.971)
Planos de Assistência Médica	(1.813.266)	(1.713.321)
Cassi	(1.636.373)	(1.548.228)
Outros Planos	(176.893)	(165.093)
Total	(847.964)	(255.621)

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 29.d.4.

a) Planos de aposentadoria e pensão**Previ Futuro (Previ)**

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24/12/1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23/12/1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

**Plano Informal (Previ)**

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

- (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14/04/1967;
- (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14/04/1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e
- (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Prevmais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/11/2009) inscritos a partir de 01/08/2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio-doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31/07/2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Grupo de funcionários e aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22/01 a 13/05/1974 e seus assistidos.

Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/09/2008) inscritos a partir de 12/01/2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2% a 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11/01/2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30/11/2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

**b) Planos de assistência médica****Plano de Associados (Cassi)**

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além de 3% por dependente de funcionário da ativa (até três dependentes).

A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 4% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, coparticipação em alguns procedimentos, além de contribuição por dependente, seguindo as regras previstas no Estatuto da Cassi e no regulamento do plano.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos até 31/12/2000. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos a partir de 01/01/2001. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” (Regulamento Complementar 1) e “C” (Regulamento Geral) e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Bescor, Fusc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é variável em função da faixa etária do beneficiário, devida por si e por seus dependentes, e a dos patrocinadores, em relação aos ativos e aos seus respectivos dependentes, também é variável em função da faixa etária. O plano prevê ainda, coparticipação sobre consultas, exames e atendimentos domiciliares, seguindo as regras previstas no regulamento do plano.

c) Fatores de risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Avaliações atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 30/06/2024 e 31/12/2023.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023
Saldo inicial	(170.184.420)	(140.726.703)	(815.963)	(752.171)	(10.912.671)	(8.808.892)	(10.008.619)	(8.352.609)
Custo de juros	(8.377.013)	(16.592.450)	(38.209)	(81.290)	(542.181)	(1.054.064)	(495.442)	(981.052)
Custo do serviço corrente	(19.859)	(45.096)	--	--	(47.327)	(83.398)	(2.292)	(3.671)
Custo do serviço passado	--	--	(13.856)	(25.880)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	8.275.703	16.101.165	61.501	134.995	463.225	926.175	434.684	916.460
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	19.660.048	(28.921.336)	92.567	(91.617)	1.169.044	(1.892.492)	1.123.946	(1.587.747)
Ajuste de experiência	(2.528.712)	(1.197.402)	15.345	637	(21.769)	(189.334)	(18.054)	(55.461)
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	38	--	--	--	1.411	--	284
Alterações premissas financeiras	22.188.760	(27.723.972)	77.222	(92.254)	1.190.813	(1.704.569)	1.142.000	(1.532.570)
Saldo final	(150.645.541)	(170.184.420)	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(8.947.723)	(10.008.619)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(150.645.541)	(170.184.420)	--	--	--	--	(7.642.074)	(8.065.338)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(1.305.649)	(1.943.281)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos ¹	
	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023	1º Semestre/2024	Exercício/2023
Saldo inicial	217.226.231	197.539.033	--	--	--	--	8.065.338	7.476.638
Receita de juros	10.839.333	22.398.163	--	--	--	--	406.421	867.019
Contribuições recebidas	630.144	1.321.070	61.501	134.995	463.225	926.175	225.740	482.664
Participantes	311.095	660.535	--	--	--	--	86.973	185.238
Empregador	319.049	660.535	61.501	134.995	463.225	926.175	138.767	297.426
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(8.275.703)	(16.101.165)	(61.501)	(134.995)	(463.225)	(926.175)	(434.684)	(916.460)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(23.405.206)	12.069.130	--	--	--	--	(620.741)	155.477
Saldo final	197.014.799	217.226.231	--	--	--	--	7.642.074	8.065.338

1 - Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmals (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo 1 (Fusesc), Plano 1 (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
1) Valor justo dos ativos do plano	197.014.799	217.226.231	--	--	--	--	7.642.074	8.065.338
2) Valor presente das obrigações atuariais	(150.645.541)	(170.184.420)	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(8.947.723)	(10.008.619)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	46.369.258	47.041.811	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(1.305.649)	(1.943.281)
4) Superávit/(déficit) - parcela patrocinadora	23.184.629	23.520.905	(713.960)	(815.963)	(9.869.910)	(10.912.671)	(1.142.026)	(1.527.327)
5) Valores reconhecidos no resultado	696.955	--	(29.645)	--	(299.050)	--	(30.421)	--
6) Valores recebidos dos fundos (Nota 29.f)	473.538	--	--	--	--	--	--	--
7) Benefícios pagos	(319.049)	--	25.817	--	216.762	--	70.936	--
8) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado (4+5+6+7)²	24.036.073	23.520.905	(717.788)	(815.963)	(9.952.198)	(10.912.671)	(1.101.511)	(1.527.327)

1 - Movimentações ocorridas após o relatório de avaliação atuarial de junho.

2 - Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Custo do serviço corrente	(13.078)	(16.693)	--	--	(70.079)	(62.060)	(1.550)	(1.324)
Custo dos juros	(6.295.565)	(6.194.586)	(57.438)	(61.689)	(818.480)	(784.832)	(414.231)	(406.847)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	8.226.829	8.530.041	--	--	--	--	311.855	327.936
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(24.271)	(21.422)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(747.814)	(701.336)	(180.150)	(174.461)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	1.762	1.632
(Despesa)/receita reconhecida na DRE	1.918.186	2.318.762	(81.709)	(83.111)	(1.636.373)	(1.548.228)	(282.314)	(253.064)

d.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(5.208.015)	(789.156)	(155.684)	(105.295)	(1.679.860)	(638.989)	(750.441)	(312.637)
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.876.556)	(8.426.102)	92.567	(91.617)	1.169.044	(1.892.492)	320.042	(802.450)
Efeitos fiscais	892.444	4.007.243	(41.656)	41.228	(526.069)	851.621	(145.225)	364.646
Saldo final	(6.192.127)	(5.208.015)	(104.773)	(155.684)	(1.036.885)	(1.679.860)	(575.624)	(750.441)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido – Posição 30/06/2024

	Duration ¹	Pagamentos de benefícios esperados ²				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	8,85	17.120.368	16.309.552	16.054.675	317.410.609	366.895.204
Plano Informal (Previ)	5,90	127.256	113.113	101.877	924.779	1.267.025
Plano de Associados (Cassi)	9,95	1.052.236	1.038.238	1.019.706	25.867.416	28.977.596
Regulamento Geral (Economus)	8,65	725.671	722.296	716.219	13.793.058	15.957.244
Regulamento Complementar 1 (Economus)	10,55	3.781	3.926	4.124	136.033	147.864
Plus I e II (Economus)	12,16	50.297	51.755	53.660	2.376.857	2.532.569
Grupo B' (Economus)	7,54	25.023	24.761	24.385	360.595	434.764
Prevmais (Economus)	9,88	33.287	33.402	33.559	863.627	963.875
Multifuturo I (Fusesc)	9,87	9.330	8.983	8.979	229.819	257.111
Plano I (Fusesc)	7,19	56.312	53.129	51.653	694.812	855.906
Plano BEP (Prevbep)	9,17	7.810	7.772	7.717	164.359	187.658

1 - Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

2 - Valores considerados sem descontar a valor presente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.7) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ		Outros Planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Renda fixa	121.518.728	127.077.345	6.986.624	7.276.657
Renda variável ¹	56.385.635	70.598.525	195.780	294.801
Investimentos imobiliários	11.328.351	12.142.946	208.457	221.915
Empréstimos e financiamentos	5.930.145	5.669.605	149.685	156.858
Outros	1.851.940	1.737.810	101.528	115.107
Total	197.014.799	217.226.231	7.642.074	8.065.338
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	10.816.112	9.384.173	--	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.300.298	1.390.248	32.107	35.153

1 - No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 4.502.863 mil (R\$ 5.586.966 mil em 31/12/2023), referente a ativos não cotados em mercado ativo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Taxa de inflação (a.a.)	3,51%	3,55%	3,51%	3,57%	3,51%	3,55%	3,51%	3,55%
Taxa real de desconto (a.a.)	8,44%	6,81%	8,45%	6,64%	8,43%	6,86%	8,45%	6,80%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	12,25%	10,60%	--	--	--	--	12,25%	10,59%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,77%	0,77%	--	--	--	--	0,91%	0,91%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-2012 / AT-83 / RP 2000	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 – Previ – Posição 30/06/2024

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	8,44%	4,75%
Avaliação de ativos		
Títulos públicos	Valor de Mercado	Custo Amortizado
Participações acionárias	Valor de Mercado	Valor Ajustado ¹
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

1 - A Previ, na metodologia de avaliação para o seu investimento na Litel, utiliza como referência o preço de fechamento da ação da Vale, principal ativo do grupo Litel, do penúltimo dia de cada mês.

d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Valor apurado - Previ	213.664.308	222.368.862	(210.693.227)	(208.014.404)	2.971.081	14.354.458
Ajuste no valor dos ativos do plano ¹	(16.649.509)	(5.142.631)	--	--	(16.649.509)	(5.142.631)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	60.047.686	37.829.984	60.047.686	37.829.984
Valor apurado - Banco	197.014.799	217.226.231	(150.645.541)	(170.184.420)	46.369.258	47.041.811

1 - Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.11) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 30/06/2024.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.733.362)	2.832.199	2.360.951	(2.415.829)	3.347	(3.341)
Plano Informal (Previ)	(8.761)	8.998	19.405	(19.306)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(164.553)	170.762	122.163	(124.255)	650	(636)
Regulamento Geral (Economus)	(120.808)	125.006	106.289	(110.069)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.266)	1.313	(1.929)	1.982	--	--
Plus I e II (Economus)	(17.184)	17.974	20.892	(20.423)	--	--
Grupo B' (Economus)	(2.582)	2.654	4.466	(4.638)	--	--
Prevmais (Economus)	(7.091)	7.370	1.751	(1.747)	941	(929)
Multifuturo I (Fusesc)	(2.067)	2.196	970	(1.004)	355	(324)
Plano I (Fusesc)	(6.527)	6.722	8.489	(8.640)	--	--
Plano BEP (Prevbep)	(1.453)	1.507	1.009	(1.051)	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Plano 1 (Previ)	24.036.073	23.520.905	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(717.788)	(815.963)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(9.952.198)	(10.912.671)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(603.263)	(816.905)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	11.598	7.928	--	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(696.166)	(802.397)
Grupo B ¹ (Economus)	--	--	(213.645)	(238.803)
Prevmais (Economus)	164.473	133.637	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	81.322	69.919	--	--
Plano I (Fusesc)	120.480	96.072	--	--
Plano BEP (Prevbep)	33.690	23.222	--	--
Total	24.447.636	23.851.683	(12.183.060)	(13.586.739)

f) Destinações do superávit do Plano 1 - Previ

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Fundo de Utilização ¹		
Saldo inicial	11.608.853	11.315.371
Contribuição ao Plano 1	(473.538)	(458.632)
Atualização	793.177	730.490
Saldo final	11.928.492	11.587.229

1 - Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75% a.a.).



30 – Gerenciamento de riscos e de capital

a) Processo de gestão de riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos principais vetores para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação e avaliação dos riscos que resulta no conjunto corporativo de riscos relevantes, realizado a partir de metodologia que considera insumos externos, tais como diretrizes regulatórias, preocupações relevantes da indústria financeira mundial e benchmark com outras instituições. Como insumos internos, são avaliados os riscos incorridos pelas ELBBs, os fatores de risco divulgados no Formulário de Referência (FR), os riscos identificados pelos gestores, em primeira linha, e os direcionadores estratégicos. Os riscos identificados têm sua classificação de relevância definida com base em critérios quantitativos e qualitativos.

A definição dos riscos é realizada considerando critérios quantitativos e qualitativos, e resulta nos seguintes riscos relevantes:

- a) Risco de estratégia;
- b) Risco social, ambiental e climático;
- c) Risco de crédito
- d) Risco atuarial;
- e) Risco de taxa de juros da carteira bancária;
- f) Risco de mercado;
- g) Risco de liquidez;
- h) Risco de contágio;
- i) Risco operacional;
- j) Risco de reputação.

O Banco revisa periodicamente o Conjunto Corporativo dos Riscos Relevantes. Para os riscos relevantes, são estabelecidas etapas da implementação de estrutura e processos de gestão, com as atividades mínimas a serem consideradas para tratamento dos riscos.

O processo de identificação e avaliação da relevância dos riscos foi aprimorado, permanece com a participação da 1ª primeira linha de defesa nas discussões da avaliação qualitativa dos riscos. A participação dos gestores específicos aprimora o processo de avaliação dos riscos, permitindo capturar as percepções dos envolvidos e disseminar a cultura de gestão de riscos.

A metodologia de 2023 foi aprimorada com a elaboração de escalas específicas para a relevância do Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC) e Risco de Reputação, em função da natureza transversal desses riscos. Além de revisão das categorias do Risco de Crédito.

No Banco, a gestão dos riscos e do capital é realizada de forma segregada das unidades de negócio e de auditoria interna. A política específica de Gestão de Riscos e de Capital é aprovada pelo Conselho de Administração, com parecer dos Comitês de Assessoramento. O gerenciamento dos riscos é realizado conforme as políticas e estratégias da Alta Administração do Banco.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos e de capital no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos e no Plano de Recuperação na seção Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/ri.



Instrumentos financeiros - Valor justo

Instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais, comparados ao valor justo:

	30/09/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Disponibilidades	24.215.366	24.215.366	17.327.745	17.327.745
Depósitos no Banco Central do Brasil	120.353.854	120.353.854	101.805.900	101.805.900
Aplicações interfinanceiras de liquidez	561.633.751	561.603.055	432.160.990	432.160.990
Títulos e valores mobiliários	509.318.234	508.049.859	466.994.273	466.828.048
Instrumentos financeiros derivativos	5.614.465	5.614.465	1.973.686	1.973.686
Carteira de crédito	1.050.005.747	1.049.872.346	975.349.358	968.308.823
Outros ativos financeiros	111.331.064	111.331.064	94.577.173	94.577.173
Passivo				
Recursos de clientes	851.556.306	852.113.813	811.943.803	811.903.547
Recursos de instituições financeiras	829.876.734	832.673.782	651.190.724	651.460.774
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	293.313.668	293.313.668	284.156.307	284.156.307
Instrumentos financeiros derivativos	4.432.846	4.432.846	2.509.742	2.509.742
Outros passivos financeiros	203.449.105	203.449.105	161.864.745	161.864.745

Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

Aplicações interfinanceiras de liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e valores mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de crédito: Para as operações pós-fixadas, em sua maioria, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil, devido à equivalência entre os mesmos. As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram valorizadas à taxa de contratação, com seus fluxos futuros de caixa descontados a taxas de mercado vigentes na data do balanço.

Depósitos interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por operações compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por empréstimos e repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações é equivalente ao valor contábil.

Outras obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos financeiros derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais instrumentos financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Níveis de informação referentes a ativos e passivos mensurados a valor justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no Balanço Consolidado

	30/09/2024	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	444.156.272	372.635.139	70.562.245	958.888
Aplicações em depósitos interfinanceiros (objeto de hedge)	2.768.081	--	2.768.081	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	10.942.701	8.144.018	2.757.965	40.718
Instrumentos financeiros derivativos	5.614.465	--	5.614.465	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	424.781.882	364.491.121	59.421.734	869.027
Operações de crédito (objeto de hedge)	49.143	--	--	49.143
Passivos	(8.723.959)	--	(8.723.959)	--
Obrigações por TVM no exterior (objeto de hedge)	(4.291.113)	--	(4.291.113)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(4.432.846)	--	(4.432.846)	--

	31/12/2023	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	418.062.241	355.949.157	59.591.364	2.521.720
Aplicações em depósitos interfinanceiros (objeto de hedge)	2.396.937	--	2.396.937	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	12.045.093	7.619.623	4.399.477	25.993
Instrumentos financeiros derivativos	1.973.686	--	1.973.686	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	401.596.859	348.329.534	50.821.264	2.446.061
Operações de crédito (objeto de hedge)	49.666	--	--	49.666
Passivos	(4.600.102)	--	(4.600.102)	--
Obrigações por TVM no exterior (objeto de hedge)	(2.090.360)	--	(2.090.360)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(2.509.742)	--	(2.509.742)	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Não houve transferência entre o Nível 1 e o Nível 2 no período. Para os ativos avaliados no Nível 3, os ganhos, perdas, transferências entre níveis e o efeito das mensurações estão descritos no quadro abaixo:

Descrição	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos e Perdas (Realizado/ Não Realizado)	Compras	Vendas/ Liquidações	Transferências do Nível 3	Transferências para o Nível 3	Valor Justo em 30/09/2024
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	26.857	14.000	--	(6.061)	--	5.922	40.718
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	2.439.437	(42.907)	--	(1.890.497)	(165.529)	528.523	869.027
Operações de crédito (objeto de hedge)	49.666	(523)	--	--	--	--	49.143
Total	2.515.960	(29.430)	--	(1.896.558)	(165.529)	534.445	958.888

Para mensurações de Nível 3 na hierarquia de valor justo, foram utilizados os seguintes dados não observáveis:

Descrição	Técnicas de avaliação	Dados não observáveis
Ativo		
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB
Operações de crédito (objeto de hedge)	Fluxo de Caixa descontado	Spread de crédito calculado com base no rating estipulado pelo BB e taxa média ponderada

Eventualmente, comparações entre dados não observáveis do Banco e valores com base em referências de mercado (ainda que com pouco ou nenhum registro de negócios), podem apresentar convergência pouco aceitável para alguns instrumentos, indicando potencialmente menor grau de liquidez de mercado para alguns deles. Assim, a classificação em Nível 3 considera o rating do emissor do instrumento financeiro e compara o resultado entre os valores observados e os valores apurados por modelos internos.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de risco de crédito é relevante. A taxa de juros de renovação das operações das carteiras é o dado não observável mais significativo usado na mensuração a valor justo dos instrumentos de Nível 3. Variações significativas nessa taxa de juros podem resultar em alterações significativas no valor justo. A análise de sensibilidade é elaborada considerando as informações de mercado e dados produzidos pelo Banco utilizando método próprio de aplicação de choques nas curvas de mercado nos fatores de risco mais relevantes.

Análise de sensibilidade

Método e objetivo da análise

O Banco realiza, trimestralmente, a análise de sensibilidade das exposições ao risco de taxas de juros de suas posições próprias, utilizando como método a aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no resultado do Banco diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado.



Pressupostos e limitações do método

A aplicação de choques paralelos nas curvas de mercado tem como pressuposto que os movimentos de alta ou de baixa nas taxas de juros ocorrem de forma idêntica, tanto para prazos curtos quanto para prazos mais longos. Como nem sempre os movimentos de mercado apresentam tal comportamento, este método pode apresentar pequenos desvios nos valores simulados.

Escopo, cenários de aplicação do método e implicações no resultado

O processo de análise de sensibilidade no Banco do Brasil é realizado considerando o seguinte escopo:

- (i) operações classificadas na carteira de negociação, composta basicamente por títulos públicos e privados mensurados a valor justo e instrumentos financeiros derivativos, sendo que os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes dos possíveis movimentos nas taxas de juros praticadas no mercado geram impacto direto no resultado do Banco ou no seu patrimônio líquido; e
- (ii) operações classificadas na carteira bancária, na qual os efeitos, positivos ou negativos, decorrentes de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não afetam diretamente o resultado do Banco, tendo em vista que a referida carteira é composta, majoritariamente, por operações contratadas com a intenção de manutenção até os respectivos vencimentos – empréstimos a clientes, captações no varejo, e títulos públicos e privados mensurados ao custo amortizado – e cujo registro contábil é realizado com base nas taxas contratadas.

Para realização da análise de sensibilidade são considerados os cenários:

Cenário I: Choque de 100 basis points (+/- 1 ponto percentual), sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário II: Choque de +25% e -25%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Cenário III: Choque de +50% e -50%, sendo considerada a maior perda por fator de risco.

Resultados da análise de sensibilidade

As tabelas abaixo apresentam os resultados obtidos para a carteira de negociação e para o conjunto de operações registradas nas carteiras de negociação e bancária.

Análise de sensibilidade para a carteira de negociação e para a carteira de negociação e bancária

Fatores de risco / Exposição	30/09/2024			31/12/2023		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Carteira de negociação						
Taxa pré-fixada	(56.208)	(159.234)	(312.978)	(36.529)	(95.707)	(212.816)
Cupons de taxas de juros	(3.981)	(9)	(17)	(11.872)	(259)	(518)
Cupons de índices de preços	(161.581)	(248.642)	(467.563)	(306.701)	(391.514)	(740.582)
Cupons de moedas estrangeiras	(18.570)	(32.399)	(71.077)	(158.376)	(189.337)	(398.177)
Total	(240.340)	(440.284)	(851.635)	(513.478)	(676.817)	(1.352.093)
Carteira de negociação e bancária						
Taxa pré-fixada	(13.302.881)	(37.176.260)	(70.630.893)	(12.657.515)	(29.315.468)	(56.110.520)
Cupons de taxas de juros	(11.018.628)	(23.446.460)	(49.866.494)	(11.489.079)	(22.102.323)	(46.674.809)
Cupons de índices de preços	(315.956)	(401.735)	(769.381)	(457.960)	(528.871)	(1.011.996)
Cupons de moedas estrangeiras	(3.438.975)	(1.566.039)	(3.208.410)	(2.810.805)	(720.280)	(1.481.739)
Total	(28.076.440)	(62.590.494)	(124.475.178)	(27.415.359)	(52.666.942)	(105.279.064)



b) Gerenciamento de capital

Objetivos e políticas:

A Resolução CMN nº 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração (CA) do Banco instituiu o Comitê de Riscos e de Capital (Coris) e definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o Chief Risk Officer (CRO), sendo responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital.

A gestão de capital visa assegurar a solvência futura da Instituição concomitante à implementação das estratégias de negócios.

O gerenciamento de capital é realizado por meio de estrutura organizacional adequada à natureza das operações, à complexidade dos negócios e à dimensão da exposição aos riscos relevantes.

São definidas e documentadas estratégias para o gerenciamento de capital que estabelecem mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS).

Além disso, o Banco conta com políticas específicas, aprovadas pelo CA, que visam orientar o desenvolvimento de funções ou comportamentos, por meio de direcionadores estratégicos que norteiam as ações de gerenciamento de capital. Essas políticas específicas aplicam-se a todos os negócios que envolvam riscos e capital no Banco.

Elementos compreendidos pela gestão do capital:

Os planos estratégicos, as metas negociais e os orçamentos respeitam o apetite e tolerância a riscos e os indicadores de adequação de capital e de retorno ajustado a risco.

O Plano de Capital é elaborado de forma consistente com a estratégia negocial, buscando manter os indicadores de capital em níveis adequados. Esse Plano evidencia o planejamento de capital do Banco do Brasil e a avaliação prospectiva de eventual necessidade de aporte de capital.

A elaboração do Plano de Capital é referenciada nos direcionadores e limites constantes da Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS) e do Orçamento do Conglomerado Banco do Brasil (Orçamento BB), considerando que este representa a materialização das diretrizes da ECBB, do Plano Diretor (PD) e do Plano de Investimentos Fixos.

Os valores orçados devem corresponder às metas e objetivos definidos pela Alta Administração para o Conglomerado Banco do Brasil. Desta forma, premissas como o crescimento dos negócios, o crescimento do crédito em operações de maior rentabilidade, as restrições da atuação em segmentos de menor rentabilidade, entre outros, estão contidas no Orçamento BB.

Além disso, o Orçamento BB considera o cenário macroeconômico elaborado pela Unidade Tesouraria Global (Tesou) e a legislação aplicada ao Sistema Financeiro Nacional (SFN).

A revisão da ECBB e do PD resulta da aplicação de um conjunto de metodologias de planejamento estratégico, observadas as melhores práticas de mercado. Destaca-se que a revisão da ECBB e do PD ocorre de forma integrada ao processo orçamentário, à RAS e aos demais documentos da arquitetura estratégica, o que garante o alinhamento entre tais documentos, dando maior consistência interna ao processo de planejamento estratégico.

O Orçamento BB segue as diretrizes definidas na ECBB, respeita a RAS e visa atender aos pisos e tetos definidos nos indicadores aprovados no PD. O Orçamento BB possibilita a quantificação em valores financeiros dos objetivos estratégicos definidos na ECBB.

A RAS é o documento estratégico que orienta o planejamento da estratégia de negócios, direcionando orçamento e capital para uma alocação sustentável e otimizada, de acordo com a capacidade da Instituição de assunção a riscos e de seus objetivos estratégicos, além de promover o entendimento e disseminação da cultura de riscos.

Esta declaração é aplicada ao Banco e considera potenciais impactos no capital do Conglomerado Prudencial Banco do Brasil. Espera-se que as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB) definam seus direcionadores a partir dessas orientações considerando necessidades específicas e aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

De acordo com o definido na RAS, o apetite a riscos é o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos, materializado por indicadores que definam uma visão agregada da exposição a riscos. A tolerância, por sua vez, induz a gestão de riscos de forma mais granular, considerando o apetite definido.



A RAS define limites mínimos prudenciais que têm o objetivo de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Esses limites são estabelecidos acima do mínimo regulatório, representam o apetite a riscos do Banco e tem vigência a partir de janeiro de cada ano.

A meta de capital é o nível de capital desejado pelo Banco, por isso suas ações de gestão devem nortear-se por esse direcionador. As metas distinguem-se da tolerância e do apetite a riscos pelo fato de este último definir o nível a partir do qual a Instituição não aceita operar, devendo tomar medidas tempestivas para readequação, podendo acionar as medidas de contingência.

Integração:

Adotando postura prospectiva, o Banco avalia o estado de capital, incluindo a razão de alavancagem, classificado em Crítico, Alerta ou de Vigilância, em função do horizonte temporal que antecede ao prazo projetado para início do descumprimento dos limites mínimos prudenciais definidos pela Alta Administração e detalhados na RAS, conforme figura a seguir:

Indicadores de Capital e de Alavancagem		Quando as projeções indicarem prazo de descumprimento dos limites (em meses)					
		0 a 6	7 a 12	13 a 18	19 a 24	25 a 30	acima de 31
Apetite ¹	ICP Prudencial	CRÍTICO			ALERTA		VIGILÂNCIA
	ICN1 Prudencial	CRÍTICO		ALERTA		VIGILÂNCIA	
	IB Prudencial	CRÍTICO	ALERTA		VIGILÂNCIA		
	RA Prudencial	CRÍTICO		ALERTA		VIGILÂNCIA	

¹ nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos

A identificação dos estados de capital e alavancagem do Banco é de responsabilidade do Fórum de Capital e ocorre por meio do controle do Índice de Capital Principal (ICP), do Índice de Capital Nível I (ICN I), do Índice de Basileia Prudencial (IBP) e da Razão de Alavancagem (RA) projetados para o horizonte temporal de, no mínimo, 36 meses. Quando as projeções indicarem potencial descumprimento dos limites mínimos prudenciais (Apetite a Riscos), a Instituição terá tempo suficiente para promover alterações estratégicas que evitem a extrapolação, de acordo com os prazos definidos para cada indicador.

A avaliação da suficiência do capital mantido pelo Banco contempla horizonte temporal de 3 anos e considera (i) os tipos de riscos e respectivos níveis a que a Instituição está exposta e disposta a assumir; (ii) a capacidade de a Instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente; (iii) os objetivos estratégicos da Instituição; e (iv) as condições de competitividade e o ambiente regulatório em que atua.

Em observância ao disposto na Circular Bacen nº 3.846/2017, essa análise também faz parte do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icaap) e deve abranger, no mínimo:

- I – a avaliação e a mensuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito (inclui o risco de concentração e de crédito da contraparte), de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e operacional;
- II – a avaliação da necessidade de capital para cobertura dos demais riscos relevantes a que a Instituição está exposta, considerando, no mínimo, os riscos de estratégia, de reputação e socioambiental;
- III – a avaliação da necessidade de capital em função dos resultados do programa de testes de estresse; e
- IV – a descrição das metodologias e premissas utilizadas na avaliação e mensuração da necessidade de capital.

O Icaap, implementado no Banco do Brasil em 30/06/2013, segue o disposto na Resolução CMN nº 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do Icaap foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos é a responsável institucional pela validação do Icaap. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Processos:

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital. Subsidia a Alta Administração na tomada de decisões que levam a Instituição a adotar postura capaz de absorver eventuais perdas decorrentes dos riscos nos negócios ou de alterações no ambiente financeiro.



São realizadas simulações de capital, integrando os resultados dos testes de estresse de riscos e de negócios, baseados em cenários macroeconômicos e/ou idiossincráticos. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

É realizado acompanhamento mensal das variáveis utilizadas na elaboração do Plano de Capital decorrente da revisão do comportamento projetado na elaboração do Orçamento BB, com base nos números observados, nas expectativas de mercado e na dinâmica dos negócios. Os desvios relevantes são apresentados e discutidos, pelas diretorias participantes do processo, nas reuniões mensais do Fórum de Capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A adoção de postura prospectiva, mediante a realização de avaliações contínuas da necessidade de capital, viabiliza a identificação, de forma proativa, de eventos com probabilidade não nula de ocorrência ou de mudanças nas condições do mercado que possam exercer efeito adverso sobre a adequação de capital, inclusive em cenários de estresse.

c) Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O conjunto normativo referente às recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras é conhecido por Basileia III.

O capital regulamentar é dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido dos ajustes prudenciais) e Capital Complementar.

Para a apuração da exigência de manutenção de capital, são exigidos requerimentos mínimos de PR, de Nível I, de Capital Principal e de Adicional de Capital Principal (ACP).

Seguem os ajustes prudenciais considerados na apuração do Capital Principal:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- investimentos significativos (superiores a 10% do capital social) em: entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas; sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar; e instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que não componham o Conglomerado Prudencial;
- participação de não controladores;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido;
- valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN nº 4.277/2013.

Em 28/08/2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor atual de R\$ 5.100.000 mil (R\$ 6.100.000 mil até junho/2024), foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de elemento patrimonial, conforme descrito na Nota Explicativa 23.c.

De acordo com as Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada em bases consolidadas do Conglomerado Prudencial.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30/09/2024	31/12/2023
PR - Patrimônio de Referência	185.841.208	174.033.091
Nível I	171.172.759	156.430.952
Capital Principal (CP)	149.177.576	136.356.255
Patrimônio líquido	178.365.632	163.827.386
Instrumento elegível a Capital Principal	5.100.000	6.100.000
Ajustes Prudenciais	(34.288.056)	(33.571.131)
Capital Complementar	21.995.183	20.074.697
Letra financeira subordinada perpétua (Nota 19.c)	12.713.800	14.886.697
Bônus perpétuos (Nota 19.c)	9.281.383	5.188.000
Nível II	14.668.449	17.602.139
Dívidas subordinadas elegíveis a capital (normas anteriores à Basileia III) – Recursos captados do FCO (Nota 19.c) ¹	14.668.449	17.602.139
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.267.437.719	1.124.754.293
Risco de Crédito (RWACPAD)	1.027.515.392	938.286.509
Risco de Mercado (RWAMPAD)	41.283.913	28.285.378
Risco Operacional (RWAOPAD)	198.638.414	158.182.406
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) ²	101.395.018	89.980.343
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR) ³	84.446.190	84.052.748
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) ³	13,51%	13,91%
Índice de Capital Principal (CP/RWA) ³	11,77%	12,12%
Índice de Basileia (PR/RWA) ³	14,66%	15,47%

1 - Em cumprimento ao disposto no artigo 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021, em 2024, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 50% (60% em 2023) ao montante computado no Nível II em 30/06/2018.

2 - Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/2021, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%.

3 - Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

Ajustes prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	30/09/2024	31/12/2023
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados	(13.286.878)	(12.962.189)
Ativos intangíveis	(10.649.414)	(10.787.014)
Investimentos significativos e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%)	(6.922.326)	(4.687.150)
Investimentos significativos (excesso dos 10%) ¹	(1.811.202)	(2.345.383)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido	(1.206.482)	(2.663.255)
Participação de não controladores ²	(402.676)	(121.206)
Valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013	(7.453)	(2.870)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	(1.625)	(2.064)
Total	(34.288.056)	(33.571.131)

1 - Refere-se, principalmente, a investimentos significativos em assemblhadas a instituições financeiras e em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, não consolidadas, em sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

2 - A dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, artigo 10 da Resolução CMN nº 4.955/2021.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Limite de imobilização e margem

	30/09/2024	31/12/2023
Situação do limite de imobilização	17,37%	16,36%
Margem em relação ao limite de imobilização	60.642.522	58.550.324

Conforme definido pelo Bacen, a situação do limite de imobilização indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo permanente ajustado. O limite é de 50%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.957/2021.

A margem se refere à diferença entre o limite de 50% do Patrimônio de Referência e o total de imobilizações.

e) Indicadores regulatórios versus indicadores observados

A exigência mínima regulatória, conforme determinado pela Resolução CMN nº 4.958/2021, para os indicadores de capital, bem como os valores observados no Banco, constam no quadro a seguir:

	Regulatório	30/09/2024
Índice de Capital Principal (ICP) ¹	8,00%	11,77%
Índice de Capital Nível 1 (ICN1) ¹	9,50%	13,51%
Índice de Basileia (IB) ¹	11,50%	14,66%
Situação do limite de imobilização	Até 50%	17,37%

¹ - Inclui os adicionais de capital principal de conservação, contracíclico e sistêmico

Em 30/09/2024, observa-se o cumprimento dos indicadores regulatórios. O Banco, por meio das estratégias de gerenciamento de capital já elencadas, visa superar os indicadores mínimos regulatórios, mantendo-os em patamares capazes de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Dessa forma, o Banco define os limites mínimos prudenciais de indicadores de capital e a meta de capital principal a serem atingidos em cada período.

f) Instrumentos elegíveis a capital

Os instrumentos elegíveis a capital estão descritos nas Notas Explicativas 19.c e 23.c.

Para as letras financeiras subordinadas vigentes até a presente data, existem as seguintes possibilidades, conforme definido em suas emissões:

- 1) na modalidade perpétua, há opção de recompra ou resgate, atentando para os seguintes requisitos:
 - a. intervalo mínimo de cinco anos entre a data da emissão e a primeira data de exercício de opção de recompra ou resgate;
 - b. o exercício de opção de recompra ou resgate está condicionado, na data do exercício, à autorização do Banco Central do Brasil;
 - c. inexistência de características que acarretem a expectativa de que a opção de recompra ou resgate será exercida, constituindo-se faculdade da Emitente; e
 - d. o intervalo entre as datas de exercício das opções deve ser de, no mínimo, 180 dias.

Para os títulos emitidos no exterior não há, até o momento, possibilidade de o detentor do título solicitar a recompra ou o resgate, total ou parcial. Os fluxos de caixa esperados ocorrerão quando do pagamento de cupom ou no exercício da opção de recompra pelo Banco, conforme aplicável.

O Instrumento elegível ao Capital Principal não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Os fluxos de caixa esperados ocorrem apenas pelo pagamento dos juros remuneratórios anuais ou na eventual devolução do principal.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Conforme Comunicados ao Mercado, de 08 de abril de 2021 e de 16 de dezembro de 2021, o cronograma para devolução do referido instrumento estabeleceu sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, entre julho/2022 e julho/2029. Dessa forma, em cumprimento ao cronograma e com base em autorização do Bacen e despacho do Ministério da Fazenda, o Banco procedeu a devolução da terceira parcela de R\$ 1 bilhão à União, em julho/2024, remanescendo o saldo de R\$ 5,1 bilhões.

Em relação à dinâmica do FCO, os fluxos mensais contemplam, de um lado, as entradas/origens, como os repasses do Tesouro Nacional decorrentes da arrecadação de impostos (efetuados a cada decêndio do mês), retornos originários de pagamentos de operações de crédito e remuneração sobre os recursos disponíveis e, de outro lado, as saídas, como os ressarcimentos de bônus de adimplência/rebate, as despesas de auditoria, de del credere e de provisão. A utilização dos recursos do FCO como instrumento elegível a capital obedece aos limites estabelecidos no art. 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31 – Resultado recorrente e não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

	01/01 a 30/09/2024
Resultado recorrente	26.666.873
Resultado não recorrente	--

	01/01 a 30/09/2023
Resultado recorrente	24.957.020
Resultado não recorrente	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

32 – Outras informações

a) Administração de fundos de investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Asset.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)		Saldo	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Patrimônio Administrado	1.199	1.216	1.694.883.570	1.516.914.893
Fundos de investimentos	1.193	1.210	1.676.549.420	1.497.980.573
Carteiras administradas	6	6	18.334.150	18.934.320

b) Informações de filiais, subsidiárias e controladas no exterior

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo				
Grupo BB	74.610.622	72.558.303	73.956.802	71.868.934
Terceiros	119.532.165	78.461.205	165.267.300	111.917.209
TOTAL DO ATIVO	194.142.787	151.019.508	239.224.102	183.786.143
Passivo				
Grupo BB	57.493.982	31.268.014	56.590.980	30.624.208
Terceiros	120.823.037	107.201.060	157.382.249	134.761.363
Patrimônio líquido	15.825.768	12.550.434	25.250.873	18.400.572
Atribuível à controladora	15.825.768	12.550.434	24.125.491	17.837.107
Participação dos não controladores	--	--	1.125.382	563.465
Total do passivo	194.142.787	151.019.508	239.224.102	183.786.143

	Banco Múltiplo		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Lucro líquido	1.306.190	1.351.408	5.265.079	4.804.369
Atribuível à controladora	1.306.190	1.351.408	4.541.090	4.162.452
Participações dos não controladores	--	--	723.989	641.917

c) Recursos de consórcios

	30/09/2024	31/12/2023
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	1.042.570	999.808
Obrigações do grupo por contribuições	74.377.775	67.323.125
Consortiados - bens a contemplar	69.283.184	63.290.816
(Em Unidades)		
Quantidade de grupos administrados	437	434
Quantidade de consorciados ativos	1.826.054	1.851.352
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	236.762	222.102

	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	215.982	211.519



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Cessão de empregados a órgãos externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei nº 10.470/2002 e pelo Decreto nº 10.835/2021.

	01/01 a 30/09/2024		01/01 a 30/09/2023	
	Quantidade de Empregados Cedidos ¹	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ¹	Custo no Período
Com ônus para o Banco				
Entidades sindicais	211	42.148	217	38.617
Outros órgãos/entidades	8	4.705	8	7.687
Sem ônus para o Banco²				
Governos Federal, Estadual e Municipal	221	--	201	--
Órgãos externos (Cassí, Previ, Economus, Fusesc e PrevBep)	577	--	537	--
Entidades dos funcionários	71	--	67	--
Entidades controladas e coligadas	787	--	758	--
Total	1.875	46.853	1.788	46.304

1 - Posição no último dia do período.

2 - No período de 01/01 a 30/09/2024, o Banco foi ressarcido em R\$ 517.727 mil (R\$ 448.422 mil no período de 01/01 a 30/09/2023), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus.

e) Remuneração de empregados, dirigentes e conselheiros

Remuneração mensal paga aos funcionários, à administração e aos conselheiros do Banco do Brasil (Em Reais):

	30/09/2024	31/12/2023
Menor Salário	3.963,90	3.788,13
Maior Salário	66.323,05	63.382,12
Salário Médio	11.154,11	10.921,12
Valor médio dos benefícios oferecidos	4.685,92	4.568,34
Presidente	78.435,95	74.972,23
Vice-presidente	70.205,94	67.105,66
Diretor	59.500,97	56.873,42
Comitê de Auditoria - Titular	53.550,87	51.186,08
Comitê de Riscos e de Capital	53.550,87	51.186,08
Conselho Fiscal	6.824,38	6.523,02
Conselho de Administração	6.824,38	6.523,02

f) Política de seguros de valores e bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 30/09/2024

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	754.789	6.915
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ¹	131.950	333
Demais	535	--
Total	887.274	7.248

1 - Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

**g) Alteração no tratamento tributário aplicável a perdas incorridas**

Em 16/11/2022, a Medida Provisória nº 1.128/2022 foi convertida na Lei nº 14.467/2022, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

Em 02/10/2024, a Medida Provisória nº 1.261/2024, alterou a referida Lei, modificando os prazos de dedutibilidade das perdas incorridas, a partir de 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31/12/2024, que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, as quais poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um cento e vinte avos), para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

Foi vedada a dedução das perdas no ano de 2025 em montante superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. As perdas não deduzidas nesse período terão o mesmo tratamento do saldo existente em 1º de janeiro de 2025.

O Banco está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01/01/2025.

h) Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) da Cielo S.A.

Em 05/02/2024, o Conselho de Administração do Banco do Brasil autorizou a aquisição da totalidade das ações em circulação da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento (“Cielo” ou “Companhia”), via realização de Oferta Pública de Aquisição de Ações (“OPA”) e consequente aumento de participação acionária indireta do Banco, por meio da BB Elo Cartões Participações S.A. (“BB Elo”) e Elo Participações Ltda. (“Elo Participações”) na Cielo, para até 49,99%.

Nesta mesma data, a BB Elo e Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda. (“Quixaba” e, em conjunto com BB Elo, “Acionistas Controladores” da Cielo) encaminharam comunicado à Cielo, informando-lhe a decisão de realizarem, juntamente com o Grupo EloPar, uma oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias da Companhia para (i) conversão de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), da categoria “A” para “B” e (ii) para saída do Novo Mercado da B3 S.A., de acordo com a legislação aplicável e o estatuto social da Cielo.

Em 05/07/2024 a CVM deferiu o registro da oferta pública e, em 10/07/2024, foi publicado o Edital de Oferta Pública Unificada de Aquisição de Ações Cielo.

A OPA foi lançada pelos (i) Acionistas Controladores, (ii) Elo Participações, (iii) Alelo Instituição de Pagamento S.A. e (iv) Livel S.A., qualificados em conjunto como “Ofertantes” para aquisição de até a totalidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, exceto aquelas detidas pelos próprios Ofertantes, pessoas a eles vinculadas e as mantidas em tesouraria.

Em 14/08/2024, foi realizado o leilão da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria “A” para “B” na CVM e saída do segmento Novo Mercado da B3 S.A. Como resultado do Leilão, as Ofertantes adquiriram 736.857.044 ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam 27,1% do seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 5,82, totalizando o valor de R\$ 4.288.508 mil e a liquidação do Leilão ocorreu em 16/08/2024.

Considerando a aquisição realizada no Leilão, as Ofertantes passaram a deter, em conjunto, ações ordinárias de emissão da Companhia, que representam 93,4% do seu capital social, tendo sido alcançado o quórum para conversão de registro da Companhia, conforme previsto na Resolução CVM nº 85/22, e no edital da OPA e, consequentemente, também o quórum para saída do Novo Mercado previsto no Regulamento do Novo Mercado da B3 e no Edital.

Como resultado de aquisições supervenientes decorrentes da OPA, a participação na Companhia, direta e indireta, dos grupos econômicos dos acionistas controladores, passou a ser de 95,11% do capital total da Companhia, restando em circulação ações de emissão da Companhia representativas de percentual inferior a 5% do capital social. As aquisições supervenientes foram realizadas em decorrência da obrigação das ofertantes de estender a possibilidade de vendas àqueles que não aderiram ao leilão da OPA, durante o período de três meses seguintes ao leilão da OPA.



Em 23/09/2024, devido ao alcance de participação superior a 95% do capital total da Cielo por parte dos grupos econômicos dos acionistas controladores após as aquisições supervenientes, foi realizada AGE da Cielo, nos termos da Lei nº 6.404/1976, a qual aprovou o resgate compulsório da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia remanescentes em circulação. O resgate compulsório foi efetivado em 26/09/2024 pela Cielo, com a aquisição de 48.640.941 ações, as quais foram alocadas em tesouraria e posteriormente canceladas. Desta forma, o capital da Cielo passou a ser detido integralmente pelos grupos econômicos de seus acionistas controladores.

i) Programa de autorregularização incentivada de tributos

Em 28/03/2024, o Banco do Brasil S.A. aderiu ao Programa de Autorregularização Incentivada de Tributos administrados pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB), instituído pela Lei nº 14.740, de 29/11/2023 e regulamentado pela IN RFB nº 2.168, de 28/12/2023, o qual possibilitou o pagamento de débitos fiscais com redução de 100% das multas de mora e de ofício e dos juros de mora, permitindo-se como forma de pagamento a utilização de créditos tributários de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), limitada a 50% do valor da dívida consolidada (Nota 22).

j) Evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul

O período de chuvas intensas e prolongadas que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul (RS), em 2024, foi caracterizado como evento climático adverso de grande magnitude e intensidade, com danos humanos, materiais e ambientais, além de prejuízos econômicos e sociais, levando o Governo local a declarar estado de calamidade pública no território do Estado.

No Banco do Brasil, alguns imóveis localizados nas áreas atingidas pelas enchentes sofreram danos físicos em sua infraestrutura devido aos alagamentos. Dependências localizadas nesses imóveis e outras em funcionamento foram impactadas ainda com o desabastecimento de água, serviços e dificuldade de acesso, sendo acionado aporte orçamentário extraordinário para amparar o dispêndio com as despesas administrativas decorrentes das enchentes, com objetivo de minimizar o impacto no atendimento bancário e promover a recuperação rápida e eficaz dos pontos de atendimento. Não foram identificados impactos nos valores recuperáveis desses imóveis.

O Estado do Rio Grande do Sul possui atividade econômica dinâmica e diversificada, com destaque para o agronegócio, notadamente pelos cultivos de arroz, soja, milho, trigo e fumo; e na agropecuária de corte, leite, suínos e aves. Na indústria, os principais setores são: construção, indústria de alimentos, químicos, máquinas e equipamentos. Além disso, algumas indústrias, alinhadas com a representatividade na economia brasileira possuem exposição na carteira PJ do Banco, como é o caso das indústrias moveleira, calçadista e de máquinas e implementos agrícolas.

Nesse contexto, o Banco instituiu monitoramento diário da Carteira de Crédito e de sua exposição bem como destacou profissionais para atuação focada no Estado. Em relação à Carteira de Crédito no RS, em 30/09/2024, a exposição atingiu 6,1% da Carteira de Crédito BB no país, ou seja, R\$ 61,2 bilhões, considerando-se apenas os municípios que decretaram emergência ou calamidade pública.

Tanto no Estado quanto nos municípios atingidos, as operações de maior participação ocorrem pelo segmento de Agronegócios em linhas de custeio, investimento agropecuário e Pronaf.

Em virtude das consequências econômicas derivadas dos eventos climáticos no RS, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 5.133/2024 estabeleceu critérios temporários para a dispensa ou reversão da caracterização como ativo problemático das operações tituladas por contrapartes afetadas e reestruturadas no período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2024; e por meio da Resolução CMN nº 5.134/2024 permitiu a reclassificação das operações tituladas por contrapartes afetadas e renegociadas no período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2024, para o risco observado em 31 de março de 2024, não havendo impacto relevante no resultado para o período.



33 – Eventos subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes no período.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório de revisão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do
Banco do Brasil S.A.
Brasília – DF

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. (“Banco”), referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco em 30 de setembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de nove meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis consolidadas

Essas demonstrações contábeis consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2024, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, às demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) que foram apresentadas separadamente pelo Banco do Brasil S.A, nesta data e sobre as quais emitimos relatório de revisão, não contendo qualquer modificação, com data em 13 de novembro de 2024.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2023 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 07 de fevereiro de 2024 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 07 de novembro de 2023, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 13 de novembro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2



Original assinado.

Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 11 de novembro de 2024.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

José Ricardo Sasserón
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Luiz Gustavo Braz Lage
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia



Original assinado.

Declaração dos membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os trabalhos realizados, concordamos com as opiniões/conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 11 de novembro de 2024.

Tarciana Paula Gomes Medeiros
Presidente

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-Presidência Corporativo

Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos

José Ricardo Sasseron
Vice-Presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Carla Nesi
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Francisco Augusto Lassalvia
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Luiz Gustavo Braz Lage
Vice-Presidência de Agronegócios e Agricultura Familiar

Marisa Reghini Ferreira Mattos
Vice-Presidência de Negócios Digitais e Tecnologia



Membros da Administração

PRESIDENTE

Tarciana Paula Gomes Medeiros

VICE-PRESIDENTES

Ana Cristina Rosa Garcia
Carla Nesi
Felipe Guimarães Geissler Prince
Francisco Augusto Lassalvia
José Ricardo Sasseron
Luiz Gustavo Braz Lage
Marco Geovanne Tobias da Silva
Marisa Reghini Ferreira Mattos

DIRETORES

Alan Carlos Guedes de Oliveira
Alberto Martinhago Vieira
Antonio Carlos Wagner Chiarello
Carlos Eduardo Guedes Pinto
Eduardo Cesar Pasa
Euler Antonio Luz Mathias
João Francisco Fruet Júnior
João Vagnes de Moura Silva
Julio César Vezzaro
Kamillo Tononi Oliveira Silva
Larissa da Silva Novais Vieira
Luciano Matarazzo Regno
Lucinéia Possar
Mariana Pires Dias
Neudson Peres de Freitas
Paula Sayão Carvalho Araujo
Pedro Bramont
Rafael Machado Giovanella
Rodrigo Costa Vasconcelos
Rodrigo Mulinari
Rosiane Barbosa Laviola
Thiago Affonso Borsari

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Dario Carnevalli Durigan
Elisa Vieira Leonel
Kelly Tatiane Martins Quirino
Marcelo Gasparino da Silva
Paulo Roberto Simão Bijos
Robert Juenemann
Tarciana Paula Gomes Medeiros

CONSELHO FISCAL

Bernard Appy
Fernando Florêncio Campos
Gileno Gurjão Barreto
Renato da Motta Andrade Neto
Tatiana Rosito

COMITÊ DE AUDITORIA

Aramis Sá de Andrade
Egídio Otmar Ames
Marcelo Gasparino da Silva
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Pedro Henrique Duarte Oliveira
Contador CRC-DF 023407/O-3
CPF 955.476.143-00